

EVANGELISMO PIONEIRO

**Implantação de novas igrejas auto-suficientes usando
os métodos do Novo Testamento**

**9ª Edição
Revisada e Ampliada**

DR. THOMAS WADE AKINS

Todos os direitos reservados à Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Copyright © 1999.

A315e Akins, Thomas Wade
9.ed Evangelismo pioneiro: implantação de novas
igrejas auto-suficientes usando os métodos do
Novo Testamento/Thomas Wade Akins; il.de
Edmar Xavier de Souza.--- 9.ed.--- Rio de Janeiro:
JMN, 1999.
234p.

1. Evangelismo - Manuais. 2. Implantação de igrejas - Métodos. I. Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. II Título.

CDD 269.202

Revisão Literária:

Josemar de Souza Pinto

Editoração Eletrônica:

Edilza C. N. Cerqueira

Editor de Arte:

Rogério de Oliveira

Capa:

Rogério de Oliveira

Tela à óleo:

Jayr dos Santos Filho

Secretário Geral da JMN

Pr. Ivo Augusto Seitz

Área de Ministérios

Pr. Nilton Antônio de Souza

Pr. Ray Fairchild

Editado e distribuído

pela Junta de Missões Nacionais da
Convenção Batista Brasileira

Rua Gonzaga Bastos, 300 – Vila Isabel – CEP: 20541-000

Rio de Janeiro, RJ – Tel.: (021) 570-2570 / Fax: (021) 288-2650

9ª Edição – 13.000 exemplares - 1999

APRESENTAÇÃO

“Porque virá o tempo em que as pessoas não escutarão o verdadeiro ensinamento, mas seguirão os seus próprios desejos. E juntarão para si mesmas muitos mestres, que vão dizer a elas o que querem ouvir. Essas pessoas deixarão de ouvir a verdade e escutarão as lendas. Mas você, seja ajuizado em todas as situações. Suporte o sofrimento, faça o trabalho de um pregador da Boa-Nova do Evangelho e cumpra completamente o seu dever como servo de Deus.” (2ª Carta de Paulo a Timóteo 4.3-5, Bíblia na Linguagem de Hoje).

Na virada do calendário para um novo milênio, o mundo vive preocupado com novidades. O Espírito Santo, por meio de Paulo, continua tendo razão. Nos nossos dias, proliferam os mestres que vendem livros do que o povo quer ouvir. Correntes religiosas insistem em exaltar o ser humano como divino. No meio de tantas situações, se levanta um pastor que ama a evangelização e decide contribuir para a mobilização de cada crente na plantação de igrejas hoje. Não é uma mensagem que as pessoas do nosso tempo encomendem e apreciem. É uma palavra ousada, que pode trazer zombaria, mal-entendidos e até perseguição. Por quê? - “Mas você, faça o trabalho de um pregador da Boa-Nova do Evangelho e cumpra completamente o seu dever como servo de Deus”. É só isso.

Ao apresentarmos esta edição, somos gratos a Deus por seu plano simples e perfeito, pelos milhares de pioneiros espalhados por todo o Brasil e em outros países, e pela bênção de contarmos com o Pr. Thomas Wade Akins e sua esposa Barbara Hawthorne Akins, que desenvolve nas clínicas de Evangelismo e o Ministério Comunitário Cristão na Igreja, sua especialidade.

Uma palavra de estímulo aos leitores crentes em Cristo de outras pátrias ou denominações evangélicas. ***Evangelismo Pioneiro*** foi escrito por um batista e usa exemplos de situações entre os batistas, mas existe para o povo de Deus e para a glória de Deus. Que assim seja.

Sejamos servos que cumprem completamente o dever diante de Deus e das pessoas ainda sem a mensagem da salvação.

Pr. Ivo Augusto Seitz
Secretário Geral JMN
Fevereiro de 1999

DEFINIÇÕES

PIONEIRO – É o termo que nós usamos em referência à pessoa ou pessoas que abrem trabalhos novos e implantam igrejas novas.

EVANGELISMO – É a reunião dos princípios, métodos e ferramentas para a prática da evangelização, da proclamação das boas-novas de Jesus Cristo. Diz a Bíblia: “...que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que foi ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15.3,4). Proclamar as boas-novas às pessoas perdidas do mundo inteiro é o evangelismo em ação.

EDIÇÃO ESPECIAL

Esta edição de ***Evangelismo Pioneiro*** acompanha a Campanha Nacional de Evangelização, que reúne todas as igrejas batistas do Brasil na proclamação de que “Jesus Cristo é a Única Esperança”. O autor e a Junta de Missões Nacionais desejam que este recurso seja útil para a plantação de novas igrejas por toda a pátria. Durante os anos de 1999 e 2000, este tema será nossa contribuição ao povo que deve conhecer Jesus e com ele assumir um compromisso de vida.



Campanha Nacional de Evangelização - 1999 - 2000

SUMÁRIO

Introdução	11
------------------	----

Os Princípios	15
---------------------	----

A Prática	47
-----------------	----

O Plano	103
---------------	-----

Apêndices	137
-----------------	-----

DEDICATÓRIA

Dedico este livro à lembrança de Sherry Deakins Akins, precocemente falecida em seu próprio lar, em 4 de dezembro de 1993. Ela dedicou sua vida ao trabalho missionário em Belo Horizonte e foi grande colaboradora no programa de Evangelismo Pioneiro. Certa vez, perguntei se desejava voltar para os EUA para tratar de sua grave doença no pulmão e ficar com a família. Sua resposta foi clara: “O meu propósito é glorificar Jesus Cristo tanto em minha vida quanto em minha morte. Deus nos chamou para o Brasil e quero ficar aqui.”

AGRADECIMENTOS

Sou grato ao Pr. Dennis Blackmon, que me ajudou com muitas idéias e também com suas notas sobre a implantação de igrejas. Em adição, usei material dos livros *The Indigenous Church*, por Melvin Hodges, e *Indigenous Church Planting*, por Charles Brock.

Pr. Brock é um missionário nas Filipinas, onde a cultura é católica como no Brasil. Ele escreveu os estudos “Boas Novas” e “E Agora?” que nós estamos usando neste programa de Evangelismo Pioneiro.

Gostaria de agradecer ao irmão Mario Ikeda, que atuou no Departamento de Evangelismo da Junta de Missões Nacionais da CBB, onde hoje é Coordenador de Administração e Finanças, que me ajudou muito a escrever este manual, e ao Pr. Aloizio Penido Bertho, Diretor Administrativo da Convenção Batista Mineira. Sem o apoio deste grande homem de Deus, este ministério seria impossível. Ele ensina nas clínicas de treinamento e me deu todo apoio para desenvolver este programa de Evangelismo Pioneiro.

Finalmente, agradeço a todos os pioneiros que trabalharam comigo no projeto experimental deste método por dois anos. Neste período, tivemos 63 equipes nas áreas pioneiras iniciando novas igrejas, hoje multiplicados por todo o Brasil.

Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

EVANGELISMO PIONEIRO, UM MÉTODO REVOLUCIONÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Há muito temos sentido a falta de um método que viesse revolucionar o sistema de implantação de igrejas em nosso país. Agora, porém, podemos ver satisfeita esta expectativa nos ensinamentos deste manual. Produzido pelo Dr. Thomas Wade Akins e adotado pela Convenção Batista Mineira, o método do Evangelismo Pioneiro é fundamentalmente bíblico. Sua origem está alicerçada nos ensinamentos e exemplos de Paulo no que diz respeito à implantação de igrejas.

Com o propósito de ressuscitar a figura tão esquecida do evangelista, o autor procura despertar os leigos para a implantação de novas igrejas, “desclericalizando” assim o ministério batista. Estes homens vocacionados para implantar igrejas precisam ter convicção do chamamento divino, além de serem credenciados por suas igrejas para realizarem o trabalho. As igrejas que surgirão como fruto deste método deverão ser responsáveis, reprodutivas dentro do sistema bíblico de auto-suficiência nas áreas administrativa, financeira, de evangelização e ensino.

Este trabalho não é fruto da inteligência de um homem teórico que planeja do seu escritório para outros executarem, mas de alguém que inegavelmente ama profundamente o Senhor Jesus e pratica os seus ensinamentos. Como missionário da International Mission Board (EUA), Pr. Thomas Wade atuou na guerra do Vietnã realizando extraordinário trabalho. Esteve no Zimbábue, na África, equipando os líderes daquele país para a realização do discipulado. Foi missionário também na capital dos Estados Unidos. Tem atuado como missionário em Minas Gerais, Diretor de Evangelismo e Missões, Professor do Seminário na área de Evangelismo, sendo principalmente um implantador de igrejas. Mesmo com o título de Doutor em Missões, sua vida tem sido gasta nas pregações em

praça pública, nas visitas aos missionários que estão no campo e na formação de novos líderes.

Este livro tem **quatro seções**:

1. Os Princípios
2. A Prática
3. O Plano
4. Apêndices

Esperamos que este material seja uma bênção para todas as igrejas do nosso país e que verdadeiramente sirva para revolucionar os métodos tradicionais de implantação de igrejas.

Pr. Aloizio Penido Bertho
Diretor Administrativo da CBM

OS PRINCÍPIOS

Esta seção do livro explica o que o pioneiro vai fazer e por quê.

- I. O Que É Evangelismo Pioneiro?
- II. O Pioneiro e a Cultura
- III. O Pioneiro e a Sua Fonte de Autoridade
- IV. Quem Pode Ser um Pioneiro
- V. O Papel do Pastor da Igreja Mãe
- VI. Os Alvos do Pioneiro
- VII. Nove Fundamentos Básicos Para a Implantação Bem-Sucedida de Igrejas
- VIII. Seis Chaves Para Fazer com Que uma Igreja Cresça
- IX. Três Características da Igreja do Novo Testamento
- X. Conclusão

OS PRINCÍPIOS

I. O QUE É EVANGELISMO PIONEIRO?

Agradecemos a Deus nossos antepassados e tudo que eles empreenderam em prol do reino de Deus no Brasil. Eles fizeram grandes sacrifícios para pregar o evangelho de Jesus Cristo. Construíram uma grande e forte base para que hoje pudéssemos colher os frutos.

Desde que o Brasil é um país democrático e com liberdade, a pergunta que fazemos hoje é: como podemos avançar mais rapidamente com o evangelho e iniciar novas igrejas?

Observemos vários problemas que estamos enfrentando:

1. Falta de visão
2. Pessoas leigas destreinadas
3. Falta de interesse
4. Perda de membros nas igrejas
5. Falta de cooperação das igrejas
6. Dificuldade de entrar em edifícios de apartamentos nas grandes cidades
7. Alto custo de terreno e construções

Podemos vencer estes problemas porque Jesus Cristo já venceu tudo por nós. É possível que precisemos reestudar nossos métodos, com base na Bíblia e nos métodos do apóstolo Paulo, nosso missionário modelo.

Observaremos quatro modelos básicos de implantar novas igrejas, como indicados pelo missionário Pr. Dennis Blackmon:

1. O modelo tradicional “com” um núcleo de crentes

A igreja mãe define a área de trabalho. Ela convida um obreiro para realizar a obra, não necessariamente um pastor. Ele providencia um salão para o novo grupo.

A igreja mãe consegue o apoio de 5 ou 10 crentes que residem na área. Ela inicia uma congregação com o seu apoio financeiro, da Associação, ou da Junta estadual. Todas as decisões importantes são, normalmente, tomadas pela igreja mãe.

2. O modelo tradicional “sem” um núcleo de crentes

Usando este modelo, a igreja mãe, normalmente, absorverá tudo, como no primeiro modelo, até que o novo trabalho esteja oficialmente organizado em igreja.

3. O modelo de projetos especiais

A agência missionária ou igreja escolhe o lugar e determina o projeto que produzirá impacto. Alguns exemplos de projetos especiais são os mutirões missionários ou ministérios sociais voltados para os não-salvos da comunidade. Estes projetos são selecionados de acordo com os recursos financeiros e humanos da agência.

Por exemplo: certa vez houve uma grande enchente no estado de Minas Gerais. Centenas de pessoas perderam suas casas. Barbara Akins conseguiu recursos da sua agência missionária e ajudou pessoas a reconstruírem suas casas. O prefeito da cidade doou um terreno, e essas pessoas começaram um novo bairro, que se chamou Betel – “a cidade de Deus”. Em um ano, 70 casas foram construídas e estudos bíblicos foram realizados nos novos lares. Pessoas foram salvas, e uma nova igreja foi organizada. A igreja foi organizada como fruto de um projeto social especial, juntamente com o Evangelismo Pioneiro, quando foram realizados estudos nas casas de pessoas sem Cristo.

Normalmente, usando o método de projetos especiais, um obreiro é convidado para executar o projeto, e a agência ou igreja providencia um lugar para as reuniões, e se abre oficialmente uma frente missionária. A agência missionária ou igreja pode passar a tomar todas as decisões.

4. O modelo de Evangelismo Pioneiro

A igreja mãe define a área a ser alcançada e escolhe “leigos maduros” para realizar o trabalho. O pastor da igreja mãe treina e equipa esses

leigos eficazmente. Eles iniciarão **sem** um grupo de crentes ou poucos crentes, com a finalidade de organizar uma nova igreja batista, autogovernada, auto-sustentada e autopropagadora, sob a liderança de Deus. O novo grupo toma suas próprias decisões desde o início em lugar da igreja mãe.

Anotações

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

II. O PIONEIRO E A CULTURA

É muito importante que separemos o que é bíblico e o que é cultural. O Pr. Thomas Akins foi missionário na Ásia (Vietnã), nos EUA (na cidade de Washington, D.C.), na África (Zimbábwe) e atualmente encontra-se no Brasil. Cada lugar tem sua própria cultura. Entendemos que o trabalho do Senhor deve ser feito baseado na Bíblia e na cultura do próprio país, e não na cultura de outros países.

Por exemplo, nos EUA a maioria das igrejas realiza seus cultos de domingo às 11 horas. Isto quer dizer que os cultos no Brasil têm que começar às 11 horas? Não! Nos EUA, as igrejas usam músicas do hinário. Isto quer dizer que as igrejas no Brasil têm que usar música do hinário? Não! Elas podem, se quiserem! Mas também podem cantar música brasileira, usando instrumentos brasileiros. A igreja pode usar, por exemplo, guitarras, pistões, baterias e outros instrumentos que são usados no Brasil. No Zimbábwe, África, a igreja batista usa bateria e canta música africana.

Observação: Música não é louvor. Música é **um dos meios** de louvar. É um meio de expressar seus sentimentos a Deus. Por esta razão, é importante que a música reflita a cultura do povo e não necessariamente a cultura do pioneiro.

É impossível ser um missionário ou pioneiro eficaz a menos que se perceba este princípio de discernimento acerca da cultura do povo local.

Cada nação tem mais de uma cultura. Cada uma tem multiculturas e subculturas. É importante que o pioneiro conheça e entenda a cultura do povo na área em que ele trabalha e não tente mudar a cultura, mas o coração. O que deve ser mudado na cultura são as coisas antibíblicas. Por exemplo: em algumas florestas do mundo, os índios praticavam o sacrifício de bebês. Isto é antibíblico. Neste caso, o pioneiro deveria mudar a cultura pregando o evangelho.

O ponto principal é que cada região do país tem sua própria cultura, e é importante que o trabalho do pioneiro seja baseado na cultura do povo local, em vez de na cultura de uma outra região ou país, e deixe o evangelho mesmo mudar as coisas antibíblicas da cultura local.

Anotações

III. O PIONEIRO E SUA FONTE DE AUTORIDADE

Cada pessoa no mundo tem alguma fonte como sua autoridade. O livro *Segue-me*, publicado pela Junta de Missões Nacionais, nos dá, na página 119, quatro fontes de autoridade. São as seguintes:

1. **Intelecto** – Esta pessoa determina verdades por sua capacidade de raciocinar quanto ao que é certo ou errado, bom ou mau, e assim por diante. Por exemplo: ela pode negar os milagres de Jesus por carecerem de provas científicas.
2. **Experiências** – Quando uma pessoa determina o que é verdade por seus sentimentos, suas percepções e emoções. Por exemplo: um dia, eu peguei um táxi na cidade do Rio de Janeiro. Comecei a falar com o motorista sobre o evangelho. Ele me informou que na reunião de sua religião um homem cego foi curado, voltando a enxergar. Quando perguntei o nome da sua igreja, ele me informou que não era crente e que a sua religião não tinha nada a ver com o cristianismo.

Satanás tem poder para fazer milagres, mas não pode salvar ninguém e conceder a paz real e o perdão total. Às vezes, Satanás usa milagres para enganar o povo. A Bíblia diz: *“A esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos”* (2 Tessalonicenses 2.9,10). Não podemos basear nossa fé em milagres. Temos que baseá-la na pessoa de Jesus Cristo, pelo que Ele é.

3. **Tradição** – Este foi um dos maiores problemas que Cristo enfrentou. Ele lutou contra as tradições dos judeus, porque eles sempre as colocavam acima das necessidades do homem.

Leia a história em Marcos 3.1-6. Jesus curou no sábado um homem que tinha uma mão atrofada. Ele quebrou uma das tradições dos judeus, “profanou” o sábado, e os fariseus começaram naquele dia a planejar matá-lo.

Quando colocamos a tradição acima da Palavra de Deus, estamos invalidando a Sua Palavra. Jesus diz, em Mateus 15.6-9, que as pessoas que fazem isto são hipócritas: *“E assim por causa da vossa tradição*

invalidastes a palavra de Deus. Hipócritas! bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim. Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.”

4. **Escritura** – A Palavra de Deus é nossa única fonte de autoridade real. Deus revela verdades que foram escritas; conhecimento irrevogável e completo.

Jesus disse, em João 8.32: “(...) *e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*”

Isaías 40.8 diz: “*Seca-se a erva, e murcha a flor; mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.*”

Salmos 119.105 diz: “*Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.*”

Salmos 119.140 diz: “*A tua palavra é fiel a toda prova, por isso o teu servo a ama.*”

Salmos 119.160 diz: “*A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre.*”

Anotações

IV. QUEM PODE SER UM PIONEIRO?

No Novo Testamento, podemos encontrar várias responsabilidades de liderança. A estrutura da igreja primitiva não foi complexa, mas simples. Ela possuía três oficiais:

1. *O bispo* – 1 Timóteo 3 explica a qualificação dele. Muitos entendem tratar-se do pastor.
2. *O diácono* – Esta palavra é encontrada apenas seis vezes no Novo Testamento: quatro vezes em 1 Timóteo, uma vez em Filipenses, e uma vez em Romanos (1 Timóteo 3.8,10,12,13; Filipenses 1.1; Romanos 1.1). Esta palavra significa “servo”.
3. *Os anciãos* – Atos 14.23 diz que Paulo elegeu “anciãos” por toda a Ásia menor. A palavra “ancião” aparece 56 vezes no Novo Testamento. São 28 referências aos judeus e 28 às igrejas do Novo Testamento. Atos 15.2,4, 6,22,23; 16.4 e 21.8 afirmam que a igreja de Jerusalém tinha anciãos.

Quem foram estas pessoas? Elas foram líderes locais que assumiram a liderança da igreja.

O apóstolo Paulo desenvolveu as seguintes etapas de um processo:

- A. Ele entrou numa cidade. (Atos 19.1)
- B. Ele ganhou almas perdidas para Cristo. (Atos 19.8,10,20)
- C. Ele ensinou os novos decididos. (Atos 19.9,10)
- D. Ele treinou e equipou líderes locais. (Atos 20.17-21)
- E. Ele organizou uma igreja e escolheu anciãos (líderes locais) para assumirem a liderança. (Atos 19.1–20.35)
- F. Ele saiu da cidade e entrou numa outra. (Atos 20.36-38)

Este deve ser o processo do pioneiro. A questão principal para nós é: “Quem pode ser um pioneiro?” Para responder a esta pergunta, estudaremos Efésios 4.11,12. Nesta passagem, há uma lista das funções na igreja.

A primeira é a dos *apóstolos*. Houve dois tipos de apóstolos. Os primeiros discípulos de Jesus eram apóstolos. Paulo era um apóstolo. A palavra “apóstolo” significa “alguém que é enviado”.

A segunda é a dos *profetas*. Os profetas eram os pregadores. A palavra *profeta* aparece 242 vezes na Bíblia. Deuteronômio 18.18 descreve sua função principal: “Do meio de seus irmãos lhes suscitarei um profeta semelhante a ti; porei as minhas palavras na sua boca, e *ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar*” (destaques do autor). Alguns profetas no Antigo Testemunho foram: Arão (Êxodo 7.1), Moisés, Elias, Isaías, Jeremias, Daniel, e muitos outros. E também a esposa de Isaías foi **uma profetisa** (Isaías 8.3). No Novo Testamento, temos os seguintes exemplos: Jesus Cristo, Ágabo (Atos 21.10) e as quatro filhas virgens de Filipe (Atos 21.9).

A terceira é a dos *evangelistas*. Estas pessoas são as que proclamam as boas-novas de Jesus Cristo com o propósito de ganhar almas perdidas. (Estes são chamados “pioneiros” no **Programa Evangelismo Pioneiro**). No Novo Testamento, Filipe era um leigo, um diácono e um evangelista. Atos 21.8 diz: “Partindo no dia seguinte, fomos a Cesaréia; e entrando em casa de Filipe, *o evangelista*, que era um dos sete, ficamos com ele” (destaque do autor). Ele pregava o evangelho às pessoas perdidas e as batizava. Atos 8.12 assevera: “Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, batizavam-se homens e mulheres.” Hoje, no mundo todo, temos homens e mulheres que estão exercendo essa função, como missionários e missionárias, iniciando novas igrejas.

A quarta é a dos *pastores-mestres*. Os pastores eram aqueles que principalmente davam o treinamento. O pastor é o líder dos líderes. Ele é um líder espiritual, um servo que dirige seu povo no caminho de Deus. Ele deve ter o dom de ser um mestre e um equipador.

Cada crente em Cristo recebeu um dom espiritual quando o Espírito Santo entrou em seu coração no momento de sua conversão. Em 1 Pedro 4.10, encontramos: “(...) servindo uns aos outros *conforme o dom que cada um recebeu*, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (destaques do autor). De acordo com Efésios 4.11,12, há membros da igreja que têm o dom espiritual de evangelista.

Quem pode ser um pioneiro e iniciar novas igrejas? Um pastor pode ser um pioneiro? Um leigo pode ser um pioneiro? Um líder pode ser

um pioneiro? Um advogado pode ser um pioneiro? Um professor pode ser um pioneiro? Um missionário pode ser um pioneiro?

Todos podem ser pioneiros se receberem o chamado para serem evangelistas e cumprirem as qualificações bíblicas. Quais são as qualificações que devem ter um pioneiro, independentemente de ser um pastor ou um leigo?

1. Ser convertido (Atos 9).
2. Receber o chamado (Gálatas 1.15,16).
3. Ser cheio do Espírito Santo (Gálatas 5.16, Efésios 5.18, Atos 13.9).
4. Saber como usar a Palavra de Deus (2 Timóteo 2.15).
5. Querer agradar e obedecer a Deus (1 Tessalonicenses 2.4).
6. Amar os novos convertidos e cuidar deles (1 Tessalonicenses 2.7-12; Tito 1.9).
7. Saber como orar (1 Tessalonicenses 1.2) (Colosenses 4.2-6).
8. Estar vivendo uma vida pura (1 Timóteo 5.22, Tito 1.7-8)
9. Estar firme na fé (Tito 1.9).
10. Atentar para as recomendações de 1 Timóteo 3.

Deixe-nos fazer uma pergunta: como podemos ganhar a nação para Cristo e iniciar uma igreja batista em cada município, cidade e vila se não usarmos leigos maduros que tenham o dom e exerçam a função de um evangelista? Não há pastores suficientes para alcançar toda a nação.

Mas, se os pastores-mestres treinarem um grande exército de leigos que já tenham estes dons, poderemos cumprir o alvo de implantar igrejas em todas as cidades, bairros e vilas.

Anotações

Quem pode ser pioneiro? Qualquer pessoa que seja chamada pelo Espírito Santo para anunciar as boas-novas de Cristo e iniciar novas igrejas em áreas pioneiras.

V. O PAPEL DO PASTOR DA IGREJA MÃE

Qual é o papel principal do pastor da igreja mãe? Ele deve fazer tudo? NÃO! *Ele é um líder espiritual que serve ao seu povo.*

Efésios 4.11-12 explica de forma bem clara o papel principal do pastor. A Bíblia diz que Deus deu à igreja pastores-mestres para o “aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”.

Em outras palavras, o papel principal do pastor é treinar e equipar os leigos para realizar os ministérios que Deus lhes deu. Jesus gastou três anos treinando doze discípulos. Jesus é nosso modelo perfeito de como ganhar o mundo. Ele usou um princípio simples: multiplicação.

O pastor Rick Warren, fundador da igreja Saddleback, nos Estados Unidos, e autor do livro *Uma Igreja com Propósitos*, diz que existem cinco grupos numa igreja local:

1. *A comunidade* – pessoas que moram perto da igreja e ocasionalmente a freqüentam.
2. *A multidão* – pessoas que freqüentam a igreja regularmente, mas não têm compromisso com ela.
3. *A congregação* – os membros da igreja.
4. *Os comprometidos* – aqueles que oram e contribuem com dízimos e ofertas.
5. *O núcleo* – pessoas-chaves, que são bem treinadas para evangelizar, discipular e fazer missões.

Jesus formou um núcleo e o treinou. O pastor ou líder precisa formar uma equipe de discipuladores, para treiná-los semanalmente.

Assuma com Deus o compromisso de formar sua equipe de evangelismo-discipulado agora mesmo. Peça a Deus para levantar as pessoas certas para participarem da sua equipe. Você deverá ter reuniões regulares para discipulá-las.

No **Programa Evangelismo Pioneiro**, o pastor da igreja mãe ou o evangelista pioneiro tem duas responsabilidades principais:

1. *A primeira responsabilidade é treinar os pioneiros um a um ou em pequenos grupos.* Este treinamento não é algo que se possa fazer em massa ou com grandes grupos.

O Dr. Waylon Moore, no livro *MultiPLICando Discípulos*, publicado pela JUERP, na página 31, diz o seguinte:

- A. Discipular é uma das maneiras mais estratégicas para se ter um ministério pessoal ilimitado.
 - B. Discipular é o mais flexível dos ministérios.
 - C. Discipular é a maneira mais rápida e mais segura de mobilizar todo o corpo de Cristo para evangelizar.
 - D. Discipular tem um potencial de mais longo alcance para produzir frutos do que qualquer outro ministério.
 - E. Discipular propicia à igreja líderes leigos maduros centralizados em Cristo e orientados para a Palavra.
2. *A segunda responsabilidade é manter contato semanalmente com os pioneiros.* Gastar de 30 minutos até 1 hora cada semana numa reunião especial com os pioneiros. O que o pastor deverá fazer?
 - A. Começar com oração. Estamos no meio de uma guerra espiritual. Nossa defesa contra os demônios é a oração.
 - B. Pedir aos pioneiros que contem suas vitórias da semana.
 - C. Pedir aos pioneiros que falem sobre os problemas que enfrentaram durante a semana. Anotar cada um deles.
 - D. Aconselhar os pioneiros sobre cada item e problema.
 - E. Rever e reestudar várias partes do manual *Evangelismo Pioneiro* com eles. Por exemplo, reestudar o capítulo sobre “Como Dar Seu Testemunho” ou “Evangelificação”, para ter certeza de que o pioneiro sabe como ganhar almas; ou os capítulos sobre “Oração”, “Métodos Indiretos” ou “Como Treinar os Líderes Locais”. Usar este tempo para treiná-los.
 - F. Ensinar-lhes coisas práticas sobre o ministério, tais como: escrever um sermão, aconselhar, etc. Pioneiros são discípulos. É responsabilidade do pastor treiná-los bem.
 - G. Dar aos pioneiros orientações gerais e concluir a reunião com oração. (Ver outras sugestões práticas no capítulo “Acompanhamento Semanal do Pioneiro”, página 113.)

Se os pioneiros trabalham a uma distância muito longa, o pastor deve ter uma reunião mais prolongada uma vez por mês ou a cada dois meses. Porém, será muito importante que o pastor visite seus pioneiros periodicamente e tenha estas reuniões de discipulado.

Anotações

This image shows a full page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for handwriting practice or general writing. There are no margins, text, or other markings on the page.

VI. OS ALVOS DO PIONEIRO

O papel do pastor é treinar os leigos para realizar seus ministérios. Em cada igreja, Deus já deu a alguns leigos dons especiais para realizar o trabalho de evangelismo e implantar novas igrejas. O pastor e a igreja mãe devem escolher pessoas maduras com estes dons. O papel do pastor é treiná-las em um tempo separado, usando o manual de treinamento *Evangelismo Pioneiro*. Estes pioneiros serão reconhecidos pela igreja mãe. A igreja mãe assumirá um compromisso de orar por eles, apoiá-los e enviá-los para iniciar o novo trabalho.

Quais são os alvos ou objetivos dos pioneiros?

1. Ganhar almas perdidas.
2. **Providenciar alguém que seja autorizado pela igreja mãe para batizar.**
3. Integrar e discipular os novos decididos.
4. **Treinar líderes locais onde eles estão iniciando o novo trabalho.**
5. Organizar uma nova igreja que seja auto-sustentada, autogovernada e autopropagadora, sob a liderança de Deus.
6. Incentivar a multiplicação do novo trabalho.

(REPITA ESTES SEIS ALVOS EM VOZ ALTA TRÊS VEZES.)

Anotações

VII. NOVE FUNDAMENTOS BÁSICOS PARA A IMPLANTAÇÃO BEM-SUCEDIDA DE IGREJAS

O Pr. Donald A. Mc.Gavran, no livro *Entendendo o Crescimento da Igreja*, p. 278-295, e o Pr. Howard Synder, no seu livro *Orientações Para Implantação de Igrejas Urbanas*, p. 28-30, descrevem os fundamentos básicos para a implantação bem-sucedida de igrejas.

Estes princípios são universais e funcionam em qualquer país do mundo. Funcionam em cidades grandes e pequenas. São eles:

1. IDENTIFICAR AS PESSOAS QUE TÊM DONS ESPIRITUAIS PARA INICIAR NOVOS TRABALHOS

Cada igreja possui leigos e evangelistas que têm dons espirituais para evangelizar e iniciar novos trabalhos. A tarefa dos pastores e missionários é equipar e treinar os santos (leigos) para cumprir seu ministério de acordo com Efésios 4.11-12.

2. DESENVOLVER A LIDERANÇA DOS LEIGOS

Desenvolver a liderança dos leigos é a base principal para iniciar novas igrejas nos municípios onde ainda não haja igrejas batistas. Não temos pastores ordenados o suficiente para cumprir este objetivo sem os leigos. A tarefa principal do pastor é equipar leigos para realizarem seus ministérios. Efésios 4.11-12 diz que Deus deu à igreja local “uns como apóstolos [missionários], e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista *a aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo*” (destaques do autor).

Um pastor que diz “Se deixarmos nossos leigos realizarem o trabalho, o que nós faremos?”, não tem a visão bíblica do ministério.

Precisamos nos lembrar de dois fatores importantes:

- A. Treinar os leigos, os evangelistas que têm maturidade para serem pioneiros.
- B. Treinar líderes locais e/ou evangelistas para assumirem a liderança do trabalho o mais rápido possível. É necessário que se treinem líderes locais nas doutrinas, em como ter seu tempo a sós com Deus, em como crescer em sua fé e em como participar

na liderança da igreja. (Use o livro *Maturidade Cristã* da JMN e/ou outros materiais.)

3. TER UM ENTENDIMENTO BÍBLICO SÓLIDO DA NATUREZA DA IGREJA

É difícil iniciar alguma coisa se não se entende o que está começando. Observemos o que é uma igreja: *Uma igreja é um grupo de crentes batizados que se reúnem para os seguintes propósitos.*

- A. Louvor (isto inclui a prática das ordenanças)
- B. Evangelismo
- C. Discipulado
- D. Comunhão

Observemos a sua *natureza*. Quais são suas características?

- A. Autogovernada, sob a liderança de Deus
- B. Auto-sustentada, sob a liderança de Deus
- C. Autopropagadora, sob a liderança de Deus

4. IDENTIFICAR AS ÁREAS RECEPTÍVEIS

Uma maneira para determinar as áreas que são mais receptíveis é observar onde ocorrem as maiores mudanças sociais. Nesta área, o pioneiro pode achar as pessoas que são mais receptíveis.

Uma outra maneira para determinar as pessoas receptíveis é encontrar aquelas que sentem uma grande necessidade do Senhor por causa de alguma crise. Isto pode acontecer com qualquer pessoa, independente de sua classe social. Às vezes, os ricos têm grandes conflitos com seus filhos por causa das drogas e outros problemas sociais. O evangelho tem a resposta para satisfazer as necessidades de todas as classes sociais, em todo o mundo. Nossa tarefa é encontrar essas pessoas e compartilhar Cristo.

5. COMUNICAR A FÉ EM CRISTO INTENSAMENTE

Nada é mais importante do que isto. Os apóstolos tinham uma mensagem de arrependimento e fé em Cristo para a salvação. Eles pregaram esta mensagem com tanta intensidade que alcançaram o mundo. Hoje precisamos fazer o mesmo! Salmos 126.6 diz: “Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos.”

6. ENFATIZAR O INÍCIO DE IGREJAS NOS LARES

Paulo pregava o evangelho aos judeus e aos gentios. Depois de pregar o evangelho numa cidade, os novos convertidos tinham comunhão em algum lugar conveniente e adequado. Às vezes, eles tinham sua comunhão nos lares dos novos crentes. Outras vezes, usavam lugares públicos, assim como uma casa ou uma escola.

As referências abaixo comprovam o que acabamos de dizer:

1. Atos 16.40 – a casa de Lídia – Filipos
2. Atos 17.5,6 – a casa de Jáson – Tessalônica
3. Atos 18.7 – a casa de Tito, o Justo – Corinto
4. Atos 19.9 – a escola de Tirano – Éfeso
5. Atos 20.20 – Paulo ensinou publicamente e também de casa em casa.

Paulo pregou em Tessalônica somente por poucas semanas, contudo deixou uma igreja estabelecida naquela cidade e deixou tudo nas mãos dos leigos de Tessalônica.

Ele ficou em Éfeso por dois anos, ensinando na escola de Tirano (Atos 19.9). Quais foram os resultados? Todo o mundo da região da Ásia ouviu a Palavra de Deus (Atos 19.10,20). Paulo não fez tudo sozinho! Ele sempre estava discipulando os leigos para realizarem o trabalho do Senhor. Na Segunda Epístola a Timóteo 2.2, ele diz: *“E o que de mim ouviste diante de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem outros.”* Este versículo explica claramente o segredo do sucesso dele. Ele cumpriu a ordem de Jesus: “Fazei discípulos”.

Enfatizar o início de igrejas nos lares é essencial em nossa sociedade moderna, com o preço da propriedade, principalmente nas cidades. Os crentes em todo lugar sentem a necessidade de se reunirem para cultuar e ter comunhão entre si. Isto não requer um prédio ou um templo, especialmente no início. Usando os lares, a igreja pode crescer sem ter de alugar um imóvel ou ter a preocupação em construir ou comprar um prédio.

O problema natural em alugar ou comprar um terreno para construir é o preço da propriedade. Nas cidades pequenas, é possível, mas, nas grandes, freqüentemente não é. Porém, poderá usar lares, jardins ou outros lugares no início.

A experiência indica que quando a igreja encontra-se em seu ambiente natural, onde os incrédulos possam participar sem se sentirem ameaçados, conversões se multiplicam mais rápido. Usando também este método, o evangelho poderá penetrar mais facilmente nos bairros e cidades.

Um dos maiores problemas com as igrejas nos lares é que, em nossa sociedade, isto pode ser interpretado como um trabalho temporário. Mas, o novo grupo pode usar este período inicial para economizar seu dinheiro, para alugar um salão ou comprar um terreno mais tarde.

Nosso objetivo é preparar os novos trabalhos para usarem seus próprios recursos sem ajuda de fora.

7. PROVIDENCIAR UM CULTO ALEGRE EM QUE OS CRENTES SINTAM-SE FELIZES

Quando vamos à presença de Deus, devemos nos aproximar dEle com sinceridade. Em Mateus 6.9-13, Ele nos ensina que devemos nos aproximar de Seu trono com louvor. Com louvor, estamos entrando na presença de Deus. Louvor é a resposta à grandeza e à bondade de Deus. Estamos focalizando nossa atenção nos atributos de Deus - *quem Ele é* (gratidão é uma resposta pelo que Ele *fez* por nós). Ele é eterno, onipresente, onipotente, onisciente.

Ele é EL SHADDAI (EL = grandeza, Shaddai = todo-poderoso). Ele é JEOVÁ JIREH (Deus proverá). Ele é JEOVÁ ROPHE (Senhor que cura).

Há muitos outros atributos de Deus. Louvor é adorar a Deus pelo que Ele é. Isso é algo que acontece no interior e pode manifestar-se de maneiras diferentes.

8. NÃO DEIXAR QUE A PREOCUPAÇÃO COM “PROPRIEDADE” SEJA COLOCADA SOBRE O POVO

É melhor que seja formado um núcleo sólido de crentes antes que a igreja esteja preocupada com salários, terreno e construção.

9. **TER COMO PRIORIDADE DESDE O INÍCIO DO TRABALHO A MULTIPLICAÇÃO DE IGREJAS, DEVENDO COMEÇAR COM ESTES DOIS PRINCÍPIOS:**

- A. Iniciar um bom número de igrejas ao mesmo tempo por meio do treinamento de leigos.
- B. Treinar os crentes do novo trabalho com uma visão de abrir novas igrejas. Isto pode ser conseguido utilizando-se os métodos indiretos na formação de novos líderes.

VIII. SEIS CHAVES PARA FAZER COM QUE UMA IGREJA CRESÇA

Para que uma igreja cresça, é essencial pelo menos seis elementos básicos. São eles:

1. **Um ministério de oração** – A igreja precisa ter como base a oração. O problema da maioria dos crentes é que não sabe como ter seu tempo a sós com Deus. Algumas sugestões:
 - A. Aplicar à vida as sugestões deste manual sobre oração do **Ítem II** - “**O Pioneiro e a Oração**” da seção **PRÁTICA**.
 - B. Aprender como ouvir a voz do Senhor, fazer uma lista de intercessão para cada dia da semana, adorar a Deus, etc.
 - C. Começar a ensinar ao povo como orar, quando tudo estiver bem aplicado à vida. Uma das maiores razões por que os crentes oram pouco, embora costumeiramente ouçam mensagens exortando-os a orar, é o fato de não terem sido ensinados a separar tempo para um período a sós com Deus.
 - D. Formar grupos de oração nos lares. As atividades não precisam, necessariamente, ser realizadas no templo.
 - E. Concluir o culto, de vez em quando, orando de joelhos em pequenos grupos. Isto é importante para desenvolver uma igreja de oração.
2. **Um ministério de louvor** – Howard Snyder diz em seu livro *Guidelines for Urban Church Planting* (Orientações para implantação de igrejas urbanas), nas páginas 28-30, que para que uma igreja cresça é necessário providenciar um culto alegre em que os crentes se sintam felizes. Este é um princípio universal.

Ninguém gosta de participar de um culto parecido com um funeral. Uma fé sem gozo e alegria não é fé real. Um culto alegre, que tenha boas músicas, é contagiante. Isto não quer dizer que deve ser um culto sem ordem. Pesquisas no mundo inteiro mostram que, em cada país, as igrejas que estão crescendo são aquelas que têm cultos alegres.

A música é um instrumento do louvor; não é louvor. Quem louva a Deus somos nós, e não nossa música. A música e o modo de cultuar fazem parte da cultura. Não é necessário destruir a cultura para apresentar efetivamente o evangelho.

Louvor real é adoração a Deus pelo que Ele é. Louvar é algo que acontece no interior e pode manifestar-se de várias maneiras diferentes. Algumas igrejas gostam de usar somente hinos do *Cantor Cristão* ou do *Hinário para o Culto Cristão*. Outras gostam de usar cânticos. Cremos que temos que respeitar as culturas e subculturas do povo local e a autonomia de cada igreja. Mas, independente de qualquer música que a igreja use, é importante que ela tenha cultos alegres e vivos como uma celebração ao nosso Deus.

Na África, em uma das igrejas batistas, batiam-se tambores e até dançava-se entre os bancos da igreja durante o período de louvor. Teria sido um erro dizer a eles: “Vocês não podem fazer isso no culto, porque não procedemos assim no Brasil ou nos EUA.”

Alguns pensam que, se uma igreja batista tem um culto alegre, ela é uma igreja pentecostal. A maneira de cultuar a Deus não tem nada a ver com isto. O que faz de alguém batista, metodista, presbiteriano ou pentecostal são suas doutrinas.

Louvar deve incluir a prática das Ordenanças. São elas o batismo e a ceia. Para realizar-se o batismo, deve-se ter o seguinte:

A. O *candidato próprio* – alguém que se arrependeu de seus pecados e depositou sua fé em Jesus Cristo como seu único Senhor, Salvador e Mediador. Não há nenhum versículo encontrado na Bíblia em que um bebê tenha sido batizado. Só de

pessoas convertidas. Um bebê não tem condições de tomar a decisão de aceitar a Cristo como seu Senhor, Salvador e Mediador.

- B. A *autoridade própria* – a igreja local é autogovernada. Ela decide quem vai batizar ou não.
- C. O *administrador próprio* – alguém que está aprovado pela igreja local. Cada igreja batista é autônoma e pode escolher a pessoa que quiser para administrar o batismo.
- D. O *método próprio* – imersão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- E. O *propósito certo* – para simbolizar que Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou da morte. Também é um símbolo de que morremos para os nossos pecados e recebemos a nova vida de Cristo.

Para celebrar a ceia, deve-se ter o seguinte:

- A. Os *participantes próprios* – discípulos de Jesus Cristo.
- B. A *autoridade própria* – a igreja local. Algumas igrejas praticam a ceia ultra-restrita; outras, restrita, e ainda outras, livre. Cada igreja batista é autogovernada, sob a liderança de Deus, e pode tomar sua própria decisão.
- C. A *administração própria* – a igreja batista é autônoma e pode escolher a pessoa que quiser para ministrar a ceia.
- D. O *propósito certo* – para lembrar e anunciar a morte de Cristo até que Ele volte.

Acima de tudo, nos cultos, a *pregação da Palavra de Deus* deve ter prioridade. O pioneiro deve ter a capacidade de preparar a pregação da Palavra de Deus. Se não sabe como pregar bem, isto não importa. Ele pode escolher uma passagem da Bíblia e fazer seis coisas com ela:

- A. Ler a passagem.
- B. Explicar todas as verdades espirituais do verso.
- C. Explicar como cada verdade pode ser aplicada à vida dos ouvintes.

- D. Contar uma ilustração sobre cada verdade.
- E. Fazer isso com cada versículo da passagem.
- F. Concluir sua mensagem com um apelo.

A menos que o pioneiro tenha muita experiência e seja um excelente preletor, será melhor pregar somente de 15 a 20 minutos.

Observação: É melhor pregar 15 minutos cada domingo para um grupo que esteja crescendo em vez de pregar 30 a 50 minutos para pessoas que não desejarão voltar e não recomendarão a igreja aos seus amigos.

3. **Um ministério de evangelização** – Para crescer, é necessário que a igreja tenha um ministério especial de evangelização. Ela pode usar o plano deste ministério ou outro, porém o mais importante é que tenha a filosofia do “Ide” em lugar do “Venha” assistir ao culto evangelístico cada domingo à noite. O pioneiro tem que ter um ministério de visitação aos perdidos, com o propósito de ganhá-los para Cristo.
4. **Um ministério de discipulado** – Para crescer, é necessário que a igreja tenha um ministério para integrar os novos decididos e treinar líderes locais, um a um ou em pequenos grupos. O pioneiro irá treiná-los na fé e equipá-los nas áreas práticas, tais como: oração, dar seu testemunho, ganhar almas para Cristo, dirigir os estudos bíblicos nos lares, ensinar na Escola Bíblica Dominical, etc. Ele pode usar o material de discipulado, o Apêndice 5 deste manual, os livros *E Agora?*, *Segue-me*, *Conhecendo Deus*, *A Mente de Cristo*, *Vida Magistral*, o material da JMN (como TTP), e outros. Uma coisa importante para treinar alguém é levá-lo ao campo com o pioneiro. Por exemplo, os discípulos devem acompanhar o pioneiro quando fizer os estudos bíblicos nos lares das pessoas perdidas. Eles devem acompanhá-lo e assistir-lhe em ação quando der seu testemunho, ganhar almas, etc. Ninguém pode ser discipulado somente na sala de aula.

Os segredos de um bom discipulado são dois:

Primeiro, treinar o povo um a um ou em pequenos grupos em tempo separado. *Segundo*, é imprescindível levar o povo ao campo para acompanhar o trabalho de evangelização.

5. **Comunhão** – Para crescer, é necessário que a igreja tenha muita comunhão, com amor real entre os membros. Quando os visitantes entrarem na igreja, eles deverão sentir o amor de Deus que os membros têm uns para com os outros. Se houver amargura, ódio e divisão, será impossível fazer a igreja crescer. Harmonia e amor são essenciais para que os visitantes sintam a comunhão da igreja e sejam aceitos por ela.
6. **Administração própria** – Perguntou-se a um pastor de uma igreja de 4.000 membros nos EUA: “Qual a diferença entre ser pastor de uma igreja com 40 membros e ser pastor de uma igreja com 4.000 membros? Ele respondeu: “Administração!”

Anotações

IX. TRÊS CARACTERÍSTICAS DAS IGREJAS DO NOVO TESTAMENTO

O objetivo do pioneiro é iniciar igrejas auto-suficientes, que terão três características das igrejas do Novo Testamento:

1. Autogovernada, sob a liderança de Deus
2. Auto-sustentada, sob a liderança de Deus
3. Autopropagadora, sob a liderança de Deus

Vamos estudar cada característica separadamente.

1. AUTOGOVERNADA, SOB A LIDERANÇA DE DEUS

O princípio do autogoverno é muito importante para os batistas, porque cremos na democracia. Nossas igrejas estão unidas por causa de nossas doutrinas, e queremos juntos realizar evangelismo e missões! O resultado na vida espiritual da igreja é tão vital que, se houver falha aqui, todo o programa de estabelecimento de uma nova igreja (auto-suficiente) pode ficar comprometido.

O autogoverno resultará em responsabilidade espiritual nas áreas de auto-sustento e autopropagação. Falhar em colocar a responsabilidade de autogoverno nos convertidos é asfixiar a iniciativa da nova igreja.

Evitar a tentação de o pioneiro procurar governar a nova igreja é quase impossível. Somente com a energia do Espírito Santo é que o pioneiro vai deixar a responsabilidade da pregação, do ensino, da administração e da mordomia nas mãos dos membros locais. Desde o início da sua vida, a nova igreja pode ser influenciada pelo pioneiro; contudo, a igreja será aquela que tomará as decisões em lugar da igreja mãe ou do pioneiro. Por quê? Porque o pioneiro estará desenvolvendo uma igreja autogovernada desde o início.

Alguns irão dizer que a igreja é muito nova, sem instrução, sem experiência para tomar suas próprias decisões. Mas uma igreja que tem três semanas de idade não tem os conhecimentos de uma igreja de 10 anos. A igreja deve começar a tomar suas decisões por si mesma. O pioneiro deve agir como conselheiro e não como um “tomador” de decisões.

Observemos os passos práticos:

- A. O pioneiro entra na cidade e ganha almas.
- B. Ele lhes ministra os estudos bíblicos e as doutrinas básicas usando o método indireto.
- C. Os novos convertidos são batizados.
- D. O Espírito Santo levanta alguns líderes locais em cada caso, *se o pioneiro deixar*. Em Atos 14.23, vemos como Paulo conduziu esse processo. Estes líderes que Paulo e Barnabé selecionaram para cada igreja eram líderes locais. Ele iniciou igrejas em Chipre (13.4-12); em Antioquia, uma cidade da província da Pisídia (13.13-52); em Icônio (14.1-7), e em Listra e Derbe (14.8-20). Paulo ficou pouco tempo em cada cidade. Em cada cidade, ele ganhou almas, iniciou uma igreja, selecionou líderes locais e saiu. Se nós tivéssemos a mesma confiança no Espírito Santo que ele teve, teríamos os mesmos resultados.
- E. Os novos convertidos aprendem doutrinas bíblicas.
- F. Os convertidos que concordarem com as doutrinas batistas planejam organizar uma igreja batista.
- G. O grupo local começa a escolher seus líderes:
 - a) o pastor
 - b) os diáconos
 - c) os professores da EBD
 - d) o tesoureiro

O apóstolo Paulo entregou o cuidado e a orientação dos seus convertidos ao Espírito Santo e à graça de Deus. Ele não pensou que seria necessário continuar com eles por muito tempo para os impedir de falhar.

Para que a igreja seja autogovernada, o pioneiro e a igreja mãe não devem tomar todas as decisões pelo grupo. Eles podem lhe dar orientações, mas devem deixar que ela tome suas próprias decisões. Os líderes locais devem assumir a liderança o mais rápido possível.

O pioneiro deve decidir, antes de iniciar o trabalho, que seu propósito é desenvolver uma igreja autogovernada, auto-sustentada e

autopropagadora, sob a liderança de Deus. Ele deve ensinar isso repetidas vezes aos novos convertidos.

2. AUTO-SUSTENTADA, SOB A LIDERANÇA DE DEUS

Uma igreja do Novo Testamento é auto-sustentada. Desde o início da sua vida, isto pode e deve ser feito. Cremos no conceito que missionários e pastores sejam sustentados pelos crentes. Pastores ganham seus salários da igreja. Missionários ganham seus salários por meio das Juntas. Os leigos ganham seus salários de seus empregos. Mas todos estão dependendo do Senhor. Para cada uma dessas situações, devemos iniciar uma igreja que sustentará a si mesma.

Se usar métodos tradicionais, empregando um obreiro de tempo integral, você pode calcular o preço. Vamos fazer este cálculo com base em sete anos em que o obreiro estará trabalhando, deste o início até a organização da igreja.

1. Salário – Por mês _____ x 12 meses = _____ x 7 anos =

2. Casa pastoral – _____ x 12 meses = _____ x 7 anos =

3. O preço do terreno = _____

4. O preço para construir um templo = _____

Total = _____

Some estes valores, analise-os e pergunte a si mesmo: Será que nossas igrejas terão condições de acelerar o processo de multiplicação de novas igrejas utilizando apenas métodos tradicionais, em que a igreja mãe ou a Junta financia tudo?

O mundo já mudou. O povo do século 21 já não é o mesmo. Os preços de tudo estão subindo quase todo dia. Se queremos plantar igrejas em todos os bairros, em todas as cidades do país, não temos outra opção a não ser usar os métodos do Novo Testamento. Deixe o povo local pagar todas as suas despesas. Ele pode usar casas e escolas para seus cultos. Se

quiser comprar um terreno ou construir um templo, deixe-o fazê-lo, usando seus próprios recursos.

Muitas igrejas exibem na parede frontal do templo uma placa com as palavras: PRIMEIRA IGREJA. Eu prefiro ter uma placa que diz: PRIMEIRA IGREJA AQUI REUNIDA. Qual é a diferença? A primeira placa indica que o templo é a igreja. A segunda placa indica que a igreja é o povo de Deus e pode se reunir em qualquer lugar.

Por que não podemos implantar igrejas nos lares dos crentes, nos bairros e pôr uma placa na parede da casa: PRIMEIRA IGREJA AQUI REUNIDA?

Uma nova igreja não está pronta para ter todos os programas das igrejas já existentes. Mas qualquer igreja nova tem dinheiro suficiente para realizar os programas prioritários e fazer todas as coisas que Deus deseja para aquele momento.

Então, o pioneiro deve implantar este tipo de igreja: que aprenda como financiar seu programa total, por meio de seus próprios dízimos e ofertas. O pioneiro ensina estes conceitos em suas atitudes e ações antes de a igreja ser organizada.

Ao ler o livro de Atos, pode-se ver que este era o método de Paulo. Não há nenhum verso que diga que os gentios foram sustentados pelos judeus de Jerusalém ou Antioquia. A Junta estadual e a igreja mãe não têm recursos para sustentar os programas das igrejas locais.

O autor Melvin Hodges diz no livro *The Indigenous Church* que, se uma congregação tiver dez famílias dizimistas, ela pode sustentar um pastor no mesmo nível do povo local. Alguém dirá: “O povo é pobre demais.” Mas você está esquecendo que aquelas pessoas já sustentaram um padre ou um médium.

O crescimento espiritual da igreja exige que ela seja auto-sustentada. Se o pioneiro e a igreja mãe privarem os convertidos do privilégio de dar e da responsabilidade do sacrifício para sustentar o trabalho, o resultado será uma igreja fraca. Ela também não terá iniciativa para evangelizar. Em lugar de recorrer a Deus em suas necessidades, recorrerá à Junta estadual ou à igreja mãe.

Quando uma nova igreja sofre e luta, ela cresce. O missionário Charles Brock, nas Filipinas, diz que o resultado é o mesmo como se uma pessoa tentasse ajudar uma borboleta a escapar de seu casulo. A borboleta luta para sair do casulo, e a pessoa olha. Ela perde a paciência e, tentando ajudar, corta alguns fios com uma faca afiada. A luta pára, e a borboleta sai, fraca e desamparada. Ela vive apenas poucos minutos. A pessoa quebrou uma regra da vida. Se aquela pessoa deixasse a borboleta continuar a lutar, ela teria nascido forte, bonita, bem-formada.

Um templo construído com o dinheiro do povo local, com luta, é melhor que um grande templo, bonito, construído com o dinheiro estrangeiro ou o dinheiro da Junta. Não somos contra alguém dar de uma só vez alguma ajuda para a nova igreja. Por exemplo, se a igreja mãe ajuda na construção do templo. Isso é um projeto só, que está definido e tem prazo determinado. Não é sustento eterno. O problema é que muitos pastores e líderes pensam que seu povo é pobre demais para dizimar, e o povo está aceitando isso. Na realidade, o próprio povo tem recursos para realizar todas as coisas que Deus quer que ele faça. Nossa fonte é **DEUS!** Devemos ensinar isso aos novos convertidos desde o início.

Como? Se o pioneiro pretende implantar uma igreja auto-sustentada, será muito importante que ele construa uma *fundação correta no início*. Os primeiros convertidos estabelecerão um modelo para outros convertidos. Este modelo servirá para as igrejas que surgirão. Então, deve-se ensinar que toda a parte financeira virá dos membros da igreja e que eles devem contribuir com os dízimos e para as missões, por meio do Plano Cooperativo.

É mais fácil ensinar sobre finanças no trabalho de Deus a um novo convertido durante as primeiras semanas depois de sua conversão do que depois de um ano. O livro *E Agora?* pode ser utilizado.

3. AUTOPROPAGADORA, SOB A LIDERANÇA DE DEUS

A igreja do Novo Testamento é autopropagadora. Pela sua própria natureza, ela quer compartilhar sua vida com os outros. Esse tipo de igreja é evangelística e tem o desejo de iniciar outras igrejas.

Com a explosão demográfica mundial, devemos desenvolver igrejas neotestamentárias, que implantarão outras igrejas. Cada igreja que

foi iniciada pelos princípios do Novo Testamento descobrirá que é mais fácil reproduzir a si mesma do que uma outra que foi organizada por intermédio do sustento de crentes de fora. Então, é responsabilidade do pioneiro implantar igrejas neotestamentárias.

Cada igreja deve ser responsável pela sua região. Ela pode contatar um leigo que abra seu lar em uma outra cidade por seis meses. Depois deste tempo, ela pode começar a organizar uma outra igreja. Em outras palavras, em cada 10 ou 20 quilômetros, precisamos iniciar uma igreja batista. Cada uma pode ter um líder local, e o pioneiro pode tomar conta delas. A tarefa do pioneiro neste ponto é treinar os líderes das igrejas.

No início, o pioneiro é um evangelista. Ele ganha almas. Depois de algum tempo, treina os novos convertidos nas doutrinas básicas da fé. O próximo passo é levantar os líderes locais e deixar o trabalho em suas mãos para que novos trabalhos em outros bairros ou cidades sejam iniciados. O pioneiro continuará a treinar os líderes locais e organizará os grupos em igrejas. Ele as deixará nas mãos dos líderes locais e irá visitá-las e encorajá-las. O trabalho do pioneiro é treinar cada grupo a se organizar em uma igreja e treinar seus líderes para abrirem um outro trabalho, o mais rápido possível, num outro lugar. A nova igreja deverá tornar-se autopropagadora.

Anotações

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

X. CONCLUSÃO

Para que o pioneiro possa ter sucesso, ele deve fazer o seguinte:

1. Ser bem treinado e preparado.
2. Ganhar almas para Cristo nos lares das pessoas perdidas, em lugar de iniciar cultos em um salão com a filosofia do “Venha cá”.
3. Iniciar cultos bem alegres nos lares, depois de ganhar almas.
4. Saber como integrar os novos convertidos.
5. Saber como discipular ou treinar líderes locais.
6. Deixar que os novos convertidos providenciem o aluguel, se necessário, de um salão para os cultos.
7. Providenciar alguém para batizar e celebrar a ceia. Lembrar-se de que os pioneiros devem ser pessoas maduras na fé, bem treinadas e ter a autorização da igreja mãe.
8. Treinar o povo local em como ganhar almas e dirigir estudos bíblicos evangelísticos.
9. Deixar o povo local comprar uma propriedade e construir seu templo.
10. Treinar líderes locais em como dirigir uma nova igreja. Exemplo: Como ensinar na EBD, administrar a igreja, pregar, ganhar almas, batizar os novos convertidos, celebrar a ceia, levantar dízimos e ofertas para missões, como participar do Plano Cooperativo, etc...
11. Organizar uma nova igreja batista auto-sustentada, autogovernada e autopropagadora, sob a liderança de Deus.
12. Orientar a nova igreja sobre como usar este mesmo método para multiplicar outras igrejas na sua região.

Anotações

A PRÁTICA

Esta seção do livro explica como o pioneiro realizará o trabalho.

- I. O Pioneiro e o Espírito Santo
- II. O Pioneiro e a Oração
- III. O Pioneiro e a Salvação
- IV. O Pioneiro e o Testemunho Pessoal
- V. O Pioneiro e o Evangelismo Pessoal
- VI. O Pioneiro e os Passos
- VII. O Pioneiro e o Começo
- VIII. O Pioneiro Liderando um Estudo Bíblico por Método Indireto
- IX. O Pioneiro e a Direção dos Estudos de *Boas Novas*
- X. O Pioneiro e Como Liderar um Estudo Bíblico Usando Somente a Bíblia
- XI. O Pioneiro e a Direção dos Estudos de *E Agora?*

I. O PIONEIRO E O ESPÍRITO SANTO

O apóstolo Paulo era **completamente dependente do Espírito Santo**. Foi através do Espírito Santo que ele teve poder para pregar a mensagem de salvação com grandes resultados, realizar milagres e implantar novas igrejas.

Se o pioneiro deseja bons resultados em seu ministério, deve depender do Espírito Santo em todos os momentos, mas principalmente nos seguintes:

1. **Quando entrar na cidade e contatar os interessados.** O Espírito Santo abre as portas e pode utilizar muitas maneiras, coisas, pessoas e circunstâncias para iniciar o novo trabalho.

Em qualquer cidade, 10 ou 20% da população, em média, são de pessoas interessadas no evangelho. O Espírito abre o coração dos perdidos, convence do pecado e concede o novo nascimento, glorificando a Jesus Cristo. O Espírito Santo é essencial no início do trabalho.

2. **Quando dirigir os estudos bíblicos nos lares.** Durante as reuniões, o pioneiro terá oportunidade de descobrir os líderes e treiná-los. O apóstolo Paulo entrou em uma cidade, ficou duas ou três semanas, ganhou almas e levantou líderes locais para dirigir a nova igreja. O pioneiro deve depender do Espírito Santo para levantar os líderes locais.

3. **Quando organizar a nova igreja.** A igreja pertence ao Espírito Santo. Ele é a sua fonte. Se a igreja for produto da presença e poder do Espírito Santo, Ele proverá membros com dons espirituais, que são necessários para a vida da igreja. Estes dons são encontrados em 1 Coríntios 12 e Romanos 12.6-12.

4. **Quando deixar a cidade.** *O pioneiro deve depender do Espírito Santo para continuar o trabalho depois que sair da cidade.* O apóstolo Paulo saiu das cidades deixando o trabalho nas mãos dos líderes locais porque realmente ele deixou o trabalho nas mãos do Espírito Santo.

Para realizar este trabalho de Cristo, é necessário que o pioneiro seja *cheio do Espírito Santo*. Leia Efésios 5.18: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito.” O propósito deste estudo é ensinar resumidamente o que a Bíblia diz a respeito do Espírito Santo.

1. Os atributos do Espírito Santo

O Espírito Santo é *eterno* – Hebreus 9.14.

O Espírito Santo é *onipresente* – Salmos 139.7-10.

O Espírito Santo é *onipotente* – Lucas 1.35.

O Espírito Santo é *onisciente* – João 14.12,13,26.

Estes são quatro atributos distintos de Deus. **Somente Deus é eterno, onipresente, onipotente e onisciente.**

2. O trabalho do Espírito Santo com uma pessoa perdida

O Espírito Santo testifica que Jesus é a verdade – João 15.26,27.

O Espírito Santo convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo – João 16.8-11.

3. O trabalho do Espírito Santo no crente

O Espírito Santo dá a certeza da vida eterna – 2 Coríntios 1.22; Efésios 1.13,14.

O Espírito Santo renova o crente – Tito 3.5.

O Espírito Santo liberta o crente da lei do pecado e da morte – Romanos 8.2.

O Espírito Santo fortalece o crente com poder no homem interior – Efésios 3.16.

O Espírito Santo renova e liberta o crente para testemunhar – Atos 1.8.

4. A plenitude e o fruto do Espírito Santo

Efésios 5.18 ordena que todos os crentes sejam cheios do Espírito Santo. Qual é o fruto do Espírito Santo? Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio – Gálatas 5.22,23.

O propósito da plenitude do Espírito Santo é compartilhar a Palavra de Deus com coragem – Atos 4.29,31.

5. As condições para a plenitude do Espírito Santo

A pessoa tem que ser salva – Atos 2.38.

Confessar todos os pecados conhecidos em sua vida – 1 João 1.9 (ler Salmos 66.18).

Pela fé, pedir ao Espírito Santo para enchê-lo e controlá-lo – 1 João 5.14,15 (ler Romanos 1.17).

Obedecer a Deus em cada momento, todos os dias – Atos 5.32.

CONCLUSÃO

O salvo tem o Espírito Santo no simbolismo de uma unção (1 Jo 2.20,27; 2 Co 1.21); um selo (2 Co 1.22; Ef 1.13); um penhor (2 Co 1.22; Ef 1.14); um batismo (1 Co 12.13a); uma bebida (1 Co 12.13b; Jo 4.14; 7.37-39a).

Devemos obedecer àquele que disse: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16.15). Devemos amar a Sua Palavra, pois por ela somos santificados (Jo 17.17).

Temos de trabalhar em Sua seara, confiantes e alegres, porque Ele está operando em nós (Fp 1.6; 2.13). A verdade é que não falta dom ao crente (1 Co 1.7). O Espírito Santo nos capacita para o serviço de Cristo, quando ele faz com que exercitemos o dom que nos concedeu (1 Co 12.4-6).

Obedeçamos a Deus pelas indicações de Sua Palavra, e o resultado será o fruto daquele que opera em nós a vontade de Deus (Gl 5.22-26).

APLICAÇÃO

Orar silenciosamente.

Pedir ao Espírito Santo que revele qualquer pecado na vida.

Confessar todos os pecados que Ele trazer à mente.

Consagrar a vida e obedecer a Jesus.

Fazer isso diariamente.

Anotações

II. O PIONEIRO E A ORAÇÃO

INTRODUÇÃO

É impossível alguém ser um discípulo de Jesus Cristo, a menos que seja uma pessoa de oração. O pioneiro deve estar determinado a ter seu tempo a sós com Deus como uma prioridade em sua vida, a fim de conhecê-lo e permanecer em Seus caminhos produzindo fruto.

Sabemos quem somos realmente quando estamos sozinhos e ninguém está nos olhando. Nossa verdadeira personalidade é revelada quando estamos na nossa privacidade. Durante nosso tempo a sós com Deus, somente Ele está nos observando.

Vamos observar oito aspectos da oração que podem ser praticados durante o tempo a **sós com Deus**.

1. ADORAR A DEUS

A Bíblia diz, em Salmos 48.1 *“Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado(...).”* Salmos 34.1-3 diz: *“Bendirei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca. No Senhor se gloria a minha alma; ouçam-no os mansos e se alegrem. Engrandecei ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.”*

Nós louvamos a Deus nos cultos da igreja aos domingos. Mas, e no tempo a sós com Ele entre segunda-feira e sábado? A Bíblia diz, em Salmos 22.3: *“Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.”*

O que é adoração? Adoração é louvar a Deus pelo que Ele é. Gratidão é agradecer a Deus o que Ele fez por nós. Adoração é louvar o caráter e os atributos de Deus.

Para adorar a Deus, biblicamente, o homem deve usar sua **mente**, sua **vontade** e suas **emoções**. Não é errado expressar emoções no culto, quando se está adorando ao Senhor. Dizer que isso é errado é a mesma coisa que dizer que alguém não pode usar sua mente ou sua vontade. Isto é absurdo! O homem tem um corpo, uma alma (sua mente, vontade e emoções) e um espírito (1 Ts 5.23).

Mas, há uma grande diferença entre emoção e emocionalismo.

Emocionalismo é perder o controle de suas emoções. Se isto acontecer, o culto extrapola os limites da Bíblia. A Bíblia não proíbe o uso de suas emoções no culto, mas ela é contrária ao emocionalismo!

Como adorar a Deus no tempo a sós com Ele? Algumas sugestões:

A. **Cantar hinos a Deus usando o Cantor Cristão ou o Hinário.**

Se há outras pessoas no recinto, pode-se ler mentalmente a letra do hino a Deus. Por exemplo: o hino “Santo” (09 do *Cantor Cristão*) é um grande hino de adoração.

Ler a primeira estrofe, fazer uma pausa, pensar e meditar no significado das palavras. Louvar a Deus baseando-se nessa estrofe. Depois disto, ler a segunda estrofe e fazer a mesma coisa até o final do hino. No índice por assuntos do *Cantor Cristão* há uma lista de hinos de adoração.

B. **Cantar ou ler cânticos espirituais.** A Bíblia diz, em Efésios 5.19-20: “(...) falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração.” Deve-se ter certeza de que o cântico espiritual é bíblicamente correto. Em outras palavras, ter certeza de que os cânticos espirituais utilizados não contêm doutrinas falsas.

C. **Ler as passagens e orações da Bíblia a Deus e personalizar cada verso.** Salmos 8.1 afirma: “Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória acima dos céus.”

Para personalizar este verso, pode-se substituir o nome. Por exemplo: “Ó Senhor, Senhor ‘meu’, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória acima dos céus.” Ler cada versículo como está escrito e depois fazer nova leitura, personalizando o verso, em adoração a Deus.

Alguns capítulos adequados são: Salmos 8, 9, 19, 24, 65, 92, 104, 139. As orações de Jesus e do apóstolo Paulo e vários capítulos no livro de Apocalipse, entre eles o 4 e o 5, também são muito úteis. Pode-se ainda procurar referências bíblicas contendo a palavra *louvor* em uma Concordância Bíblica.

O louvor é muito importante para o crescimento espiritual de

nossas vidas. Leia Apocalipse 4 e 5 para entender o que faremos no céu.

2. CONFESSAR OS PECADOS

Não é necessário usar muito tempo em confissão. Ao se cometer um pecado, o Espírito Santo age na hora falando à consciência do pecador. Este deve ser confessado nesse exato momento. A Bíblia diz, em 1 João 1.9: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”

Durante o momento a sós com Deus, talvez Ele traga à sua mente pecados recentes. Pode ser uma sentimento nada generoso em relação a alguma pessoa, raiva ou amargura contra alguém. Neste caso, deve-se confessar todos os pecados do coração.

3. AGRADECER A DEUS

A Bíblia assevera, em Filipenses 4.6: “*Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ação de graças.*”

Gratidão é agradecer a Deus as suas ações. Por exemplo: “Agradeço ao Senhor minha saúde, minha alimentação, meu emprego.”

4. OUVIR A VOZ DO SENHOR

A Bíblia diz, em Salmos 62.5: “Ó minha alma, espera silenciosa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança.” Salmos 46.10 diz: “Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus (...).”

Como ouvir a voz do Senhor?

Deus se utiliza principalmente de dois importantes elementos para falar aos crentes diariamente: o Espírito Santo e a sua Palavra. Romanos 10.17 diz: “Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”

A Bíblia é uma carta amorosa de Deus. O desejo de Deus é falar, cada dia, usando a sua Palavra, por meio do Espírito Santo. Alguns princípios para se ouvir a voz do Senhor:

A. Começar a ler um livro da Bíblia.

Sugerimos começar com o livro de Efésios.

B. Pedir a Deus para mostrar as verdades espirituais em cada versículo ou cada parágrafo.

Por exemplo, Efésios 1.1 diz: *“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus.”*

Quais as verdades espirituais neste texto?

- a) Paulo é um crente e um apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus.
- b) A palavra “santos” aplica-se aos crentes de Éfeso.
- c) Estes crentes foram fiéis a Cristo Jesus.

C. Personalizar cada verdade espiritual.

Deus está falando com o leitor por meio destas verdades. Por exemplo: Deus está me dizendo três verdades em Efésios 1.1:

- a) Thomas, você é um discípulo de Jesus Cristo pela minha vontade.
- b) Thomas, você é um santo em Belo Horizonte.
- c) Thomas, Eu gostaria que você fosse fiel a Cristo Jesus.

5. PARAFRASEAR A PALAVRA DE DEUS

O pioneiro pode utilizar um versículo para fazer sua oração. Com base, por exemplo, em Efésios 1.1, pode dizer: “Meu pai, meu Deus, agradeço ao Senhor porque o Senhor me chamou para ser um discípulo de Jesus Cristo. Agradeço ao Senhor porque sou um santo do Senhor - uma pessoa separada por Ti. Meu Pai, meu desejo é ser uma pessoa fiel a Cristo. Em nome de Jesus, Amém!

Depois que fizer isto, deve-se ler o próximo verso e fazer a mesma coisa.

6. INTERCEDER

A Bíblia diz, em Efésios 6.18: “(...) com toda a oração e súplica orando em todo o tempo no Espírito, e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos.”

Intercessão é a oração por outras pessoas. Costuma haver uma página branca no fim da Bíblia. Nesta página, dividida em colunas, ou num caderno, faça uma lista das pessoas pelas quais deve orar diariamente.

Por exemplo: Sob a expressão *Orações Diárias*, devem ser listados o cônjuge, os filhos, o pai, a mãe, os irmãos, etc.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Domingo*. Sob esta palavra, faça uma lista, incluindo o pastor e a esposa, o professor da Escola Dominical e alunos da classe.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Segunda-feira*. Nessa lista, coloque os nomes das pessoas da família e amigos.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Terça-feira*. Nessa lista, ponha os nomes das pessoas perdidas que você conhece.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Quarta-feira*. Nessa lista, inclua os nomes dos missionários, líderes da Convenção e outros líderes da igreja.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Quinta-feira*. Nessa lista, ponha os nomes dos governantes do país. A Primeira Epístola a Timóteo 2.1-2 diz: “Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens, pelos reis, e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e sossegada, em toda a piedade e honestidade.”

Na página ou coluna seguinte, escreva *Sexta-feira*. Nessa lista, coloque os nomes das pessoas que estão afastadas da igreja e outras pessoas perdidas.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Sábado*. Nessa lista, escreva os nomes das pessoas amigas, outros membros da igreja e vários projetos especiais em que a igreja esteja envolvida.

Se o pioneiro fizer isto, orará por muitas pessoas cada dia da semana. Alguns pensam que o capítulo 16 de Romanos é uma lista de oração de Paulo pelos crentes em Roma.

7. MEDITAR

A Bíblia diz, em Josué 1.8: “Não se aparte de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem-sucedido.”

Este verso diz que aquele que medita na Palavra de Deus, dia e noite, tem a vida transformada. Romanos 8.29 afirma que o propósito de Deus é fazer o pioneiro conforme à imagem de Jesus Cristo. O resultado disto é a prosperidade no caminho e o sucesso na vida. Entretanto, como podemos meditar na Palavra de Deus dia e noite? Como meditar quando se está dormindo?

- A. Escolher um versículo da Bíblia por semana.
- B. Ler o versículo no seu contexto.
- C. Pedir a Deus que mostre uma verdade espiritual no versículo escolhido.
- D. Personalizar o versículo em uma oração.
- E. Escrever o versículo em um cartão, incluindo a referência.
- F. Durante o dia, ler o versículo várias vezes. Pode-se fazer isso quando estiver em uma fila ou no período a sós com Deus. Fazer isso pelo menos cinco vezes por dia.
- G. A última coisa a fazer em cada noite é ler o versículo, a fim de que ele fique gravado no subconsciente.

8. SUPLICAR

A Bíblia diz, em Hebreus 4.16: “Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.”

Súplica é fazer os próprios pedidos a Deus.

Anotações

III. O PIONEIRO E A SALVAÇÃO

Somos produtos de nossas crenças. A crença precede as ações. Mateus 12.34 diz: “(...) *pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.*”

O pioneiro deve ter a teologia do Novo Testamento. O que o pioneiro crê sobre a Bíblia, a salvação, o ministério e a igreja é muito importante. Sua crença a respeito da salvação é refletida em sua mensagem.

A maioria dos crentes, pastores, missionários não sabe responder a algumas perguntas básicas da Bíblia corretamente.

Exemplificando:

1. O que é evangelho? (escrever a lápis)

Para encontrar a única definição de evangelho na Bíblia, leia 1 Coríntios 15.1-4. Isso é o evangelho pleno!

2. O que é vida eterna? (escrever a lápis)

Para encontrar a única definição de vida eterna na Bíblia, leia João 17.3.

É muito importante que o pioneiro entenda claramente o que é salvação, de acordo com o Novo Testamento. Cada ano, muitas pessoas são excluídas da igreja. Por quê? Antes do seu batismo, elas completaram estudos especiais a respeito das doutrinas. Elas foram examinadas pela igreja. Por quê?

Muitas não foram salvas no início. Elas foram à frente durante um apelo, mas não foram aconselhadas. Quando elas foram à frente, foram cumprimentadas pelo pastor e orientadas a se acomodarem no primeiro banco. Depois veio uma secretária, sentou-se ao lado delas e escreveu seus nomes numa ficha. Mais tarde, foram convidadas a participar de

uma classe de doutrina, e muitas nunca realmente encontraram Jesus Cristo. Quando foram à frente, estavam procurando Jesus, mas, em lugar de recebê-lo, elas receberam uma ficha.

Desde que uma igreja do Novo Testamento é composta por pessoas salvas, a doutrina do pioneiro sobre salvação é fundamental em seu trabalho. O pioneiro não tem nenhuma tarefa, a menos que ele creia que as pessoas sem Cristo estão perdidas eternamente e estão indo para o inferno por toda a eternidade. Ele também deve entender que uma pessoa sem Cristo está separada de Deus e tem uma vida cheia de tensão, solidão, medo e culpa.

Um fator muito importante é a doutrina do julgamento. Em muitas culturas do mundo, o espiritismo se acha entranhado e a doutrina da reencarnação é largamente aceita. Essa doutrina é promovida pela televisão a cada dia, em novelas e outros programas. Jesus nos ensinou sobre a ressurreição. Hebreus 9.27 diz: *“(...) aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo.”*

Lucas 19.10 nos dá conta que Jesus veio buscar e salvar o perdido. Essa também é a tarefa do pioneiro. As pessoas estarão perdidas se dependerem de outras coisas para sua salvação, à exceção de Jesus. Gálatas 2.16 registra: *“Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, mas, sim, pela fé em Cristo Jesus, temos também crido em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não por obras da lei; pois por obras da lei nenhuma carne será justificada.”*

Assim como é importante para o pioneiro ter consciência de que os não-crentes estão perdidos, é também importante para as pessoas perdidas verem a si mesmas como perdidas. Nós não queremos contemplar decisões, mas fazer discípulos, integrar os novos convertidos, treinar os líderes locais e organizar uma igreja auto-sustentada, autogovernada e autopropagadora.

Portanto, é muito importante que uma pessoa entenda de maneira bem clara o que ela deve fazer para ser salva. Uma pessoa não é salva até que se arrependa e confie em Jesus. O pioneiro deve fazer tudo para garantir que os interessados entendam sua condição de perdidos e conheçam o que devem fazer para receber a Cristo.

Primeiro, essa pessoa deve arrepender-se dos seus pecados. O que é arrependimento? A palavra *arrepender-se* significa dar meia-volta na vida em direção a Jesus Cristo, mudar de mente (idéia). Mudar de mente sobre seus pecados e sobre Jesus significa o reconhecimento de uma vida centrada no *Eu*, o desejo de que Jesus passe a controlá-la e a disposição para mudar de conduta. Arrependimento é abandonar pecados e entregar a vida a Cristo.

Segundo, essa pessoa deve depositar sua fé em Cristo como seu único Senhor, Salvador e Mediador. Isso quer dizer mais do que crer mentalmente nos fatos sobre Cristo Jesus. A Bíblia diz, em Tiago 2.19, que os demônios crêem nos fatos sobre Jesus.

A palavra *fé* ou *crer*, no grego, é *pistis* e quer dizer que o evangelizado tem que entregar a vida a Cristo, para que possa ser um com Ele. Qualquer coisa menos do que isso não é fé real. O problema no Brasil é que todo mundo crê em Jesus Cristo. Mas a maioria das pessoas só crê em Jesus Cristo conforme suas próprias mentes. Nosso trabalho é mostrar a essas pessoas a diferença entre a fé real, que salva, e a falsa.

A fé real, que salva, deixa de pôr sua confiança em outras coisas para a salvação. Por exemplo: uma pessoa precisa deixar de confiar em suas boas obras, em sua vida exemplar, na virgem Maria, nos anjos e santos, e confiar somente em Jesus Cristo como seu único Mediador, Salvador e Senhor.

O conceito de salvação que não trata do pecado, arrependimento e fé corretamente produzirá um grupo religioso, mas não uma igreja verdadeira. Finalmente, cada pioneiro deve ser guiado pelo Espírito Santo porque Ele é aquele que convence uma pessoa perdida de seus pecados. O Espírito Santo é mais livre para trabalhar quando o pioneiro prega o evangelho corretamente.

Anotações

IV. O PIONEIRO E O TESTEMUNHO PESSOAL

O propósito do testemunho é compartilhar a experiência pessoal. Alguém pode argumentar contra o que aconteceu a terceiros, mas é difícil argumentar contra a experiência da pessoa com quem se fala.

Em Atos 22.1-16 e 26.9-23, o apóstolo Paulo conta a história de sua vida antes de aceitar a Cristo e como O encontrou.

1. REGRAS A RESPEITO DE COMO COMPARTILHAR O TESTEMUNHO:

- A. Ser breve (no máximo dois minutos).
- B. Lembrar-se do propósito de ajudar a pessoa perdida a entender como o pioneiro encontrou a Cristo. O evangelho será compartilhado mais tarde.
- C. Não pregar um sermão.
- D. Não compartilhar o plano de salvação nesse momento.
- E. Não fazer apelo.
- F. Não usar termos desconhecidos ou jargões religiosos. Por exemplo: “Eu assisti a uma campanha na igreja e fui à frente.” Um não-crente não entende o que quer dizer “fui à frente” ou “fui batizado”. É melhor dizer: “Numa noite, eu recebi a Cristo em meu coração” ou “Eu aceitei a Cristo como meu único Salvador e Mediador.”
- G. Usar vários versículos, se houver necessidade.
- H. Escrever o testemunho em, no máximo, 250 palavras.
- I. Concluir o testemunho com estas duas frases:
 - a) Agora eu tenho certeza da vida eterna.
 - b) Deixe-me explicar, pela Bíblia, como você pode ter a certeza da vida eterna.

2. TESTEMUNHO

Para escrever o testemunho, as seguintes perguntas devem ser respondidas:

A. Como era minha vida antes de receber a Jesus? Falar sobre religião, atitudes, estilo de vida e pecados. (Atos 22.1-5 e 26.4-11)

B . Como eu percebi que precisava aceitar a Cristo? (Atos 22.6-8 e 26.12-15)

C. Onde e como eu aceitei a Cristo? (Atos 22.6-8 e 26.12-15)

D. Como é minha vida desde que aceitei a Cristo? (Atos 22.10-21 e 26.19-23)

E. Conclusão:

- Agora eu tenho certeza da vida eterna.
- Deixe-me explicar, pela Bíblia, como você também pode ter certeza da vida eterna.

Anotações

This image shows a full page of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for handwriting practice or general writing. There are no margins, text, or other markings on the page.

V. O PIONEIRO E O EVANGELISMO PESSOAL

INTRODUÇÃO

Este método deve ser utilizado quando não for possível realizar os estudos bíblicos e esta for a única oportunidade para compartilhar o evangelho.

1. Seis objetivos da visita:

- A. Tentar fazer o não-crente gostar do pioneiro e ter confiança nele.
- B. Identificar sua condição espiritual. Fazer a seguinte pergunta: O senhor tem certeza de que irá para o céu se morrer hoje?
- C. Explicar o plano de salvação.
- D. Fazer o apelo para a pessoa se decidir por Cristo.
- E. Convidá-lo a estar presente na próxima reunião de estudo bíblico.
- F. Deixar “a porta aberta” para uma outra visita.

Nem todo mundo aceitará a Cristo, mas é muito importante desenvolver um bom relacionamento com as pessoas.

2. Quando não se deve entrar no lar

- A. Quando a família estiver reunida.
- B. Quando a casa estiver cheia de outras visitas. Simplesmente dizer: “Eu posso voltar no próximo domingo.”
- C. Quando a família estiver preparando-se para sair.

3. Como desligar a televisão

Se a pessoa está assistindo à última parte do jogo de futebol, talvez seja melhor esperar até o fim ou voltar outra hora.

Porém, na maioria das vezes, deve-se falar com ela sobre vários assuntos. Se estiver mais interessada no pioneiro do que na televisão, pode-se pedir para abaixar o volume do aparelho.

Não desligá-lo sem permissão.

4. As responsabilidades da equipe (caso o pioneiro a tenha)

- A. O líder da equipe compartilhará o evangelho.
- B. Os outros servirão como acompanhantes silenciosos.

5. **As responsabilidades dos acompanhantes**

- A. Participam na primeira parte da conversação.
- B. Podem compartilhar seus próprios testemunhos. (Isso será planejado pelo líder.)
- C. Podem compartilhar na apresentação do plano de salvação. (Isso também será planejado pelo líder.)
- D. Podem ajudar cuidando do bebê ou de uma criança pequena.
- F. Podem ganhar outras vidas que residem na mesma casa.

6. **Como entrar no lar**

- A. A primeira coisa que se faz é a apresentação da equipe pelo líder. Ele apresentará cada membro da equipe, identificando sua igreja e pedindo licença para entrar. Exemplo: Boa noite! Meu nome é João, e ela é Maria. Estamos visitando várias pessoas na comunidade. Somos batistas. Podemos entrar por alguns minutos?
- B. A segunda coisa a fazer é escolher os lugares certos para se sentarem. O membro da equipe que apresentará o evangelho deve sentar-se mais perto da pessoa. Isto facilitará no seguinte:
 - a) ter contato visual com a pessoa
 - b) ter uma conversação normal
 - c) ler cada versículo com a pessoa
- C. A terceira coisa é falar à pessoa a respeito dos assuntos de seu interesse. UM PRINCÍPIO: saber ouvi-lo no início fará com que o pioneiro ganhe o direito de ser também ouvido depois.

7. **Um guia para a introdução**

O guia do pioneiro será a sigla **F.I.E.L.**, que consta dos passos seguintes:

A. **Família**

Para iniciar uma conversa, um bom assunto é a família, visto ser um ponto comum à grande maioria. O pioneiro pode falar

a respeito da sua própria família perguntando sobre a do não-crente. Por exemplo:

- Quantos filhos o senhor tem?
- Três.
- Eu também. Meus filhos têm 8, 10 e 16 anos. Quantos anos têm os seus?

B. Interesses

- Onde o senhor trabalha? Que tipo de firma é? O que o senhor faz lá?

C. Experiência Religiosa

- Qual é a igreja que o senhor costuma freqüentar?

D. Levantamento Espiritual

- Deixe-me fazer-lhe uma pergunta: “Se você morresse hoje, tem certeza de que iria para o céu?” (Memorizar bem esta pergunta.) Se ele não responder corretamente, continuar dando o seu testemunho ou compartilhando o evangelho. Se ele responder “Tenho certeza”, fazer esta pergunta: “Suponha que você estivesse diante de Deus, neste momento, e Ele lhe perguntasse: “Por que deveria deixá-lo entrar no meu céu?” O que você diria? (Memorizar bem esta parte.) Se ele responder errado, continuar a falar do evangelho para ele.

8. Testemunho (opcional)

Depois de fazer essas perguntas, o pioneiro dará o seu testemunho ou pedirá a um outro membro da equipe para fazê-lo. O líder dirá: “Maria, por favor, compartilhe seu testemunho de como recebeu Jesus Cristo e a vida eterna.”

Depois do testemunho, o líder da equipe dará continuidade ao processo de evangelização.

9. Permissão

O pioneiro precisa pedir permissão antes de continuar. A seguinte

pergunta poderá ser feita: Deixe-me, por favor, explicar-lhe pela Bíblia como você também pode ter a vida eterna?

Isto é importante: respeitar a pessoa.

10. O plano de salvação

Utilizar o folheto *Como Ter a Vida Eterna* ou outro de teor evangelístico que tenha o plano claro e completo.

Anotações

This image shows a full page of white paper with horizontal black ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for handwriting practice or general writing. There are no margins, text, or other markings on the page.

COMO TER A VIDA ETERNA

Se você morresse hoje, tem certeza de que iria para o céu? Suponha que você estivesse diante de Deus, neste momento, e Ele lhe perguntasse: “Por que deveria deixá-lo entrar no meu Céu?” O que você diria?

Bem, vamos ver como você pode ter certeza de possuir a vida eterna, de acordo com a Bíblia.

1. O propósito de Deus para a sua vida

A Bíblia diz, em I João 5.13: *“Estas coisas vos escrevo, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna.”* O propósito deste verso é mostrar que o Senhor Deus quer dar-lhe a certeza da vida eterna, e isso porque o ama muito. A vida eterna é:

- a) Conhecer Jesus Cristo e ter Sua paz em seu coração agora mesmo. (João 17.3)
- b) Viver com Jesus Cristo no Céu, por toda a eternidade, depois que você morrer. (João 14.1-3)

De acordo com a Bíblia, hoje mesmo você pode ter certeza da vida eterna.

2. A sua necessidade

A Bíblia diz, em Romanos 3.23: “*Porque todos pecaram e separados estão da glória de Deus.*” O propósito deste verso é mostrar que somos todos pecadores.

O pecado é desobediência contra Deus. Por exemplo, todos nós já sentimos ira, inveja, cobiça, mentimos, fomos egoístas, orgulhosos, etc. Você reconhece que já cometeu pecados?

A Bíblia diz, em Romanos 6.23: “*Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor.*”

O propósito deste verso é mostrar que todos merecemos a morte e o inferno por causa do pecado. Morte significa a separação de Deus, de duas maneiras.

Em primeiro lugar, morte é estar separado de Deus agora, nesta vida. É uma vida sem alegria, sem paz e certeza da vida eterna, isto é, uma vida sem Jesus no coração. Isso resulta em um coração vazio e inseguro.

Em segundo lugar, morte é a eterna separação de Deus, no inferno, isto é, uma vida sem Cristo durante toda a eternidade.

De acordo com a Bíblia, nós merecemos a morte por causa do pecado

em nossa vida.

3. A providência de Deus

A Bíblia diz, em Romanos 5.8, que “*Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores*”. O propósito deste verso é mostrar que Deus nos ama tanto que entregou Jesus Cristo, Seu único Filho, para ser castigado, julgado e condenado à morte de cruz para pagar o preço do pecado em nosso lugar, mesmo sem nunca ter pecado. A morte de Jesus foi o único sacrifício suficiente para livrar o homem da culpa do pecado.



Muita gente está-se apegando a qualquer coisa para chegar a Deus: **moralidade, boas obras, cultos, missas, rezas a santos, reencarnação.**

Esses esforços não têm nenhum poder para purificar o homem de seus pecados. O único meio de chegar a Deus é através de Jesus Cristo.

Depois de Jesus Cristo ter morrido na cruz por nossos pecados, Ele ressuscitou da morte, vencendo a morte. Você crê que Jesus Cristo é o seu único Senhor, Salvador e Mediador?

4. A sua resposta

A Bíblia diz, em Romanos 10.9,10: “*Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.*” O propósito deste verso é mostrar que, para receber Jesus, você precisa arrepender-se dos seus pecados e colocar a sua fé n’Ele como seu único Senhor, Salvador e Mediador.

Esse verso ainda diz que, para receber Jesus, você precisa confessar a Cristo como seu único Senhor. Você precisa abandonar os seus pecados e dar meia-volta na sua vida, em direção a Jesus. Isso significa que você precisa deixar de confiar em outras coisas como moralidade, boas obras, cultos, missas, rezas a santos, reencarnação, e confiar **somente** em Jesus Cristo, como seu único Salvador.

Você está pronto para deixar de confiar em outras coisas e entregar sua vida a Cristo agora?

A Bíblia diz, em Romanos 10.13: “*Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*”. O propósito deste verso é mostrar que qualquer pessoa que invocar o nome de Jesus será salva. Isso quer dizer que você pode aceitar a Jesus agora mesmo em seu coração, pela fé.

Você está pronto a entregar-se a Jesus e pedir-lhe que entre em sua vida agora? Faça esta oração modelo, de todo o seu coração:

“Senhor, sou um pecador. Confio em Ti como meu único Senhor, Salvador e Mediador. Entrego a minha vida a Ti. Entra em meu coração e salva-me agora. Transforma e dirige a minha vida. Amém”.

Você crê que Jesus atendeu essa oração? Então, onde está Jesus Cristo agora? Você está salvo?

Se você confiou hoje em Jesus como seu único Senhor, Salvador e Mediador, procure a igreja batista mais próxima. Se deseja receber material de apoio, preencha as linhas que seguem, destaque esta página e envie para o endereço abaixo, para receber um curso bíblico por correspondência, inteiramente grátis.

Favor Escrever em Letra de Forma:

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____

VI. O PIONEIRO E OS PASSOS

É importante que cada pioneiro entenda claramente os passos do método de Evangelismo Pioneiro. Observemos os passos. Este livro oferece uma explicação detalhada sobre cada um deles.

1. Conhecer a cidade, estabelecer locais dos núcleos e fazer contatos.
2. Iniciar estudos bíblicos nos lares, utilizando *Boas Novas*, de Charles Brock, *Nova Vida*, do Pr. Thomas Wade Akins, ou outro estudo bíblico evangelístico, usando o método indireto.
3. Ensinar aos novos convertidos as *Seis Verdades para os Novos Convertidos*, do Pr. Thomas Wade Akins, ou outro material para acompanhamento imediato, usando-se o método indireto. O estudo deve ser feito dentro das primeiras 48 horas depois da conversão da pessoa.
4. Iniciar cultos.
5. Iniciar grupos de discipulado, utilizando *E Agora?* ou outro material, usando-se o método indireto.
6. Batizar os novos convertidos.
7. Treinar líderes, usando para isso *Discipulado para Líderes Locais*, de Waylon Moore e Pr. Thomas Akins (Apêndice 5). Treiná-los para realizar vários ministérios, como: pregar, ensinar, trabalhar com crianças, etc.
8. Deixar os líderes locais dirigirem os estudos *Boas Novas*, *Seis Verdades* e *E Agora?*, pregar, etc.
9. Alugar ou comprar um salão com recursos do povo local.
10. Organizar a igreja batista.

Esses são os passos gerais. Apresentaremos cada passo com mais detalhes.

Anotações

VII. O PIONEIRO E O COMEÇO

Quando o pioneiro entrar na cidade, deverá lembrar-se de que o Espírito Santo irá dirigi-lo às pessoas que têm fome espiritual. **Pelo menos 20%** das pessoas de qualquer cidade estão prontas a aceitar a Cristo, se puderem ter a oportunidade de ouvir a mensagem do evangelho pessoalmente.

Há algumas coisas que nunca mudam. A teologia é constante. A metodologia varia. Os métodos neste projeto funcionam. Eles são baseados numa igreja implantada que é auto-suficiente:

1. Autogovernada, sob a liderança de Deus.
2. Auto-sustentada, sob a liderança de Deus.
3. Autopropagadora, sob a liderança de Deus.

O pioneiro deverá selecionar a área, visitá-la e entrar em contato com o povo nas ruas, nos bares, nas casas, em todos os lugares. Um censo poderá ser feito. Serão anunciados, então, os estudos bíblicos, ministrados na localidade.

Pr. Rick Warren, no livro de sua autoria, *Uma Igreja com Propósitos*, sugere o uso de cinco perguntas quando se está fazendo uma pesquisa em sua área. Nós estamos adicionando mais uma. Simplesmente bata de porta em porta e faça às pessoas estas seis perguntas. Dependendo do Espírito Santo para que Ele realize o Seu trabalho. Ele é quem prepara os corações das pessoas. Ele já foi à sua frente, preparando as pessoas para que você possa compartilhar o evangelho com elas. Seu trabalho é encontrar essas pessoas que Ele preparou.

As seis perguntas sugeridas são:

1. Em sua opinião, quais são as maiores necessidades nesta região? (Esta pergunta abre as portas).
2. Você freqüenta regularmente uma igreja?
3. Por que você acha que as pessoas não freqüentam a igreja? (Você está perguntando por que eles mesmos não freqüentam uma igreja).
4. Como você gostaria que a igreja fosse?
5. O que a igreja deveria atender primeiro?

6. Você estaria interessado em fazer um estudo bíblico em seu lar?

O pioneiro poderá dizer: “Estou disposto a ministrar estudos bíblicos. Você está interessado?”

Esse é o alvo. Para isso, serão utilizados métodos bíblicos que viabilizarão o seu alcance.

Se ele responder “Sim”, deixe-o sugerir o lugar do estudo. Por quê? Cada ação deve ser feita para iniciar uma igreja autogovernada. Alguns estudos poderão ser debaixo de uma árvore; outros, nos lares; outros ainda, em algum lugar público, etc.

A vantagem de se ter o estudo no mesmo lugar cada semana é que facilita a divulgação.

É melhor que o pioneiro não comece com as crianças. Depois de ter um núcleo, ele pode começar a ganhar crianças. Mas, no início, seu propósito é ter os estudos bíblicos em muitos lugares, tão diferentes quanto possível.

A tarefa central para o pioneiro é ser um professor de Bíblia usando o método indireto. Ele semeará as sementes. O Espírito Santo produzirá o fruto em pouco tempo.

Anotações

VIII. O PIONEIRO LIDERANDO UM ESTUDO BÍBLICO POR MÉTODO INDIRETO

Por Charles Brock – Trad. Jonas Celestino Ribeiro

INTRODUÇÃO

Este estudo, que requererá uma hora ou menos para ser realizado, foi escrito para ajudar qualquer pessoa no aprendizado de como liderar um estudo bíblico pelo método de Liderança Indireta. Aprender-se-á que nem a educação formal nem habilidades especiais em falar são necessárias para a utilização deste método de liderança.

Este método de liderança poderá ser aplicado quando se usam vários livros ou cursos de estudos. Preparamos este especialmente para ser usado em relação às séries de estudo, começando com *Boas Novas para Você* e material de integração.

COMO USAR

Depois de cada questão, há uma separação com linha de asteriscos. Abaixo dela aparece a resposta da questão. Deverá ser colocado um cartão sobre a linha, cobrindo-se a resposta e tudo o que segue na página. Depois de ler as questões e preencher os espaços em branco, deslize o cartão o suficiente para ver se os espaços foram completados corretamente. Faça isso até o final do estudo.

Anotações

**NÃO OLHAR AS RESPOSTAS ANTES DE COMPLETAR OS
ESPAÇOS EM BRANCO.**

1. O objetivo desta seção é **DECLARAR DUAS COISAS ENVOLVIDAS NA LIDERANÇA INDIRETA.**

2. Liderança Indireta não é o mesmo que Liderança Direta. Liderança Indireta significa duas coisas:

a. O líder dá a **direção** ao grupo.

b. Há **participação** do grupo.

Liderança Indireta envolve _____
pelo líder e _____ do grupo.

DIREÇÃO PARTICIPAÇÃO

3. Liderança Indireta não requer que o líder pregue um sermão. Ela requer que o líder dê _____.

DIREÇÃO

4. Quando o líder faz tudo: fala, ensina, canta e ora, isto é um exemplo de:

_____ a. Liderança Direta

_____ b. Liderança Indireta

LIDERANÇA DIRETA

5. O grupo deve tomar parte na discussão. O líder deve levar o grupo a participar do estudo. Uma coisa importante na Liderança Indireta é que o grupo _____.

PARTICIPA

6. Liderança Indireta significa duas coisas.

a. _____

b. _____

DIREÇÃO PELO LÍDER

PARTICIPAÇÃO DO GRUPO

7. O objetivo desta seção é: **RELACIONAR CINCO REGRAS** a serem seguidas na condução de um grupo de estudo bíblico, no qual se usam Métodos de Ensino Indireto.

8. O LÍDER DEVE ESTIMULAR OS MEMBROS A PARTICIPAR.

Liderança Indireta envolve todos os membros do grupo. Na Liderança Indireta, é importante que todos os membros sejam estimulados a_____.

PARTICIPAR

9. Quando o líder domina toda a discussão, significa que os membros não têm oportunidade de participar. Quando isto acontece, o líder não está praticando a Liderança_____.

INDIRETA

10. Os membros do grupo podem participar lendo uma questão, dando uma resposta ou, depois que forem salvos, fazendo uma oração.

Liderança Indireta requer que (qual dos itens seguintes?) participe(m) dos exemplos acima.

_____ a. Só o líder

_____ b. Todos os membros

TODOS OS MEMBROS

11. Quem participaria quando o ensino indireto fosse dado num grupo de estudo bíblico? _____ .

TODOS OS MEMBROS

12. **PROVIDENCIAR UM LIVRO COM EXERCÍCIOS (TIPO PREENCHA AS LACUNAS) OU ALGUM MATERIAL DE LEITURA PARA OS MEMBROS AJUDARÁ O PROFESSOR EM DAR DIREÇÃO AO GRUPO.**

Também esses materiais estimularão os membros a participarem. Um livro de exercícios facilita ao professor dar _____ ao grupo. Ele estimula os membros a _____.

DIREÇÃO PARTICIPAREM

13. Seguindo lições previamente selecionadas pelo líder, ajudará o mesmo a dar direção ao grupo. Se uma testemunha-de-jeová, no momento da reunião, está lendo a revista Torre de Vigia, pode significar que o líder não está dando a _____.

DIREÇÃO

14. Quando os membros seguem um livro de _____ (tipo preencha as lacunas), eles são guiados em sua participação não somente pelo líder mas pelo _____ de exercícios.

EXERCÍCIOS

LIVRO

15. Algumas pessoas são tímidas e outras gostam de falar, mesmo que elas não saibam nada sobre o assunto. Ambas têm um problema de participação. Ter um livro de exercícios (tipo preencha as lacunas) ou outros bons materiais ajudará a corrigir o problema de _____.

PARTICIPAÇÃO

16. É importante que o líder dê direção aos membros em sua participação. Isto pode ser feito quando o líder providencia um _____ ou outros materiais de leitura.

LIVRO DE EXERCÍCIOS

17. **EXIGE-SE PACIÊNCIA NA LIDERANÇA DE UM GRUPO DE ESTUDO BÍBLICO PARA NÃO-CRENTES.** A paciência é especialmente necessária quando a liderança é indireta. Alguns membros do grupo desejarão participar muito, enquanto outros não participarão de modo algum. Uma regra a ser seguida pelo líder é ser_____.

PACIENTE

18. Quando o líder faz uma pergunta, os membros do grupo podem ser muito lentos para responder. O líder pode ser apressado e responder à pergunta antes que os membros possam refletir sobre ela. O líder precisa ser _____.

PACIENTE

19. É requerido do líder que seja paciente quando um membro da classe não souber como encontrar um capítulo ou versículo na Bíblia. Este tipo de paciência é uma regra necessária a ser seguida numa bem-sucedida liderança_____.

INDIRETA

20. Porque as pessoas são algumas vezes lentas para participar, o líder precisa ser _____ .

PACIENTE

21. Temos estudado três regras ou princípios. São eles:
- a. O líder deve estimular **todos os membros** a participarem
 - b. Providenciar um **livro de exercícios** ou alguns materiais de leitura para os membros.
 - c. Um líder precisa praticar a **paciência**.

Estas regras são importantes quando o líder pratica a Liderança _____ .

INDIRETA

22. **AO LIDERAR UM GRUPO DE ESTUDO BÍBLICO, O LÍDER DEVE PRATICAR UMA LIDERANÇA REPRODUTIVA.**

Liderança reprodutiva significa um tipo de liderança em que os membros do grupo serão capazes de fazer o mesmo. O líder deve conduzir de tal maneira que este método de liderança possa ser _____ pelos membros do grupo.

REPRODUZIDO

23. Um líder sábio pensará em passar a responsabilidade da liderança a outros. O líder, então, precisa estar sempre atento ao modo como ele lidera, porque ele é um exemplo para futuros _____.

LÍDERES

24. Um líder que deseja estar à frente de um grupo por tanto tempo quanto possível, não se interessará em desenvolver líderes para tomarem o seu lugar. Ele não estará interessado em praticar uma liderança _____.

REPRODUTIVA

25. **Liderança reprodutiva precisa ser:** (Marque as declarações corretas.)

- _____ a. animada
- _____ b. dependente de um sistema de som
- _____ c. simples e clara
- _____ d. muito formal, com muitas regras detalhadas
- _____ e. em um nível que é natural para o grupo

SIMPLES E CLARA

EM UM NÍVEL QUE É NATURAL PARA O GRUPO

26. Um bom líder deve praticar a liderança de tal maneira que possa ser _____ por seus liderados.

REPRODUZIDA

27. Temos aprendido que a Liderança Indireta envolve participação dos membros do grupo. O Espírito Santo também deve participar do grupo, se quisermos ter sucesso.

SOMENTE O ESPÍRITO SANTO É CAPAZ DE TRAZER
CONVICÇÃO E CONVERSÃO. As obras dos Espírito Santo são
_____e_____.

CONVICÇÃO CONVERSÃO

28. Um líder persuasivo algumas vezes pode conduzir uma
pessoa a mudar de religião. Isto pode ser feito sem a
ajuda do _____.

ESPÍRITO SANTO

29. Líderes de grupos podem semear a semente das boas-novas. O
Espírito Santo é o único que pode fazer com que ela germine.
Portanto, líderes de grupos devem depender do _____.

ESPÍRITO SANTO

30. Quem é capaz de trazer a verdadeira convicção do pecado e
conversão? _____.

ESPÍRITO SANTO

31. Temos estudado cinco regras ou princípios que devem ser uma
parte da Liderança Indireta. Complete as lacunas abaixo com
estas cinco regras ou princípios:

- a. O líder deve estimular _____ a participarem.
- b. Providenciar um _____ ou outro material de
leitura para os membros.
- c. Um líder deve ser _____.
- d. Um líder deve praticar uma liderança _____.
- e. Somente o _____ pode trazer verdadeira
convicção do pecado e conversão.

- a. TODOS OS MEMBROS
- b. LIVRO DE EXERCÍCIOS
- c. PACIENTE
- d. REPRODUTIVA
- e. ESPÍRITO SANTO

32. Temos estudado cinco coisas que um líder deve fazer na Liderança Indireta. Agora estudaremos três coisas que o líder **não deve** fazer quando está liderando um grupo de estudos bíblicos.
33. Normalmente, um líder de um grupo de estudo bíblico conhece mais sobre a Bíblia que os membros do grupo. Um líder, algumas vezes, sentirá orgulho pela vantagem que tem sobre seus liderados. Ele é tentado, então, a dizer tudo que sabe a respeito de cada coisa discutida.

Esta atitude é:

- _____ a. desejável
- _____ b. indesejável, em Liderança Indireta

INDESEJÁVEL

34. Um líder seguro no conhecimento do seu relacionamento com Deus não precisa sentir necessidade de provar _____ o que ele _____ a respeito do assunto.

TUDO SABE

35. Estar em silêncio e ouvir não é sinal de ignorância por parte do líder. Quando um líder fica em silêncio, não significa que ele _____ o assunto que está sendo discutido.

IGNORE

36. Um líder não deve sentir que, sobre qualquer assunto, há necessidade de:

- _____ a. dizer tudo que sabe
- _____ b. ser uma autoridade
- _____ c. ouvir

DIZER TUDO QUE SABE SER UMA AUTORIDADE

37. Num grupo de estudo bíblico, alguém assistirá no início, querendo mostrar sua inteligência, sendo um “filósofo”. É UM DESPERDÍCIO DE TEMPO DEBATER COM TAL PESSOA.

Esses “filósofos” geralmente: (Escolher uma ou mais.)

- _____ a. São genuínos buscadores da verdade
- _____ b. Estão chamando a atenção para si mesmos
- _____ c. Gostam de falar

ESTÃO CHAMANDO A ATENÇÃO PARA SI MESMOS
GOSTAM DE FALAR

38. Um “filósofo” que nunca experimentou a salvação não pode entender de coisas espirituais. O líder, então, deve estar disposto a discutir sobre qual dos dois assuntos com essa pessoa?

- _____ Como ser salvo
- _____ A Trindade

COMO SER SALVO

39. Um “filósofo” mudará rapidamente de um assunto para outro; este se tornará o líder real do tempo do estudo. (Sublinhe um.)

O debate trará (esclarecimento/confusão) aos membros da classe.

CONFUSÃO

40. Um grupo de estudo bíblico pode ficar confuso se há _____
com “filósofos”.

DISCUSSÃO

41. Desde que Liderança Indireta significa que muitos membros da classe participarão, O LÍDER DEVE ESTAR CERTO DE QUE UMA PESSOA NÃO MONOPOLIZARÁ A DISCUSSÃO.

Quando uma pessoa domina o tempo, significa que o líder não está exercendo bem a Liderança _____ .

INDIRETA

42. Quando uma pessoa fala todo o tempo, torna-se difícil para muitos membros do grupo _____ .

PARTICIPAREM

43. Se a boa Liderança Indireta é praticada, é responsabilidade do assegurar a participação completa do grupo.

LÍDER

44. A Liderança Indireta **não** permitirá (escolha uma ou mais)
_____ uma pessoa
_____ duas pessoas
_____ todos os membros que dominem o tempo ou toda a discussão

UMA PESSOA DUAS PESSOAS

45. Temos estudado três coisas que o líder não deve fazer quando está praticando a Liderança Indireta.

Essas três regras são:

- a. O líder não sente que precisa _____ que _____ sobre tudo e qualquer assunto.
- b. Não _____ com “filósofos”.
- c. Não permite que _____ monopolize todo o estudo.

- a. FALAR TUDO / SABE
- b. DEBATE
- c. UMA PESSOA

46. Agora estudaremos duas razões para usar o método indireto de liderança como uma boa maneira de começar novas igrejas.

47. Quando se usa o ensino indireto, É MAIS FÁCIL E RÁPIDO **TRANSFERIR** A RESPONSABILIDADE DE LIDERANÇA AOS MEMBROS DO GRUPO. Esta é a resposta mais simples em providenciar liderança no grupo de estudo bíblico que um dia pode tornar-se em igreja.

Uma das características do líder sábio é sua habilidade em _____ a liderança.

TRANSFERIR

48. Um líder que é pastor de outro grupo (igreja) pode encontrar dificuldade em continuar a reunir-se por longo tempo com um grupo que ele tenha começado. É, portanto, importante encontrar um novo líder para o grupo. É natural que o líder venha do _____.

GRUPO

49. Porque o líder sábio tem usado a Liderança Indireta desde o início do grupo, é **natural** os membros participarem enquanto o grupo se desenvolve.

É _____ que os membros se tornem líderes.

NATURAL

50. Porque todos os membros são estimulados a participar desde o início do estudo, é natural que os membros continuem a _____. Um ou mais membros podem se tornar _____.

PARTICIPAR LÍDERES

51. Se o líder não pode ou não deve continuar a ser o líder de um certo grupo de estudo bíblico, o que ele deve planejar com respeito ao futuro?

Ele deve _____ a liderança aos membros do grupo.

TRANSFERIR

52. Quando se usa o tipo de Liderança Indireta que temos estudado nesta lição, COMEÇAR E LIDERAR NOVOS GRUPOS NÃO É LIMITADO AO LÍDER QUE TEM MUITA EXPERIÊNCIA, TREINAMENTO OU DINHEIRO.

Isto significa que muitas pessoas são capazes de começar e _____ novos grupos.

LIDERAR

53. Um líder que é um novo crente poderá liderar um grupo de estudo bíblico, mesmo que ele tenha pouca _____.

EXPERIÊNCIA

54. Escreva *V* para verdadeiro e *F* para falso no espaço em branco.
- _____ a. Uma pessoa com treinamento em Seminário é capaz de liderar um grupo de estudo bíblico.
- _____ b. Um fazendeiro que tem pouco treinamento pode, com sucesso, liderar um grupo de estudo bíblico.

OS DOIS SÃO VERDADEIROS

55. Escolha uma ou mais alternativas.

Quem teria o dinheiro suficiente e necessário para começar a liderar um grupo de estudo bíblico?

- _____ a. Advogado
- _____ b. Carpinteiro
- _____ c. Doutor
- _____ d. Professor

e. Operário

ADVOGADO / CARPINTEIRO / DOUTOR / PROFESSOR / OPERÁRIO

57. De acordo com o que temos aprendido, Liderança Indireta é o melhor tipo de liderança para se começar grupos de estudos bíblicos que podem se transformar em igrejas.

Ela é boa para ser usada porque:

- a. É fácil _____ a liderança a um membro do grupo.
- b. Muitos grupos podem ser começados porque uma pessoa não precisa ter muita _____, _____ ou

_____.

a. TRANSFERIR

b. EXPERIÊNCIA / TREINAMENTO / DINHEIRO

58. **Revisão do que foi aprendido.**

I. Liderança Indireta envolve duas coisas:

1. _____ do líder.
2. _____ dos membros.

II. Cinco coisas a relembrar quando se está liderando um grupo:

1. O líder deve estimular a _____ de todos os _____.
2. Providenciar um livro de _____ ou alguns materiais de _____.
3. Um líder deve praticar a _____.
4. Um líder praticará a liderança _____.
5. Somente o _____ pode trazer a verdadeira convicção do pecado e conversão.

III. Dar duas razões pelas quais este método indireto de liderança é bom como um meio de começar novas igrejas.

Respostas da Revisão

I. 1. DIREÇÃO

2. PARTICIPAÇÃO

II. 1. PARTICIPAÇÃO/MEMBROS

2. EXERCÍCIOS/LEITURA

3. PACIÊNCIA

4. REPRODUTIVA

5. ESPÍRITO SANTO

IX. O PIONEIRO E COMO DIRIGIR ESTUDOS DE BOAS NOVAS

1. PRIMEIRA REUNIÃO

O Pr. Charles Brock, missionário nas Filipinas e autor deste método, sugere os seguintes passos:

- A. O pioneiro deve levar o seguinte à reunião:
 - a) O Novo Testamento
 - b) Uma caneta
 - c) Uma folha de papel
 - d) Uma folha de corinhos relacionados com os estudos
 - e) Os folhetos *Como Ter a Vida Eterna*, *Boas Novas* ou outros materiais evangelísticos
- B. O pioneiro se apresenta e enfatiza que ele está dirigindo estudos bíblicos (ele não é um professor da Bíblia, porque vai usar o método indireto).
- C. O pioneiro apresenta seu propósito dizendo claramente que não é debater religião, filosofia ou política, mas estudar a Palavra de Deus. Poderá dizer: “Meu propósito é compartilhar com vocês as boas-novas da Bíblia.”

Iniciando a reunião, o pioneiro lê em voz alta João 3.1-18, fazendo, a seguir, uma breve exposição do texto. Sua intenção não é pregar, mas somente apresentar seu propósito. O que o pioneiro diz não importa. O povo ainda **não** tem confiança nele.

Deve falar: “Nicodemos está buscando a verdade. Vou ensinar cada semana, por sete semanas, estas lições sobre o Evangelho de João. Elas contêm espaços em branco para serem preenchidos. As respostas das perguntas vêm diretamente da Bíblia. Estas lições são principalmente para adultos e jovens. Crianças podem participar, mas somente os adultos, jovens e adolescentes podem receber os estudos.”

- D. O pioneiro solicita a todos que assinem seu nome no papel e coloquem sua idade, dia e mês de nascimento. Explica que quer fazer uma oração pela vida de cada um e que na próxima reunião

trará um Evangelho de João para cada componente do grupo. Esta lista serve como diário de presenças.

- E. O pioneiro apresenta os corinhos e pergunta ao grupo se quer aprender. Deixa que ele decida. Se ele quiser, deve ensinar um ou dois corinhos.
- F. O pioneiro escolhe um corinho como tema.
- G. O pioneiro dá a cada pessoa o folheto *Como Ter a Vida Eterna* ou outro de natureza evangelística, para ser lido em casa.
- H. O pioneiro explica que eles podem convidar outros para a reunião seguinte.
- I. **Gastar só uma hora em cada reunião e ir para outra casa onde a reunião foi programada.**

2. A SEGUNDA REUNIÃO

A. O pioneiro deve levar o seguinte:

- a) A Bíblia
- b) Vinte exemplares do Evangelho de João (ou quantos forem necessários)
- c) Os estudos *Boas Novas*
- d) As folhas contendo os corinhos
- e) O folheto *Como Ter a Vida Eterna* ou outro de teor evangelístico.

Se houver 20 a 50 pessoas na segunda reunião, normalmente a metade ficará até o fim. Se as sete lições do estudo *Boas Novas* forem ensinadas a 20 adultos, pode-se iniciar um igreja.

Essa segunda reunião exigirá mais paciência do pioneiro do que qualquer outra. É preciso paciência com aquelas pessoas que não sabem nada sobre a Bíblia. O pioneiro deve **mostrar a cada uma como encontrar os capítulos e os versículos.**

B. Ordem do programa

- a) Cantar três corinhos
- b) Cantar o corinho tema
- c) Juntar as folhas dos corinhos

- d) Distribuir os estudos ***Boas Novas*** (**somente a primeira lição**)
- e) Distribuir o Evangelho de João
- f) Estudar a lição usando o método indireto
- g) No fim, perguntar-lhes: “Vocês têm perguntas?” Se não tiverem, pode terminar com uma oração.

3. A SÉTIMA REUNIÃO

Os estudos *Boas Novas* mostram como ter a vida eterna através de Jesus Cristo. Depois de seis semanas de estudos, muitas pessoas estarão preparadas. Assim, uma outra fase está se desenvolvendo.

No fim do estudo, o pioneiro distribui o folheto *Como Ter a Vida Eterna*, explica-o **objetivamente** e faz o apelo dizendo que cada pessoa pode aceitar a Cristo. O pioneiro faz uma oração com eles para aceitarem a Jesus.

4. A OITAVA REUNIÃO

Essa é a semana de uma outra decisão. O último estudo é um resumo dos demais. Durante esse tempo, alguns já terão recebido a Cristo e estarão salvos. O pioneiro estará apresentando novos corinhos a cada semana.

Em vez de apresentar a sétima lição (oitava reunião) de *Boas Novas*, o pioneiro, se quiser, pode ensinar *Seis Verdades Para os Novos Convertidos*, do Pr. Thomas Akins (Apêndice 2). Se o pioneiro não apresentá-la na oitava semana, deverá ensiná-la futuramente.

Já chegou a hora em que o grupo precisa tomar uma decisão. O pioneiro pergunta-lhes se querem continuar. Se a resposta for **positiva**, ele recomendará os estudos de *E Agora?*

Uma grande mudança ocorre nesse ponto: o pioneiro sugere que todos os grupos se encontrem em um lugar, se possível. Se não, ele deve juntar pelo menos dois grupos. Os grupos devem planejar o local.

X. O PIONEIRO E COMO LIDERAR UM ESTUDO BÍBLICO USANDO SOMENTE A BÍBLIA

A chave para o estudo da Palavra de Deus é o Espírito Santo. Jesus

disse, em João 16.13,14: “Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.” Jesus é a verdade, e o Espírito Santo é quem revela essa verdade aos corações.

Alguma vez já aconteceu de você estar lendo a Bíblia e de repente ter-se deparado com um versículo por meio do qual o Espírito Santo lhe tenha iluminado o coração e revelado uma verdade? Isto já aconteceu comigo em várias ocasiões. Certa vez, eu estava passando por um período muito difícil em minha vida. Eu estava num poço onde a escuridão era quase total. Ainda assim, havia luz no fundo do poço – a luz de Jesus. Eu comecei a ler as Escrituras, buscando nela uma palavra de Deus. Eu estava lendo Isaías. Quando cheguei ao capítulo 43, o Espírito Santo de Deus iluminou profundamente minha alma quando li o verso 2, que diz: “Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.” Quando Deus revelou esta verdade ao meu coração, uma imensa paz inundou minha alma. Eu ainda vivi dias difíceis e sombrios, e passei por muitas provas de fogo, mas eu sabia que o fogo não me consumiria, porque o próprio Deus me havia revelado essa verdade.

É importante que o líder se lembre de que ele NÃO está ensinando a Bíblia, mas está orientando o estudo bíblico. Ele deve conduzir o estudo de tal maneira a permitir a participação de todos do grupo. Ele não lê o verso, mas pede a um dos participantes que o faça. Ele não revela as mensagens contidas no verso, mas, por meio de perguntas, ajuda o grupo a descobri-las. Ele não dá exemplos práticos sobre o verso, mas pede aos participantes que apliquem essas verdades em suas vidas.

Quando dirigimos um grupo no estudo da Bíblia, nosso objetivo é ouvir a voz de Deus por meio de Sua Palavra. Eu gostaria de sugerir os seguintes passos:

Passo 1: O líder do grupo selecionará uma passagem a ser estudada. Ele pode começar com o verso 1 de um livro e estudar cada verso de cada capítulo. Por exemplo, ele pode começar com o Evangelho de João, capítulo 1, verso 1.

Passo 2: O líder pedirá a alguém do grupo para ler o primeiro verso.

Passo 3: O líder lerá novamente o verso numa linguagem moderna e mais simples. Em outras palavras, ele irá parafrasear o verso.

Passo 4: Depois de ler o verso, o líder então fará perguntas, em busca das verdades espirituais contidas no verso. Tipos de perguntas a serem feitas: *quem, o que, quando, onde, por que, e como.*

Faça estas perguntas:

O que este verso diz acerca de Deus?

O que este verso diz acerca de Jesus?

O que este verso diz acerca do pecado?

O que este verso diz acerca da obediência?

O que este verso diz a meu respeito?

Quais as verdades espirituais contidas neste verso?

Passo 5: O líder deve então mostrar ao grupo outras passagens ou versos bíblicos que façam referência às verdades descobertas no verso em questão. Em outras palavras, mostre ao grupo outras passagens que irão ilustrar e tornar mais claras as verdades contidas no verso.

Passo 6: O líder deve então dar a sua interpretação do verso. Ele deve fazê-lo de um modo direto, dando um caráter pessoal ao verso. Ele deve discutir cada verdade de um modo pessoal e aplicá-la a cada pessoa do grupo. Pergunte a cada pessoa: Como você pode aplicar em sua vida pessoal as verdades contidas neste verso? O que este verso diz a você pessoalmente? Permita que cada pessoa do grupo responda.

Passo 7: Depois de seguir este procedimento com o verso 1, continue com o verso 2, e use este método para estudar cada verso de todo o livro, verso por verso.

Passo 8: No final do estudo, dirija o grupo em oração e ore pelas verdades espirituais reveladas na passagem estudada.

EXEMPLO

Passo 1: Selecione um livro ou uma passagem bíblica. Vamos selecionar o Evangelho de João.

Passo 2: Peça a alguém do grupo para ler o primeiro verso — João 1.1: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”

Passo 3: Faça uma paráfrase do verso. Este verso diz que no princípio era o Criador, e ele estava com Deus, e era Deus.

Passo 4: Perguntas:

O que este verso diz acerca de Deus?

Ele é desde o princípio.

Ele é o princípio.

Ele é a Palavra.

O que este verso diz acerca de Jesus?

Se você ler o verso 14, verá que a Palavra é Jesus. *Portanto, Jesus Cristo é Deus.*

Passo 5: Leia outros versos relacionados. João 1.14 diz: “O Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai.”

Faça quantas perguntas quiser e deixe o grupo respondê-las – não o líder.

Quem se tornou carne? – Jesus.

Quem habitou entre nós? – Jesus.

Quem viu sua glória? – João, a pessoa que escreveu este livro.

O que João viu em Jesus? – Sua glória.

O que “sua glória” significa? – Significa que ele foi exaltado e honrado.

O que mais João viu em Jesus? – Ele veio do Pai.

O que mais João viu em Jesus? – Ele era cheio de graça.

O que é graça? – Graça é Deus fazer coisas para nós sem que as mereçamos. Jesus é graça.

O que é verdade? – Verdade é o oposto de mentira. Jesus é cheio de verdade no que Ele é e em tudo o que disse.

Passo 6: Aplique o verso. O que este verso nos ensina? Quais as verdades encontradas neste verso? Dê-lhes uma explicação pessoal. O líder deve permitir que o grupo responda.

Algumas verdades no verso:

Deus é o princípio.

Ele não teve princípio nem fim.

Ele é eterno.

Jesus é Deus.

Jesus é o Criador do mundo.

Jesus me criou (dê um caráter pessoal).

Jesus é cheio de graça e de verdade. Jesus me deu o que eu não merecia.

Jesus me ensina o que é verdadeiro. (Lembre-se de usar pronomes pessoais.)

Passo 7: Leia o próximo verso e use o mesmo método. Adote o mesmo procedimento no estudo do livro inteiro, semana após semana. Quando você terminar João, selecione outro livro e aplique o mesmo critério.

Passo 8: Termine o estudo com oração, agradecendo a Deus as verdades reveladas nas passagens estudadas.

Existem muitos bons materiais para liderar estudos bíblicos, e estes devem ser usados. Mas é bom também usar somente a Bíblia, fazendo perguntas tais como as mencionadas acima ou outras que o Espírito Santo colocar no seu coração. Nunca use a desculpa de falta de material para não realizar um estudo bíblico. Descubra a alegria de ver o Espírito Santo usando a Palavra para iluminar o coração de alguém.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

XI. O PIONEIRO E COMO DIRIGIR ESTUDOS DE “E AGORA?”

1. O pioneiro já chegou a um ponto decisivo: vai começar uma reunião com todas as pessoas que completaram os estudos *Boas Novas*. Assim, ele fará duas coisas nesse ponto do projeto:
 - A. Iniciar os estudos de “E AGORA?”
 - B. Iniciar mais 4 a 6 estudos BOAS NOVAS com outros interessados. O pioneiro dirigirá os ESTUDOS DE “E AGORA?” usando o método indireto.
 - C. Se o pioneiro não ensinou *Seis Verdades para os Novos Convertidos*, do Pr. Thomas Akins, na oitava reunião, deverá fazê-lo após a sétima lição de *Boas Novas* ANTES DE COMEÇAR ESTUDOS DE “E AGORA?”

2. A TERCEIRA SEMANA

Essa semana também é decisiva. O pioneiro deixará o grupo escolher o líder local que dirigirá a discussão na semana seguinte. O pioneiro não deve escolher pelo grupo. Deixá-lo tomar esta decisão por si mesmo é importante para o início de uma igreja autogovernada. O pioneiro deve treinar o líder local particularmente.

3. A QUARTA E A QUINTA SEMANAS

O líder local dirigirá o estudo, e o pioneiro, sem fazer interrupções e com tranqüilidade, será um ouvinte. O líder local continuará dirigindo os estudos em lugar do pioneiro.

4. A SEXTA SEMANA

Nessa semana, o pioneiro terá um motivo para não poder assistir à reunião, mas o estudo continuará.

O PLANO

Nesta seção do livro, o pioneiro tem os passos básicos para a implantação de igrejas auto-suficientes sob a liderança de Deus.

I. Pesquisas ou Contatos

II. Boas Novas

III. Seis Verdades Para os Novos Convertidos

IV. Cultos e Estudos Bíblicos de Integração

V. Comece a Nova Igreja

VI. Os Líderes Locais em Ação

VII. Multiplicando Discípulos

O PLANO

PRIMEIRO CICLO

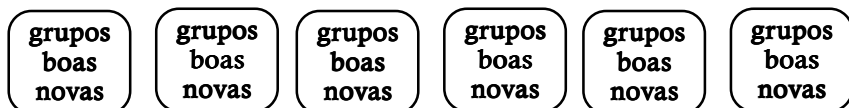
1º Passo – PESQUISA E CONTATOS (Descobrir Interessados)

1. Defina a área que você acha que pode atender.
2. Estabeleça contatos mais profundos, faça amizades com as pessoas, para que elas tenham mais interesse em fazer os estudos.
3. Faça as seis perguntas da página 75.
4. Descubra pessoas não-crentes que se interessem pela realização de um culto em sua casa como ponto de partida para os estudos. Em seguida, fique atualizado em relação às pessoas que residem no local.
5. Apresente o plano de salvação no primeiro contato, se achar que não retornará mais àquela pessoa ou casa. Ao contrário, estabeleça um relacionamento.

2º Passo – GRUPOS de BOAS NOVAS ou NOVA VIDA, 1º ciclo

1. Leve todo o material necessário (lições, folhetos, Evangelho de João, canetas, etc.).
2. Faça as lições junto com o grupo, não permitindo que as pessoas as façam em casa durante a semana. Estudando-se juntos, o relacionamento é desenvolvido. Inicie núcleos de estudos evangelísticos BOAS NOVAS em pontos diferentes, com no mínimo 6 a 8 grupos de famílias ou pessoas sem Cristo. Dirija tantos grupos quanto for possível; não tente ir além da sua capacidade de atendimento. Use o estudo evangelístico simplificado *Nova Vida* com pessoas que têm dificuldades de leitura de textos longos. Uma outra opção seria a utilização da Narrativas Bíblicas (Apêndice 6, p. 217).

Primeiro ciclo de estudos *Boas Novas*

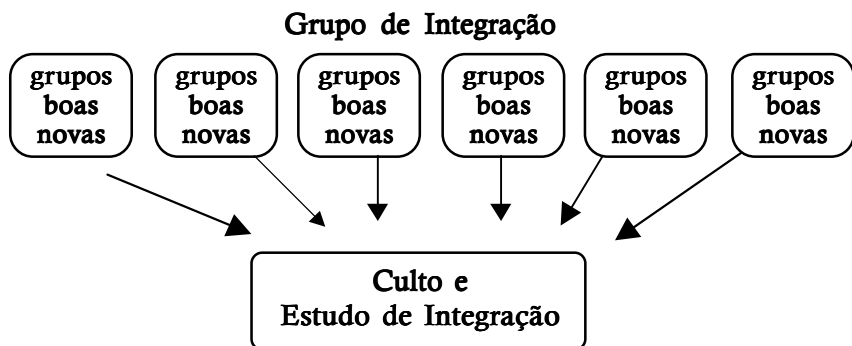


3º Passo – “SEIS VERDADES PARA OS NOVOS CONVERTIDOS”

Realize o acompanhamento imediato aos novos convertidos. Pode ser usado *Seis Verdades Para os Novos Convertidos* (Apêndice 2) ou outro material de integração. Esse acompanhamento deve ser feito dentro das primeiras 48 horas depois da conversão.

4º Passo – CULTOS E ESTUDOS BÍBLICOS DE INTEGRAÇÃO

1. O pioneiro convidará todos aqueles que já completaram os estudos *Boas Novas* para os estudos de integração e cultos. O objetivo destes estudos será guiar aqueles que ainda não aceitaram Cristo a compreender o que é a salvação e ensinar o novo crente a praticar sua fé. Por exemplo, o novo convertido deve entender bem sobre a sua natureza velha e nova e a luta que ambas irão travar entre si interiormente. Ele deve aprender como vencer a velha natureza por meio do Espírito Santo. Caso isto não fique bem claro para o novo convertido, ele poderá ter um entendimento errado sobre a Bíblia e ainda sentir que ele perdeu sua salvação. Por isso é que o livro ou material de integração é importante para ensinar o novo crente sobre como exercitar a sua fé. O entendimento das doutrinas sem a aplicação prática não vale a pena. Portanto, as seis verdades devem ser ensinadas: certeza da salvação e vida eterna, batismo, leitura da Bíblia, oração, a necessidade de ser membro de uma igreja evangélica, e como testemunhar (ver Apêndice 2).
2. Estes grupos de integração serão o início da nova igreja e cultos. Use o tempo do culto para louvar ao Senhor, orar, e ensinar informalmente a Bíblia, se o pioneiro não se sente seguro para pregar.



Aqueles que já tiverem completado o estudo *Boas Novas* estarão agora juntos para cultivar.

3. O pioneiro tem a opção de usar o material de integração durante os cultos ou ministrar esses estudos em outro momento, talvez antes ou depois do culto.
4. Não permita alguém passar para outro estudo antes de haver completado todas as lições de integração. Por exemplo: Se alguém uniu-se ao grupo de estudo de integração na quarta lição, pode realizar os estudos, mas deverá completar as lições 1 a 3 antes de iniciar outro estudo.
5. Às vezes, será necessário ministrar os estudos de integração em duas etapas, ou seja, uma lição pode ser dividida para duas reuniões. Lembre-se: use o Método Indireto para promover o envolvimento do aprendiz.

SEGUNDO CICLO

Novos líderes locais acompanharão o pioneiro nos novos estudos de Boas Novas.

1. **Inicie mais estudos *Boas Novas* em outras casas na área utilizando a ajuda dos novos convertidos.** Estes estudos não devem ser realizados no local de culto, mas nas casas de não-crentes.

Novos crentes devem ser discipulados usando-se, para isso, material de integração. Este manual contém os estudos *Seis Verdades Para os Novos Convertidos* e *Discipulado Para Treinar os Líderes Locais*, de Waylon Moore e Thomas W. Akins. Se achar os estudos muito extensos, divida cada capítulo e ministre-o em duas semanas.

2. **Treine os novos líderes locais e ajude-os a liderar os estudos usando-se o método indireto.** Agora, o pioneiro treinará aqueles que são líderes em potencial para liderar estudos *Boas Novas* e o material de integração nas casas. Durante o segundo ciclo, eles

acompanharão o pioneiro enquanto ele lidera estudos *Boas Novas* em outras casas. Os novos líderes locais acompanharão o pioneiro através de vários estudos antes que venham a liderar uma série de estudos sozinhos. O pioneiro deve iniciar tantos quantos possíveis grupos de *Boas Novas* nas casas da área.

Separe um tempo especial para treinamento de grupos de leigos para liderar a obra (Estudos do Evangelho de João, material de integração, ministério com crianças, e outros. Estes líderes não podem ser treinados em massa.)

Faça um compromisso com Deus para treinar líderes locais um a um ou em grupos pequenos usando bom material de discipulado. Deus levantará pessoas a quem o pioneiro desejará treinar individualmente. Providencie um horário para o treinamento, e um outro horário para praticar o ministério. Para que um bom treinamento de liderança aconteça, é imperativo que tempo seja investido não somente no estudo, mas no campo. Não deixe Satanás atrapalhar seu treinamento prático.

**Treinamento
em Discipulado
Para Líderes**

3. Dirija cultos

Enquanto o pioneiro está liderando novos estudos *Boas Novas* nas casas de não-crentes, acompanhado de novos líderes locais, ele também estará liderando os cultos e estudos de integração com aqueles que já completaram o primeiro ciclo de estudos *Boas Novas*.

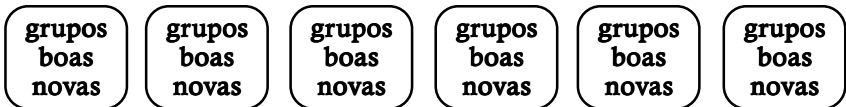
Os novos convertidos do primeiro ciclo de estudos estão agora reunidos nos cultos.

**Estudos de Integração
e
Cultos**

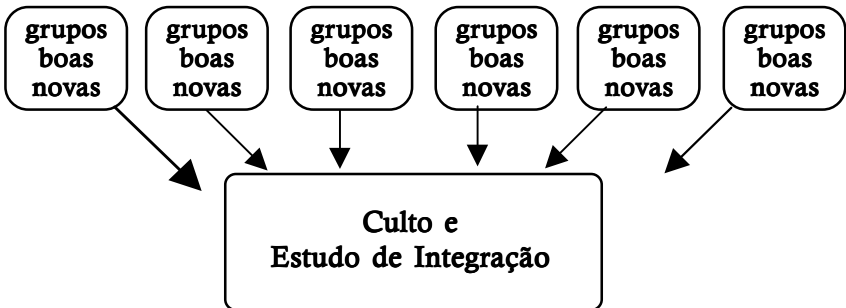
TERCEIRO CICLO

Inicie mais estudos *Boas Novas* em outras casas na área usando os líderes locais que receberam o treinamento, através do segundo ciclo, para liderar os estudos. Os novos líderes locais (aqueles que concluíram o primeiro ciclo) começarão a treinar os novos convertidos do segundo ciclo de estudos, levando os novos convertidos com eles enquanto estiverem realizando os estudos.

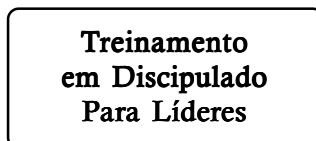
Os novos líderes do primeiro ciclo de estudos estão liderando estes grupos, sendo acompanhados pelos novos convertidos do segundo ciclo de estudos.



Inicie estudos de integração com o segundo grupo, com aqueles que já completaram os estudos *Boas Novas*, incentivando-os a participarem dos cultos.



Se for possível, reúna todos os novos convertidos num só lugar para o culto. Treine o povo local a respeito da sua responsabilidade em pagar a aluguel do lugar de culto, se ele desejar, em vez de depender da igreja mãe!



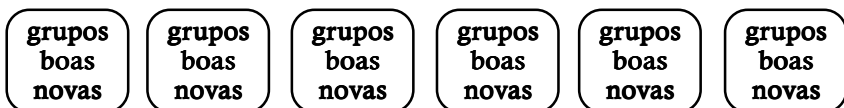
Continue a discipular líderes. O propósito do discipulado é treinar líderes. Separe tempo para treinar em particular, não em massa, líderes locais. Observe o item 2 do segundo ciclo. Deve-se também instruí-los em como liderar a igreja. O pioneiro pode usar o material no Apêndice 5, pág.143; preparado pelo Dr. Waylon Moore e o Pr. Thomas. É muito importante que este treinamento em discipulado seja feito em grupos pequenos, em lugar privado. Utilize materiais opcionais como *Segue-me*, *Conhecendo Deus*, *A Mente de Cristo*, *Vida Magistral* e *Maturidade Cristã*.

QUARTO CICLO

COMECE A NOVA IGREJA

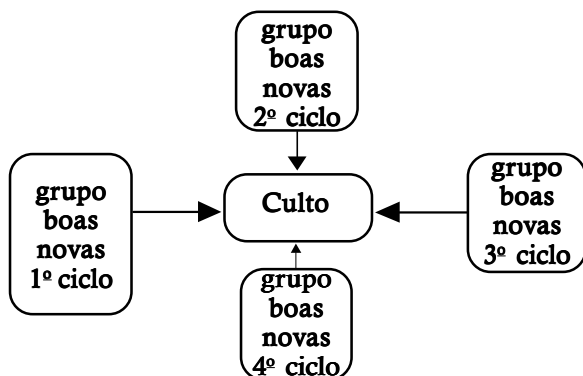
1. **Inicie mais estudos *Boas Novas* em outras casas usando líderes locais que têm sido treinados pelo pioneiro através da quarta etapa.** Os novos convertidos que completaram o segundo ciclo e foram treinados no terceiro ciclo de estudos estão prontos para liderar os estudos sozinhos. Os líderes do segundo ciclo tomarão esses novos convertidos que já completaram o terceiro ciclo de estudos com eles para fazer o quarto ciclo de estudos.

O quarto ciclo de estudos *Boas Novas*



Líderes que foram treinados no segundo ciclo liderarão estes estudos, sendo acompanhados dos novos convertidos que já completaram o terceiro ciclo de estudos.

2. **Os líderes locais agora estarão liderando** estudos *Boas Novas*, *Seis Verdades*, os cultos e o material de integração e discipulado.
3. Inicie a igreja com os líderes que estão sendo discipulados. O grupo decidirá se continuará dividido em grupos pequenos (em casas) ou se adquirirá um lugar central para se reunir. Eles mesmos assumirão a responsabilidade pelas despesas de aluguel ou compra do terreno.



- Mantenha sempre grupos pequenos de discipulado para dar prosseguimento ao treinamento de novos líderes.

Estudo em Discipulado

- Treine líderes locais em como liderar a igreja.

LÍDERES LOCAIS EM AÇÃO

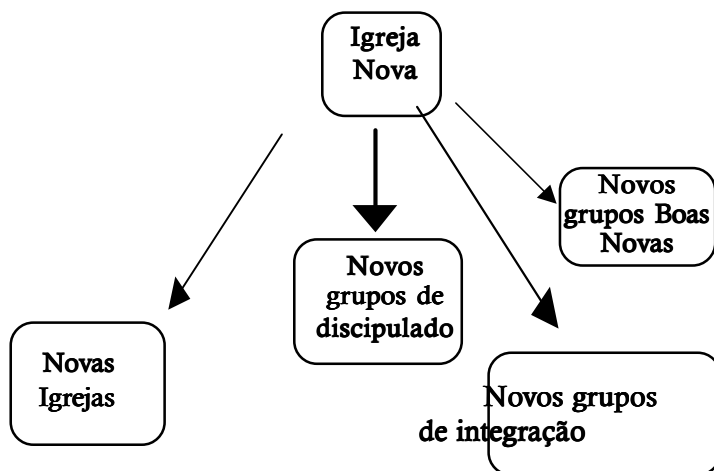
- Deixe os líderes locais dirigirem o culto e também todas as atividades dos grupos. Esses líderes já foram treinados anteriormente ou estão no processo de treinamento.
- Prepare-se para sair do campo.
- Continue a treinar líderes e inicie novos estudos *Boas Novas* nas casas de não-crentes.
- Os líderes locais que foram treinados pelo pioneiro devem liderar os estudos *Boas Novas*.
- Os líderes locais que foram treinados pelo pioneiro devem liderar os estudos de integração.
- Treine e deixe líderes locais pregarem duas ou três vezes por mês.

Treinamento em Discipulado

- Os líderes locais que foram treinados pelo pioneiro dirigirão os cultos.

MULTIPLICANDO DISCÍPULOS

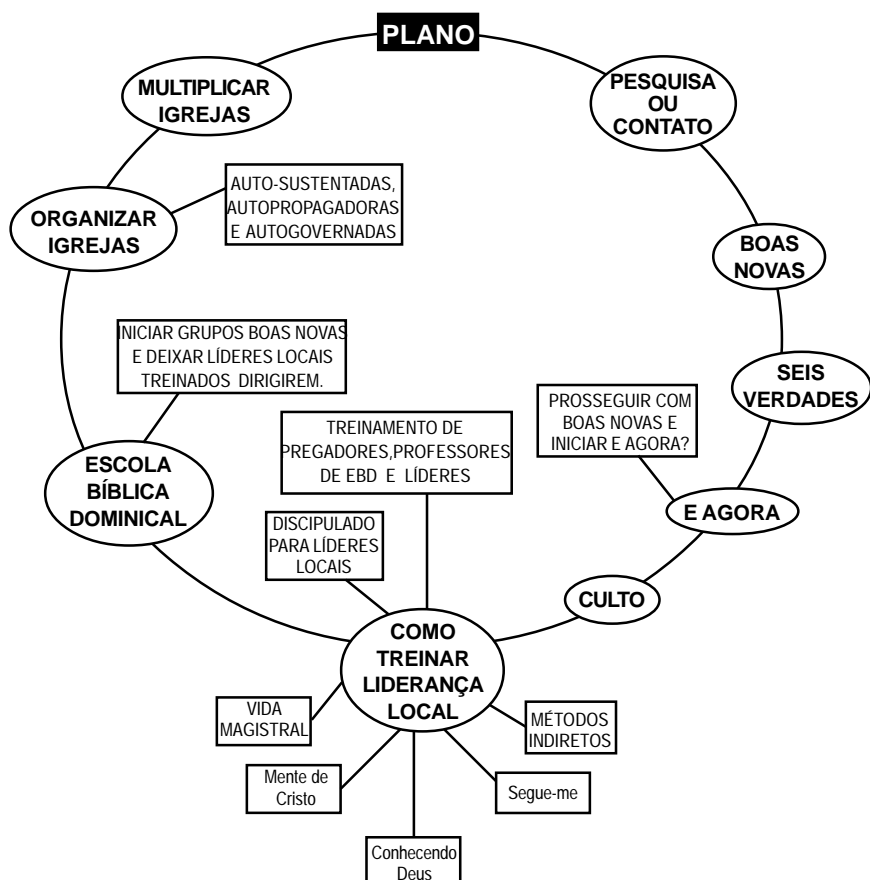
A igreja, já organizada, irá começar uma nova igreja, usando os mesmos métodos. Continue a treinar líderes a repetir os ciclos, continuando a multiplicar novas igrejas



A igreja nova organizará novas obras usando este mesmo método com leigos bem treinados.



EVANGELISMO PIONEIRO



APÊNDICES

Apêndice 1 – O PIONEIRO E O RECENSEAMENTO

**Apêndice 2 – SEIS VERDADES PARA OS NOVOS
CONVERTIDOS**

**Apêndice 3 – ESTUDOS EVANGELÍSTICOS – A NOVA
VIDA**

Apêndice 4 – BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Apêndice 5 – AS BOAS NOVAS DE JESUS

**Apêndice 6 – COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM
CRISTO**

**Apêndice 7 --DISCIPULADO PARA TREINAR OS
LÍDERES LOCAIS**

Apêndice 8 -- NARRATIVAS BÍBLICAS

APÊNDICE 1

O PIONEIRO E O RECENSEAMENTO

A Junta de Missões Nacionais, em seu manual *Mutirão Missionário*, aborda o assunto recenseamento da seguinte forma:

1. A finalidade de um recenseamento
2. Como preparar-se para fazer um recenseamento
3. Como fazer um recenseamento
4. Como avaliar um recenseamento

1. A Finalidade de um Recenseamento

Recenseamento é um método para se conseguir, por meio de visitas de casa em casa, o máximo de informações sobre pessoas num certo período de tempo, em um determinado lugar.

A **primeira finalidade** do recenseamento é descobrir onde residem os interessados, procurando evangelizá-los.

A **segunda finalidade** do recenseamento é localizar **pontos de apoio** para futuros trabalhos. Significa localizar **melhores lugares** para iniciar futuros trabalhos, como: cultos nos lares, núcleos de estudos bíblicos, EBF, etc. Podemos ganhar tempo com aquelas pessoas que estão realmente interessadas, como os crentes afastados da igreja, os crentes recém-chegados à cidade e que ainda não estão freqüentando nenhuma igreja. Esses lugares e pessoas são denominados **pontos de apoio** porque podem ajudar no início do trabalho.

A **terceira finalidade** é que, por meio do recenseamento, pode-se encontrar o povo no seu próprio ambiente, e assim é possível conhecer melhor suas necessidades, seu nível cultural, suas idéias, e, conseqüentemente, pode-se planejar um programa próprio para o povo com um atendimento adequado.

A **quarta finalidade** é tornar o grupo conhecido no bairro, fazendo amizade com as pessoas, pois isso facilitará a execução do programa.

A **quinta finalidade** é descobrir os grupos religiosos que existem no bairro.

2. O Preparo para o Recenseamento

Para que o recenseamento tenha bons resultados, é preciso que as equipes estejam bem preparadas para agir com segurança. Nesta segunda parte, serão apresentadas as condições para um bom recenseamento.

A. Preparo espiritual

- a) Orar pelos moradores do bairro
- b) Orar pela equipe
- c) Orar pelo pioneiro

B. Preparo do material

A pasta deve conter folhetos, evangelhos, fichas de recenseamento, estudos bíblicos e lápis.

- a) Verificar se o conteúdo da pasta está completo.
- b) Verificar se já está escrito o número da quadra ou do local.
- c) Verificar o local a ser recenseado na planta que deve estar dentro da pasta, com os nomes das ruas.

C. Preparo do local

- a) Conhecer a área a ser recenseada, através da planta do bairro.
- b) Ver a melhor forma de chegar ao local do recenseamento, também através da planta do bairro.
- c) Verificar se está no local correto, através das placas ou informações de outras pessoas.

D. Resumo

Para o recenseamento, é necessário:

- a) Preparar-se espiritualmente mediante a oração e leitura da Bíblia.
- b) Preparar o material, verificando se tudo está completo.
- c) Preparar o local, conhecendo bem a área a ser recenseada.

3. Como Fazer um Recenseamento

A. O primeiro passo é preencher a ficha:

- a) Escrever **legivelmente**.
- b) Usar uma ficha para cada família.
- c) Preencher cada lacuna do formulário nos dois lados.

B. O segundo passo é a entrevista. Seis pontos são essenciais para a pessoa que está entrevistando. Ela deve ser **positiva, simpática, prudente, firme, gentil e objetiva**.

C. O terceiro passo é o que fazer durante a entrevista.

a) Explicar a razão do recenseamento e o que irá fazer com as informações coletadas. Por exemplo:

– “Vamos começar um estudo bíblico no bairro”.

– “Queremos conhecer os moradores do bairro para melhor servi-los”.

b) Aproveitar a oportunidade para um testemunho rápido e direto, caso o entrevistado demonstre algum interesse pelo evangelho.

c) Evitar discussão, mesmo que seja para defender-se.

d) Falar com a pessoa certa.

Se um rapaz ou uma criança atender, diga: “Desejo falar com seu pai”; se for uma moça, diga: “Desejo falar com sua mãe”. Se ambos não estiverem em casa, converse com a criança, pois ela pode ser uma porta que se abre para esta família.

e) Não insistir demais nas perguntas, mas também não desistir com facilidade.

f) Enquanto um membro da dupla anota as informações, o outro pode conversar com o interessado.

4. **Como Avaliar um Recenseamento**

A. O quarto passo é aproveitar os resultados do recenseamento.

a) Verificar quais as ruas e quarteirões terminados.

b) Marcar as fichas e o mapa.

c) Separar as listas dos interessados e os batistas para serem **pontos de apoio** (lugares para os estudos).

d) Marcar as visitas aos interessados, na ficha semanal, para o dia seguinte e preparar o material necessário.

e) Fazer um levantamento e uma avaliação dos resultados de cada dia.

APÊNDICE 2

SEIS VERDADES PARA OS NOVOS CONVERTIDOS

Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

A Bíblia diz, em Colossenses 2.6: “*Já que vocês aceitaram Jesus como Senhor, vivam unidos com Ele.*” Nesta lição, você aprenderá como viver em comunhão com Cristo.

Quando você nasceu fisicamente, nasceu uma só vez. Quando você recebeu a Cristo, nasceu espiritualmente, e isso só pode acontecer uma vez também. Você recebe Cristo e a vida eterna somente uma vez na sua vida. Isto é chamado em João 3 de *novo nascimento*. Fisicamente, você não poderá voltar a nascer a cada domingo, e da mesma forma ocorre com o nascimento espiritual.

VERDADE 1 – TENHA CERTEZA DE SUA SALVAÇÃO E DA VIDA ETERNA

O que é a vida eterna? João 17.3 diz: “*E a vida eterna é esta: que todos conheçam a ti, que é o único Deus verdadeiro, e conheçam também a Jesus Cristo, que enviaste ao mundo.*” Em outras palavras, a vida eterna é Jesus Cristo em seu coração (espírito). Isto quer dizer que quando Cristo entra em sua vida, Ele lhe dá uma nova vida agora e a certeza de viver com Ele eternamente no céu.

1 João 5.12 diz: “*Quem tem o filho [Jesus] tem a vida.*” João 3.16 diz: “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito [único], para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*”

O que acontecerá se você pecar depois de receber a Cristo? Você não perderá a salvação! Deixe-me explicar. Tenho três filhos. Algumas vezes, eles me desobedecem. Você acha que eu os mando embora

para sempre? Não, de jeito nenhum! Eles são meus filhos. Eu os amo. O que faço é corrigi-los, ensiná-los e discipliná-los. A Bíblia diz, em Hebreus 12.7,8: *“Será que existe algum filho que nunca foi corrigido pelo pai? Se vocês não são corrigidos como acontece com todos os filhos de Deus, então não são filhos de verdade, mas filhos ilegítimos.”*

A Bíblia diz, em João 1.12: *“Todos que o receberam são filhos de Deus.”* Então, o filho de Deus será corrigido por Deus quando pecar; do contrário, não é realmente um filho de Deus! Um filho verdadeiro não perde a salvação, porque ele tem a **vida eterna**!

Se você pecar depois de receber a Cristo, Deus o disciplinará, para treiná-lo a andar no caminho certo. Ele não irá retirar a sua salvação. Ela é eterna, **é para sempre**.

VERDADE 2 – SEJA BATIZADO

Jesus diz, em Mateus 28.19: *“Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho mandado.”*

Talvez você tenha sido batizado quando era um bebê. Mas Jesus diz que só os seguidores têm o direito de serem batizados. Você não era um seguidor de Jesus quando bebê. Você não sabia nada sobre Jesus. Você se tornou um seguidor de Jesus quando o recebeu em sua vida pela fé e arrependimento.

Por que você não deveria ser batizado quando era um bebê? Porque o batismo é um símbolo (ou uma identificação) de que você é um seguidor de Jesus.

Na Bíblia, todos os seguidores foram batizados por imersão depois de receberem a Cristo. O que é imersão? O pastor mergulhará seu corpo totalmente na água por uns segundos. Por quê? Porque isso é um símbolo da morte, do sepultamento e da ressurreição de Jesus. Você não pode fazer isto quando bebê, mas deve fazê-lo quando receber a Cristo.

Romanos 6.3,4 diz: *“Com certeza, vocês sabem que, quando fomos batizados para ficarmos unidos com Cristo Jesus, fomos batizados para ficarmos unidos (identificados) também com **a sua morte**. Assim,*

quando fomos batizados, fomos enterrados com Ele, por termos morrido junto com Ele. E isso para que, como Cristo ressuscitou pelo poder glorioso do Pai, assim também vivamos uma vida nova!”

A água não salva. Só Jesus Cristo salva. Mas seu batismo é o primeiro símbolo de que você é realmente um seguidor de Jesus. Se você não sabe onde pode ser batizado, fale com o pioneiro ou com o autor destes estudos, explicando sua salvação, e lhe será indicada uma igreja.

VERDADE 3 – LEIA SUA BÍBLIA

Salmos 119.105 diz: *“A tua palavra é uma lâmpada para o meu caminho e luz para me guiar.”* A Bíblia é a Palavra de Deus. A primeira parte é o Velho Testamento. A segunda parte é o Novo Testamento. A palavra “testamento” quer dizer “um pacto”.

Como ler a Bíblia? A Bíblia é uma carta de amor de Deus para você. Leia a sua Bíblia usando este método:

1. Começar a ler um livro. Por exemplo: o livro de João;
2. Ler o primeiro verso;
3. Pedir a Deus para mostrar uma verdade espiritual no verso. Por exemplo: João 1.2,3 diz: *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele”*. Quais as verdades contidas nestes versos?
 - a) O mundo foi criado pelo Verbo;
 - b) O Verbo era Deus (o verso 14 diz que o Verbo é Jesus).
4. Ler cada verso ou parágrafo usando este método e deixar Deus falar com você sobre quem Ele é, sobre pecados em sua vida, ordens para obedecer, etc.

VERDADE 4 – ORAÇÃO

Deus diz, em Lucas 18.1, que devemos orar sempre e nunca desanimarmos. Como você pode orar? É importante que você tenha um tempo a sós com Deus. Comece seu tempo usando este método:

1. **Leitura da Bíblia** – Use o método do Passo 3 por 5 minutos;
2. **Adoração** – Diga: “Senhor e Pai, eu amo o Senhor porque...”

3. **Gratidão** – Agradeço ao Senhor porque...”
4. **Intercessão** – “Oro por meu filho José, porque ele precisa de...”
(Continue a orar pelas pessoas que não receberam Jesus ainda.) Faça uma lista de pessoas. Ponha alguns nomes numa lista para o domingo, em outra para a segunda, terça, etc.
5. **Súplica** – Fale com Deus sobre suas necessidades.
6. **Confissão** – Fique em silêncio durante um tempo e peça a Deus que traga à sua mente qualquer pecado, coisa má que esteja em sua vida.
1 João 1.9 diz: *“Se confessarmos os nossos pecados a Deus, Ele cumprirá a sua promessa e fará o que é justo; perdoará os nossos pecados e nos limpará de todas as maldades.”*

Isto foi escrito para as pessoas que já receberam a Cristo. Quando você fica sujo, você toma banho. Confissão para um crente é um banho espiritual.

VERDADE 5 – SEJA MEMBRO DE UMA IGREJA EVANGÉLICA

Efésios 1.23 diz: *“Pois a igreja é o corpo de Cristo.”* Jesus Cristo é a cabeça da igreja. Efésios 1.22 diz: *“Deus fez com que Cristo dominasse todas as coisas e deu o próprio Cristo à igreja, como o único Senhor de tudo.”*

O nome “Pedro” quer dizer “uma pedra”. Jesus Cristo também é referido na Bíblia como pedra, rocha. Em Mateus 16.18, Cristo não disse que Pedro seria o Papa, mas Jesus mesmo é a principal pedra de esquina. 1 Coríntios 3.11 diz: *“Porque Deus já pôs Jesus Cristo como o **único alicerce, e nenhum outro pode ser colocado.**”*

Por que você deve ser filiado a uma igreja?

1. Para adorar a Jesus com outros irmãos em Cristo;
2. Para aprender a Palavra de Deus;
3. Para ter comunhão com outros seguidores de Cristo (a igreja é sua família espiritual);
4. Para servir a outros;
5. Para testemunhar às pessoas que ainda não receberam Jesus Cristo.

VERDADE 6 – TESTEMUNHE

Em Mateus 28.19, Jesus disse: *“Ide e fazei discípulos.”* Isto quer dizer que cada seguidor de Jesus deve compartilhar com uma pessoa perdida o que aconteceu em sua vida. Este testemunho deve começar com as pessoas da família. Você deve dizer como era sua vida antes de ter recebido a Cristo como seu Salvador; como percebeu sua necessidade de Cristo; como e quando recebeu a Cristo, e como é sua vida agora com Cristo. Feito isso, pergunte à pessoa se ela quer receber a Cristo e também ter a certeza da vida eterna.

Se ela disser que sim, mostre-lhe os versos seguintes e explique cada um com as devidas orientações:

1. 1 João 5.13 – Você pode ter certeza da vida eterna. A vida eterna é Jesus em seu coração (João 17.3). A vida eterna resulta em paz agora (João 10.10,17) e certeza do céu depois da morte (João 14.1-13).
2. Romanos 3.23 – O maior problema do homem é o pecado. Todos nós somos pecadores. Por causa do pecado, temos uma grande barreira que nos separa de Deus.
3. Romanos 6.23 – *“O salário do pecado é a morte.”* Isto é, o resultado final do pecado é a morte. A morte é a separação de Deus. Isto resulta em uma vida sem paz, sem gozo, sem certeza da vida eterna, tensa, vazia, marcada pelo medo e com consciência culpada. Também é uma vida separada do céu e da presença de Deus por toda a eternidade.
4. Romanos 5.8 – Cristo morreu pelos meus e seus pecados. Cristo pagou o salário dos meus pecados e também dos seus pecados morrendo em meu lugar e também em seu lugar.
5. Romanos 8.9,10 e Romanos 10.9,10 – Para receber a Cristo, você deve aceitá-lo como seu Senhor e Salvador. Isto quer dizer que você deve estar disposto a permitir que Cristo controle sua vida. Para receber a Cristo, é preciso também *crer nEle*; crer significa deixar de confiar em todas as outras coisas e depositar sua fé somente em Jesus Cristo.
6. Romanos 10.13 – Pergunte à pessoa se ela gostaria de entregar sua vida a Jesus. Se a resposta for sim, peça que ela ore pedindo a

Cristo para entrar em sua vida agora mesmo, *“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”* (Romanos 10.13).

PERGUNTAS

Responda às questões abaixo, escolhendo “**V**” para verdadeiro e “**F**” para falso, fazendo um círculo na resposta certa.

1. (V) (F) – Você pode ter a certeza da vida eterna.
2. (V) (F) – A vida eterna é ter Jesus Cristo em seu coração.
3. (V) (F) – A vida eterna é permanecer para sempre no céu.
4. (V) (F) – Cada seguidor ou discípulo de Jesus deve ser batizado **depois** de receber Cristo, e não antes.
5. Faça uma lista dos seis passos para crescer em sua fé e ter comunhão com Cristo:

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

5) _____

6) _____

APÊNDICE 3

ESTUDOS EVANGELÍSTICOS

SÉRIE: “A NOVA VIDA”

A NOVA VIDA

Lição 1

QUEM É VOCÊ?

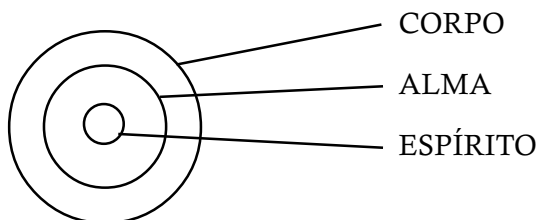
Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

Quem é você? Porque você existe? Qual é o propósito de sua vida? Por que você nasceu? Qual é a raiz de muitos problemas? O que acontecerá com você logo após a sua morte? Quem é você?

Em 1 Tessalonicenses 5.23, a Bíblia diz: “*E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; o vosso espírito, e alma, e corpo sejam completamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.*”

O homem tem três partes: um corpo, uma alma e um espírito. Observe o diagrama seguinte:



1. **O que é corpo?** Seu corpo é a casa de sua alma e de seu espírito. A Bíblia nos ensina que nossos corpos foram feitos do pó da terra.

Gênesis 2.7 diz: “*Então, do pó da terra, o Deus eterno formou o ser humano...*” Seu corpo é importante. Em 1 Coríntios 6.13, a Bíblia ensina que devemos usar os nossos corpos para a glória de Deus.

A Bíblia diz que, no fim do mundo, Deus ressuscitará o seu corpo e você terá um corpo imortal. 1 Coríntios 15.20 diz: “*Mas a verdade é que Cristo ressuscitou, e isso é a garantia de que os que estão mortos também ressuscitarão.*” Assim sendo, o ensinamento bíblico não é sobre reencarnação, mas sobre ressurreição.

Então, a cada dia e lentamente seu corpo está ficando mais velho. Um dia, seu coração vai parar. Certamente seu corpo morrerá e voltará para o pó até que Jesus volte e o ressuscite para que você enfrente diante do trono de Deus o julgamento final.

2. **O que é a alma?** O Novo Testamento foi escrito originalmente na língua grega, e a palavra “alma” é *psíche*. Nossa palavra em português é “*psique*”. Esta é a raiz de palavras como psicologia.

Sua alma contém três partes:

A) **Mente:** Você tem a capacidade de pensar.

B) **Emoções:** Você tem a capacidade de sentir amor, raiva, ódio, amarguras, compaixão.

C) **Vontade:** Você tem a capacidade de escolher e tomar decisões. Para tomar decisões, você usa sua vontade.

3. **O que é o espírito?** A Bíblia diz, em João 4.24: “Deus é espírito.” Gênesis 1.27 diz que “*Deus criou o homem à sua imagem e semelhança; à semelhança de Deus o criou; homem e mulher os criou.*”

O que quer dizer a frase “*Deus criou o homem à sua imagem?*” Quer dizer que, quando você nasceu, Deus deu a você um espírito. Um animal não tem espírito, porque ele não foi criado à imagem de Deus.

Seu espírito é aquela parte que se comunica com o Deus vivo. Deus deu a você a capacidade de ter comunhão com Ele.

A Bíblia nos ensina que já nascemos com o espírito vazio e que somente Deus pode preenchê-lo. Sabe por quê? Porque Deus é Santo! No

encontro com Nicodemos, Jesus disse: “*Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.*” Sem que o homem tenha experimentado o novo nascimento em seu espírito, ele tem tensão em sua vida e em seu lar, culpa em sua mente, medo de viver e morrer e um grande vazio em seu espírito.

Talvez você esteja sentindo um grande vazio em seu interior, em seu espírito, ou, em outras palavras, em seu coração.

Em nossa próxima lição, você aprenderá mais sobre como ter paz, alegria e um espírito completo (cheio de Deus), e como pode ter uma vida em abundância e a vida eterna. Deus criou você. Você é uma pessoa de valor. Deus o ama, porque você foi criado à imagem dEle e para glorificá-lo como Senhor de sua vida.

PERGUNTAS

Por favor, responda às perguntas. As questões abaixo deverão ser respondidas com “**V**” para verdadeiro e “**F**” para falso. Faça um círculo em torno da resposta certa.

1. (V) (F) – O homem é composto de três partes.
2. (V) (F) – O corpo do homem viverá para sempre.
3. (V) (F) – A alma é sua mente, suas emoções e sua vontade.
4. (V) (F) – O animal tem um espírito.

A NOVA VIDA

Lição 2

O PROPÓSITO DE DEUS

Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

Deus ama você. Você foi criado à imagem dEle e é uma pessoa importante, digna e com valor. Qual é sua opinião sobre si mesmo? Você é uma pessoa que se ama? Caso contrário, será muito difícil amar outras pessoas que estão ao seu redor. Tudo começa quando você realmente reconhece que Deus é amor e que Ele ama você. João 3.16 diz: “*Deus **amou** o mundo [você] de tal maneira que deu o seu Filho unigênito [único], para que você não pereça, mas tenha a vida eterna.*”

1. O PROPÓSITO DE DEUS PARA A SUA VIDA

Qual é o propósito de Deus para você? Por que você nasceu? A Bíblia diz, em **1 João 5.13**: “*Eu escrevo isso [a Bíblia] a vocês que crêem no Filho de Deus, para que saibam que têm **a vida eterna!***” Em outras palavras, o desejo de Deus é dar a você a vida eterna **com certeza**. Ele diz: “***Para que saibam que têm a vida eterna.***” Se você morrer hoje, você tem certeza de que vai para o céu com Jesus por toda a eternidade? De acordo com a Bíblia, você pode ter absoluta certeza disto. Leia de novo 1 João 5.13.

2. O QUE É A VIDA ETERNA?

Jesus, em João 17.3, define a vida eterna da seguinte maneira:

*“E a vida eterna é esta: Que todos conheçam a ti, que é o único Deus verdadeiro; e **conheçam também Jesus Cristo**, que enviaste ao mundo.”*

Na língua portuguesa, temos dois verbos que são importantes: um é *saber*, e o outro é *conhecer*. Você pode saber alguma coisa sobre o Presidente da República ou você pode conhecer pessoalmente o presidente. A palavra *conhecer* quer dizer que você tem um relacionamento íntimo com alguém, como no caso do marido e sua esposa ou seus filhos. Você sabe muitas coisas sobre Jesus Cristo, ou você O **conhece** pessoalmente em seu coração?

3. OS DOIS RESULTADOS DA VIDA ETERNA

- 1º – Quando você conhece realmente Jesus como seu Salvador e Senhor, em seu interior brotam o amor, o perdão e a vida real agora. Jesus diz, em João 10.10: “*Eu vim para que você tenha a vida, e a tenha em abundância.*” Isto é a vida eterna agora!
- 2º – Ao possuir a vida eterna, a Bíblia diz que você viverá no céu com Jesus eternamente depois de morrer. Jesus diz, em João 14.1-3: “*Não fiquem tristes e preocupados. Confiem em Deus e confiem também em mim. Na casa de meu Pai (o céu) há muitos cômodos, e eu vou preparar um lugar para vocês...*”

CONCLUSÃO

Deus o ama, e o desejo dEle é dar a você uma nova vida, uma vida transformada, uma vida com paz, amor, perdão total e a vida eterna.

Na próxima lição, você aprenderá mais sobre como conhecer a Cristo e ter a certeza da vida eterna!

PERGUNTAS

Responda às questões abaixo, escolhendo “**V**” para verdadeiro e “**F**” para falso, fazendo um círculo na resposta certa.

1. (V) (F) – A Bíblia ensina, em 1 João 5.13, que é impossível ter a certeza da vida eterna.
2. (V) (F) – A vida eterna é conhecer a Jesus Cristo pessoalmente em seu coração.
3. (V) (F) – Um dos resultados da vida eterna é ter uma nova vida e paz em seu interior, agora, por meio de Jesus Cristo.
4. (V) (F) – Um outro resultado da vida eterna é ter a certeza de ir para o céu após a morte.

A NOVA VIDA

Lição 3

NOSSA NECESSIDADE – PARTE 1

Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

Na última lição, você aprendeu que o Senhor Deus o ama e que Ele quer dar a você uma nova vida, uma vida transformada, e a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor. O primeiro passo para conhecer a Cristo e recebê-lo em seu coração é entender a verdade dessa lição.

1. POR QUE A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO TEM CERTEZA DA VIDA ETERNA?

Porque a maioria das pessoas tem um espírito vazio. O problema principal é o pecado. Nós não gostamos desta palavra, mas ela é uma palavra real e é usada muitas vezes na Bíblia. A Bíblia diz, em Romanos 3.23, que *“todos pecaram e estão separados de Deus”*.

2. O QUE É O PECADO?

Os autores da Bíblia escolheram vários termos para expressar melhor o aspecto particular do pecado que eles queriam enfatizar. No Velho Testamento, há palavras hebraicas que significam cometer iniquidade, desviar ou deturpar, distorcer, fazer o errado, ser pervertido, mau, praticar o mal, causar sofrimento, miséria, injustiça, desagrado, recusar-se a obedecer.

No Novo Testamento, há uma palavra grega para este significado: deixar de atingir o alvo, uma ação má, um ato perverso, um motivo para escândalo, pecado contra Deus, poder ilusório. Outras palavras do Novo Testamento para pecado significam: infidelidade, descrença, descontrole, transgressão e violação da Lei de Deus. Então, pecado é desobediência a Deus.

3. O HOMEM É UM PECADOR DE DUAS MANEIRAS:

A. A Bíblia ensina que somos pecadores por natureza. Salmos 51.5 diz: *“De fato tenho sido mau desde que nasci; desde o dia do meu nascimento, tenho sido pecador.”*

Você já observou que não é preciso ensinar as crianças como pecar ou fazer o mal? Tenho três filhos e nunca os ensinei como pecar ou fazer o mal. Eles têm lições sobre Ciência, Matemática, Português, mas eles não têm nenhuma lição sobre como fazer o mal. Por quê? A Bíblia nos ensina que somos pecadores por natureza.

B. A Bíblia nos ensina que somos pecadores por escolha. Isto quer dizer que nós livremente escolhemos fazer o mal. Deus nos deu os dez mandamentos em Êxodo 20.

Deus diz: Não tenha nada diante de **MIM**.

Não tenha ídolos ou imagens em suas casas.

Não cometa adultério ou sexo imoral.

Não minta, etc.

Na próxima lição, você aprenderá sobre as conseqüências do pecado e a nossa única esperança.

PERGUNTAS

Responda às questões abaixo, escolhendo “**V**” para verdadeiro e “**F**” para falso, fazendo um círculo na resposta certa. Na questão de Nº 5, escolha “**S**” para sim e “**N**” para não.

1. (V) (F) – A maioria das pessoas tem a certeza da vida eterna.
2. (V) (F) – O maior problema do homem é a falta de dinheiro.
3. (V) (F) – O maior problema do homem é o pecado.
4. (V) (F) – O pecado causa uma separação entre Deus e o homem.
5. (S) (N) – Você tem certeza absoluta da vida eterna?

A NOVA VIDA

Lição 4

NOSSA NECESSIDADE – PARTE 2

Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

Na última lição, você aprendeu que o Senhor Deus o ama e que Ele é santo. A palavra *santo* significa separado. Isto quer dizer que Deus não tem pecado, mas o homem é um pecador. Existe uma barreira entre Deus e o homem: a barreira do pecado.

DEUS

PECADO

HOMEM

A Bíblia diz, em Romanos 6.23: “*O salário do pecado é a morte.*” Quando você trabalha, você recebe um salário. Quais são as características do salário do pecado?

1. A morte é a separação de Deus agora, neste momento. Talvez você tenha um grande vazio em seu coração. Em lugar de paz, talvez você tenha tensão. Em lugar de amor, talvez você tenha solidão. Em lugar de esperança, talvez você tenha medo. Medo de viver e medo de morrer. Talvez você pareça extraordinariamente feliz, mas no seu interior sinta-se vazio e sem propósito na vida. Talvez ninguém saiba disso senão você.
2. A morte é a separação de Deus por toda a eternidade no inferno. A Bíblia não ensina e Jesus nunca ensinou que o purgatório existe. Algumas igrejas e pessoas ensinam que o purgatório é o lugar onde as almas dos fiéis são purificadas depois da morte, a fim de que fiquem prontas para irem para o céu.

Jesus disse, em Lucas 16.26, que há um grande abismo entre o inferno e o céu. Jesus ensina bem claro, em Lucas 16.19-31, que **a morte** quer dizer inferno.

A Bíblia diz, em Hebreus 9.27: “*Cada pessoa tem de morrer **uma vez só** e depois será julgado por Deus.*” Em outras palavras, você morrerá só uma vez (não existe reencarnação) e depois será julgado por Deus.

CONCLUSÃO

O pecado é um problema sério, e a consequência dele é a morte, separação de Deus agora, enquanto você está vivendo, e depois que morrer.

Na próxima lição, você aprenderá a única solução para seus pecados.

PERGUNTAS

Responda às questões abaixo, escolhendo “**V**” para verdadeiro e “**F**” para falso, fazendo um círculo na resposta certa.

1. (V) (F) – Deus é santo.
2. (V) (F) – O homem é santo.
3. (V) (F) – O salário do pecado é a morte.
4. (V) (F) – A Bíblia e Jesus ensinam que o purgatório existe.
5. (V) (F) – A morte é separação de Deus agora e também no inferno, por toda a eternidade.

A NOVA VIDA

Lição 5

A PROVIDÊNCIA DE DEUS

Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

Na última lição, você aprendeu que Deus o ama, que Ele é santo e que o homem é pecador. Aprendeu que o pecado tem duas conseqüências. A Bíblia diz, em Romanos 6.23: “*O salário do pecado é a morte.*” A morte é a separação de Deus de duas maneiras. A primeira é a separação de Deus agora, neste mundo; e a segunda, depois de morrer, no inferno, eternamente. Nesta lição, você aprenderá a única solução para o problema do homem, que é o pecado.

1. O PREÇO DO PECADO

O preço de cada pecado que você cometeu ou cometerá é a morte, de acordo com Romanos 6.23. Isto quer dizer que a única maneira para eliminar a barreira do pecado em sua vida é se alguém morrer por seus pecados. A Bíblia diz, em Romanos 5.8: “*Mas Deus prova o quanto nos ama: quando ainda éramos pecadores, Cristo **morreu** por nós.*”

2. JESUS CRISTO PAGOU O PREÇO DOS SEUS PECADOS

Jesus Cristo pagou o preço dos seus pecados com Seu sangue, quando Ele morreu na cruz. 1 João 1.7 diz que “*o sangue de Jesus nos limpa de **todo** pecado*”.

Muitas pessoas estão tentando chegar a Deus através:

- | | |
|-----------------------------|--------------------|
| 1. da prática de boas obras | 6. de missas |
| 2. da religião | 7. dos anjos |
| 3. do ato do batismo | 8. dos santos |
| 4. da eucaristia (comunhão) | 9. da reencarnação |
| 5. de rezas a Maria | 10. dos espíritos |

Porém, esses esforços não têm nenhum poder para eliminar os seus pecados. A Bíblia explica bem claro que há só **um** Senhor, Salvador e Mediador entre o homem e Deus. O nome dEle é Jesus. 1 Timóteo 2.5 diz: “Porque existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com as pessoas: Cristo Jesus, o ser humano que deu a si mesmo para salvar a todos.”



Depois que Jesus Cristo morreu na cruz por nossos pecados, Ele **ressuscitou** dos mortos. Você crê que Jesus Cristo é o **único** Senhor, Salvador e Mediador entre você e Deus?

Na próxima lição, você aprenderá sobre como receber Cristo em seu espírito (coração) e ter a vida eterna.

PERGUNTAS

Responda às questões abaixo, escolhendo “**V**” para verdadeiro e “**F**” para falso, fazendo um círculo na resposta certa.

1. (V) (F) – O preço do pecado é a morte.
2. (V) (F) – A morte de Cristo (seu sangue) é a única maneira para eliminar o pecado do homem.
3. (V) (F) – O ato do batismo pode eliminar o pecado.
4. (V) (F) – A eucaristia pode eliminar o pecado.
5. (V) (F) – Jesus Cristo é o nosso único Senhor, Salvador e Mediador e pode eliminar os nossos pecados.

A NOVA VIDA

Lição 6

NOSSA RESPOSTA

Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

Na última lição, você aprendeu que Jesus Cristo derramou Seu sangue para pagar o preço de seus pecados. Aprendeu que nenhuma outra coisa, pessoa ou esforço tem condições de eliminar seus pecados; somente Jesus Cristo. Ele pagou todo o preço de seus pecados. Você não deve pagar nada. Assim, Jesus oferece a você uma nova vida e a vida eterna.

Talvez você saiba tudo sobre Jesus Cristo em sua mente, mas a Bíblia diz que você deve recebê-lo em seu espírito (coração). Ele deve sair de sua mente e entrar em seu coração. Quando Ele fizer isto, perdoará no mesmo momento os seus pecados passados, presentes e poderá até perdoar os seus pecados futuros. João 1.12 diz: “*A todos que **O**receberam deu-lhes o poder de serem **filhos** de Deus.*”

O que você deve fazer para receber a Cristo:

1. ARREPENDIMENTO

Marcos 1.15 diz: “*Arrependam-se dos seus pecados...*” A palavra *arrependimento* quer dizer “mudar a mente”. Em outras palavras, você deve estar disposto a mudar sua mente sobre o pecado e estar pronto a deixar Cristo entrar em seu coração e mudar ou transformar sua vida.

Você mesmo não tem poder para mudar sua vida. Mas você está pronto a deixar Cristo entrar em sua vida e transformá-la? Em outras palavras, você deve reconhecer que só Cristo tem condições de mudar sua vida. Você está pronto a dar meia-volta em sua vida em direção a Jesus? Você está pronto a abandonar os seus pecados, entregar sua vida a Cristo e deixá-lo controlar você? Você está pronto a deixar Cristo ser seu Mestre e mudar sua vida?

2. FÉ

Marcos 1.15 diz: “*Creia na mensagem da salvação.*” Quase todo mundo diz: “Tenho fé em Jesus.” Mas, existe uma fé real e uma fé falsa. A Bíblia diz, em Tiago 2.19, que “*os demônios crêem em Jesus*”. Sabemos que o diabo e os demônios não são salvos.

3. O QUE É FÉ REAL?

Fé real é a fé que salva. A palavra *fé* quer dizer confiar. A fé que salva não coloca sua confiança em outras coisas, senão em Jesus, para sua salvação. A palavra *fé* ou *crer* significa entregar a sua vida a Cristo, para que você possa ser um com Ele.

4. RECEBER CRISTO

Você está pronto a confessar Cristo como seu único Senhor, Mestre, Chefe e deixá-lo transformar a sua vida e controlá-la? Isto é arrependimento!

Você está pronto a deixar de confiar em outra coisa, como sua boa vida, suas boas obras, em Maria, nos anjos, em feitiçarias, em ídolos, em imagens, no ato do batismo, e depositar sua fé somente em Jesus Cristo? Isto é fé real.

SÓ JESUS CRISTO SALVA!

CONCLUSÃO

Jesus Cristo morreu na cruz por seus pecados e, depois de três dias, ressuscitou. Ele está vivo hoje e quer entrar em sua vida. Você concorda em que Jesus Cristo é o seu único Senhor, Salvador e Mediador? Você está pronto a entregar sua vida a Cristo, deixar que Ele a transforme e lhe dê a vida eterna?

A Bíblia diz, em Romanos 10.13: “*Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*” Você pode receber Cristo em sua vida agora mesmo pela fé. Você pode pedir a Cristo, por meio da oração, que entre em sua vida.

Se este é o seu desejo, faça esta oração agora, com toda a sinceridade de seu coração, a Jesus. Diga a Ele:

“Senhor, sou um pecador. Estou controlando minha vida. Mereço a morte e o inferno. Creio no Senhor como meu **único** Senhor e Salvador. Estou pronto a abandonar meus pecados e deixá-lo controlar minha vida. Estou pronto a deixar todas as outras coisas para a minha salvação. Jesus, entre em meu coração agora, transforme a minha vida e me dê uma nova vida e a **VIDA ETERNA**. Amém.”

PERGUNTAS

Responda às questões abaixo, escolhendo “**S**” para sim e “**N**” para não, fazendo um círculo na sua resposta.

1. (S) (N) – Você crê que Jesus atendeu à sua oração?
2. (S) (N) – Se você crê, de acordo com a Bíblia, Jesus Cristo está agora em seu coração.
3. Se você morrer hoje, onde passará a eternidade?

Resposta:

Se, pela fé, você fez a oração e pediu a Jesus para entrar em sua vida, por favor, preencha o seguinte formulário em letra de forma ou a máquina:

1. Descreva sua vida antes de você realmente ter recebido Jesus (Seus problemas, estilo de vida, religião, etc.)

2. Onde você realmente deixou de confiar em todas as outras coisas e entregou a sua vida a Jesus? (Por exemplo: na praça, em uma de

[illegible][illegible]

A NOVA VIDA

Lição 7

SEIS VERDADES PARA OS NOVOS CONVERTIDOS

Pr. Thomas Wade Akins

INTRODUÇÃO

A Bíblia diz, em Colossenses 2.6: “*Já que vocês aceitaram Jesus como Senhor, vivam unidos com Ele.*” Nesta lição, você aprenderá como viver em comunhão com Cristo.

Quando você nasceu fisicamente, nasceu uma só vez. Quando você recebeu a Cristo, nasceu espiritualmente, e isso só pode acontecer uma vez também. Você recebe Cristo e a vida eterna somente uma vez na sua vida. Isto é chamado em João 3 de *novo nascimento*. Fisicamente, você não poderá voltar a nascer a cada domingo, e da mesma forma ocorre com o nascimento espiritual.

VERDADE 1 – TENHA CERTEZA DE SUA SALVAÇÃO E DA VIDA ETERNA

O que é a vida eterna? João 17.3 diz: “*E a vida eterna é esta: que todos conheçam a ti, que é o único Deus verdadeiro, e conheçam também a Jesus Cristo, que enviaste ao mundo.*” Em outras palavras, a vida eterna é Jesus Cristo em seu coração (espírito). Isto quer dizer que quando Cristo entra em sua vida, Ele lhe dá uma nova vida agora e a certeza de viver com Ele eternamente no céu.

1 João 5.12 diz: “*Quem tem o filho [Jesus] tem a vida.*” João 3.16 diz: “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito [único], para que você não morra, mas tenha a vida eterna.*”

O que acontecerá se você pecar depois de receber a Cristo? Você não perderá a salvação! Deixe-me explicar. Tenho três filhos. Algumas vezes, eles me desobedecem. Você acha que eu os mando embora para sempre? Não, de jeito nenhum! Eles são meus filhos. Eu os amo. O que faço é corrigi-los, ensiná-los e discipliná-los. A Bíblia diz, em

Hebreus 12.7,8: *“Será que existe algum filho que nunca foi corrigido pelo pai? Se vocês não são corrigidos como acontece com todos os filhos de Deus, então não são filhos de verdade, mas filhos ilegítimos.”*

A Bíblia diz, em João 1.12: *“Todos que o receberam são filhos de Deus.”* Então, o filho de Deus será corrigido por Deus quando pecar; do contrário, não é realmente um filho de Deus! Um filho verdadeiro não perde a salvação, porque ele tem a **vida eterna!**

Se você pecar depois de receber a Cristo, Deus o disciplinará, para treiná-lo a andar no caminho certo. Ele não irá retirar a sua salvação. Ela é eterna, **é para sempre.**

VERDADE 2 – SEJA BATIZADO!

Jesus diz, em Mateus 28.19: *“Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho mandado.”*

Talvez você tenha sido batizado quando era um bebê. Mas Jesus diz que só os seguidores têm o direito de serem batizados. Você não era um seguidor de Jesus quando bebê. Você não sabia nada sobre Jesus. Você se tornou um seguidor de Jesus quando o recebeu em sua vida pela fé e arrependimento.

Por que você não deveria ser batizado quando era um bebê? Porque o batismo é um símbolo (ou uma identificação) de que você é um seguidor de Jesus.

Na Bíblia, todos os seguidores foram batizados por imersão depois de receberem a Cristo. O que é imersão? O pastor mergulhará seu corpo totalmente na água por uns segundos. Por quê? Porque isso é um símbolo da morte, do sepultamento e da ressurreição de Jesus. Você não pode fazer isto quando bebê, mas deve fazê-lo quando receber a Cristo.

Romanos 6.3,4 diz: *“Com certeza, vocês sabem que, quando fomos batizados para ficarmos unidos com Cristo Jesus, fomos batizados para ficarmos unidos (identificados) também com **a sua morte**. Assim, quando fomos batizados, fomos enterrados com Ele, por termos morrido*

junto com Ele. E isso para que, como Cristo ressuscitou pelo poder glorioso do Pai, assim também vivamos uma vida nova!”

A água não salva. Só Jesus Cristo salva. Mas seu batismo é o primeiro símbolo de que você é realmente um seguidor de Jesus. Se você não sabe onde pode ser batizado, fale com o pioneiro ou com o autor destes estudos, explicando sua salvação, e lhe será indicada uma igreja.

VERDADE 3 – LEIA SUA BÍBLIA

Salmos 119.105 diz: *“A tua palavra é uma lâmpada para o meu caminho e luz para me guiar.”* A Bíblia é a Palavra de Deus. A primeira parte é o Velho Testamento. A segunda parte é o Novo Testamento. A palavra “testamento” quer dizer “um pacto”.

Como ler a Bíblia? A Bíblia é uma carta de amor de Deus para você. Leia a sua Bíblia usando este método:

1. Começar a ler um livro. Por exemplo: o livro de João;
2. Ler o primeiro verso;
3. Pedir a Deus para mostrar uma verdade espiritual no verso. Por exemplo: João 1.2,3 diz: *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele”*
Quais as verdades contidas nestes versos?
 - a) O mundo foi criado pelo Verbo;
 - b) O Verbo era Deus (o verso 14 diz que o Verbo é Jesus).
4. Ler cada verso ou parágrafo usando este método e deixar Deus falar com você sobre quem Ele é, sobre pecados em sua vida, ordens para obedecer, etc.

VERDADE 4 – ORAÇÃO

Deus diz, em Lucas 18.1, que devemos orar sempre e nunca desanimarmos. Como você pode orar? É importante que você tenha um tempo a sós com Deus. Comece seu tempo usando este método:

1. **Leitura da Bíblia** – Use o método do Passo 3 por 5 minutos;
2. **Adoração** – Diga: “Senhor e Pai, eu amo o Senhor porque...”
3. **Gratidão** – Agradeço ao Senhor porque...”

4. **Intercessão** – “Oro por meu filho José, porque ele precisa de...” (Continue a orar pelas pessoas que não receberam Jesus ainda.) Faça uma lista de pessoas. Ponha alguns nomes numa lista para o domingo, em outra para a segunda, terça, etc.
5. **Súplica** – Fale com Deus sobre suas necessidades.
6. **Confissão** – Fique em silêncio durante um tempo e peça a Deus que traga à sua mente qualquer pecado, coisa má que esteja em sua vida. 1 João 1.9 diz: *“Se confessarmos os nossos pecados a Deus, Ele cumprirá a sua promessa e fará o que é justo; perdoará os nossos pecados e nos limpará de todas as maldades.”*

Isto foi escrito para as pessoas que já receberam a Cristo. Quando você fica sujo, você toma banho. Confissão para um crente é um banho espiritual.

VERDADE 5 – SEJA MEMBRO DE UMA IGREJA EVANGÉLICA

Efésios 1.23 diz: *“Pois a igreja é o corpo de Cristo.”* Jesus Cristo é a cabeça da igreja. Efésios 1.22 diz: *“Deus fez com que Cristo dominasse todas as coisas e deu o próprio Cristo à igreja, como o único Senhor de tudo.”*

O nome “Pedro” quer dizer “uma pedra”. Jesus Cristo também é referido na Bíblia como pedra, rocha. Em Mateus 16.18, Cristo não disse que Pedro seria o Papa, mas Jesus mesmo é a principal pedra de esquina. 1 Coríntios 3.11 diz: *“Porque Deus já pôs Jesus Cristo como o **único alicerce, e nenhum outro pode ser colocado.**”*

Por que você deve ser filiado a uma igreja?

1. Para adorar a Jesus com outros irmãos em Cristo;
2. Para aprender a Palavra de Deus;
3. Para ter comunhão com outros seguidores de Cristo (a igreja é sua família espiritual);
4. Para servir a outros;
5. Para testemunhar às pessoas que ainda não receberam Jesus Cristo.

VERDADE 6 – TESTEMUNHE

Em Mateus 28.19, Jesus disse: *“Ide e fazei discípulos.”* Isto quer dizer que cada seguidor de Jesus deve compartilhar com uma pessoa perdida o que aconteceu em sua vida. Este testemunho deve começar com as pessoas da família. Você deve dizer como era sua vida antes de ter recebido a Cristo como seu Salvador; como percebeu sua necessidade de Cristo; como e quando recebeu a Cristo, e como é sua vida agora com Cristo. Feito isso, pergunte à pessoa se ela quer receber a Cristo e também ter a certeza da vida eterna.

Se ela disser que sim, mostre-lhe os versos seguintes e explique cada um com as devidas orientações:

1. 1 João 5.13 – Você pode ter certeza da vida eterna. A vida eterna é Jesus em seu coração (João 17.3). A vida eterna resulta em paz agora (João 10.10,17) e certeza do céu depois da morte (João 14.1-13).
2. Romanos 3.23 – O maior problema do homem é o pecado. Todos nós somos pecadores. Por causa do pecado, temos uma grande barreira que nos separa de Deus.
3. Romanos 6.23 – *“O salário do pecado é a morte.”* Isto é, o resultado final do pecado é a morte. A morte é a separação de Deus. Isto resulta em uma vida sem paz, sem gozo, sem certeza da vida eterna, tensa, vazia, marcada pelo medo e com consciência culpada. Também é uma vida separada do céu e da presença de Deus por toda a eternidade.
4. Romanos 5.8 – Cristo morreu pelos meus e seus pecados. Cristo pagou o salário dos meus pecados e também dos seus pecados morrendo em meu lugar e também em seu lugar.
5. Romanos 8.9,10 e Romanos 10.9,10 – Para receber a Cristo, você deve aceitá-lo como seu Senhor e Salvador. Isto quer dizer que você deve estar disposto a permitir que Cristo controle sua vida. Para receber a Cristo, é preciso também crer nEle; crer significa deixar de confiar em todas as outras coisas e depositar sua fé somente em Jesus Cristo.
6. Romanos 10.13 – Pergunte à pessoa se ela gostaria de entregar sua vida a Jesus. Se a resposta for sim, peça que ela ore pedindo a Cristo para entrar em sua vida agora mesmo, *“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”* (Romanos 10.13)

PERGUNTAS

Responda às questões abaixo, escolhendo “**V**” para verdadeiro e “**F**” para falso, fazendo um círculo na resposta certa.

1. (V) (F) – Você pode ter a certeza da vida eterna.
2. (V) (F) – A vida eterna é ter Jesus Cristo em seu coração.
3. (V) (F) – A vida eterna é permanecer para sempre no céu.
4. (V) (F) – Cada seguidor ou discípulo de Jesus deve ser batizado **depois** de receber Cristo, e não antes.

5. Faça uma lista dos seis passos para crescer em sua fé e ter comunhão com Cristo:

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

5) _____

6) _____

APÊNDICE 4

BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Charles Brock

INSTRUÇÕES

Esta é uma série de lições bíblicas para você estudar sozinho, com um conselheiro ou em grupo. É para qualquer pessoa que deseja estudar a Bíblia. Está baseada no Evangelho de João. Assim, você vai precisar de um Evangelho de João ou de um Novo Testamento antes de começar as lições.

Todas as respostas nestas lições se encontram na Palavra de Deus. As lições são simplesmente perguntas, e as respostas virão diretamente da Bíblia. Não aceite nenhuma resposta que não se encontre nos versículos da Bíblia.

Cada pessoa no grupo de estudo deve ter uma cópia da lição, o Evangelho de João e um lápis ou uma caneta. Um membro lê em voz alta a primeira pergunta enquanto os outros membros seguem a leitura nas suas próprias cópias. Depois da pergunta, encontra-se a referência bíblica que traz a resposta no Evangelho de João. Uma outra pessoa pode ler o versículo em voz alta enquanto os outros acompanham a leitura silenciosamente. O grupo, então, decidirá qual é a resposta certa, lembrando que a resposta deve vir diretamente do versículo bíblico.

Proceda desta maneira até que se complete a lição. Dê oportunidade a todos para que participem da leitura, bem como para encontrarem as referências bíblicas. Para encontrar João 3.16, procure o capítulo 3 e, então, o versículo 16. No começo, verifique se cada pessoa é capaz de encontrar o versículo antes de ler em voz alta. As referências bíblicas que não se encontram no Evangelho de João estão impressas na lição.

BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Lição 1

OS PROBLEMAS DO HOMEM

Charles Brock

1. O Evangelho de João foi escrito para que _____ que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhas _____ em seu nome. (João 20.31)
(Preencher espaços)
2. Jesus chama-se a si mesmo de a _____ do mundo. (João 8.12)
3. É importante seguir a Jesus? ☐ Sim ☐ Não (João 8.12)
4. De acordo com João 8.12, o que teremos se seguirmos a Jesus? _____.
5. Algumas pessoas não seguem a Jesus porque amam mais as _____ do que a _____ porque as suas obras são : _____ (João 3.19)
6. Por que algumas pessoas amam viver em trevas? (João 3.19,20)
_____.
7. Como é que Jesus Cristo descreve uma pessoa que vive nas trevas do pecado? (João 8.34) _____.
8. O que Jesus disse sobre aqueles que não ouvem (escutam para obedecer) a Palavra de Deus? (João 8.47)

9. De acordo com João 16.9, os homens são culpados de que pecado?

10. Os homens estão condenados pelo pecado de _____ (João 3.18)

11. Quando uma pessoa não crê (confia) em Jesus, não verá a _____
_____ mas a _____ de Deus
sobre ele permanece. (João 3.36)

12. Em Romanos 6.23, a Bíblia diz que o resultado do pecado é _____.

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 6.23).

13. Das seguintes palavras, escolha as que representam melhor o pecado.
(Reveja as palavras que se encontram nesta lição.)

☐ Andar nas trevas

☐ Mentira

☐ Fé

☐ Incredulidade

☐ Escravidão

☐ Salvação

☐ Desobediência

☐ Feitores de maldade

14. A pessoa que continuar andando nas trevas do pecado enfrentará
a _____ de Deus. (João
3.36)

15. Alguns recusam (não crêem) Jesus e não estão dispostos a recebê-lo
como Salvador e Senhor. (João 1.10,11)

☐ Verdadeiro

☐ Falso

16. Deus enviou Jesus ao mundo para que _____. (João 3.17)

17. Por que o mundo precisa de um Salvador? _____
(Romanos 3.23)

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”
(Romanos 3.23).

18. De acordo com os versículos bíblicos anteriores, qual é o pecado
mais sério do homem? _____

19. Na Bíblia, lemos mais acerca do pecado: *“Mas as vossas iniquidades*

fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não ouça” (Isaías 59.2).

No Novo Testamento, lemos:

“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também” (Efésios 2.1-3)

Baseado nos versículos acima mencionados, aliste quatro características de uma pessoa que vive em pecado _____,

_____, _____, _____

Ainda no Novo Testamento, lemos:

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus” (Gálatas 5.19-21).

Sublinhar nestes versículos acima as palavras que representam o comportamento da natureza pecaminosa.

Concluimos nesta lição que o pecado é:

- ☐ Estar sob o controle de Deus.
- ☐ Estar sob o controle de si mesmo.

Jesus descreve o homem que controla a sua própria vida:

“E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância; e arrazoava ele entre si, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; e direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e

folga. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus” (Lucas 12.16-21).

Nos versículos acima, sublinhe os pronomes “eu”, “meus”, “minhas”.

Mas há boas novas para você. A Bíblia diz, em 1 João 3.4,5:

“Qualquer que comete pecado, também comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade. E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado.”

Continue com a próxima lição, porque há boas novas para você.

MEMORIZE Romanos 3.23 (Veja o Nº 17 desta lição.)

BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Lição 2

A SOLUÇÃO DE DEUS PARA O PROBLEMA DO HOMEM

Charles Brock

Na lição 1, aprendemos que o problema mais sério do homem é o pecado.

1. De João 16.9, aprendemos que o pecado é_____.
2. Jesus disse que uma pessoa que não crê nEle_____.

A Bíblia diz: “O salário do pecado é a morte” (Romanos 6.23).

Esta palavra “morte” se refere à segunda morte, que é a separação de Deus.

“Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicários, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte” (Apocalipse 21.8).

3. Qual é a atitude de Deus quanto aos pecadores? (Romanos 5.8)

“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5.8).

4. De acordo com João 3.16, o que Deus fez para mostrar seu amor aos pecadores?_____

A Bíblia diz: *“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito” (1 Pedro 3.18).*

5. Jesus é chamado o _____ que tira o _____ do mundo. (João 1.29)

(No tempo do Velho Testamento, uma **OVELHA** perfeita (cordeiro) era morta e sacrificada, como um inocente **SUBSTITUTO**, para pagar os pecados do povo. Isto era um símbolo de Jesus **CRISTO**, o verdadeiro **CORDEIRO DE DEUS**, que mais tarde viria ao mundo.)

6. Leia na Palavra de Deus a história da morte de Cristo – a solução de Deus para o problema do pecado do homem. Leia João 19.1-37.

7. Por que Cristo morreu na cruz? (João 1.29) _____

8. Quando Cristo estava sendo julgado, foi achado... João 19.4 (*Marque a resposta certa.*)

☐ culpado de pecado

☐ sem culpa de pecado

9. Como foi que Jesus morreu? (João 19.17,18) _____

10. Por que Jesus estava disposto a morrer em nosso lugar? (João 15.12,13)

11. Jesus morreu na cruz porque... (João 10.17,18)

☐ foi forçado a fazê-lo

☐ ele escolheu fazê-lo

12. Quais as palavras usadas por Jesus para descrever seu pagamento completo e perfeito por todos os nossos pecados na cruz? (João 19.30)

13. Qual o foi o grande evento depois da morte de Jesus? (João 20.9)

14. A solução de Deus para o nosso problema do pecado se vê na _____ de Cristo na cruz. (João 19.30)

15. Dê duas razões que levaram Deus a dar o seu Filho Jesus Cristo para morrer em nosso lugar. (João 3.16) _____

Leia os seguintes versículos bíblicos que nos dizem mais acerca da morte de Cristo.

“Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.”
(1 Coríntios 15.3,4).

Sublinhe nos versículos acima as três coisas mais importantes em relação a Cristo.

“Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. E assim todo sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus”
(Hebreus 10.10-12).

“Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo”
(Hebreus 7.27)

Jesus ofereceu sacrifício para_____.

16. Leia, para concluir, João 3.16-18.

Aprendemos destes versículos que Deus deu o seu Filho Jesus para morrer por nós. Também aprendemos que o homem tem que _____no Filho para ter a vida eterna.

Compartilhe com um amigo o que você tem aprendido.

MEMORIZE Romanos 5.8 (Veja o nº 3 nesta lição.)

BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Lição 3

A RESPOSTA DO HOMEM

Charles Brock

1. Qual é a pergunta que as pessoas sábias devem fazer? (João 18.38)

2. Jesus disse em sua oração a Deus: “A tua _____
é a verdade.” (João 17.17)
3. Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a _____, e a vida.
Ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14.6)
4. Jesus disse: “Todo aquele que é da verdade deve ouvir a minha
_____.” (João 18.37)
5. Se uma pessoa rejeitar a Cristo como Salvador e Senhor e rejeitar as
palavras de Cristo agora, o que farão as palavras de Jesus no dia do
julgamento? (João 12.48) _____
6. O salário (resultado) do pecado de um incrédulo é a _____.
(João 8.24)
7. É muito importante conhecer a verdade, porque a verdade _____
_____. (João 8.32,33)
8. A verdadeira liberdade vem somente de _____.
(João 8.36)
9. Jesus disse: “Em verdade, vos digo que quem _____ a
minha palavra, e _____ naquele que me
enviou, tem a _____, e não entrará em
condenação, mas passou da _____ para a _____.”
(João 5.24)
10. Paulo disse: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus
e os homens, Jesus Cristo, homem.” (1 Timóteo 2.5)

11. Ninguém conseguirá por seu próprio esforço chegar até Deus, por meio de outro mediador, a não ser por Jesus Cristo. (João 14.6)

☐ Falso

☐ Verdadeiro

12. Portanto, concluímos que:

A SALVAÇÃO
Não é por
BATISMO
BOAS OBRAS
ORDENANÇA DA CEIA DO SENHOR
SER MEMBRO DE UMA IGREJA
mas
É UM DOM DE DEUS.

Paulo explicou isso quando disse: *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”* (Efésios 2.8,9)

13. A vida eterna é dom de Deus ou é algo que se ganha por meio de boas obras?

☐ por boas obras

☐ é um dom

Paulo disse: *“Mas quando apareceu a benignidade e o amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo”* (Tito 3.4,5).

Explicação:

Alguém não faz boas obras para ser salvo, mas depois de ser salvo (nascer de novo) as boas obras serão o resultado natural. As boas obras são o fruto da nova vida em Cristo.

IMPORTANTE: Antes de continuar com o item 14, leia novamente os itens 12 e 13.

14. Jesus disse que qualquer pessoa que é suficientemente boa receberá a vida eterna. (João 6.47)

☐ Sim

☐ Não

15. Há alguém suficientemente bom para merecer a vida eterna?

☐ Sim

☐ Não

16. *“Pois o salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor”* (Romanos 6.23).

17. O dom de Deus, por meio de Jesus Cristo, é a vida eterna (Romanos 6.23). O que uma pessoa deve fazer para receber esse dom de Deus?

Se você receber Jesus como seu Salvador e Senhor, Ele perdoará seus pecados e lhe dará a vida eterna. A Bíblia diz: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”* (1 João 1.9).

A Bíblia diz: *“Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”* (Romanos 10.13).

O que significa invocar o nome do Senhor?

Invocar o seu nome que dizer orar. Quando oramos, estamos falando diretamente com Deus. Ele ouve e responde às nossas orações.

De coração, faça uma oração simples, crendo que Jesus perdoará seus pecados e lhe dará vida nova agora. Ore mais ou menos assim: *“Jesus, sou um pecador. Preciso de ajuda. Creio que tu morreste e ressuscitaste da morte e que vives hoje. Creio que tu, e somente tu, és o único que podes perdoar meus pecados. Creio que tu podes me dar uma vida nova. Por favor, entra na minha vida hoje como meu Salvador e Senhor pessoal. Eu te entrego toda a minha vida. Confiando em ti como meu Salvador, aceito o dom da vida eterna. Amém.”*

Agora, você está pronto para receber a Cristo? Se está, faça uma oração como a de cima.

BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Lição 4

UM HOMEM QUE QUER VIDA NOVA

Charles Brock

Reveja: Verdades principais nas lições 1-3.

Lição 1 – O problema mais sério do homem é _____.
(Romanos 3.23, abaixo)

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”

Lição 2 – O dom maior de Deus é _____.
(João 3.16)

Lição 3 – A resposta maior do homem é _____.
(João 9.38)

1. Leia cuidadosamente João 3.1-21.

2. Qual o nome do homem que foi ver a Jesus?

_____.

3. Está claro que Nicodemos era:

☐ criança

☐ adulto

4. Nicodemos pertencia _____.

(João 3.1)

Explicação:

Os fariseus pertenciam a um partido da religião na época de Cristo. Eram rigorosos em obedecer à lei de Moisés e a outras regras que haviam sido adicionadas à lei através dos séculos.

5. Nicodemos era um homem religioso.

☐ Verdadeiro

☐ Falso

6. Apesar de Nicodemos haver nascido numa família religiosa, Jesus disse que isso não era suficiente. Jesus disse que era necessário para Nicodemos_____. (João 3.7).
7. Apesar de Nicodemos ser sincero em sua religião, não podia ver o_____a menos que nascesse de novo. (João 3.3)
8. De acordo com João 3.3, um pessoa pode ir para o céu se não nascer de novo?
- ☐ Sim ☐ Não
9. Nicodemos era um homem bom que praticava muitos rituais religiosos; no entanto, não era um membro do reino de Deus, porque não havia_____. (João 3.3)
10. Nicodemos entendeu sobre nascer de novo? (João 3.4,9-10)
- ☐ Sim ☐ Não
11. Os judeus estavam seguros de que eram o povo escolhido de Deus. Entre eles, Deus havia chamado profetas, sacerdotes e reis. Finalmente, foi através da raça dos judeus que Deus enviou Jesus, para que fosse o Salvador do mundo. Nicodemos pensou que pertencia ao reino de Deus por haver nascido judeu. Jesus estava dizendo que era necessário um segundo nascimento.
- O segundo nascimento é o da _____e do_____. (João 3.5)

IMPORTANTE!

Leia João 1.12,13, onde fica claro que uma pessoa não se torna filho de Deus pelo nascimento físico, mas por crer em Deus.

12. Em João 3.4, Nicodemos está falando de que tipo de nascimento?
- _____

13. Em João 3.6, Jesus está falando de dois tipos de nascimento.

Estes são:

_____e_____.

14. Portanto, podemos afirmar que Jesus está falando sobre um nascimento da _____ e um nascimento do _____ em João 3.5.

NOTA: O nascimento físico é um nascimento da água, porque o bebê está envolvido em água no ventre da mãe antes do nascimento.

15. Jesus estava dizendo a Nicodemos que antes de chegar a ser filho de Deus era necessário nascer fisicamente (da água), mas também era necessário nascer do _____. (João 3.5,6)

16. O nascimento físico é da carne, e o nascimento espiritual é do _____. (João 3.6)

17. A base do nascimento físico é um pai humano. A base do nascimento espiritual é _____. (João 1.13)

18. João 3.15,16 explica como uma pessoa nasce de novo. De acordo com estes versículos, uma pessoa nasce de novo por meio (*indique só uma resposta*):

1. ☐ das boas obras
2. ☐ do batismo
3. ☐ da crença em Jesus

PARA DISCUSSÃO

1. Por que você acha que Nicodemos foi ver Jesus?

2. Nicodemos era (indique as respostas certas):

1. ☐ religioso
2. ☐ um homem mau
3. ☐ educado
4. ☐ perseguidor da verdade
5. ☐ necessitado de um novo nascimento

3. A palavra “batismo” encontra-se na história de Nicodemos?

- ☐ Sim ☐ Não

(Se a sua resposta foi **sim**, indique, por favor, o versículo.)

4. Cada pessoa que deseja ir para o céu deve nascer de novo.
☐ Falso ☐ Verdadeiro
5. Uma pessoa que nasce de novo se torna filho de Deus (um membro do reino de Deus). Isto acontece quando uma pessoa_____.
(João 1.12)
6. Mencione uma grande verdade que você aprendeu nesta lição:
_____.
7. Você já nasceu de novo?
_____.

MEMORIZE João 3.3 e 16.

BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Lição 5

UM CAMINHO PARA O CÉU

Charles Brock

1. Jesus disse: *“Eu sou caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por_____.”* (João 14.6)
2. Jesus disse: *“_____ a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á...”* (João 10.9)
3. Jesus disse a Nicodemos: *“Aquele que não_____, não pode ver o reino de Deus.”* (João 3.3)
4. Aprendemos que, para que uma pessoa possa nascer de novo, deve receber a_____ como Salvador e Senhor pessoal. (João 1.12)
5. Jesus disse: *“_____ a luz do mundo; quem me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida.”* (João 8.12)
6. Jesus disse: *“_____ a ressurreição e a vida; quem _____ em_____, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e _____ em_____, nunca morrerá.”* (João 11.25,26)
7. A Bíblia ensina claramente que Jesus é o único caminho para a vida eterna e o céu.

Leia João 1.10-20; 3.36; 6.29,40,47; 10.28

8. Pedro disse: *“Em nenhum outro há salvação; porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”* (Atos 4.12)

Baseado neste versículo, sabemos que a salvação se encontra somente em _____.

9. Jesus mencionou outro mediador entre Deus e o homem, além dele? (João 14.6)

☐ Sim

☐ Não

10. É verdade, todos estão condenados por causa do _____.
(Romanos 6.23, abaixo)

“Porque o salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.”

11. Também é verdade que Deus providenciou uma solução para o problema do pecado do homem quando enviou _____ para morrer na cruz. (João 3.17)

12. Leia os seguintes versículos bíblicos:

“Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar” (Isaías 55.7)

“O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho” (Marcos 1.15).

Arrependimento quer dizer tornar para _____.

13. Uma pessoa não deve apenas arrepender-se do pecado, mas também _____ em Jesus como o único Salvador. (João 3.18)

14. Deus promete vida eterna (João 3.36):

☐ somente àqueles que são suficientemente bons,

☐ somente àqueles que crêem no Filho de Deus.

15. Se aceitar a palavra de Jesus e crer (João 5.24):

O que terá? _____

Quando a receberá? _____

16. Qual a palavra em João 1.12 que significa o mesmo que “crer”?

17. Para tornar-se membro da família de Deus, uma pessoa deve_____ a Jesus como Salvador e Senhor pessoal. (João 1.12)

Alguns dirão: “Eu creio”. Mas a palavra “crer”, como é usada na Bíblia, significa mais do que uma simples crença mental em alguns fatos ou ensinamentos. Significa confiar numa PESSOA com todo o seu CORAÇÃO. Crer em JESUS CRISTO para a salvação é muito diferente do que crer num herói nacional. “É mais do que simplesmente saber algo a respeito dEle. É uma entrega pessoal e completa a Ele como Salvador e Senhor.

“CRER” QUER DIZER CHEGAR DIRETA E PESSOALMENTE A JESUS CRISTO PARA SE SALVAR.

Em uma nação que se diz cristã, quase todos “crêem” em Deus e em Jesus. A Bíblia diz que também os demônios crêem. Mas é claro que os demônios não são cristãos e jamais irão para o céu.

“Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o crêem, e estremecem.” (Tiago 2.19)

Os demônios crêem que há um só Deus. Crêem que Jesus é o Filho de Deus. Mas a crença genuína que leva à salvação significa confiar completamente em Jesus como Salvador e Senhor. Isto significa entregar a sua vida a Jesus como Salvador e Senhor.

A crença que traz a vida eterna exige um compromisso pessoal e consciente com Cristo.

Leia mais uma vez: João 1.12; 3.15,16,18,36; 5.24; 8.12; 14.6

O objetivo da fé (em quem crer) em todos estes versículos é sempre uma pessoa só. Asinale-a.

- ☐ Pedro
- ☐ Paulo
- ☐ José
- ☐ Maria
- ☐ Jesus

“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”(Atos 4.12).

MEMORIZE João 5.24.

Se você ainda não está pronto, talvez queira pensar um pouco mais. Em nossa próxima lição, será dada outra oportunidade para você fazer esta decisão. Se você recebeu a Cristo (nasceu de novo) hoje, leia, por favor, João 3.16 e João 5.24. Agora faça uma oração de gratidão como esta:

Jesus, obrigado por me salvar hoje. Amém.

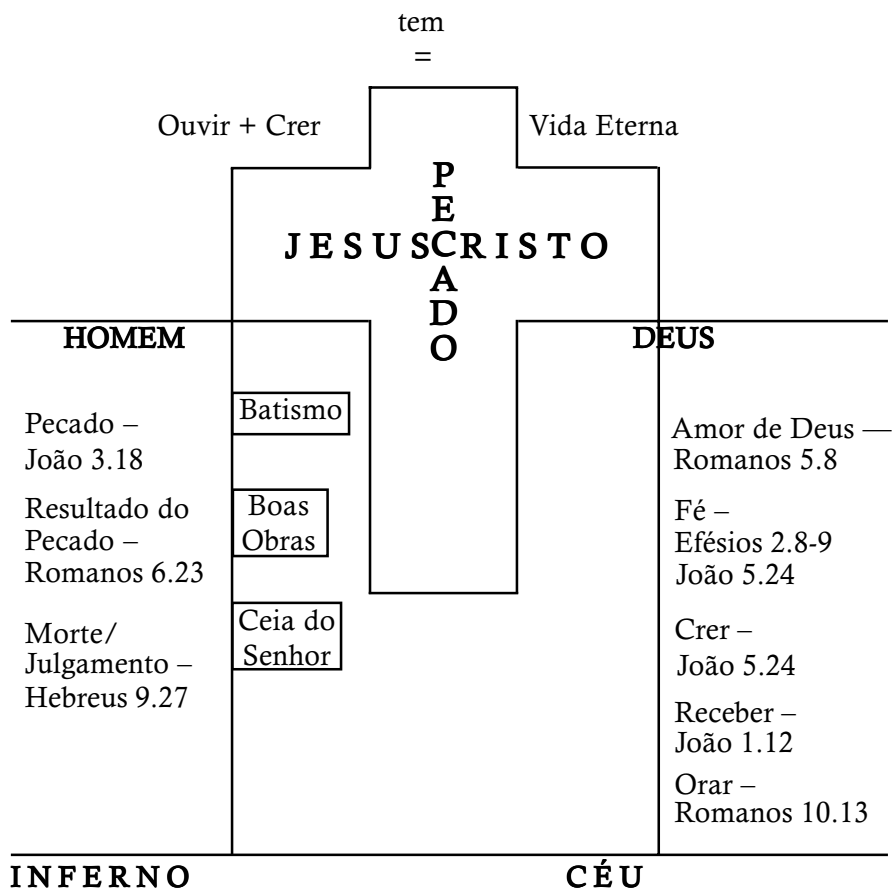
MEMORIZE João 1.12.

BOAS NOVAS PARA VOCÊ

Lição 6

A PONTE DA VIDA

Charles Brock



Se você ainda não nasceu de novo, esta lição o ajudará a entender como fazê-lo.

MINHA PONTE DA VIDA

HOMEM	PECADO	DEUS
1.		5.
		8.
2.		9.
		10.
3.		11.
4.		C É U

Siga cuidadosamente as seguintes instruções:

Passo a passo, desde o número 1 até o número 11, preencha os quadros acima como a Ponte da Vida na primeira página desta lição. Mas tente fazer sua própria ponte da vida sem olhar para a primeira página. Comece lendo o número 1 da página seguinte. Então escreva PECADO – João 3.18 – no quadro acima. Faça então o número 2. RESULTADO DO PECADO – Romanos 6.23. Depois de ler o versículo e preencher o espaço, escreva RESULTADO DO PECADO – Romanos 6.23 no quadro. Continue até completar a ponte da vida.

1. PECADO - João 3.18

“Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto _____ no nome do unigênito Filho de Deus.”

2. RESULTADO DO PECADO - Romanos 6.23

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.”

O resultado do pecado é a _____ .

3. MORTE/JULGAMENTO - Hebreus 9.27

“E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois disto o juízo.”

Todas as pessoas têm dois compromissos: _____
e _____.

4. INFERNO - O lugar final para aqueles que não nasceram de novo.

5. O AMOR DE DEUS - Romanos 5.8

“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”

Como é que Deus mostrou seu amor para conosco?

6. Para fazer a ponte, desenhe a cruz no espaço que se acha entre
HOMEM e DEUS.

7. Para completar a ponte, escreva JESUS CRISTO.

8. FÉ - Efésios 2.8,9

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”

Agora preencha os três quadrinhos com as palavras BATISMO, BOAS OBRAS, CEIA DO SENHOR. Alguns diriam que estes são o caminho para Deus, mas note que não são suficientes, nunca alcançam a Deus. Esta é a mensagem de Efésios 2.8,9 que acabamos de ler.

9. CRER - João 5.24

“Quem _____ a minha palavra, e _____ naquele que me enviou, _____ a _____, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.”

Preencha os espaços e escreva as mesmas palavras acima da cruz. Estes são os passos que você deve tomar para passar pela ponte.

10. RECEBER - Em João 1.12, há outra palavra que significa o mesmo que crer. É _____.

11. ORAR - Romanos 10.13

“Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

Abrir seu coração a Cristo significa que você o chamará (orará), convidando-o a entrar em sua vida como Senhor e Salvador pessoal.

Agora, você pode fazer uma oração como esta?

“Jesus, sou um pecador. Preciso de ajuda. Li sua palavra na Bíblia. Agora creio que o Senhor perdoará meus pecados e me dará nova vida. Por favor, entre na minha vida como meu Salvador e Senhor. Amém.”

Se você orou convidando Jesus para entrar na sua vida como Salvador e Senhor, agora, de coração, faça uma oração de gratidão como esta: “Jesus, obrigado por me dar nova vida. Amém.”

MEMORIZE Efésios 2.8,9 (número 8 nesta lição).

BOAS NOVAS PARA VOCÊ
Lição 7

O CAMINHO PARA A VIDA

Charles Brock

Jesus disse: *“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontram”* (Mateus 7.13,14).

1. Estude por alguns minutos a primeira página desta lição. Você está no caminho estreito ou no largo? _____ .
2. Em qual caminho você quer estar?
☐ caminho estreito
☐ caminho largo
3. Na lição 6, estudamos que as pessoas estão separadas de Deus por causa do seu _____. (Romanos 3.23)
4. Algumas pessoas que estão no caminho largo diriam: “Todos os caminhos levam ao céu.” Jesus disse que há dois caminhos. Um conduz à_____, e o outro à_____. (Mateus 7.13,14 e João 14.6)
5. Alguém no caminho largo diz freqüentemente: *“Vou para o céu se for uma boa pessoa?”* A Bíblia diz: *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”* (Efésios 2.8,9)

Baseado nestes versículos, marque a forma correta para a salvação.

- ☐ Obras = salvação
 - ☐ Graça + fé + obras = salvação
 - ☐ Graça + fé = salvação
6. Alguém no caminho largo também diria: “Vou com os outros.”
Leia o seguinte versículo: *“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”* (Romanos 12.2).
 7. Um outro diria: “O batismo me salvará.” Mas não há nenhum exemplo disso na Bíblia. Se uma pessoa pode ser salva pelo batismo, então por que Jesus teve que morrer? Na Bíblia, o batismo sempre vem depois da fé.

“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram quase três mil almas” (Atos 2.41)

8. Frequentemente as pessoas dizem: “Vou para o céu se seguir os mandamentos.” Leia o versículo seguinte: *“Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma alma será justificada”* (Gálatas 2.16).

Neste versículo, vemos que uma pessoa se salva pela _____ em _____. Nunca pelas obras da lei. (Se você tem um Novo Testamento, leia Romanos 3.20-31.)

9. Uma outra pessoa no caminho largo diz: “Confio na minha igreja para a salvação.” Mas a salvação vem somente pela _____ em _____.
10. Uma outra diz: “Tenho muito tempo pela frente. Talvez amanhã eu aceite a Cristo pela fé.” Você tem certeza de que terá um amanhã?
11. Você pode transferir-se do caminho largo para o caminho estreito. Leia João 14.1-6.
12. A menos que uma pessoa tenha _____, não poderá entrar no caminho estreito que chega ao céu. (João 3.3)
13. No caminho estreito, há uma pessoa que pergunta: “O que devo fazer para ser salvo?” Talvez você esteja fazendo a mesma pergunta. A resposta a esta pergunta se acha em Atos 16.30,31: *“E tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.”*

O que você deve fazer para obter a vida eterna?

1. Ouvir as boas novas de Jesus;
2. Admitir que é um pecador;
3. Crer convictamente que Jesus perdoará todos os seus pecados e lhe dará a vida eterna;
4. Convidar Jesus Cristo para ser seu Salvador e Senhor. Você pode fazer isso por meio de uma oração simples, no seu coração,

diretamente a Deus. Pode ser assim: “Jesus, sou um pecador. Por favor, perdoa-me. Recebo a Ti como meu Salvador pessoal e como meu Senhor. Amém.”

Leia agora João 5.24 e dê graças a Deus por sua nova vida.

Você completou sete lições. Se você nasceu de novo, isto é somente o começo. Haverá desenvolvimento e maturidade em sua vida nova. Talvez você esteja pensando: E agora? Esta é a pergunta que vamos responder em nosso próximo estudo.

MEMORIZE João 14.6.

“Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda boa obra” (2 Timóteo 3.16,17).

“Jesus disse: O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Mateus 24.35).

“Seca-se a erva, e caem as flores, mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente” (Isaías 40.8).

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1.21).

APÊNDICE 5

AS BOAS NOVAS DE JESUS

**A Historia da Vida de
Jesus Cristo**

**Por
Christy A. Brawner**

[Series de Evangelismo Pioneiro](#)

Como Usar este material:

1. Em lição número um, leia para os participantes a história.
 - ü Depois de ler a história, faça em voz alta as perguntas orais. Dê oportunidade a todas as pessoas para participarem.
 - ü Leia de novo a história, especialmente se erraram muitas perguntas orais.
 - ü Depois, leia para o grupo as verdades espirituais. Converse sobre essas verdades, mas nunca discuta! É o Espírito Santo que convence o pecador, não nós.
 - ü Peça aos participantes para fazerem os pedidos de oração
 - ü Termine o estudo fazendo oração para todos os participantes, cite todos os pedidos mencionados. Também ore para o entendimento e a conversão de todos os participantes.
2. Nas lições 2 a 7 comece o estudo fazendo as perguntas de revisão. Procure lembrar as histórias que foram contadas anteriormente e as verdades espirituais. O arrependimento é um ponto principal que deve ser reforçado toda semana depois da lição número 2.
 - ü Leia a história nova
 - ü Faça as perguntas orais
 - ü Leia de novo a história
 - ü Leia e discuta as verdades espirituais. Não tenha medo de fazer apelo mais cedo se as pessoas demonstram interesse.
 - ü Peça para cada um fazer seu pedido de oração. Se alguém aceitar a Cristo antes da lição final, é bom que eles também orem nesse período de intercessão.
3. Na lição 7, faça o apelo no final. Dê oportunidade a todos de aceitarem a Cristo, mas não é necessário implorar. O Espírito Santo faz a obra, não os líderes. Se aceitarem a Cristo, ajude-os a fazer a oração na lição ou a sua própria oração durante o estudo.

Texto bíblico citado do NOVO TESTAMENTO, NOVA VERSÃO INTERNACIONAL, Ó 1993, pela Sociedade Bíblica Internacional. Usado com permissão da Editora Vida. Todos os direitos reservados.

*Este estudo pode ser reproduzido liberal e gratuitamente, mas não deve ser usado para fins comerciais.

AS BOAS NOVAS DE JESUS

por

Christy A. Brawner

“O Nascimento de Jesus”-Lição 1

Mateus 1-2

“Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia, e catorze do exílio até o Cristo.” Mateus 1:17 (NVI)

Maria, uma mulher judia, ficou grávida sem ter relações sexuais pois ela concebeu do Espírito Santo. O noivo dela, como era justo e não queria escandalizá-la, resolveu desfazer o noivado secretamente. Mas, na mesma noite em que pensava em fazer isso, um anjo do Senhor apareceu para ele num sonho e disse: “Não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz a um Filho e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados.” Maria era a mulher sobre a qual o profeta Isaías tinha se referido quando falou que “a virgem engravidará e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel, que significa ‘Deus conosco’.”

Então José acordou do sonho e obedeceu ao anjo. Casou-se com Maria, mas eles só tiveram relações sexuais depois do nascimento do nenê. E José deu o nome para ele de Jesus, conforme o anjo tinha dito para ele. Jesus nasceu na cidade de Belém que localiza-se no distrito da Judéia, no país de Israel, no tempo de um rei que se chamava Herodes.

Alguns homens sábios, ou magos, vieram do oriente (do leste) à Judéia porque tinham visto uma nova estrela no céu e essa estrela para eles significava que estava nascendo o novo rei dos judeus. Os magos, sem saber exatamente pra onde ir, foram procurar o novo rei no palácio do Rei Herodes. Lá eles perguntaram onde estava o recém-nascido rei dos Judeus. Herodes ficou muito preocupado ao ouvir isso, então fez uma reunião com todos os sacerdotes e líderes religiosos do palácio

para saber deles onde as Escrituras (livros do Velho Testamento) diziam que nasceria o prometido rei dos Judeus.

Os sacerdotes lhe explicaram que a Bíblia diz que o menino-rei ia nascer em Belém. Depois, ele procurou saber com os magos quando exatamente eles tinham visto a estrela pela primeira vez. Ele perguntou isso para poder fazer as contas e saber mais ou menos a idade da pequena criança.

Herodes então falou aos homens sábios: “Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo”.

Os magos partiram do palácio e continuaram a seguir a estrela até que ela parou em cima de uma casa. Dentro dessa casa, encontraram Maria, José e Jesus. Eles O adoraram e Lhe ofereceram ouro para Ele, incenso e mirra, coisas muito caras na época.

Antes dos homens sábios irem embora, eles tiveram sonhos onde foram avisados a não voltarem e contarem a Herodes do nascimento de Jesus. Então eles voltaram para casa por outro caminho.

Depois que os sábios partiram, José teve um outro sonho. Nesse sonho ele recebeu o aviso de Deus para fugir para o Egito junto com sua família porque Herodes tentaria matar Jesus. Então eles se levantaram sendo ainda noite, e fugiram para o Egito. Tiveram de morar no Egito até a morte de Herodes. Isso também tinha sido previsto pelo profeta Oséias no Velho Testamento: “Do Egito chamei o meu Filho.”

Herodes, quando descobriu que os Magos tinham escapado das suas mãos, saiu, ele mesmo, para matar o menino-rei. Então, mandou matar todas as crianças com menos de dois anos de idade em Belém e nas cidades próximas. A morte das crianças foi uma coisa terrível e louca. Mas isso também foi previsto pelo profeta Jeremias no Velho Testamento.

Quando Herodes morreu, um anjo apareceu a José e mandou que voltassem para Israel. José, mesmo assim, ficou com medo de voltar para Judéia, porque o filho de Herodes estava no trono, então eles mudaram para uma outra província que se chamava Galiléia, na cidade de Nazaré. Jesus passou a sua infância nessa cidade. Isso também foi para cumprir a promessa que tinha sido feita pelos profetas

“Ele será chamado Nazareno.”

Perguntas Oraís:

1. Quem foi Maria?
2. Para quem o anjo apareceu quando falou como o menino deveria se chamar? Qual seria o nome da criança?
3. Os magos seguiram a estrela. A quem eles queriam ver?
4. Por que você acha que Herodes ficou preocupado quando escutou a história dos reis magos?
5. Como os magos ficaram sabendo que era para voltar por outro caminho?
6. O que Herodes fez para tentar matar o rei dos judeus?
7. Como José ficou sabendo que era para fugir para o Egito?
8. Como ele ficou sabendo que estava na hora de voltar?
9. Por que José levou a sua família para a Galiléia?
10. Qual é o nome da cidade onde Jesus passou a sua infância?

Verdades Espirituais-Lição 1

Mateus 1-2

1. Deus é fiel e sempre cumpre suas promessas. Desde a criação do mundo, Deus havia prometido que mandaria o seu Filho para a Terra. Através dos anos, Ele repetiu essa promessa para muitos homens, muitas vezes, dizendo detalhes de como seria Sua vinda. Ele fez exatamente o que disse. Vamos nos lembrar de pelo menos uma das profecias do Velho Testamento cumpridas nesse texto.
Deus é fiel a nós do mesmo jeito. Na Bíblia há muitas promessas de Deus a nosso respeito. Ele vai cumprir todas elas. Nós precisamos ler a Bíblia e descobri-las.
2. A Bíblia é a Palavra de Deus e tudo que está nela é a verdade. Deus falou milhares de anos antes, como seria o nascimento de Jesus. E aconteceu exatamente como foi escrito. Essa é uma prova de que a Bíblia é verdadeiramente a palavra de Deus. Nenhum homem conseguiria fazer isso.
3. Deus é soberano. Isso quer dizer que Ele está no controle de tudo. Ele faz muitos milagres nas nossas vidas. Neste texto aconteceram vários milagres. Vamos citar algum.
4. Deus se comunica com o homem. Deus falou com José a respeito do nascimento de Jesus e também da necessidade de escapar de Herodes. Ele falou para os reis magos para não voltarem para a casa de Herodes. E hoje, Ele também quer falar com cada um de nós a respeito das nossas vidas.
5. Deus sabe de tudo. E, às vezes, Ele, na sua sabedoria, permite que coisas horríveis aconteçam. Herodes queria matar o menino rei porque se sentiu ameaçado por Jesus. Deus sabia que Herodes iria matar todas aquelas crianças. Ele sabia o que estava no coração de Herodes. Mas Ele deu a Herodes a oportunidade de escolher o que fazer. Ele poderia fazer o que era certo ou desobedecer a Deus.

Hoje Deus sabe o que está dentro do coração de cada um de nós. E muitas vezes, nós também sabemos o certo, mas não queremos obedecer a Deus. Ele nos dá a escolha de obedecê-Lo ou não. No caso de Herodes, muitas crianças sofreram por causa da desobediência de Herodes. Hoje em dia, existem muitas situações em que, as escolhas erradas de algumas pessoas trazem muita tristeza até para quem não merece. Você se lembra de uma situação recente onde pessoas sofreram sem precisar por causa da desobediência de outras?

É importante entender que foi exatamente por isso que Jesus veio à Terra. Ele entrou num mundo cheio de tragédia e veio para dar paz e esperança a todos nós. Precisamos entender como podemos receber a paz de Deus através de Jesus dentro das nossas vidas.

6. Os sacerdotes e professores da lei sabiam também da promessa da vinda do filho prometido mas não foram conhecer a Jesus. Será que é possível saber muito sobre a Bíblia e Jesus mas não conhecer a Cristo pessoalmente?
7. Jesus é Deus Conosco, ou Emanuel. O anjo falou para José essas palavras que foram escritas pelo profeta Isaías.

Muitos gostam de falar que Jesus foi somente um profeta, outros falam que Ele é um anjo, mas a Bíblia ensina que Jesus é Deus.

Neste estudo, para as próximas 6 semanas, tentaremos descobrir quem realmente é JESUS CRISTO e quais foram suas BOAS NOVAS.

AS BOAS NOVAS DE JESUS

por

Christy A. Brawner

“O Batismo de Jesus”- Lição 2

Mateus 3-4

“E dizendo: Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo.” Mat. 3:2 (NVI)

Revisão

1. O nome da mãe de Jesus é _____.
2. O milagre do nascimento de Jesus foi que ele nasceu de uma mulher que ainda era _____.
3. O Velho Testamento falou muitas coisas a respeito do nascimento de Jesus. Uma dessas coisas foi que ele se chamaria Emanuel que significa Deus _____.
4. Herodes foi um _____ que quis matar Jesus. Por isso ele mandou _____ todas as crianças com menos de dois anos de idade que moravam em Belém.
5. Seguindo uma _____, os magos foram achar Jesus. Voltaram por outro caminho por causa de um _____ que os avisou para não fazerem isso.
6. José levou sua família para o Egito porque Deus lhe mostrou num _____ que Herodes queria _____ Jesus.
7. José soube que já podia voltar para Israel através de um outro _____.
8. Onde José levou a sua família para morar?
9. Deus sempre cumpre as suas _____.

Essas são as palavras que foram pregadas por um homem que se encontrava no deserto da Judéia. Esse homem se vestia de pêlos de camelo e um cinto de couro. Ele se alimentava de mel silvestre e gafanhotos e o seu nome era João Batista.

Muitos de toda a área do rio Jordão e da Judéia saíam para o deserto para ouvir suas palavras. Depois de ouvi-lo, muitos se batizavam no rio Jordão confessando os seus pecados. Os fariseus e saduceus, que eram os religiosos da época, também vieram para ver o que estava acontecendo. Quando João Batista os viu, chamou-os de “filhos de serpentes” dizendo que não temiam a Deus, pois pensavam que porque eram muito religiosos Deus iria aceitá-los.

Enquanto João estava pregando, Jesus veio e quis que João O batizasse. Mas João não queria pois achava que ele não era importante suficiente para batizá-lo. Porém Jesus insistiu e os dois entraram para dentro da água do rio Jordão. Jesus se abaixou na água e quando se levantou, imediatamente os céus se abriram e o Espírito de Deus, como uma pomba, desceu dos céus sobre Ele. E também a voz de Deus falou: “Este é o meu Filho amado em quem me agrado.”

Então Jesus foi levado pelo Espírito Santo para o deserto para ser tentado por Satanás. Ele ficou sem comer e beber por quarenta dias e depois desse tempo estava com muita fome. Foi nessa hora que Satanás veio tentá-lo.

A Bíblia fala sobre três tentações de Jesus no deserto. Na primeira, Satanás Lhe pediu para transformar algumas pedras em pães, para provar que era Deus. Mas Jesus respondeu ao diabo usando a Palavra de Deus. Na segunda, Satanás pediu para Ele se saltar do telhado de um templo para provar que era Deus. Mas Jesus lhe respondeu usando novamente a Palavra de Deus. Na última, Satanás transportou Jesus a um monte e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se prostrares e me adorares.” Jesus respondeu-lhe: “Retire-se, Satanás, pois está escrito: “Adore somente ao Senhor seu Deus e sirva somente a Ele.” Então o diabo O deixou, e chegaram anjos para servi-lo.

Jesus saiu do deserto e ouviu que João Batista tinha sido preso. Então, voltou para Galiléia deixando a cidade da sua infância e foi morar em uma cidade na beira da lagoa da Galiléia, que se chamava Cafarnaum. Isso para cumprir o que havia sido dito pelo profeta Isaías quando disse: “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia das nações; o povo que vivia nas trevas viu uma grande Luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou

uma luz.”

A Bíblia nos diz que foi daí em diante que Jesus começou o seu trabalho público na terra. A mensagem que pregou foi esta: “Arrependei-vos porque é chegado o reino dos céus.”

Perguntas Orais:

1. Como era João Batista?
2. Qual era a mensagem que João Batista pregava?
3. O que João Batista fazia com as pessoas que confessavam os seus pecados?
4. Por que João não queria batizar Jesus?
5. Como Jesus foi batizado?
6. O que aconteceu na hora em que Jesus se levantou da água?
7. Por que Jesus foi ao deserto?
8. O que Jesus fez durante os quarenta dias no deserto?
9. Qual foi uma das tentações de Satanás?
10. Depois das tentações, quem veio servir Jesus?
11. Qual foi a mensagem de Jesus?

Verdades Espirituais - Lição 2

Mateus 3-4

1. A mensagem de João Batista e a de Jesus era a mesma:
Arrependam-se porque é chegado o reino dos céus.

-Arreponder-se quer dizer mudar de opinião sobre os nossos pecados, entregando o controle total da nossa vida para Jesus.

A Bíblia nos ensina que pecado é desobediência a Deus. É fazer aquilo que Deus fala para não fazermos e também deixar de fazer o certo que Ele quer que façamos. Quais são exemplos de pecados que as pessoas cometem hoje em dia?

*Será que arrepender é uma coisa difícil de fazer? O que significa essa palavra para você?

2. Os religiosos pensavam que não precisavam se arrepender dos pecados porque eram muito religiosos. João chamou-os de serpentes. Será que existem no mundo pessoas suficientemente boas
e religiosas que não precisam se arrepender de seus pecados?

A Bíblia diz em Romanos 3:23 que “Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”

A palavra “destituído” quer dizer “totalmente separado”.

*Será que existem pessoas sem pecado? A Bíblia diz que não. Você concorda com a Bíblia que todos nós temos pecados? Você concorda com a Bíblia que existe uma separação entre o homem e Deus por causa dos nossos pecados?

3. Jesus foi batizado, mas Ele sendo Deus nunca pecou.

O batismo NÃO é um ritual religioso que tira os pecados da vida das pessoas. Se fosse para tirar pecados, Jesus não se batizaria, porque Ele

não tem nenhum pecado.

4. Quando Jesus levantou das águas o Espírito Santo desceu, como uma pomba do céu e o Deus Pai disse em voz alta: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.” Aqui nós vemos as três pessoas da trindade: O Deus Pai, O Deus Filho Jesus, e o Espírito Santo.
5. Jesus foi levado para o deserto para ser tentado por Satanás. Satanás é real. Ele é um espírito que está no mundo, junto com muitos outros espíritos chamados demônios. Ele pode trazer destruição a nossas vidas tentando nos fazer desobedecer a Deus. Assim como Jesus foi tentado, nós também somos tentados por Satanás. Mas além disso nós, como humanos, somos tentados por nosso próprio coração- onde há muita maldade.
6. O profeta Isaías profetizou que Jesus iria morar no caminho do mar e que Ele seria uma luz para o povo que estivesse na escuridão, para aqueles que estivessem na “sombra da morte.”

Todos nós nos encontramos na escuridão, mas talvez você ou alguém que você ama esteja vivendo na “sombra da morte”- alguns levados pelas drogas, outros pela imoralidade, outros pela violência. O texto em Isaías fala que Jesus veio para dar luz a nós que nos encontramos na escuridão. Ele pode e quer libertar aqueles que estão na sombra da morte.

**EM JESUS EXISTE ESPERANÇA PARA UMA NOVA VIDA!
ELE QUER DAR LUZ E LIBERDADE A TODOS NÓS.**

AS BOAS NOVAS DE JESUS

por

Christy A. Brawner

“Os Milagres de Jesus”- Lição 3

Mateus 4-9

**“Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens.”-Mateus 4:19
(NVI)**

Revisão

1. Quem falou com José sobre a vinda de Jesus e falou que o seu nome seria “Emanuel” ou Deus Conosco? Isso nos ensina que Jesus é _____ Conosco.
2. Quem queria matar o menino Jesus? Por quê? Jesus escapou da morte porque sua família fugiu para o_____.
3. Quem batizou Jesus? O fato de Jesus ter sido batizado nos diz que a função do batismo não é a purificação dos _____.
4. Quando Jesus levantou das águas, uma pomba desceu dos céus e uma voz falou. Quem era a pomba, e de quem era a voz que veio do céu?
5. Os fariseus achavam que não precisavam se arrepender dos seus pecados porque eram muito religiosos. É possível alguém ser bom ou religioso suficiente para eliminar os pecados?
6. O que quer dizer a palavra “arrepender?”
7. Quem tentou Jesus no deserto? Como Jesus conseguiu superar essa tentação?

À beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois pescadores. Chamou-os e disse-lhes: “Sigam-me, e eu vos farei pescadores de homens.” Imediatamente, deixaram as suas redes e o seguiram.” Naquele dia, Jesus chamou os seus primeiros quatro discípulos: Pedro, André, Tiago e João. Todos eram pescadores.

Então Jesus ia por toda a Galiléia ensinando nas sinagogas

(as

igrejas judaicas), pregando o evangelho do reino e curando todo tipo de doença e mal entre o povo. E uma grande multidão o seguia.

Um leproso chegou a Jesus e começou a adorá-lo. Ele disse a Jesus: “Se quiseres, podes purificar-me!” Jesus respondeu: “Quero: Seja purificado.” E logo o homem ficou curado da lepra.

Um capitão do exército romano também chegou a Jesus. Esse homem veio pedir por seu criado que era paralítico e que estava sofrendo muito. Ele acreditou no poder de Jesus para curar o seu criado. Jesus reconheceu a sua fé e naquela hora o criado foi curado.

Uma outra vez, do outro lado do mar, havia dois homens endemoninhados. Esses homens eram tão violentos e loucos que ninguém podia nem passar pelo caminho onde se encontravam. Eles moravam num cemitério.

Quando viram Jesus, os demônios gritaram: “Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui nos atormentar antes do tempo determinado?”

Um pouco afastado de onde estavam, havia uma grande manada de porcos. Os demônios pediram para Jesus que os deixasse entrar naquela manada de porcos.

Ele lhes disse: “Vão”. E os demônios saíram dos homens e entraram nos porcos. Os porcos ficaram possuídos e loucos. Correram para a água e afogaram-se todos.

Os criadores de porcos fugiram e contaram para todos o que Jesus tinha feito com os seus porcos. Então os habitantes daquele lugar pediram a Jesus que fosse embora daquela região.

Ao sair dessa região, Jesus viu um homem que se chamava Mateus. Mateus trabalhava para o governo como cobrador de impostos. Jesus lhe disse: “Siga-me.”. E ele se levantou e O seguiu.

Então Jesus e os seus seguidores foram jantar numa casa cheia de pessoas de má fama na cidade. Quando os religiosos (os chamados fariseus) os viram, perguntaram para os discípulos: “Por que o mestre de vocês come com publicanos e ‘pecadores’?”

Quando Jesus ouviu esse comentário, respondeu aos fariseus: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Vão e aprendam o que significa isto: ‘Misericórdia quero, e

não sacrifício.’ Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores.”

Perguntas Orais:

1. Qual era a profissão dos primeiros discípulos de Jesus?
2. O que fizeram quando Jesus os chamou?
3. Jesus estava indo para toda parte de Galiléia e multidões O seguiam. O que Jesus estava fazendo para chamar tanta atenção?
4. Qual foi a primeira cura relatada no livro de Mateus?
5. Qual era o problema do criado do capitão romano?
6. Os endemoninhados moravam num cemitério. Como eram esses homens?
7. O que os demônios fizeram quando viram Jesus?
8. Para onde Jesus expulsou os demônios?
9. O que aconteceu com os porcos?
10. Como foi a reação dos criadores de porcos?
11. Que tipo de homem era Mateus?
12. Jesus foi jantar com que tipo de pessoas?
13. O que os fariseus acharam disso?
14. Qual foi a resposta de Jesus aos fariseus?

Verdades Espirituais-Lição 3

Mateus 4-9

1. Jesus não faz diferença entre as pessoas.
 - Os seus primeiros discípulos eram pescadores, homens simples e sem estudo.
 - O leproso era um homem excluído da sociedade porque tinha uma doença na pele que o deixava feio e desprezado por todos.
 - O criado do capitão romano era um paralisado sem recursos financeiros ou posição na sociedade.
 - Mateus foi um cobrador de impostos. Provavelmente ele era rico, mas um corrupto ladrão que roubava do povo.
 - Os endemoninhados eram tão desprezados que os criadores de porcos preferiam os seus porcos vivos a esses homens sarados. Eles moravam com os mortos no cemitério.
2. Jesus tem poder para curar as nossas doenças. Você se lembra de algum exemplo do texto?
3. Jesus tem poder sobre todos os espíritos ou demônios. Existem pessoas que se envolvem com demônios ou espíritos. Existem algumas que por envolvimento de outros, se acham oprimidas pela presença dos espíritos maus. Antes mesmo que percebam, os demônios tomam o controle de suas vidas. Só Jesus tem poder para libertá-las.
4. Jesus ama as pessoas de má fama. Ele aceita todos os pecadores. Ele não condena as pessoas, mas procura levar todos nós ao arrependimento e perdão verdadeiros.
5. Os religiosos, ou fariseus, não se arrependeram e se achavam melhores do que os pecadores. O que é melhor: um tremendo pecador arrependido e perdoado ou uma pessoa com poucos pecados mas sem nenhum arrependimento?

-A resposta é: um tremendo pecador arrependido.

Jesus nos aceita e nos ama do jeito que somos. Não importa se somos grandes pecadores, pobres, sem estudo, problemáticos ou com problemas físicos. Pra Ele, somos todos iguais. O importante é nos arrependermos e O seguirmos a Jesus.

AS BOAS NOVAS DE JESUS

por
Christy A. Brawner

“Os Ensinos de Jesus” Lição 4 Mateus 10-16

“Misericórdia quero, e não sacrifício.” Mateus 12:7 (NVI)

Revisão

1. Jesus nasceu de uma mulher judia que se chamava _____.
2. Os magos do Oriente conseguiram achar Jesus porque estavam seguindo uma _____.
3. Os magos não passaram novamente pelo palácio de Herodes porque foram avisados num _____ a voltar por outro caminho.
4. João Batista morava no deserto pregando e _____ todos aqueles que confessassem os seus pecados.
5. O que quer dizer a palavra “arrepender?”
6. Quando Jesus foi batizado uma _____ desceu do céu, e a voz de Deus falou, representando as três pessoas da trindade: Deus _____, Deus Filho que é _____, e Deus _____.
7. No deserto Jesus foi tentado por _____.
8. Os primeiros discípulos de Jesus eram _____ por profissão.
9. Jesus encontrou dois homens que estavam morando num cemitério. O que havia de errado com esses homens? Como Jesus os ajudou?
10. Os fariseus criticaram Jesus porque Ele comia com que tipo de pessoas?
11. O que é melhor, um grande pecador arrependido ou uma pessoa com poucos pecados sem nenhum arrependimento?

Então Jesus chamou os seus doze discípulos, ou seja, os doze homens mais comprometidos, e deu a eles poder para expulsarem os espíritos imundos, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal. Jesus lhes disse: “Pois receberam de graça; dêem também de graça.” E Judas Iscariotes também foi incluído nesse grupo.

Ele os enviou por todos os cantos do país de Israel para chamarem o povo judaico ao arrependimento dos pecados e terem fé em Jesus Cristo. Jesus lhes deu essa mensagem: “Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai que está nos céus. Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai que está nos céus.”

E Jesus também partiu continuando a ensinar e a pregar na Galiléia. Mas o povo da Galiléia, com o qual Ele tinha gasto muito do seu tempo e para o qual Ele tinha feito tantos milagres O rejeitou. A cidade de Cafarnaum, onde começou o seu trabalho público, rejeitou-O também.

Então, ao ver isso, Jesus voltou a falar com o seu Pai e estas foram as Suas Palavras:

“Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar. Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo, e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração; e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”

Depois de dizer essas coisas, Jesus e os seus discípulos passaram pelos campos de trigo, e era um Sábado. Seus discípulos estavam com fome, então pararam para colher e comer as espigas.

Mas os fariseus, lembre-se de que esses são os religiosos, viram isso e os acusaram de estarem trabalhando no dia de Sábado, o que era contra a lei judaica. Mas Jesus lhes respondeu que eles até agora não tinham entendido a lei de Deus, porque está escrito: “Misericórdia

quero, e não sacrifício.”

Do campo foram para a sinagoga (a igreja judaica), e lá havia um homem com uma mão mirrada. Jesus pediu para aquele homem estender a sua mão e o curou em frente de todos ali, em pleno sábado.

Os fariseus saíram daquele lugar e formaram um conselho contra Jesus para mataá-IO. Jesus sabia o que planejavam, então se retirou daquele lugar. Mas uma multidão O seguiu. Então Ele curou a todos, mas pediu que não O entregassem.

E ele continuou naquela região por mais um tempo ensinando o povo e curando as suas doenças. Duas vezes o povo seguiu Jesus para escutá-IO pregar no deserto e ficaram lá tanto tempo que começaram a passar fome. Em cada uma dessas vezes, Jesus pegou menos de sete pães e poucos peixes e alimentou mais de quatro mil pessoas.

E enquanto estavam ainda na Galiléia, Jesus explicou claramente aos seus seguidores sobre a ida dele a Jerusalém e o que aconteceria a Ele por lá- Ele sofreria nas mãos dos líderes religiosos, seria morto e três dias depois seria ressuscitado para a vida eterna.

Perguntas Orais:

1. O que Jesus falou que faria para aqueles que O confessassem diante dos homens e para aqueles que O negassem?
2. Qual foi a reação do povo da cidade de Cafarnaum e em outras cidades onde Jesus tinha feito a maioria dos seus milagres?
3. Jesus falou que era para virem a Ele os cansados e oprimidos. O que Ele promete fazer para essas pessoas?
4. Por que Jesus e seus discípulos pararam nos campos?
5. Por que os fariseus criticaram Jesus por colher as espigas?
6. Por que os fariseus não queriam que Jesus curasse o homem com a mão mirrada?
7. Por que os fariseus formaram um conselho?
8. Jesus falou aos seus discípulos que alguma coisa aconteceria com Ele. Qual foi essa profecia?

Verdades Espirituais-Lição 4

Mateus 10-16

1. Aquele que confessar o nome de Jesus diante dos homens, Ele o confessará diante do Pai. Mas aquele que o negar diante dos homens, Ele os negará diante do Pai.
2. Muitos que seguiam a Jesus só queriam algum milagre dEle, mas não queriam nenhum relacionamento com Ele e não queriam seguir as Suas Palavras. Essas pessoas não se arrependeram dos seus pecados, só queriam aproveitar da misericórdia de Deus. Hoje, ainda há muitas pessoas como essas.
3. A única pessoa que tem acesso ao Pai é Jesus Cristo e aqueles que se chegam a Ele através de Jesus. Não existe nenhum outro intercessor ou intercessora para Deus senão Jesus Cristo.

*Talvez você tenha sido ensinado a orar a Deus através de outros intercessores. Se este é o caso, quem são eles? Você concorda com a Bíblia que existe só um intercessor entre Deus e os homens que é Jesus Cristo?

4. Jesus quer carregar as nossas preocupações e dificuldades. Ele quer nos aliviar dos pesos que carregamos. NEle encontramos descanso para as nossas almas se aceitamos o seu jugo, ou seja, a direção dEle em nossas vidas.
5. Jesus se preocupa com as nossas necessidades físicas. Os discípulos de Jesus estavam com fome e Jesus providenciou-lhes comida, mesmo sabendo que isso provocaria a perseguição dos fariseus. É importante entender que o Deus Criador do Universo se preocupa com as necessidades de cada um.
6. “Misericórdia quero, e não sacrifício.”- Essa já é a segunda vez que Jesus tenta explicar aos religiosos que Deus não se agrada de

sacrifícios humanos. Mas para quem é muito religioso, isso é uma coisa muito difícil de entender. Porque todas as religiões ensinam que precisamos fazer alguma coisa para desviar a ira de Deus ou conseguir uma bênção. Muitas pessoas vivem passando por diversas dificuldades tentando pagar promessas, tentando pagar pelos pecados ou talvez simplesmente tentando demonstrar lealdade a Deus. Mas para Deus essas coisas não provam nada. O que Ele quer de nós é um relacionamento pessoal. Ele quer nos dar misericórdia em vez de receber nossos sacrifícios. O que você entende por essa expressão? É difícil para você aceitar esse fato sobre a caráter de Deus? Na sua experiência religiosa, você já foi ensinado a “pagar” coisas a Deus por causa de pecados em sua vida?

7. Jesus sabia que Ele teria de sofrer na terra e morrer, mas que depois de três dias ressuscitaria. Isso fazia parte do plano de Deus. Ele tentou explicar isso para os seus discípulos, mas eles tiveram muita dificuldade em entender o significado da morte e ressurreição de Jesus.

Nas últimas três lições deste estudo, vamos procurar entender o significado da morte e ressurreição de Jesus. Esse único evento mudou a história do mundo e tem o poder de quebrar o pecado e transformar as nossas vidas.

AS BOAS NOVAS DE JESUS

por

Christy A. Brawner

“A Traição de Jesus” - Lição 5

Mateus 20-26

“Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes, e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem. No terceiro dia ele ressuscitará.” - Mateus 20:17-19 (NVI)

Revisão

1. Jesus nasceu de uma virgem que se chamava _____.
2. O seu pai aqui na terra, _____, teve um sonho no qual Deus lhe falou para fugir para o Egito porque o rei Herodes queria _____ Jesus.
3. João Batista morava no deserto pregando e batizando todos aqueles que se _____ dos seus pecados.
4. Jesus não tinha nenhum _____, mas mesmo assim pediu para que João Batista O batizasse.
5. Quando Jesus foi batizado, o _____ desceu como uma pomba, e a voz de Deus foi ouvida ali dizendo: “Eis o meu _____ amado em quem me agrado.”
6. No deserto Jesus foi tentado por _____.
7. Jesus se encontrou com dois homens que estavam possessos. Jesus mostrou que tem poder para _____ demônios.
8. O que é melhor: um grande pecador arrependido ou uma pessoa com poucos pecados sem arrependimento?
9. Jesus falou que aqueles que O confessassem diante dos homens, Ele os _____ diante do seu _____.
10. Muitos da região da Galiléia, inclusive da cidade de Cafarnaum, escutaram mas não _____ as palavras de Jesus; só queriam

os milagres de Deus.

11. Eles não queriam se arrepender dos seus pecados. O que significa a palavra “arrepender?”
12. Jesus falou que daria _____ aos cansados e oprimidos pois o seu jugo é _____.
13. Os fariseus não queriam que Jesus curasse o homem com a mão mirrada porque o dia era _____, e não se pode trabalhar no _____.
14. Os fariseus formaram um conselho para _____ Jesus.
15. Jesus sabia que os fariseus estavam planejando a sua morte, mas mesmo assim Ele continuava a fazer muitos milagres incluindo a multiplicação dos _____ e _____ para mais de quatro mil pessoas.

Ao chegar perto de Jerusalém, Jesus pediu a dois dos seus discípulos que passassem numa certa aldeia, pois ali tinha uma jumenta e um jumentinho de que Ele precisava. Jesus se sentou no jumentinho para sua viagem para a cidade de Jerusalém.

Sua entrada, como foi prevista no Velho Testamento, foi um momento glorioso e triunfante. Uma grande multidão se reuniu nas laterais da estrada. Um grande número de pessoas estendiam suas próprias roupas formando uma espécie de tapete para Jesus entrar na cidade. Outros quebraram ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho. Ainda outras pessoas iam à sua frente e um outro grupo O seguia; todo mundo gritando as palavras: “Hosana ao Filho de Davi, bendito é aquele que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.”

Toda a cidade de Jerusalém ficou comovida com esse grande evento e todos perguntavam: “Quem é esse?” As multidões responderam: “É Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia.”

Então Jesus entrou na cidade e foi direto para a sinagoga. Lá, Ele expulsou todos os vendedores e derrubou as mesas dos cambistas que vendiam dentro da sinagoga dizendo: “A minha casa será chamada casa de oração, mas vocês estão fazendo dela um ‘covil de ladrões.’” E Ele ficou na cidade e no templo ensinando e

pregando.

Mas os sacerdotes, os líderes dos fariseus e saduceus, reuniram-se e decidiram que tentariam achar falsas testemunhas para poderem prender e matar Jesus. O único receio que tinham era que era a semana da Páscoa; então, decidiram esperar até passarem as festas.

Um dos doze discípulos, o chamado de Judas Iscariotes, foi ao encontro dos príncipes dos sacerdotes e lhes perguntou: “O que me darão se eu O entregar a vocês?” E eles lhe deram trinta moedas de prata. Então, desse dia em diante, Judas começou a procurar uma oportunidade para trair Jesus.

Como era a semana da Páscoa, os discípulos prepararam o jantar para a festa conforme Jesus lhes havia ordenado. Na noite

da celebração, Jesus se sentou junto com os doze numa mesa e falou: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá”.

Todos

os discípulos ficaram tristes e começaram a perguntar: “Com certeza não sou eu, Senhor?”

Jesus falou: “Aquele que comeu comigo do mesmo prato, há de me trair. O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele homem que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido.”

E Judas, o que o traía, disse: “Com certeza não sou eu, Mestre?” Jesus lhe respondeu: “Sim, é você.”

Então jantaram juntos e enquanto estavam ainda jantando, Jesus pegou o pão e disse: “Tomem, comam, Isto é o meu corpo.” Depois pegou o cálice e disse: “Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos para perdão de pecados.”

Terminaram o jantar, cantaram um hino e foram para um monte chamado monte das oliveiras, pois Jesus queria falar com eles um pouco mais.

Desceram do monte e Jesus levou todos para passarem a noite com Ele em oração num lugar chamado Getsêmani. Jesus orou a noite toda por tudo o que iria acontecer no dia seguinte. As suas palavras foram gravadas:²⁰¹ “Meu Pai, se for possível, afaste de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas

Essa mesma oração foi orada três vezes por Jesus, e o seu coração estava triste até a morte.

Os seus discípulos não conseguiram orar nem por uma hora, pois logo todos dormiram. Finalmente, Jesus acordou os discípulos dizendo, “Levantem-se, e vamos, aí vem aquele que me trai.”

Perguntas Orais:

1. Jesus entrou para Jerusalém sentado em cima de que animal?
2. Como o povo tratou Jesus na sua entrada em Jerusalém?
3. O que fez Judas para trair Jesus?
4. Que festa estava sendo celebrada na cidade?
5. De que forma Jesus avisou Judas que sabia que ele iria traí-lo?
6. O que Jesus disse que o vinho representava?
7. A palavra “derramar” quer dizer espalhar por toda parte. De acordo com Jesus, para que é necessário o derramamento de sangue?
8. Jesus levou os seus discípulos para o jardim do Getsêmani para passar a noite em oração. Quantos discípulos conseguiram ficar orando a noite inteira junto com Ele?
9. Qual foi a oração que Jesus fez na noite antes de ser traído?

Verdades Espirituais- Lição 5

Mateus 20-16

1. Deus está no controle de todas as coisas. Os fariseus estavam planejando pegar Jesus de surpresa. Mas Deus, o tempo inteiro, estava usando-os para cumprir a Sua vontade na terra. Sempre foi da vontade de Deus que Jesus morresse na cruz.
2. Deus sabe o que está dentro dos nossos corações mesmo que os outros não saibam. Jesus sabia o tempo inteiro que o seu discípulo, Judas, iria traí-lo.
3. Jesus nos ama e nos trata com muito amor mesmo se nós O rejeitamos. Judas foi tão bem tratado por Jesus que nenhum dos outros discípulos desconfiava de que ele era um traidor.
4. O sangue de Jesus seria derramado por muitos, pela remissão dos pecados. Os discípulos, naquele momento, não tinham compreendido ainda o fato de que Jesus tinha de morrer. Eles ainda não tinham entendido que Deus exige de cada pessoa um pagamento pelos pecados em nossas vidas. Eles só entendiam que Jesus os amava muito e que tinha perdoado os seus pecados. Mas ainda demoraria mais um pouco até que compreendessem o preço que Jesus teve que pagar para poder perdoar nossos pecados.

A maioria de nós sabemos que temos pecados em nossas vidas. Muitos talvez já ouviram falar de Jesus, e que Jesus os ama. Mas poucos entendem que Deus exige sangue como pagamento pelos pecados. Jesus, sendo Deus, foi a única pessoa que viveu na terra sem cometer pecados. Pelo amor que tem por nós, Ele resolveu se entregar como um sacrifício para pagar o preço dos pecados do mundo. É por causa de Seu sacrifício que agora nós temos um meio de conseguir perdão pelos nossos pecados e paz com Deus.

Perguntas para discussão:

- 1) Qual foi o motivo de Jesus vir aqui na terra?
- 2) Por que foi necessário que Jesus morresse na cruz?
- 3) Por que Jesus foi o único que pôde morrer na cruz em meu lugar?

No próximo estudo, veremos em detalhe como foi a crucificação de Jesus.

AS BOAS NOVAS DE JESUS

por

Christy A. Brawner

“A Crucificação de Jesus”-Lição 6

Mateus 26-27

“Tu mesmo o disseste” respondeu Jesus. “Mas eu digo a todos vós: chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.” Mateus 26:64 (NVI)

Revisão

1. Jesus nasceu de uma virgem que se chamava _____.
2. Conforme as Escrituras tinham dito, Jesus nasceu na cidade de _____.
3. Conforme as Escrituras haviam dito, Ele fugiu para o _____ para escapar do rei Herodes.
4. Seu pai da terra, _____, teve um sonho que os mandou voltar para Israel. José, ainda com medo do filho de Herodes, voltou e morou na terra de _____ numa cidade que se chamava Nazaré.
5. Jesus começou o seu ministério sendo batizado por _____.
6. No seu batismo desceu o _____ na forma de uma pomba e a voz de _____ falou: “Eis o meu Filho Amado em que me agrado.” Assim nos mostrando as três pessoas da trindade: Deus _____, Deus _____ e Deus _____.
7. Jesus curou muitas pessoas e perdoou muitos _____.
8. Mas mesmo depois de muitos milagres, muitas pessoas da região da Galiléia não _____ as suas palavras e não queriam arrepender-se dos seus pecados.
9. O que significa a palavra “arrepender?”
10. Jesus foi para Jerusalém e na sua entrada na cidade havia uma

grande procissão de pessoas. Nessa procissão, Jesus estava sentado em cima de um _____.

11. Na noite da celebração da Páscoa, Jesus falou que um dos discípulos iria _____-IO. Mas na hora, ninguém sabia quem era.
12. Jesus falou que o vinho que tomavam no jantar representava o seu sangue que seria derramado por muitos para o _____ dos pecados.
13. Os discípulos ouviram essas palavras mas ainda não entendiam que Jesus teria de _____ por seus pecados.
14. Depois do jantar, todos foram para o Monte das Oliveiras e depois para Getsêmani. Jesus orou a noite inteira, mas os discípulos _____.
15. Jesus orou: “Se é possível, passe de mim este cálice, todavia não seja como eu quero mas como Tu _____.”

E quando Jesus estava acordando os seus discípulos, Judas, o discípulo que o traiu, chegou com uma grande multidão com espadas e pedaços de pau e com ele também vieram os sacerdotes e os líderes religiosos.

Judas chegou até Jesus e o beijou dizendo: “Salve, Mestre!” Jesus lhe respondeu: “Amigo, que é que o traz?”

Um dos discípulos de Jesus puxou uma espada e cortou fora uma orelha do servo do sumo sacerdote. Jesus chamou-lhe a atenção e curou o servo dizendo que se Ele mandasse, haveria mais de 12 legiões de anjos prontos para socorrê-lo. Mas era da Sua vontade que todas as Escrituras fossem cumpridas.

Então disse à multidão: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas? Todos os dias eu estava ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.”

E todos os seus discípulos fugiram daquele lugar deixando-O só.

Então, os líderes religiosos que tinham acompanhado Judas, levaram Jesus para a casa do sumo-sacerdote, chamado Caifás. Isso porque na casa dele os outros escribas e líderes já estavam reunidos lá

esperando para julgar a Jesus. Ali, na casa de Caifás, mesmo, no meio da noite. Queriam já fazer um julgamento religioso para achar um motivo forte o suficiente para condená-lo à morte.

Mas apesar de haver muitos testemunhos falsos contra Jesus, nada servia para condená-lo. Até que chegaram ao ponto de perguntar a Ele: “Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos.” E Ele lhes respondeu: “Tu o disseste, mas eu digo a todos vós: chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.”

Com essa resposta, o sumo-sacerdote rasgou as suas vestes dizendo: “Blasfemou.” Então começaram a cuspir no seu rosto; outros davam socos no seu corpo e alguns vinham e davam tapas na sua cara.

Quando amanheceu, os sacerdotes e líderes religiosos levaram Jesus ao governador, Pôncio Pilatos. Como a igreja não tinha autoridade para realizar a crucificação de pessoas, eles queriam que Jesus também passasse por um julgamento civil.

Contaram a Pilatos que Jesus dizia ser o “Rei dos Judeus.”

Pilatos o interrogou dizendo: “És tu o Rei dos Judeus?”

Disse-lhe Jesus: “Tu o dizes.”

Mas mesmo depois de toda a interrogação, Pilatos não via motivo para crucificá-lo, pois entendia que os judeus O tinham entregado por inveja e não porque merecesse a morte. Mas mesmo assim não sabia o que fazer, pois o tumulto do povo era muito grande.

Todo ano, durante a Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar um preso da escolha do povo. Naquele momento, havia um preso na cadeia muito desprezado pelo povo chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou para o povo que estava reunido lá fora: “Qual destes vocês querem que lhes solte: Barrabás, ou Jesus, chamado o Cristo?” Mas os líderes judaicos já tinham convencido todo o povo, então gritaram: “Barrabás”.

“E o que farei então de Jesus, chamado Cristo?”- perguntou-lhes Pilatos.

Todos disseram: “Seja Crucificado!”

E Pilatos, vendo que o tumulto crescia no meio do povo, disse:

grande procissão de pessoas. Nessa procissão, Jesus estava sentado em cima de um _____.

11. Na noite da celebração da Páscoa, Jesus falou que um dos discípulos iria _____-IO. Mas na hora, ninguém sabia quem era.
12. Jesus falou que o vinho que tomavam no jantar representava o seu sangue que seria derramado por muitos para o _____ dos pecados.
13. Os discípulos ouviram essas palavras mas ainda não entendiam que Jesus teria de _____ por seus pecados.
14. Depois do jantar, todos foram para o Monte das Oliveiras e depois para Getsêmani. Jesus orou a noite inteira, mas os discípulos _____.
15. Jesus orou: “Se é possível, passe de mim este cálice, todavia não seja como eu quero mas como Tu _____.”

E quando Jesus estava acordando os seus discípulos, Judas, o discípulo que o traiu, chegou com uma grande multidão com espadas e pedaços de pau e com ele também vieram os sacerdotes e os líderes religiosos.

Judas chegou até Jesus e o beijou dizendo: “Salve, Mestre!”
Jesus lhe respondeu: “Amigo, que é que o traz?”

Um dos discípulos de Jesus puxou uma espada e cortou fora uma orelha do servo do sumo sacerdote. Jesus chamou-lhe a atenção e curou o servo dizendo que se Ele mandasse, haveria mais de 12 legiões de anjos prontos para socorrê-lo. Mas era da Sua vontade que todas as Escrituras fossem cumpridas.

Então disse à multidão: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas? Todos os dias eu estava ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.”

E todos os seus discípulos fugiram daquele lugar deixando-O só.

Então, os líderes religiosos que tinham acompanhado Judas, levaram Jesus para a casa do sumo-sacerdote, chamado Caifás. Isso porque na casa dele os outros escribas e líderes já estavam reunidos lá

esperando para julgar a Jesus. Ali, na casa de Caifás, mesmo, no meio da noite. Queriam já fazer um julgamento religioso para achar um motivo forte o suficiente para condená-lo à morte.

Mas apesar de haver muitos testemunhos falsos contra Jesus, nada servia para condená-LO. Até que chegaram ao ponto de perguntar a Ele: “Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos.” E Ele lhes respondeu: “Tu o disseste, mas eu digo a todos vós: chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.”

Com essa resposta, o sumo-sacerdote rasgou as suas vestes dizendo: “Blasfemou.” Então começaram a cuspir no seu rosto; outros davam socos no seu corpo e alguns vinham e davam tapas na sua cara.

Quando amanheceu, os sacerdotes e líderes religiosos levaram Jesus ao governador, Pôncio Pilatos. Como a igreja não tinha autoridade para realizar a crucificação de pessoas, eles queriam que Jesus também passasse por um julgamento civil.

Contaram a Pilatos que Jesus dizia ser o “Rei dos Judeus.”

Pilatos o interrogou dizendo: “És tu o Rei dos Judeus?”

Disse-lhe Jesus: “Tu o dizes.”

Mas mesmo depois de toda a interrogação, Pilatos não via motivo para crucificá-LO, pois entendia que os judeus O tinham entregado por inveja e não porque merecesse a morte. Mas mesmo assim não sabia o que fazer, pois o tumulto do povo era muito grande.

Todo ano, durante a Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar um preso da escolha do povo. Naquele momento, havia um preso na cadeia muito desprezado pelo povo chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou para o povo que estava reunido lá fora: “Qual destes vocês querem que lhes solte: Barrabás, ou Jesus, chamado o Cristo?” Mas os líderes judaicos já tinham convencido todo o povo, então gritaram: “Barrabás”.

“E o que farei então de Jesus, chamado Cristo?” - perguntou-lhes Pilatos.

Todos disseram: “Seja Crucificado!”

E Pilatos, vendo que o tumulto ²⁰⁹ crescia no meio do povo, disse:

Estou inocente do sangue deste justo.” E soltou para o povo o preso Barrabás e mandou açoitar Jesus entregando-o para ser crucificado.

Os soldados romanos levaram Jesus para a casa de Pilatos para torturar e zombar dEle. Lá, eles tiraram a sua roupa toda e o cobriram com uma capa de escarlata. Fizeram uma coroa de espinhos e puseram-na em sua cabeça, e lhe deram um pedaço de pau para segurar nas mãos.

Alguns dos soldados ajoelharam-se em sua frente e gozando disseram: “Salve, ó Rei dos Judeus.” Então pegaram a vara que estava na sua mão e bateram na cabeça de Jesus onde estava a coroa de espinhos.

Depois tiraram a capa dEle, puseram suas próprias roupas e o levaram para Gólgota, Lugar da Caveira, que seria o local da crucificação.

Jesus foi pendurado numa cruz com pregos nos pés e nas mãos; por cima da sua cabeça penduraram uma placa onde estava escrito: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Jesus foi colocado entre dois ladrões que também estavam sendo crucificados.

Desde a sexta até a nona hora daquele dia, houve escuridão sobre toda a terra. E perto da hora nona, exclamou Jesus em voz alta: “Eli, eli, lama sabâctemi,” que significa: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (A palavra desamparar quer dizer abandonar). E com um grande grito, Jesus entregou o Seu Espírito.

Na hora em que Ele falou isso, o véu do templo judaico se rasgou de alto a baixo; a terra tremeu, muitas pedras se racharam e abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos, que estavam mortos foram ressuscitados e entraram em Jerusalém sendo vistos por muitas pessoas.

Perguntas Orais:

1. Como Jesus foi traído?
2. Um dos discípulos de Jesus fez alguma coisa para defendê-lo. O que foi que ele fez, e qual foi a reação de Jesus?
3. O que fizeram todos os discípulos de Jesus na hora em que O

levaram embora?

4. Para onde levaram Jesus e para que?
5. Apesar de muitos testemunhos falsos, os líderes religiosos só conseguiram condená-LO quando Ele mesmo falou alguma coisa. O que Jesus falou para ser condenado?
6. Para onde levaram Jesus na manhã do dia seguinte?
7. Pilatos, depois de interrogar Jesus, achou que Ele não era culpado de nada, mas teve medo do povo porque estavam formando um grande tumulto em frente do seu tribunal. Então, ele fez o povo escolher entre Jesus e Barrabás, um criminoso muito desprezado. Qual deles o povo escolheu para ser solto?
8. Como os soldados de Pilatos trataram Jesus?
9. O que estava escrito na cruz de Jesus?
10. Algumas coisas estranhas aconteceram quando Jesus entregou o Seu Espírito. Você se lembra de algumas delas?

Verdades Espirituais-Lição 6

Mateus 26-27

1. Quem é Jesus?—“O Filho do homem sentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.” Essa foi a resposta que Jesus deu ao sumo-sacerdote. E também foi o motivo que os líderes religiosos procuravam para condenar Jesus. Cabe a cada um de nós também avaliar essa declaração em nossas vidas. Se Jesus realmente é Deus, assentado à direita do Deus Poderoso, que diferença faz isso em minha vida?
2. Jesus foi crucificado no lugar de Barrabás, um criminoso desprezado; e Barrabás, por sua vez, foi solto. Ou seja, apesar de ser culpado, seu lugar na cruz foi ocupado por Jesus.

Talvez eu não seja um criminoso desprezado, mas como Barrabás eu também sou pecador e diante de Deus eu também estou condenado à pena de morte. A Bíblia diz em Romanos 6:23: “O salário do pecado é a morte.” Ou seja, todos nós merecemos a morte pelo mal que temos feito em nossas vidas. Não importa se temos muitos pecados como Barrabás ou se somos seguidores fiéis como os discípulos.

3. Jesus foi castigado, julgado e morto para pagar os pecados de nossas vidas. Esse foi o propósito de Jesus em vir para a terra, para que nós pudéssemos ser perdoados diante de Deus. Alguns falam que Jesus foi um mártir ou um profeta, mas isso não é verdade. Jesus é Deus. Ele veio do céu para a terra, viveu uma vida sem pecado para poder morrer e pagar o preço dos NOSSOS pecados, ou seja dos meus e dos seus pecados.
4. Jesus entregou o Seu Espírito. A qualquer momento, Jesus podia ter descido daquela cruz. Ele podia ter matado, com uma só palavra, todos os que estavam humilhando-O. Mas por Sua própria vontade, Ele ficou na cruz e em seu tempo, na Sua hora escolhida, entregou o Seu Espírito. Ele quis morrer pois queria pagar a nossa

dívida dos pecados em nossas vidas. A Bíblia diz em João 3:16:

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Na próxima lição, vamos estudar a ressurreição de Jesus. Pois a verdade é que Jesus não está morto, mas está vivo e hoje Ele quer entrar em nossas vidas, limpar todos os nossos pecados e nos transformar de dentro para fora.

AS BOAS NOVAS DE JESUS

por

Christy A. Brawner

“A Ressurreição de Jesus” Lição 7

Mateus 27-28

**“Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, ressuscitou, como havia dito.”
Mateus 28:5-6 (NVI)**

Revisão

1. Jesus nasceu de uma virgem que se chamava _____.
2. Jesus nasceu em uma cidade chamada _____.
3. Um homem chamado João Batista _____ Jesus.
Depois disso Jesus começou Seu ministério público.
4. No seu batismo desceu o _____ como uma pomba, e a voz de Deus falou: “Eis o meu _____ amado, em quem me agrado.” Isso nos mostra as três pessoas da trindade: Deus _____, Deus _____ e Deus _____.
5. Jesus curou muitos doentes e perdoou muitos _____.
6. Mas mesmo depois de muitos milagres, muitas pessoas da Galiléia rejeitaram as Suas palavras e não queriam se _____ dos seus pecados.
7. O que significa a palavra “arrepender?”.
8. Jesus entrou na cidade de Jerusalém sentado em cima de um _____, conforme as Escrituras.
9. Na noite da celebração da Páscoa, Jesus falou que um dos discípulos iria _____-IO. Mas ninguém sabia quem era.
10. Jesus falou que o vinho representava o seu sangue que seria derramado por muitos para o pagamento dos _____.
11. Em Getsêmani, Jesus orou para o Pai: “Se é possível, passe de mim este cálice, todavia, não seja como eu quero mas como

Tu_____.”

12. _____ foi o discípulo que traiu Jesus.

13. Os fariseus prenderam Jesus e O levaram para a casa do sumo-
_____ onde estavam reunidos todos os outros sacerdotes
e líderes religiosos.

14. O sumo sacerdote perguntou a Jesus se Ele era Deus e Jesus lhe
respondeu que era. Quando fez isso, o sumo sacerdote rasgou
as suas próprias roupas e disse:

“blasfemou”. Então os outros começaram a dar _____ no
seu corpo, _____ na sua cara, e outros cuspiram nEle.

15. Na manhã seguinte, eles O levaram até o Governador romano
que se chamava _____.

16. Pilatos não achou nenhuma culpa em Jesus, mas O entregou para
ser crucificado porque tinha medo de começar um grande
_____ entre o povo.

17. Os soldados de Pilatos torturaram Jesus, colocando uma coroa
de _____ na sua cabeça, e bateram nEle com uma
_____.

18. Na cruz de Jesus estava escrito: “Este é Jesus, o _____ dos
Judeus.”

19. Desde a sexta até a hora nona, houve _____ na terra toda.

20. Na hora em que Jesus entregou o seu Espírito, o véu do templo
_____, a terra _____, muitas pedras
_____, e muitos santos que estavam mortos
_____ saíram dos sepulcros e andaram pela cidade.

Havia um homem muito rico chamado José de Arimatéia que
também era discípulo de Jesus. Ele pediu a Pilatos que entregasse
para ele o corpo de Jesus para ser colocado num sepulcro. Pilatos
concordou, e Jesus foi sepultado num sepulcro novo, e puseram uma
grande rocha na porta da entrada da gruta onde Jesus tinha sido
colocado.

Mas no dia seguinte, os fariseus se reuniram lembrando-se
das palavras de Jesus quando dizia que ressuscitaria dos mortos ao
terceiro dia. Então, pediram a Pilatos que colocasse guardas de
segurança na porta do sepulcro para que ninguém pudesse mexer
com o defunto.

Pilatos permitiu que fosse feita toda medida de segurança, e a pedra do sepulcro também foi selada.

No primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro de Jesus. Enquanto estavam lá, houve um terremoto. A rocha que estava em frente do sepulcro moveu e um anjo do Senhor apareceu sentado em cima da rocha. Ele disse para elas: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como havia dito. Venham ver o lugar onde ele jazia. Vão depressa e digam aos discípulos dele: ‘Ele ressuscitou dentre os mortos e está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão.’ Notem que eu já lhes disse”.

Elas saíram correndo daquele lugar. Com muito alegria foram para onde estavam reunidos os discípulos. Jesus apareceu no caminho delas e as cumprimentou. Elas abraçaram os Seus pés e O adoraram. Ele também lhes ordenou que mandassem todos os discípulos irem ao seu encontro na Galiléia.

Os soldados que estavam tomando conta do sepulcro entraram na cidade e contaram o que tinha acontecido para o sumo-sacerdote e os outros líderes religiosos. Eles então se reuniram e resolveram pagar aos soldados uma grande quantia de dinheiro, se eles falassem para o povo que os discípulos tinham roubado o corpo de Jesus do sepulcro enquanto dormiam. Também prometeram que se essa estória chegasse aos ouvidos de Pilatos, eles mesmos os defenderiam diante do governador. Então assim foi feito e a estória foi espalhada pela cidade.

Os 11 discípulos foram a Galiléia, até uma certa montanha a que Jesus lhes havia indicado. E quando O viram, todos O adoraram. Mas alguns ainda duvidavam.

Então Jesus falou com Eles pela última vez: “Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que Eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.”

Perguntas Orais:

1. Qual foi o pedido de José de Arimatéia a Pilatos?
2. Os fariseus tinham medo de que algo acontecesse com o corpo de Jesus. Por quê?
3. Quem foi ver Jesus no primeiro dia da semana?
4. O que elas encontraram quando chegaram ao sepulcro?
5. Na volta para contar o que tinha acontecido para os discípulos, quem apareceu para as mulheres?
6. Chegando ao monte onde Jesus mandou reunir todos os seus seguidores, Jesus lhes deu um mandato muito importante.

Vamos completar as lacunas com as palavras de Jesus:

“Ide, ensinai todas as _____, batizando-as em nome do _____, do _____ e do _____, ensinando-as a guardar todas as coisas que eu tenho ordenado, e eis que _____ estou convosco todos os _____, até a consumação dos _____.”

Verdades Espirituais- Lição 7

Mateus 27-28

1. Jesus está vivo hoje. Jesus não é uma pessoa para que possa ser presa e morta. Ele é Deus eterno: sem começo e sem fim.
2. Os fariseus acreditaram nas palavras de Jesus até o ponto de mandarem guardas vigiarem o seu sepulcro para que nada acontecesse com o Seu corpo. Eles acreditaram nas palavras dos soldados quando ficaram sabendo que Ele tinha ressuscitado, a ponto de pagarem os soldados para mentir. Esses mesmos líderes religiosos estavam presente no Seu batismo quando a voz de Deus falou dos céus. Eles estavam presentes quando Ele fez muitos milagres (embre-se de que até ficaram com raiva dEle quando curou a mão mirrada do mendigo no sábado). Eles O viram expulsar muitos demônios e perdoar muitos pecados. Ninguém conhecia mais da vida de Jesus do que os fariseus. Mas esses mesmos religiosos não aceitaram o amor de Deus em suas vidas. Eles não se arrependeram dos seus pecados. Eles não entregaram suas vidas a Jesus. Ter um relacionamento com Jesus é muito mais do que acreditar nos fatos da Sua vida. É muito mais do que ter uma religião nova. O que Jesus quer de nós é que nos arrependamos dos nossos pecados, entreguemos as nossas vidas a Ele e O façamos o Senhor das nossas vidas-deixando que Ele controle todos os nossos dias.
3. Quem foi Jesus?
 - Jesus nasceu de uma virgem
 - Jesus disse que Ele era Deus
 - Jesus fez muitos milagres e perdoou os pecados de quem se arrependeu
 - Ele morreu na cruz para pagar o preço do pecado em nossas vidas diante do julgamento justo de Deus
 - Ele ressuscitou da morte e está vivo hoje
 - Ele quer que eu também me arrependa dos meus pecados

entregue a minha vida a Ele.

A Bíblia diz que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Romanos 10:13

Isso quer dizer que apesar de qualquer coisa ruim que eu tenha no meu passado, eu posso pedir a Jesus que entre na minha vida e perdoe os meus pecados e Ele entrará.

A partir do momento em que Ele entra em meu coração, todos os meus pecados passados, presente e futuros JÁ estão perdoados diante de Deus. Não por nada que eu tenha feito, mas por ter aceitado o sacrifício que Jesus já fez quando morreu na cruz. A partir desse momento, eu sou e sempre serei uma pessoa pura de novo aos olhos de Deus.

Se você quiser o perdão de Deus, agora mesmo você pode pedir a Jesus para entrar em sua vida. Você não precisa estar dentro de um lugar religioso, não precisa falar certas palavras mágicas, basta só pedir.

Diga:

“Senhor Deus, eu sei que sou um pecador/a. Eu me arrependo dos meus pecados. Entre em minha vida e me perdoe de todos os meus pecados. Eu Lhe dou a minha vida. Obrigado por seu amor por mim. Em nome de Jesus, Amém.”

4. “E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”

Em João 14:2, Jesus disse aos seus discípulos: “Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver”.

A Bíblia nos promete que todo aquele que entregar a sua vida a Jesus será levado quando morrer, para o céu, para passar o resto da eternidade com Ele. A partir do momento em que pedimos a Ele, com sinceridade, para entrar dentro de nossas vidas e nos dirigir Ele estará lá para sempre. O amor de Jesus por nós, verdadeiramente, é sem fim.

APÊNDICE 6

**COMEÇANDO UMA NOVA VIDA
COM CRISTO**

Por

Christy A. Brawner

**Uma Série de Estudos Bíblicos do
“Evangelismo Pioneiro”**

Como usar este material: (Instruções para o Líder)

1. Para maior proveito do grupo, é bom que você leia o estudo antes de levá-lo para a aula.
2. Para maior proveito do estudo, é melhor que todos os participantes tenham um caderno.
3. No início de cada estudo, ore para que Deus possa agir na vida de todos mostrando a eles as Suas verdades.
4. Nunca deixe de fazer a “Revisão”, mas tenha total liberdade para acrescentar ou mudar qualquer pergunta, conforme o grupo.
5. Leia a história bíblica .
6. Faça as perguntas orais no final da história.
7. Todos os parágrafos em itálicos são dicas para você. Não são para ser lidas para os participantes.
8. Dependendo do grupo, alguns dos estudos vão levar mais de uma hora. Nesse caso, não fique constrangido/a em fazer só a metade de um estudo - termine-o na próxima semana. As histórias podem ser divididas (*Exemplo*: Lição 2 “A Fuga de Jesus” numa semana e “O Batismo de Jesus” na outra.)
9. Depois de fazer as “Perguntas Orais”, talvez seja necessário ler a história de novo para fixação.
10. Prossiga para as “Verdades Espirituais”. Os tópicos das “Verdades” deste estudo são importantes pontos da fé, são pontos críticos para serem entendidos, por isso é bom trabalhá-los lentamente. Dê oportunidade a todos para falarem ou fazerem perguntas.

*É importante que você controle a discussão do grupo. Nunca deixe ninguém discutir com você ou com outra pessoa. Nesse caso, diga: “Eu respeito a sua opinião, mas neste estudo vamos só enfatizar o que a Bíblia diz. Depois se você quiser, nós podemos falar mais sobre isso”. Também é importante não permitir que o grupo fuja do assunto. Liderar a discussão talvez seja a coisa mais difícil de fazer em alguns casos.

11. No final de cada estudo, tenha um período de intercessão. Peça ao grupo para orar uns pelos outros, pelas pessoas perdidas e várias outras necessidades. Dê oportunidade para falarem das respostas de oração que tiveram.
12. LEMBRA-SE DE NÃO PASSAR UMA HORA - UMA HORA E

MEIA NO MÁXIMO. Se o grupo tiver muitas perguntas, ou se for preciso, só faça uma verdade espiritual por semana. Não há problema em repetir a mesma história duas semanas seguidas se for necessário. Repetir a Palavra de Deus nunca é cansativo nem perda de tempo.

13. Divirta-se!! Deus está usando-o/a de uma maneira muito especial - para discipular pessoas. Parabéns pelo privilégio! Que Deus possa abençoá-lo/a bem como a sua família!

*Textos bíblicos foram retirados da Nova Versão Internacional.

Texto bíblico citado do NOVO TESTAMENTO, NOVA VERSÃO INTERNACIONAL, © 1993, pela Sociedade Bíblica Internacional. Usado com permissão da Editora Vida. Todos os direitos reservados.

*Este estudo pode ser reproduzido liberal e gratuitamente, mas não deve ser usado para fins comerciais.

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

**Peça a cada participante do grupo para trazer um caderno e uma caneta para os estudos.*

“A primeira e a segunda vinda de Jesus” - Lição 1 **Mateus 1 e 24**

**“Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia vira o seu Senhor...Assim, também vocês precisam estar preparados, porque o Filho do homem vira numa hora em que vocês menos esperam.”
Mateus 24: 42, 44 (NVI)**

Na época em que os Romanos dominavam o mundo conhecido, havia uma jovem virgem no país de Israel que se chamava Maria. Ela era noiva de um homem chamado José, mas ficou grávida antes do dia do seu casamento. José, então, quando descobriu o que tinha acontecido, queria desfazer o seu noivado com Maria secretamente, para não fazê-la passar por mais vergonha do que já iria passar.

Numa noite, enquanto tudo isso estava passando por sua cabeça, um anjo do Senhor apareceu a José. O anjo disse a ele para continuar com os seus planos de casamento porque Maria não o tinha traído; o nenê que estava dentro do seu ventre tinha sido gerado de uma maneira sobrenatural pelo Espírito Santo. O anjo também lhe falou que Maria seria mãe do Filho Prometido falado pelos antigos profetas judeus. A criança que iria nascer seria a que tinha sido referida pelo profeta Isaías quando disse: “a virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel.” (Emanuel quer dizer ‘Deus está Conosco’). ”

José acreditou nas palavras do anjo e Maria se tornou sua esposa. Mas eles não tiveram relações enquanto ela não deu a luz ao filho. José pôs o nome no nenê de Jesus, conforme o anjo lhe tinha mandado.

Dentro do Velho Testamento, há muitas profecias a respeito da vinda de Jesus. O seu nascimento foi predito, e também muitos eventos relacionados com a sua morte e ressurreição. Jesus mesmo fez muitas promessas sobre as coisas que faria e aconteceriam com Ele. Algumas

das profecias do Velho Testamento e também outras feitas por Jesus ainda não se cumpriram. Essas profecias revelam como será quando Jesus voltar para a terra pela segunda vez. Na primeira vez, a Sua vinda foi bem humilde. Ele veio para ser um servo sofredor. Mas a Bíblia diz que a Sua segunda vinda será completamente diferente.

Jesus falou para os seus seguidores sobre a Sua volta para a terra enquanto ensinava num lugar chamado o Monte das Oliveiras. Ele disse a eles estas coisas em resposta à pergunta: “Quando é que isso vai acontecer? Que sinal haverá para mostrar que chegou o tempo da Sua vinda e do fim de tudo?”

Jesus, primeiramente, lhes respondeu com um aviso. Ele disse aos seus seguidores para tomarem grande cuidado para que ninguém os enganasse. Ele lhes explicou que assim que chegar mais perto da sua volta, mais e mais pessoas falarão muitas coisas falsas, como se fosse em Seu nome. Algumas até dirão: “Eu sou o Cristo.” E infelizmente, muitos serão enganados pelas mentiras desses falsos profetas. Durante essa mesma época, haverá cada vez mais guerras e rumores de guerras. Haverá fome, pragas de doenças e terremotos. Mas essas coisas só serão o início, pois antes da volta de Jesus muitas dores acontecerão. Pessoas trairão, matarão e muitas odiarão uma às outras por causa do nome de Jesus. O número de falsos profetas crescerá ainda mais. A falta de lei e ordem crescerá, e o amor de muitos esfriará. Mas durante todas essas coisas, as Boas Novas de Jesus continuarão a ser compartilhadas até que todas as nações do mundo ouçam do evangelho, e então virá o fim. Haverá grande tribulação, ou sofrimento, por toda parte do mundo. E se Deus deixasse sem interferência, o homem completamente se autodestruiria. Mas por amor aos seus seguidores, o Senhor diminuirá esses dias de sofrimento ou tribulação.

Então nem sempre se deve acreditar quando surgem pessoas indo de lugar em lugar fazendo coisas impressionantes e milagres. Pois existem muitos falsos profetas e falsos cristos tentando enganar pessoas, até mesmo aquelas que já entregaram as suas vidas a Jesus Cristo.

Mas em um dia, como o relâmpago que sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem. Depois da tribulação, ou o período de sofrimento, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados. **NESSA HORA**, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem e, quando isso acontecer, todas as nações da terra vão lamentar e vão vê-lo vindo

nas nuvens do céu com poder e grande glória. Jesus mandará os seus anjos com um grande som de trombeta recolherem todos aqueles que entregaram a suas vidas a Ele. E esses se juntarão dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

Mas exatamente quando isso vai acontecer, nenhuma pessoa sabe. Nem os anjos dos céus sabem quando Jesus voltará para a terra. O único que sabe é o Pai Celeste. “Por isso fiquem também vigiando, pois o Filho do Homem virá na hora em que vocês não estiverem esperando.”.

Perguntas Orais:

1. Em qual país Jesus nasceu?
2. Qual é o nome dos pais de Jesus na terra?
3. Por que o nascimento de Jesus foi um milagre?
4. O profeta Isaías profetizou que Jesus nasceria de uma virgem, e que se chamaria Emanuel que significa “_____está_____.”
5. Qual foi a pergunta que fizeram para Jesus quando Ele estava com os seus discípulos no Monte das Oliveiras ?
6. Jesus avisou os seus seguidores para não se deixarem ser enganados por que tipo de pessoas?
7. Jesus falou que muitos até viriam dizendo: “Eu sou o _____.” Mas isso seria uma grande mentira e blasfêmia.
8. Jesus mencionou quatro coisas horríveis que acontecerão por todas as partes da terra. Essas coisas são g_____, f_____, pragas de d_____, e t_____.
9. Jesus falou que os seus seguidores sofreriam muito por crerem nEle. Nos últimos tempos que tipo de coisas as pessoas fariam umas com as outras?
10. Para tentar enganar até aqueles que crêem em Jesus Cristo, muitos falsos profetas terão poderes para fazer que tipo de coisas?
11. Jesus falou que a sua vinda será como um “_____” (evento na natureza)
12. O que acontecerá com o sol, a lua e as estrelas quando Jesus voltar?
13. Que instrumento musical usarão os anjos para juntarem os seguidores de Jesus?

14. Onde os seguidores de Jesus se encontrarão quando Jesus voltar?
15. Quem é o único que sabe quando Jesus vai voltar para a terra?
16. De acordo com a Bíblia, como eu devo reagir se alguém fizer milagres na minha frente?

Verdades Espirituais - Lição 1

Mateus 1 a 24

1. Assim como Jesus veio a primeira vez em cumprimento das profecias, Ele virá outra vez com poder e grande glória. Existem muitas religiões falsas, muitos falsos profetas, e muitas pessoas que dizem que são Deus. Mas quando Jesus voltar, não haverá mais nenhuma dúvida de que é Ele. A Bíblia diz que todo joelho vai se dobrar e toda língua vai confessar que Jesus é o Senhor. Qualquer um que venha dizendo que é um profeta que tem uma nova revelação, um novo Cristo, ou um outro deus, é um falso profeta e um impostor.
2. Jesus juntará todo o Seu povo de uma extremidade do céu até a outra.
 - ⇒ Jesus prometeu que viria, e veio. Ele prometeu que voltará, e isso também acontecerá. Ele prometeu que juntará TODOS os seus seguidores, e Ele também fará isso.
 - ⇒ Quando nós pedimos a Jesus para entrar em nossas vidas, Ele promete que nunca vai nos deixar ou nos abandonar. Isso quer dizer que mesmo que ainda pequemos (todos nós ainda vamos pecar) Deus é fiel para cumprir as Suas promessas para conosco. Não importa o que acontecer conosco, ou o que fizermos, uma vez que entregarmos as nossas vidas a Jesus, Ele nos levará para o céu, e na hora da Sua volta para a terra, nós vamos nos encontrar com Ele nas nuvens.
3. O povo de Deus vai sofrer por seguir a Jesus

A Bíblia nos ensina que quanto mais perto ficar a volta de Jesus, as pessoas vão ficar cada vez piores. Elas vão odiar mais, matar mais, e trair mais umas às outras. A Bíblia diz que muitas vão odiar e maltratar aquelas que escolherem seguir a Jesus. Talvez você já tenha sentido que as pessoas o/a tratam diferente depois de entregar a sua vida a Cristo. Como têm sido as atitudes das pessoas que sabem da sua decisão em seguir a Jesus? Às vezes, algumas pessoas, talvez até familiares e amigos bem íntimos, vão trair, maltratar ou

até rir de você porque você pediu a Jesus para entrar em seu coração.

A Bíblia diz que quando isso acontecer, não devemos ficar surpresos. Também nos diz que devemos amar a essas pessoas (Mateus 5:42-48). Nós devemos amar até mesmo aquelas pessoas que nos ferem. Nossa obrigação diante de Deus é de amá-las e orar por elas - foi assim que Jesus tratou aquelas que O feriram e O traíram - e ser um seguidor de Cristo é seguir o seu exemplo de amor. Mas a Bíblia também nos promete que existe uma benção especial reservada para aqueles que sofrem ou são perseguidos por seguir a Jesus. De fato, a Bíblia nos fala que devemos nos alegrar quando essas coisas ruins acontecem conosco porque depois tudo valerá a pena.

- ⇒ Vamos terminar esse tempo juntos com oração. Vamos dar oportunidade a cada um de dizer como tem sido a sua experiência desde que aceitou a Cristo. Para alguns foi algo bem aceito e uma alegria para todos ao seu redor, e talvez para outros não tenha sido assim.
- ⇒ Aqueles que trouxeram cadernos, ou que tenham um pedaço de papel em branco, e uma caneta, peguem-nos agora. Dentro do caderno, escrevam o nome de cada membro do grupo em um folha separada. Em baixo de cada nome, vamos fazer uma lista dos pedidos de oração de cada um. Se alguém estiver tendo problemas em casa por causa da sua decisão de aceitar a Cristo, coloque isso como um pedido de oração. Toda semana, à medida que uma pessoa tiver mais pedidos, estes devem ser colocados nesta folha. Quando Jesus responder a esses pedidos, risquemos juntos os pedidos da lista com a data da resposta de Deus. Separem também uma folha para escrever nomes de amigos ou conhecidos que precisam aceitar a Cristo. Passem esses nomes para os outros membros do grupo para que todos juntos possamos participar da batalha espiritual pelos nossos amigos e familiares. Por exemplo, talvez na sua casa você tenha um irmão que ainda não aceitou a Cristo, ou um pai, uma filha; talvez na sua casa, só você que tenha entregado a sua vida a Cristo- se esse for o seu caso, não carregue esse peso sozinho; dê os nomes dos seus familiares e amigos para o grupo para que todos possam estar orando por essas pessoas junto com você.

- ⇒ Esta semana, vamos nos comprometer de orar todos os dias para as pessoas do nosso grupo de estudo. Coloque o caderno ou o pedaço de papel com os pedidos no seu quarto e antes de dormir ou depois de acordar, ore por cada um.
- ⇒ Vamos orar agora por aqueles que estão tendo dificuldades em casa por causa da decisão de seguir a Cristo. Vamos também nos lembrar dos outros pedidos de oração do grupo. Talvez alguém esteja passando por uma dificuldade financeira ou uma doença na família. Todas essas coisas são coisas importantes pelas quais não podemos nos esquecer de orar. *(Dê uma outra oportunidade para os participantes falarem; deixe cada um falar qualquer pedido de oração que tiver, e peça que os outros participantes escrevam esse pedido no caderno de oração por baixo do nome da pessoa).*
- ⇒ Por último, antes de encerrar a nossa reunião, vamos agradecer a Deus por Sua fidelidade em cumprir todas as Suas promessas. Vamos agradecer por ter vindo à terra a primeira vez para morrer por nossos pecados; e vamos Lhe agradecer por Sua promessa de voltar de novo para nos buscar. Vamos também pedir-Lhe para nos ajudar a sermos fiéis a Ele durante a semana que vem.

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

“A fuga de Jesus para o Egito e o seu batismo”- Lição 2 Mateus 2-3

“Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: ‘Este é o meu Filho amado em quem me agrado’”. Mateus 3:16-17 (NVI)

Revisão

1. O nome da mãe de Jesus era _____.
2. O profeta Isaías disse que chamariam Jesus de Emanuel que traduzido significa “_____”.
3. No Monte das Oliveiras, quando os discípulos de Jesus lhe perguntaram sobre a Sua volta para a terra, Jesus os avisou dizendo que deveriam ter cuidado para não serem enganados por _____.
4. Jesus falou que viriam muitos dizendo ser o _____.
5. Jesus falou que coisas horríveis aconteceriam pelo mundo todo. Ele disse que teriam g_____, f_____, pragas de d_____ e t_____.
6. Jesus falou que Seus seguidores também iriam sofrer. Como?
7. Jesus falou que a Sua vinda seria como um _____ (evento na natureza).
8. Onde os anjos juntarão todos os seguidores de Jesus?
9. Quem é o único que sabe quando Jesus voltará?
10. Segundo a Bíblia, como devo reagir quando pessoas fazem milagres na minha frente?
11. Eu deveria me considerar _____ quando os outros zombarem de mim ou me perseguirem por causa de Jesus porque a Bíblia diz que existe uma benção especial para essas pessoas.
12. Eu deveria tratar aqueles que me maltratam com _____ porque foi assim que Jesus reagiu quando foi maltratado.

Jesus nasceu na cidade de Belém e lá morou até que foi visitado por certos magos do Oriente. Esses homens vieram a Israel seguindo uma estrela brilhante. Ao entrarem na província da Judéia foram, primeiramente, à capital, Jerusalém. Lá visitaram o palácio de Herodes para procurar saber onde tinha nascido o novo rei de Israel, pois tinham visto a sua estrela.

Herodes falou aos sábios para seguirem para Belém. Mas antes de eles partirem, ele perguntou a eles qual tinha sido a data em que viram a estrela pela primeira vez. Ele fez essa pergunta para poder calcular e descobrir a idade da criança.

Então os sábios continuaram a sua viagem até Belém, e a estrela os guiou até a casa onde Jesus estava hospedado. Os sábios entraram e louvaram o menino Jesus. Também ofereceram a Ele presentes muito preciosos de ouro, incenso e mirra. Antes de voltarem para casa, foram avisados, através de um sonho que tiveram, para não passarem na volta pelo palácio de Herodes, como ele tinha pedido a eles. Então voltaram para casa por outro caminho.

José também teve um sonho do Senhor. Nesse sonho, Deus o avisou para fugir imediatamente com Maria e a Criança para o Egito e ficar lá até que Ele os mandasse voltar, pois Herodes ia tentar matar a criança. Isso também aconteceu de acordo com as profecias do Velho Testamento que dizem: “Do Egito chamei o meu Filho.”

E Herodes tentou mesmo matar o Filho Prometido. Ele matou todos os meninos com menos de dois anos que moravam em Belém e em todas as cidades ao redor.

Depois da morte de Herodes, José teve um outro sonho avisando-o para voltar para uma província no norte do país de Israel. Essa província se chamava Galiléia, e a cidade onde passaram a morar se chamava Nazaré.

E naqueles dias havia um homem chamado João Batista que pregava no deserto de Judéia. Sua mensagem era: “Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo”. Vestia-se de pêlos de camelo, e usava um cinto de couro na cintura. A sua comida era composta de gafanhotos e mel silvestre.

As pessoas que moravam em Jerusalém, na província de Judéia e nas regiões próximas do rio Jordão saíam para o deserto e lá eram batizadas confessando os seus pecados. Mas muitos dos líderes religiosos, os fariseus e saduceus, também foram ao deserto para ouvi-lo. João chamava esses líderes religiosos de “Raça de víboras!” - porque confiavam na sua religião e nas suas tradições para se salvarem. Eles não achavam que precisavam se

arrepender dos seus pecados.

Quando João pregava, ele falava de Um que viria para batizar com o Espírito Santo e fogo. Ele disse que essa pessoa iria dividir as pessoas do mundo, tomando para Si aquelas que entregassem as suas vidas a Ele, e as demais queimariam como palha com fogo que nunca se apaga.

Então Jesus foi ao deserto da Galiléia para ser batizado no rio Jordão por João Batista. João tentou recusar, pois não se sentia importante o suficiente para poder batizá-lo. Mas Jesus insistiu, dizendo que queria que toda justiça fosse cumprida.

Quando Jesus foi batizado, saiu imediatamente da água. E quando isso aconteceu, todos viram os céus se abrindo e o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre Ele. Também uma voz dos céus falou: “Este é o meu Filho amado em quem me agrado”.

Perguntas Orais

1. Que tipo de homens foram visitar o menino Jesus e o que lhe deram?
2. Antes de chegarem em Belém, onde esses homens pararam e com quem falaram?
3. Por que Deus falou para José levar a sua família para o Egito?
4. Onde José levou a sua família depois da morte de Herodes?
5. Onde João Batista pregava?
6. Como era a aparência e a comida de João Batista?
7. Qual era a mensagem de João Batista?
8. O que acontecia com as pessoas que confessavam os seus pecados?
9. Por que João chamou os líderes religiosos de “raça de víboras”?
10. João falou de Um que seria maior do que ele e que Esse dividiria as pessoas do mundo em dois grupos. De quem ele estava falando? O que acontecerá com aquelas pessoas que rejeitarem essa pessoa?
11. Quem veio da Galiléia para ser batizado por João?
12. Jesus insistiu que João O batizasse. Por que Jesus queria ser batizado?
13. O que aconteceu quando Jesus saiu da água após o seu batismo?

Verdades Espirituais - Lição 2

Mateus 2-3

1. Só podemos experimentar o melhor de Deus para as nossas vidas quando obedecermos a Ele completamente. Deus falou para José fazer muitas coisas que ele não teria feito se não fosse por ordem do Senhor. Ele obedeceu a Deus e casou-se com Maria mesmo ela estando grávida de um filho que não era dele. José confiou em Deus, mesmo sendo essa gravidez uma coisa impossível para ele entender. Depois, quando estavam em Belém, Deus mandou que mudassem para o Egito. O Egito era um país muito estranho para eles - falavam uma outra língua e até adoravam falsos deuses. Essa mudança não foi fácil para um homem com uma esposa e um filho pequeno. Mas ele escolheu obedecer a Deus e, como resultado, Herodes não conseguiu matar Jesus e, assim, as Escrituras foram cumpridas.

Da mesma forma como Deus teve um plano especial para as vidas de José e Maria, Ele também tem um plano especial para cada um de nós. A Bíblia diz que desde a época em que estávamos na barriga de nossa mãe Ele nos conhece e nos criou para um propósito especial. Se quisermos experimentar o melhor que Deus tem para oferecer a nós e a nossos filhos, temos de obedecer com muito cuidado às suas instruções para as nossas vidas. A Bíblia diz que Deus deseja falar com cada um de nós individualmente, nos nossos corações, quando oramos e lemos a Sua Palavra. Ele quer nos guiar para uma vida abundante com Ele. Muitas vezes, enquanto lemos a Palavra de Deus e oramos sozinhos, Ele nos fala sobre situações críticas, atitudes específicas que precisamos mudar e decisões importantes que temos de tomar. Nós devemos decidir AGORA, enquanto ainda não estamos sob pressão, se vamos ser obedientes a Deus, para que no momento difícil, seja qual for o resultado, façamos a mesma escolha de José - obedecer a Deus - mesmo se não quisermos no momento.

Por exemplo, eu tenho uma amiga da faculdade muito bonita e inteligente que ama a Deus e que queria muito se casar. Ela namorou vários garotos, mas o namoro nunca deu certo. Então, certo dia apareceu um jovem muito lindo, inteligente, rico e simpático. Ele era tudo e mais um pouco daquilo que ela estava procurando na vida com uma

exceção - ele não tinha nenhum relacionamento com Deus. Minha amiga sabia que Deus não quer que nos casemos ou namoremos pessoas que não amem a Jesus, mas essa decisão foi muito difícil para ela. Ela queria muito se casar e ele também estava muito interessado nela. Infelizmente, ela não tinha se decidido, antes do momento, a não namorar pessoas que não amassem a Deus, como diz a Bíblia. Então, quando o relacionamento ficou mais sério e precisou tomar uma decisão, ela não teve forças para obedecer, como fez José que decidiu obedecer a Deus independentemente dos resultados. Então ela tomou a decisão errada, casou-se com a pessoa errada e até hoje está sofrendo muito por causa disso.

*Talvez Deus esteja falando com você agora sobre alguma coisa específica em sua vida. Será que Ele está lhe pedindo para mudar uma coisa que é difícil? Se esse for o caso, e se você não se sentir constrangido/a, compartilhe com o grupo a sua luta. Cada um que trouxe o caderno de oração deve escrever esse pedido em baixo do nome da pessoa para lembrar em oração todos os dias desta semana. Deus deseja lhe dar forças para obedecer os Seus planos para sua vida!

2. Antes de Jesus voltar para o céu, depois da sua ressurreição, Ele deu a todos nós um mandato muito importante. Vamos nos lembrar das últimas palavras de Jesus antes de Sua volta para o céu: “Portanto vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.” Mais tarde, em um outro estudo aprenderemos como falar para os outros de Jesus. Mas há um outro mandato nesses versículos que devemos observar para obedecer as Suas Palavras. Nós temos de ser batizados no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

* Batismo é um simples ato de obediência ao exemplo nos deixado por Cristo. É quando você entra na água com uma pessoa forte na fé, e mergulha seu corpo por um instante por baixo da água, e depois volta.

* Jesus não foi batizado como um bebê. No evangelho de Lucas, aprendemos que Maria e José O levaram para o templo quando era ainda um nenê, o sacerdote do templo o abençoou e também a seus

pais, mas isso não foi um batismo.

* O batismo de Jesus foi uma escolha que Ele mesmo fez. Não foi algo que os seus pais fizeram por Ele. Não foi uma tradição que Ele seguiu porque queria fazer parte de uma certa religião. No exemplo de Cristo, cabe a cada indivíduo escolher por si mesmo se vai ou não aceitar a Jesus no seu coração e seguir o seu exemplo de batismo.

* Batismo não é um rito religioso que nos identifica com uma seita, religião ou uma denominação diferente. Não é uma experiência religiosa que tira os pecados da alma. É um simples símbolo, uma demonstração pública do nosso compromisso com Cristo. A Bíblia nos ensina que o batismo é um retrato da morte e ressurreição de Jesus. Quando nos batizamos, nós nos identificamos com a Sua morte e a Sua ressurreição.

*O que você acha do batismo? Você acha que é coisa difícil de seguir esse exemplo de Cristo? Como você acha que sua família reagiria se você se batizasse? Você acha que precisa se batizar? Você gostaria de ser batizado?

**Líder- termine com pedidos de oração e oração.*

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

“A tentação de Cristo”- Lição 3 **Mateus 4**

“Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus’”. Mateus 4:4 (NVI)

Revisão

1. O profeta Isaías falou que Jesus seria chamado de Emanuel que traduzido significa: “_____”.
2. Jesus falou que a Sua volta para a terra seria como um raio de _____.
3. Jesus falou que quando Ele voltar para a terra, ninguém ficará confuso se Ele é ou não realmente o Cristo verdadeiro, pois todos O verão vindo nas _____ com poder e grande glória.
4. Jesus falou que antes da sua volta, muitos iriam fazer coisas espetaculares fingindo ser o Cristo. Nós devemos tomar cuidado para não sermos _____ por esses falsos profetas e falsos cristos.
5. Jesus falou que deveríamos nos considerar _____ quando as pessoas nos ferirem por causa dEle, pois quando isso acontecer, não perderemos uma _____ especial.
6. Jesus disse que o único que sabe quando Ele voltará para a terra é o _____.
7. Um homem no deserto, que se chamava _____ pregava uma mensagem de arrependimento.
8. João disse que Jesus virá e dividirá as pessoas da terra, e que aquelas que O rejeitarem serão lançadas num _____ que nunca se apagará.
9. Jesus veio e pediu para que João O _____.
10. Devemos nos batizar não para sermos limpos dos _____, mas como um símbolo nos identificando com Cristo.

Depois do seu batismo, o Espírito Santo levou Jesus para o deserto onde foi tentado pelo diabo. Lá, Ele ficou sem comer e beber por quarenta dias e estava com muita fome. Foi nessa hora que Satanás chegou a Ele e Lhe disse: “Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”. Jesus respondeu ao diabo usando um texto do Velho Testamento dizendo: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’”.

Então o diabo levou Jesus para Jerusalém, a capital de Israel, para o ponto mais alto do templo e disse-Lhe: “Se tu és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está escrito: ‘Ele dará ordens a seus anjos a teu respeito, e eles te segurarão com as mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. Jesus respondeu ao diabo usando de novo as palavras das Escrituras ou a Palavra de Deus: “Também está escrito: ‘Não tente o Senhor teu Deus’”.

O diabo levou-O para mais um lugar, desta vez para uma parte muito alta em cima de uma montanha. Do ponto onde estavam, era possível ver todos os reinos do mundo e toda a sua glória. Satanás disse: “Tudo isto te darei, se te prostrares e me adorares”. Mas Jesus lhe disse: “Retire-se, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor seu Deus e sirva somente a Ele’”. O diabo obedeceu e foi embora; então os anjos vieram e serviram a Jesus.

Perguntas Orais

1. O que Jesus fez por quarenta dias e noites antes de ser tentado por Satanás?
2. Nas primeiras duas tentações, Satanás desafiou Jesus a provar que Ele era quem?
3. Na primeira tentação, Satanás falou para Jesus transformar as pedras em quê?
4. Como Jesus venceu a primeira tentação?
5. Na segunda tentação, Satanás levou Jesus para a parte mais alta do templo e Lhe falou para fazer o quê?
6. Como Jesus superou a segunda tentação?
7. Na terceira tentação, Satanás prometeu dar a Jesus todos os reinos do mundo se Ele lhe fizesse o quê?
8. Como Jesus venceu a terceira tentação?

Verdades Espirituais - Lição 3

Mateus 4

1. Nós vamos sofrer tentações, mesmo depois de entregarmos as nossas vidas a Cristo. Diferentemente de Cristo, nenhum de nós precisa ir a um deserto para ser tentado. A Bíblia diz que somos tentados não somente por Satanás, mas também por nossos próprios desejos de fazer o mal. (Tiago 1:14). A Palavra de Deus nos ensina que existe sempre uma luta dentro de nós entre o desejo de fazer o bem e o de fazer o mal. “Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio.. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo”. Romanos 7:15 e 19. Por exemplo, talvez por muitos anos, você tenha tido o vício de beber muito toda noite depois de chegar do seu serviço. Essa tentação vai continuar, mesmo depois que você entregar a sua vida a Cristo, talvez você até se sinta sem nenhum poder para parar.

2. Nós podemos superar as dificuldades do mesmo jeito que Jesus superou, usando o poder da Palavra de Deus. Hebreus 4:12 diz:

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, tintas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração”. *Leia este versículo mais de uma vez. A Bíblia é comparada a uma espada nesse versículo. O que faz uma espada? Discuta como você acha que a Bíblia é igual a uma espada nas nossas vidas de acordo com este versículo?*

A Bíblia não é simplesmente um livro de conselhos espirituais. É a palavra viva de Deus que fala ao coração de uma maneira muito individual. Ela penetra até as partes mais íntimas do nosso interior que só Deus conhece.

A coisa mais importante que cada seguidor de Cristo DEVE FAZER é gastar tempo a sós com o Pai TODO OS DIAS. Satanás tentará de tudo para nos fazer não gastarmos tempo com a Palavra de Deus, pois ele sabe muito bem que a Bíblia é a nossa fonte de poder. Ele vai colocar pensamentos em nossas mentes como: somos ocupados demais, já fazemos estudos bíblicos, então não precisamos estudar em casa; estamos com muito sono; a Bíblia é muito difícil de entender, não sabemos compreender sua mensagem e não é fácil acharmos alguém que possa explicá-la para nós; e mais um milhão de outras desculpas. Mas devemos reconhecer esses pensamentos pelo que

são- MENTIRAS! Temos que colocar como prioridade em nossas vidas gastarmos tempo TODO OS DIAS com Deus em oração e na leitura da Bíblia. É através dessa convivência com Jesus todos os dias é que Deus nos dar a força de viver com liberdade.

Aqui está um plano fácil que você pode seguir para lhe ajudar:

- 1) Comece o seu tempo a sós com Deus dizendo-lhe o quanto O ama e fale coisas que você admira nEle (isso é o que se chama louvor). Por exemplo: “Eu te amo, Deus, porque o Senhor é um Deus que sempre me protege”; ou “Eu te louvo, Senhor, porque o Senhor tem muito amor por mim.”
- 2) Agradeça a Ele pelas coisas que tem feito em sua vida, pelas respostas de oração que você já têm recebido. Por exemplo: “Obrigado, Senhor, por ter me ajudado a conseguir um emprego”; ou “Obrigado, Senhor, pela saúde dos meus filhos.”

* É uma boa idéia separar uma folha ou uma parte do seu caderno de oração para os agradecimentos, anotando toda vez que Deus responder sua oração junto com a data da resposta. Assim, você poderá se lembrar das coisas boas que Deus está sempre fazendo para você.

- 3) Orem uns pelos outros: as pessoas do seu grupo de estudo bíblico, sua família, seus amigos, seu pastor, patrão, aquelas pessoas que você conhece que ainda não aceitaram a Jesus em suas vidas, e também por necessidades específicas. Provavelmente, você terá muitas pessoas pelas quais queira orar. Por algumas, como sua família imediata e membros do seu grupo de estudo, você vai preferir orar todos os dias. Mas, ao invés de tentar orar por todas sempre, separe uma folha, ou uma outra parte para cada dia da semana com esses pedidos. Então, você poderá orar por algumas num dia, e no outro por mais um grupo, e assim por diante.

Por exemplo:

Segunda- Feira

Tia Balda

Tio João

Sandro

Terça- Feira

Pastor Arlécio

Dona Tânia

Vó Lena

Quarta- Feira

Cristiana

Alexandre

Joelina

Samuel
Shirley

* Talvez seja proveitoso parar e fazer as divisões no seu caderno com os nomes e os pedidos agora. Assim, quando você chegar em casa, já estará pronto para orar.

4) Leia e medite na Bíblia. A Palavra de Deus diz que não devemos ler a Bíblia do mesmo jeito que lemos qualquer outro livro, mas devemos MEDITAR nela. Isso quer dizer, portanto:

- Ler a Bíblia lentamente.
- Rer o mesmo versículo pensando profundamente no sentido de cada palavra. Talvez seja necessário rer um versículo várias vezes para podermos nos concentrar na verdade espiritual que Deus está tentando nos mostrar.
- Colocar nosso próprio nome no versículo quando isso for possível. Por exemplo, se o versículo diz: “Honre o seu pai e a sua mãe” eu posso personalizar esse versículo dizendo: “Cris, você deve honrar o seu pai e a sua mãe.”
- Meditar na relação da verdade bíblica com a vida do dia-a-dia, e permitir que Deus coloque idéias na nossa mente que se apliquem em nossas vidas. Por exemplo: “Como posso honrar o meu pai e a minha mãe, hoje? Ah, meu pai está muito doente agora. Eu posso passar na casa dele, arrumar a sua casa. Certamente essa ação iria honrá-lo e mostraria a ele como ele é importante para mim.”
- Finalmente, orar o versículo de volta para Deus agradecendo a Ele Suas bênçãos e pedindo pelas necessidades que surgiram durante o tempo de leitura. Ex: “Obrigado, Deus, por meu pai. Obrigado, Senhor, porque o Senhor é o meu Pai Celeste e supre todas as minhas necessidades. Ajuda-me a honrar ao meu pai da terra. Também ajuda-me a Te honrar com minhas palavras e as minhas ações.”

A Bíblia contém um infinito número de verdades espirituais que Deus quer nos comunicar. Todas têm a ver com as nossas vidas agora. Vamos parar neste momento e vamos todos ler sozinhos alguns versículos da Bíblia e meditar na Palavra de Deus. Lembre-se de ler devagar, rer, pôr o seu nome no versículo e deixar Deus aplicar essas verdades em sua vida.

*Vamos começar com o capítulo 5 de Mateus, pois é o próximo capítulo depois da história que estudamos hoje. *Pare agora e dê um tempo para que todos possam ler e reler silenciosamente, várias vezes, os primeiros três ou quatro versículos. Se no grupo houver alguma pessoa que não saiba ler, leia-os para tal pessoa em voz alta várias vezes, sem dar nenhuma explicação ou interpretação. Deixe-a explicar e interpretar por si mesma.*

*Todos devem tentar entender individualmente o sentido dos versículos. Pode ser que o Espírito Santo chame a atenção de uma pessoa para uma certa passagem, e para outra pessoa, um outro versículo faça mais sentido. O Espírito Santo vai mostrar coisas diferentes para cada pessoa, aplicando as verdades dos versículos de uma forma diferenciada.

Segue como exemplo o trecho de um caderno de oração e as anotações da pessoa comentando como o Senhor usou os seguintes versículos para falar ao coração dela. Com certeza a sua experiência será diferente.

Versículo 3: “Bem aventurado os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.”

Ver.3- Eu sou abençoada se sou pobre de espírito, pois eu vou herdar o Reino de Deus. Senhor, me ajude a ser pobre em espírito. Eu não quero ser uma pessoa arrogante, cheia do meu próprio espírito, talvez me achando melhor do que os outros. Senhor, obrigada pela obra que o Senhor está fazendo em minha vida, pois eu sei que vou herdar o Reino de Deus. Eu sou uma pessoa verdadeiramente abençoada.

Versículo 4: “Bem-aventurados os que choram pois serão consolados.”

Ver.4- É difícil eu imaginar como alguém possa ser abençoada quando chora, pois o choro é uma hora triste. Mas como uma seguidora de Cristo, sou grata por isso realmente ser verdade. Pois nós temos esperança nas horas difíceis e há um verdadeiro conforto em Ti. Senhor eu quero agradecer porque o Senhor foi um grande conforto para mim quando eu estava chorando por causa da morte da minha mãe. O Senhor colocou várias pessoas na minha vida que foram um conforto físico para mim na minha hora de

tristeza, e eu nem reconheci que era o Senhor operando. Obrigada pelo conforto que recebi do seu Espírito Santo na minha alma. Sim, Senhor, eu vejo que, como sua seguidora, sou abençoada mesmo quando choro. Eu te amo Senhor, pois o Senhor cuida de mim.

Não existe uma fórmula mágica, não existem palavras especiais, ou nenhum método ou plano perfeito. É simplesmente importante que você medite nas Palavras de Deus. Permita que elas penetrem dentro da sua vida, para que Deus possa falar com você nas partes mais íntimas do seu coração.

Se fizer isso todos os dias, você se tornará cada dia mais como Jesus Cristo. Você não somente irá poder superar a tentação, mas também vai demonstrar mais amor e terá mais poder em todas as áreas da sua vida. Conhecer a Deus pessoalmente é a chave para se ter uma vida vitoriosa.

*Deixe o que restou de seu caderno de oração para a meditação. Escreva a data, toda vez que você abrir a sua Bíblia para meditar, e anote as verdades que Deus irá lhe mostrar. Muitas vezes, quando escrevemos (ou se não sabemos- falamos) aquilo que está passando na nossa cabeça, as idéias ficam mais claras e é mais fácil manter a concentração. O tempo que você gastar com Deus todo dia será um tempo muito particular e muito precioso entre você e o seu Mestre.

*Desafio cada um a gastar 15 minutos por dia a sós com Deus nesta semana. Se for possível, escreva no seu caderno pelo menos uma verdade por dia que o Senhor revelar a você. Assim, todos poderemos ver o que o Senhor fará dentro dos nossos corações. *Se a pessoa não souber ler, sugira-lhe que peça a uma pessoa que leia pelo menos um versículo para ela todos os dias.*

*Vamos continuar a ler esse capítulo, que começamos agora, em casa. Quando terminá-lo, passe para o próximo. Na semana que vem, vamos compartilhar como foram as nossas experiências meditando na Palavra de Deus.

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

“Expulsando medo de pescadores de homens”- Lição 4 **Mateus 4 - 8**

“Ele perguntou: ‘Por que vocês estão com tanto medo, homens de pouca fé?’ Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e fez-se completa bonança.” Mateus 8:26 (NVI)

**Como líder do grupo, lembre-se de perguntar aos participantes se puderam ler as Suas Bíblias e orar todos os dias. Dê a cada um a oportunidade de compartilhar experiências. Encoraje-os a continuarem nesse esforço.*

**Por causa da natureza do estudo desta semana, é necessário que façam o período de pedidos de oração e intercessão no início do estudo ao invés do final.*

Revisão

1. Segundo o profeta Isaías, Jesus seria chamado Emanuel que traduzido significa, “Deus _____”.
2. No Monte das Oliveiras, quando Jesus estava ensinando os seus discípulos sobre a Sua volta para a terra, Ele lhes falou que teriam de tomar grande cuidado para não serem _____ por falsos profetas e falsos cristos que fazem milagres ou coisas impressionantes.
3. Jesus disse que quando Ele voltar para a terra, todos vão vê-lo descendo nas _____ com poder e glória.
4. Jesus disse que o único que sabe quando Ele voltará é o _____.
5. João Batista batizou no deserto muitos que se arrependeram dos seus _____.
6. João falou que Jesus viria e que dividiria as pessoas da terra, e que aqueles que O rejeitassem seriam condenados a um _____ que nunca se apaga.
7. Como Jesus foi batizado por João Batista, nós também devemos ser

_____ por alguém forte na fé em Jesus Cristo.

8. Nas primeiras duas tentações de Jesus, Satanás queria que Jesus fizesse truques para provar que Ele era _____.
9. Na terceira tentação, Satanás pediu para Jesus se ajoelhar diante _____.
10. Jesus respondeu ao diabo três vezes usando a _____ de _____, ou seja, as Escrituras.
11. Se quisermos nos aproximar de Deus, é necessário que gastemos _____ a sós com Ele todos os dias.
12. Se quisermos vencer tentações, é necessário que gastemos tempo com _____ todos os dias.
13. Se quisermos ser mais como Cristo, é necessário que gastemos tempo com Deus _____ os _____.

Jesus começou o seu ministério público depois que voltou do deserto. Ele mudou para uma área na beira do Mar da Galiléia, e se estabeleceu numa cidade chamada Cafarnaum. Ele pregou nessa região a mesma mensagem de João Batista: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.

Os primeiros dois homens chamados por Jesus para serem discípulos foram Simão Pedro e André. Eram irmãos e estavam juntos jogando suas redes dentro do mar da Galiléia tentando pescar. Jesus chamou-os e disse a eles: “Sigam-me e eu os farei pescadores de homens”. E imediatamente, eles seguiram a Jesus.

Daí, Jesus saiu e encontrou-se com um outro homem e seus dois filhos. Eles estavam sentados dentro de um barco consertando as suas redes. Jesus chamou os filhos para O seguirem. Os seus nomes eram: Tiago e João, e o seu pai se chamava Zebedeu.

Então Jesus saiu por toda parte ensinando nas sinagogas judaicas, pregando o evangelho do Reino e curando todo tipo de doença entre o povo. A sua fama crescia muito e até pessoas da Síria, o país vizinho, vinham para ser curadas por Ele.

Quando Jesus viu essas pessoas seguindo-O, Ele levou-as junto com os seus discípulos para uma certa montanha. Nessa montanha, Ele se sentou e ensinou muitas coisas sobre o Reino de Deus. E as pessoas que O escutavam, ficavam admiradas pois nunca tinham ouvido ninguém falar com tanta autoridade nas suas sinagogas.

Quando Jesus desceu de montanha, as multidões já começavam a se acumular de novo, seguindo-O para onde quer que fosse. Entre esse povo

existia um leproso que perguntou a Jesus se podia curá-lo da sua doença. Imediatamente Jesus o curou. Um outro homem, um soldado romano, pediu que Jesus curasse o seu criado parálítico que estava em sua casa. No mesmo instante o criado foi curado.

Jesus foi então à casa de Simão Pedro e viu que a sua sogra tinha febre e estava muito doente. Ele tocou na mão dela e a febre saiu de repente do seu corpo. Ela se levantou da cama e começou a servir a todos os que estavam dentro da casa.

Jesus passou a tarde toda nessa casa curando pessoas e expulsando demônios. Mas como muitas pessoas começaram novamente a se ajuntar, ele chamou os seus discípulos para saírem e irem com Ele ao outro lado do Mar de Galiléia.

Já era noite quando entraram no barco e começaram a velejar. Mas de repente, quando estavam bem no meio do mar, uma tempestade surgiu e cobriu o barco com ondas enormes. Os discípulos (lembre-se de que vários eram pescadores) reconheceram que a situação deles era muito perigosa e ficaram com muito medo. Mas Jesus estava dormindo e não acordava mesmo com o mar bravo. Então, horrorizados, acordaram Jesus dizendo: “Senhor, salva-nos! Estamos morrendo!” Quando Jesus acordou, Ele perguntou aos discípulos: “Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?” Jesus levantou-se e chamou a atenção dos ventos e do mar. Tudo, então, se acalmou completamente. Os homens maravilhados diziam entre si: “Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?”

Perguntas Orais

1. Qual foi a mensagem que Jesus pregou ao povo?
2. Qual era a profissão dos primeiros discípulos de Jesus?
3. Por que as multidões procuravam Jesus tão desesperadamente?
4. Por que os discípulos de Jesus ficaram tão impressionados com o jeito como Ele ensinava aos seus seguidores na montanha?
5. Quando Jesus desceu da montanha, Ele curou um homem que tinha uma doença muito grave. Que doença era essa?
6. Jesus também curou um criado de um soldado Romano. Qual era o problema do criado?
7. Jesus curou um parente de Simão Pedro. Quem foi?
8. Por que Jesus queria atravessar o mar com os seus discípulos na noite da tempestade?

Verdades Espirituais - Lição 4

Mateus 4-8

1. Jesus chama a todos nós para sermos “pescadores de homens”.

A liberdade que temos em Cristo é algo que Jesus nos manda compartilhar com pessoas de todos os países, todas as cidades, de todas as vizinhanças do mundo. Essas foram as Suas últimas palavras antes de ir para o céu. Na última semana deste estudo vamos aprender com mais detalhes como podemos falar de Jesus para as outras pessoas. Mas, muitos de nós têm muito medo de até começar uma conversa sobre o assunto da nossa fé. Pensamos coisas como: “Quem sou eu para convencer alguém a seguir a Jesus? E mesmo se eu tivesse coragem eu sou só uma pessoa; como posso fazer diferença nas outras partes do mundo?”

A Bíblia nos ensina que mesmo o orador mais emocionante e dramático que já viveu na face da terra não tem nenhum poder para convencer alguém para pedir que Cristo entre em sua vida. Quando entregamos nossas vidas a Cristo, não é porque uma pessoa nos comoveu, mas é porque a presença do Espírito Santo de Deus mexeu no nosso coração e nos levou a querermos nos arrepender dos nossos pecados. João 16:8 diz que :”Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.” Nosso dever, como pescadores de homens, é de esticar a “rede” das nossas vidas e colher todos os “peixes” que o Espírito Santo trouxe para nós.

O primeiro passo para compartilhar a nossa fé para os outros é poder explicar um pouco daquilo que Deus está fazendo em nossas próprias vidas. Isso chama-se “**testemunho**”. Talvez você já tenha ouvido falar essa palavra em julgamentos ou assuntos policiais. Dar um testemunho é falar sobre aquilo que aconteceu e que você presenciou. Você, que aceitou a Jesus, já pode dar testemunho, ou seja, falar sobre aquilo que Cristo fez em sua vida. Vamos parar por aqui e fazer um pequeno exercício:

- ☞ Pare um minuto e pense em como era sua vida antes de conhecer a Cristo.
- ☞ Pense em quando você ouviu a verdade sobre Jesus pela primeira vez.
- ☞ Pense sobre o momento na sua vida em que o Espírito Santo moveu o seu coração e você reconheceu que precisava dEle.
- ☞ Pense sobre a decisão que você tomou de seguir a Jesus
- ☞ Finalmente, pense sobre a diferença que Cristo tem feito em

sua vida.

- ☛ Depois que todos tiverem pensando nisso por alguns instantes, vamos ouvir o testemunho de cada um. É IMPORTANTE QUE NINGUÉM FALE MAIS QUE DOIS MINUTOS.

Um exemplo de um testemunho:

"Eu fui criada numa família muito religiosa. Meu pai e a minha mãe me levavam para a igreja desde o meu nascimento. Mas um dia eu reconheci que ir na igreja e ser de uma família religiosa não me dava um relacionamento pessoal com Deus nem perdão pelos meus pecados. Então, um dia sozinha no meu quarto, eu falei com Jesus e pedi a Ele para entrar no meu coração e perdoar os meus pecados. Eu dei o controle da minha vida para Ele. De acordo com a Bíblia, quando eu fiz isso, na mesma hora Ele entrou na minha vida e os meus pecados foram perdoados diante de Deus. Agora, tenho paz com Deus e vivo com a certeza de onde eu for ou independente do que acontecer, Ele sempre estará comigo me guiando."

2. Jesus chamou a atenção dos discípulos não porque eles O acordaram, mas porque estavam cheios de medo. Os discípulos viram a tempestade e, como conheciam tempestades, sabiam que essa era muito violenta. O que eles se esqueceram de fazer foi olhar para quem estava com eles e o Seu poder nas suas vidas. Eles não reconheceram que Deus é maior que qualquer tempestade, e que Ele estava ali deitado no barco.

Eu tenho uma filha de um ano e meio que gosta de explorar o mundo em sua volta. Ela corre pela casa, abre todas as gavetas, tira todas as panelas do armário e qualquer outra coisa que consiga alcançar. Um dia, estávamos jantando na casa de um dos nossos amigos. Enquanto estávamos à mesa ela estava no chão brincando, até que apareceu um grande cachorro preto dentro da sala de jantar. Minha filha imediatamente correu até mim gritando: "Mamãe, mamãe!" Eu a peguei e a segurei nos meus braços, e imediatamente ela se acalmou no meu colo. Por quê? Porque ela sabe que eu a amo, e ela confia em mim para cuidar dela. Depois de alguns minutos, ela estava sentada no meu colo tocando a cabeça do cachorro sem nenhum medo.

A partir do momento em que pedimos a Jesus para entrar em nossas vidas, nós somos filhos de Deus. Ele é o nosso Protetor. Ele é a nossa segurança e a segurança dos nossos filhos. Ele nos ama, e em nossos

momentos de medo devemos correr imediatamente para Ele. Nos Seus braços, todo o medo se vai. Nada precisamos temer quando vivemos sob as asas protetoras da obediência a Jesus Cristo.

Existe um homem no Velho Testamento que se chama Davi. Ele passou por muitas situações de pavor porque um outro homem muito poderoso, chamado Rei Saul, estava determinado a matá-lo. Davi aprendeu muito sobre como confiar em Deus durante essa fase difícil da sua vida, e escreveu muitas poesias sobre as suas experiências e as coisas que aprendeu. Essas poesias são chamadas na Bíblia de “Salmos”. Existem 150 salmos, nem todos escritos por Davi, que se encontram no Velho Testamento. Davi escreveu vários sobre o problema do medo, mas eu escolhi um para lermos e meditarmos nesta semana - o Salmo 27. Leia esse Salmo durante o seu tempo a sós com Deus. Se você não tiver o Velho Testamento em sua Bíblia, há uma cópia desse salmo neste estudo para você poder levar para casa. Peça a Deus para ensiná-lo/a como entregar todos os seus medos a Jesus, subir nos Seus braços de amor e segurança e descansar.

*Termine este estudo em oração, mas desta vez dividam-se em pares, de preferência do mesmo sexo. Fale para o seu par das coisas em sua vida que lhe dão muito medo. Orem um pelo outro a respeito desses medos. Cite-os especificamente diante do Senhor. Peça a Deus para tirar esses medos e no lugar colocar fé nEle, até para aquelas coisas que o/a apavoram.

Salmo 27

“O SENHOR É a minha luz e a minha salvação. Quem será capaz de me assustar? O Senhor é a força da minha vida; de quem eu poderia Ter medo? ² Quando os homens perversos vêm me atacar, eles é que tropeçam e caem! ³ Sim, mesmo que eu seja atacado por um grande exército, não ficarei com medo. Mesmo que eu esteja no meio de uma batalha. Confiarei no Senhor e ficarei em paz.

⁴ Há uma coisa que realmente desejo do Senhor; o privilégio de viver durante toda a minha vida na sua presença, para descobrir a cada dia um pouco mais da sua perfeição e do seu amor. ⁵ Quando eu estiver em dificuldades, Ele será a minha proteção. Ele me esconderá em, sua casa; Ele me colocará a cima dos problemas, numa rocha firme. ⁶ Ficarei fora do alcance de meus inimigos. Então oferecerei sacrifício de gratidão no seu templo, louvando ao Senhor com canções e salmos. ⁷ Ó Senhor, ouve os meus pedidos de ajuda! Mostra o teu amor por mim, responde-me!

⁸ Meu coração ouviu a tua voz dizendo: “Procure a minha ajuda!” Sim! É isso que eu vou fazer; procurar a ajuda do Senhor.

⁹ Ó Senhor, por favor, não me voltes as costas. Não fiques zangado comigo não me mandes embora! Tu és a minha única ajuda; não me abandones, não me afastes de Ti, ó Deus, meu Salvador. ¹⁰ Tenho certeza de que se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me receberá de braços abertos.

¹¹ Senhor, ensina-me o teu caminho. Orienta os meus passos na direção certa por causa dos inimigos que me olham. ¹² Não deixes meus inimigos fazerem de mim o que bem entenderem; eles têm ódio mortal de mim, e fazem acusações falsas a meu respeito. ¹³ Mas eu tenho certeza de que ainda verei a bondade do Senhor triunfar nesta terra dos vivos.

¹⁴ Seja paciente e espere pela ação do Senhor. Seja valente e encha o seu coração de coragem. Espere com confiança no Senhor!”

(Extraído de: *A Bíblia Viva*, Editora Mundo Cristão)

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

“Amor - O sentido do ministério de Cristo”- Lição 5 Mateus 8-10

“Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.” Mateus 9:36 (NVI)

**Antes de começar este capítulo, lembre-se de verificar quantas pessoas puderam ter o seu tempo a sós com Deus durante a semana. É importante não ser crítico mas, em amor, encoraje todos a lerem a Bíblia e a orarem diariamente. Peça a eles para continuarem a ler o livro de Mateus até o final. Pergunte se as pessoas estão orando pelos amigos que não conhecem a Cristo. Veja se alguém teve oportunidade de compartilhar o seu testemunho.*

Revisão

1. O profeta Isaías falou que Jesus seria chamado de Emanuel que quer dizer “_____”.
2. Jesus falou que quando Ele finalmente voltar para a terra, todo mundo O verá vindo nas _____ com grande poder e glória.
3. Jesus falou que ninguém sabe o dia em que Ele voltará senão o _____.
4. João batizou no deserto muitos que se arrependeram dos seus _____.
5. João falou que viria alguém que dividiria as pessoas do mundo, e que aquelas que O rejeitassem seriam lançadas em um _____ que não se apagaria.
6. Jesus respondeu ao diabo três vezes usando a _____ de _____.
7. Se nós queremos nos aproximar de Deus, devemos gastar tempo a sós com _____.
8. Jesus nos chamou para sermos “_____de homens”
9. O que Jesus estava fazendo no barco durante a tempestade?

10. Por que os discípulos estavam com medo?
11. Jesus chamou a atenção dos discípulos porque estavam com _____ e não estavam confiando nEle.
12. A Bíblia nos ensina que quando vivemos sob as asas da obediência a Cristo, não precisamos ter _____.

Depois de atravessar o Mar da Galiléia, na noite da tempestade, Jesus e os seus discípulos chegaram a um lugar onde encontraram dois homens endemoninhados. Eram violentos e viviam no cemitério. De repente, começaram a gritar: “Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo determinado?”

À certa distância desse lugar, havia outros homens tomando conta de uma manada de porcos. Os demônios imploraram a Jesus para que fossem expulsos para dentro dos porcos. Jesus concordou e disse: “Vão!”. Os demônios entraram nos porcos. Quando isso aconteceu, os porcos começaram a pular violentamente sem controle e, loucamente, se jogaram do alto do precipício para dentro do mar.

Quando viram a morte dos seus animais, os homens correram para a cidade e falaram para todo mundo o que tinha acontecido com os endemoninhados e com os seus porcos. Os habitantes dessa cidade saíram para encontrar com Jesus e pediram a Ele que fosse embora. Ele concordou, subiu no barco e voltou para a Galiléia.

Chegando à Galiléia, trouxeram-lhe um paralítico. Jesus curou esse homem de sua paralisia, mas também o perdoou dos seus pecados. Os que viram isso ficaram maravilhados e glorificaram a Deus. Mas, os fariseus ficaram indignados e acharam que Ele era um blasfemador.

Continuando a andar, Jesus encontrou um certo cobrador de impostos que se chamava Mateus. Ele o chamou para ser um dos seus discípulos, e imediatamente Mateus seguiu a Jesus e também O convidou. para jantar em sua casa. Então Jesus foi jantar com Mateus e seus amigos, que também eram cobradores de impostos e pessoas de má reputação na cidade. Quando os fariseus viram com quem Jesus estava jantando, perguntaram a seus discípulos por que Ele fazia isso. Jesus mesmo respondeu a eles: “Misericórdia quero, e não sacrifício”.

Partindo desse lugar, Jesus saiu ao encontro de pessoas que tinham tido diferentes rumos na vida. Havia um homem que era um grande líder, mas que tinha uma filha que tinha morrido. Jesus foi ao seu velório, pegou a menina pela mão e a ressuscitou da morte. Em outra ocasião, Ele restaurou a vista de dois homens que estavam na rua. Também, certa vez curou e

expulsou o demônio de um mudo que, além de mudo, estava possesso.

Jesus via as muitas carências das pessoas com quem se encontrava e ficava comovido, cheio de compaixão. As necessidades eram muitas, as pessoas eram como ovelhas sem pastor. Ele dizia a seus discípulos: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam pois, ao Senhor de seara que envie trabalhadores para a sua seara.”

Ele mandou os seus discípulos para todos os cantos de Israel e deu-lhes poder para suprirem as necessidades do povo. Entretanto, o seu objetivo maior era o de compartilhar e demonstrar o grande amor de Deus. Deu aos discípulos instruções específicas de como descobrir aquelas pessoas que estariam interessadas em ouvir as Boas Novas da Salvação. Ordenou-lhes que quando achassem alguém interessado em Seu amor, deixassem a paz de Deus na sua casa. Mas também os avisou que muitos iriam rejeitá-los. Ele lhes disse: “eu os estou enviando ovelhas entre lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.” Ele disse a eles para não se preocuparem quanto às suas necessidades físicas, pois o Pai, que sabe até quantos cabelos temos nas nossas cabeças, está no controle de todas as coisas e nos considera muito valiosos.

Ele concluiu o seu discurso antes de enviá-los dizendo: “E se alguém der mesmo que seja um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes asseguro, com certeza, que não perderá a sua recompensa.”

Perguntas Orais:

1. Com quem Jesus se encontrou depois que atravessou o mar da Galiléia na noite da tempestade?
2. Como Jesus ajudou os dois homens endemoninhados?
3. Por que os habitantes da cidade pediram a Jesus que fosse embora daquele lugar?
4. O que Jesus fez para o paralítico?
5. Por que os fariseus achavam que Jesus era um blasfemador?
6. Qual era o nome do cobrador de impostos chamado por Jesus para ser um discípulo?
7. Por que os fariseus achavam ruim Jesus jantar com Mateus e os seus amigos?
8. Qual foi a resposta de Jesus a esses críticos?
9. Como Jesus ajudou a filha do líder judeu?

10. Como Jesus ajudou o cego?
11. Como Jesus ajudou o mudo? O que havia de errado com ele além de ser mudo?
12. Por que Jesus mandou os seus discípulos para todos os cantos de Israel?
13. Jesus disse aos seus discípulos para serem prudentes como as _____ mas simples como as _____.
14. Ele disse a eles para não se preocuparem com que tipo de coisa?
15. Ele disse que Deus sabe até o número de _____ que temos.
16. Ele falou que se uma pessoa desse um copo de água para uma criança, não perderia a sua _____.

Verdades Espirituais - Lição 5

Mateus 8-10

1. Jesus se importa com TODAS as pessoas. Ele se importou com os endemoninhados, os doentes, os pobres, os ricos, e especialmente com as crianças. Todo mundo é digno e de valor no reino de Deus.

2. Os homens nem sempre valorizam as pessoas como Jesus valoriza. No encontro com os endemoninhados, os habitantes da cidade ficaram tão chateados por causa da perda dos porcos que mandaram Jesus embora daquela região. Eles nem se importaram em como Jesus ajudou os endemoninhados. Eles estavam mais preocupados com a sua perda financeira. É muito fácil valorizar mais o dinheiro do que as pessoas. De fato, a maioria de nós faz isso sem pensar. I Timóteo 6:10 diz que: “Pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos.” Talvez você se lembre das palavras de Jesus quando leu Mateus 6:19-21 onde diz: “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros do céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração”. O dinheiro tem um poder muito grande. Ele pode nos controlar, ou podemos dá-lo ao Senhor e deixar que Ele o controle e a nós também.

- Pense consigo mesmo: Quanto dinheiro eu gasto cada semana?
- Será que estou honrando a Jesus com a maneira como estou gastando o meu dinheiro?
- Será que estou comprando coisas que agradam ou desagradam a Deus? É possível que esteja ferindo alguém com a maneira como gasto o meu dinheiro. Estou ajudando a alguém?

No Velho Testamento, Deus exigia que toda pessoa desse para o templo 10% de tudo que recebesse. No Novo Testamento, porém, Deus exige que entreguemos tudo que temos a Ele. Mas, tradicionalmente, nós também temos seguido o modelo do Velho Testamento e damos 10% daquilo que recebemos para a obra de Deus, ou seja, para a igreja. Isso é o que se chama de **dízimo**.

Comece a orar agora; peça ao Senhor para revelar a você com

quanto do seu dinheiro você deveria contribuir para o trabalho de Deus. A Bíblia nos ensina que Deus certamente abençoa aqueles que contribuem para o crescimento do seu reino. Ela também nos garante que Jesus sempre suprirá todas as nossas necessidades. Talvez você esteja pensando: “Mas você não sabe o quanto sou pobre”, ou “Você não entende o tamanho da minha dívida”. Jesus nasceu numa família muito carente. Ele entende muito bem os problemas da pobreza, mas Ele quer que sejamos fiéis e obedientes às coisas que nos pede para fazer. Pergunte ao Senhor como Ele deseja que você ajude no sustento financeiro da Sua obra.

3. Ser um seguidor de Cristo significa que devo seguir o seu exemplo de amor e amar e cuidar dos outros assim como Ele fez.

- Jesus curou os doentes. É verdade que nós não temos nenhum poder para curar, mas Jesus pode fazer isso. E como no passado, Ele ainda cura as pessoas. Nossa parte é orar por elas e estar ao seu lado nos momentos de dor; devemos falar a elas do amor de Cristo.
- Jesus expulsou demônios. Hoje Ele ainda faz isso. Através do poder do Espírito Santo, Jesus continua expulsando demônios de pessoas em todas as partes do mundo, e essas pessoas também precisam do amor de Deus.
- Jesus ajudou os necessitados. Da mesma forma, devemos orar e ajudar as pessoas em suas necessidades físicas com nosso tempo, mas, principalmente, contando a elas do amor de Cristo.
- Finalmente, devemos ter carinho e dar atenção especial para as crianças. Jesus nos manda fazer todas as outras coisas, mas Ele promete uma bênção especial para aqueles que, em Seu nome, ajudarem às crianças.

4. Amar certas pessoas não é fácil, mas Deus deseja misericórdia e não sacrifício. Cobradores de impostos, naquela época, eram odiados por um bom motivo - trabalhavam para um governo opressivo que cobrava altos impostos; além disso, a maioria era corrupta, cobrando do povo mais do que devia para poder ficar com o dinheiro extra. Mostrar amor por uma pessoa que roubou de você não é fácil, especialmente quando essa pessoa não se arrepende e continua a fazer a mesma coisa com outras. Mas Jesus nos fala que, como seus seguidores, não temos o direito de condená-las pelo erro que cometem. Nosso dever é orar por elas, amá-las e mostrar a elas a verdade sobre o arrependimento e o perdão de Deus. Se elas se arrependerem dos seus pecados, assim como nós fomos perdoados, elas também receberão o

perdão completo de Deus. A Bíblia diz que todos nós somos pecadores e todos merecemos o castigo de Deus. Mas Sua Palavra também diz que, assim como recebemos perdão e misericórdia, também temos a obrigação de mostrar perdão e misericórdia para os outros. Isso é verdadeiramente uma coisa impossível de se fazer sem o poder de Deus agindo de uma maneira muito forte em nossas vidas.

5. As necessidades do mundo são muitas, e ninguém sozinho pode fazer tudo. Existem milhões de pessoas que nunca experimentaram o amor de Cristo. Existem milhares que nunca provaram o amor verdadeiro de ninguém; e há inúmeras pessoas que, se alguém lhes mostrasse, dariam a sua vida para Jesus, e assim poderiam experimentar o Seu amor verdadeiro. Precisamos fazer o que pudermos, mas também temos que orar para que mais e mais seguidores de Jesus tomem consciência das necessidades do mundo. Assim, juntos poderemos levar Sua mensagem para todas as pessoas da terra.

Perguntas para Discutir

1. De que maneira posso, na minha circunstância e no meu mundo, mostrar o amor de Cristo para os outros?
2. Quais são as maiores necessidades que eu vejo nas pessoas que moram perto de mim? O que está causando mais sofrimento no lugar onde moro?
3. Como eu posso ajudar com o sofrimento que vejo?
4. Como posso mostrar o amor de Deus, especialmente para as crianças?
5. De que maneira eu deixo o dinheiro ter mais importância na minha vida que as pessoas?
6. Como posso honrar a Deus com o meu dinheiro?
7. Como posso demonstrar o perdão e a misericórdia de Deus para as pessoas ao meu redor?

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

“Traição e Perdão” - Lição 6

Mateus 11, 21-27:10

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça”. I João 1:9 (NVI).

Revisão

1. O profeta Isaías diz que Jesus seria chamado de Emanuel que traduzido significa “_____”.
2. Jesus falou que ninguém sabe o dia em que ele voltará senão o_____.
3. João batizou no deserto muitos que se arrependeram dos seus_____.
4. Jesus respondeu ao diabo três vezes usando a_____ de_____.
5. Se quisermos nos aproximar de Deus temos que gastar tempo com Ele_____ os_____.
6. Jesus nos chamou para sermos “_____de_____”
7. Jesus ficou muito comovido com as pessoas porque via suas muitas_____.
8. Jesus falou para os seus seguidores serem _____como serpentes e simples como_____.
9. Jesus falou que sabe até o número dos fios de_____ que temos em nossas cabeças.
10. Ele falou que se alguém desse até um simples copo de água para uma criança porque ama a Jesus, não perderia a sua_____.
11. Jesus falou para os seus discípulos na noite da tempestade para não terem_____.

Jesus ensinou nas sinagogas, pregou e curou muitas pessoas na província da Galiléia, mas mesmo assim muitos rejeitaram a Sua mensagem. Ele

explicou para os seus discípulos que isso também estava de acordo com o plano de Deus que, na Sua sabedoria, preferiu esconder as verdades dos “sábios e cultos” e revelá-las para os pequeninos.

Então, finalmente, chegou o momento sobre o qual Jesus já tinha avisado os seus discípulos. Estava na hora de ir para Jerusalém para sofrer muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, morrer na cruz e ressuscitar da morte ao terceiro dia.

A sua chegada em Jerusalém foi um evento impressionante. Jesus chegou assentado em um jumentinho. Pessoas ficaram admirando-O dos dois lados da estrada e esticaram roupas e ramos de árvores no caminho, fazendo uma espécie de tapete para Jesus passar. Todos gritavam: “Hosana ao Filho de Davi!” “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!” “Hosana nas alturas!”

Jesus ficou vários dias dentro da capital ensinando no templo, pregando e curando muitas pessoas. Mas Ele também teve muitos conflitos com os fariseus e os saduceus.

Judas Iscariotes, um dos discípulos de Jesus, chegou para o sumo sacerdote e se ofereceu para trair Jesus se os sacerdotes dessem a ele uma recompensa financeira, ou seja, dinheiro. O sumo-sacerdote lhe ofereceu trinta moedas de prata. E Judas aceitou o dinheiro.

Na noite da celebração da páscoa, o feriado mais importante do calendário judaico, Jesus sentou-se com seus discípulos para a sua última ceia com eles. Nesse jantar, Jesus pegou o pão que estavam comendo e disse-lhes: “Tomem e comam; isto é o meu corpo”. Depois tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: “Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão dos pecados.”

Depois do jantar, foram todos juntos para o Monte das Oliveiras. Nesse lugar, Jesus avisou a eles que naquela noite todos iriam abandoná-lo. Pedro, teimoso, insistiu que nunca faria uma coisa daquelas. Então Jesus predisse que Pedro iria traí-lo três vezes, antes de ouvir o galo cantar.

Do monte foram todos para Getsêmani. Lá Jesus ficou o resto da noite orando. Ele estava triste até a morte. Ele pediu a Deus que, se fosse possível, fizesse com que pudesse evitar essa situação terrível. Jesus pediu aos seus discípulos para que eles também pudessem ficar acordados junto com Ele, mas todos dormiram. Só acordaram quando Jesus avisou a eles que estava na hora do traidor, ou seja, na hora de Judas chegar com um grupo de soldados e sacerdotes que ia trazer consigo.

Judas chegou para Jesus e lhe deu um beijo, como um sinal da sua traição. Os sacerdotes agarraram a Jesus e levaram-no para a casa de Caifás, o sumo sacerdote da época. Os discípulos, então, abandonaram Jesus e fugiram.

Enquanto Jesus estava dentro da casa de Caifás com os líderes judaicos, Pedro estava fora, sentado no pátio, querendo ver o que ia acontecer com Jesus. Então, uma criada chegou perto dele e falou:

“Você também estava com Jesus, o galileu?” Pedro negou isso diante de todos e mudou de lugar. Depois ele foi para perto do portão, e uma outra criada o viu e o acusou da mesma coisa. Pedro, de novo, negou a Jesus, dessa vez com um juramento. Pouco depois, vários outros chegaram para Pedro e o acusaram, novamente, de estar com Jesus. Dessa vez, ele começou a amaldiçoar e a jurar dizendo: “Não conheço esse homem!” Assim que ele disse isso, um galo cantou e Pedro lembrou-se das palavras de Jesus na noite anterior. Ele saiu de lá naquela hora e chorou muito.

De manhã cedo, os chefes dos sacerdotes levaram Jesus até Pilatos para ser executado. Judas, vendo que Jesus estava sendo realmente condenado à morte, ficou com muito remorso pelo que tinha feito e levou as trinta moedas de prata de volta para os chefes dos sacerdotes. Ele lhes disse: ‘Pequei, pois traí sangue inocente’. Eles lhe responderam: “Que nos importa? A responsabilidade é sua”. Então Judas jogou o dinheiro todo no chão do templo, fugiu daquele lugar e se enforcou.

Perguntas Orais

1. O plano de Deus foi de revelar as suas verdades para os sábios e cultos ou para os pequeninos?
2. Como o povo tratou Jesus na sua entrada em Jerusalém?
3. Por que os sacerdotes ofereceram 30 moedas de prata para Judas?
1. Durante o jantar da Páscoa, Jesus falou que o vinho e o pão eram especiais. Como?
2. Jesus falou que o seu sangue teria de ser derramado. Por quê?
3. No Monte das Oliveiras, Jesus falou para os seus seguidores que eles iriam abandoná-lo naquela noite. Pedro disse que jamais faria isso. Jesus deu um aviso especial para Pedro. Qual foi esse aviso?
4. Com que gesto Judas traiu a Jesus?
5. Durante o julgamento de Jesus na casa de Caifás, onde estava Pedro?
6. Duas criadas chegaram para Pedro em momentos separados e o

acusaram de quê?

7. Uma terceira vez, várias pessoas chegaram para Pedro para falar que ele foi visto com Jesus. Como Pedro reagiu a essa acusação?
8. Quando Judas sentiu remorso por ter traído a Jesus?
9. Por que Judas voltou para o templo para falar com os chefes dos sacerdotes?
10. O que Judas fez quando os chefes dos sacerdotes recusaram-se a aceitar o dinheiro de volta?

Verdades Espirituais - Lição 6

Mateus 11-27:10

1. Durante a última ceia de Jesus com os Seus discípulos, ele começou uma tradição que tem sido observada por Seus seguidores em todas as partes do mundo até hoje. Essa tradição chama-se a ceia do Senhor. A ceia do Senhor não é um evento sobrenatural que tira pecados ou faz uma coisa especial dentro dos nossos corpos. Não é um momento em que pão ordinário e vinho se transformam magicamente em sangue e carne. É um momento para os seguidores de Cristo se reunirem para comer, tomar vinho, e lembrarem-se do sacrifício de Jesus na cruz. É um tempo para nós nos lembrarmos do preço que Jesus pagou pelos nossos pecados. É um momento de alegria e gratidão onde celebramos juntos o perdão que Jesus comprou por nós. II Coríntios 11:23-33 nos ensina que a ceia do Senhor é uma ocasião que temos de levar muito a sério, não é algo que podemos fazer sem consciência. É um tempo para meditarmos no Seu sacrifício e examinarmos as nossas próprias vidas pensando naquilo que Ele tem feito por nós.
2. Deus sabe dos nossos fracassos mesmo antes que aconteçam, e Ele ainda nos aceita e quer nos usar no Seu Reino. No momento em que Jesus primeiramente chamou Pedro para ser um “pescador de homens”, Ele já sabia que na noite em que fosse entregue Pedro iria traí-lo também. Mas, se continuarmos seguindo a leitura da Bíblia aprenderemos, no livro de Atos, que Deus usou Pedro para levar milhares de pessoas a conhecerem a Cristo. De fato, existem dois livros na Bíblia escritos por Pedro. Pedro traiu Jesus porque teve medo. Ele O abandonou e O negou diante dos judeus religiosos. Em Atos 2, pouco tempo depois que Jesus voltou para o céu, Pedro pregou um sermão sem medo em Jerusalém para todo o povo, inclusive esses judeus religiosos. Pedro foi perdoado e restaurado.

Da mesma maneira, nossos fracassos não são uma surpresa para Deus. Mesmo depois de aceitar a Cristo, ainda vamos ter fracassos em nossas vidas. Ainda vamos pecar, ainda teremos momentos em que trairemos a Jesus; ainda faremos coisas das quais depois teremos vergonha.

3. O que então devemos fazer depois que fracassamos diante de Deus?
Naquela noite, havia dois homens que traíram a Jesus. Um homem era Pedro, que traiu a Cristo, mas depois foi muito usado no reino de Deus. O outro era Judas, que também traiu a Jesus, mas depois cometeu suicídio. Muitas pessoas erradamente acreditam que Pedro se deu bem na vida e Judas fracassou porque a traição de Judas foi pior que a de Pedro. Isso não é verdade. A Bíblia nos ensina que TODOS nós somos pecadores. Todos nós traímos a Deus e merecemos condenação eterna por isso. Mas se a traição de Judas não foi a pior, qual foi o seu grande erro que levou a tal tragédia para ele? - Judas não se arrependeu do seu pecado e não pediu o perdão de Deus.

Existem pessoas que sabem que têm feito algumas coisas erradas nas suas vidas e sentem grande culpa por isso. Talvez pensem que nem Deus pode lhes perdoar das coisas horríveis que fizeram. Mas a Bíblia nos ensina que ISSO NÃO É VERDADE.

1 João 1:9 diz: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de TODA injustiça.”

Isso quer dizer que se uma pessoa:

- ☆ Chega até Deus.
- ☆ Fala a Deus o que fez.
- ☆ Arrepende-se de forma a não mais fazer aquilo novamente.
- ☆ Pede perdão a Deus.
- ☆ ENTÃO DEUS É FIEL PARA PERDOAR ESSA PESSOA-INDEPENDENTE DE QUE COISA HORRÍVEL TENHA FEITO. O SACRIFÍCIO DE JESUS É DIGNO O SUFICIENTE PARA PERDOAR ESSE PECADO.

Isso também quer dizer que, como um seguidor de Cristo, nunca devemos viver derrotados lembrando-nos dos pecados do nosso passado que já foram perdoados por Deus. Nós precisamos viver sem nos sentirmos culpados por essas coisas, pois Cristo já se esqueceu delas. Pedro se arrependeu dos seus pecados e foi muito usado por Deus. Da mesma forma, também podemos nos arrepender e sermos muito usados.

Judas realmente tinha muita maldade dentro do seu coração. É uma coisa horrível trair um amigo íntimo seu, ser a causa dessa pessoa sofrer

uma morte violenta quando era completamente inocente. Mas, a verdade é que Deus ainda tinha um plano para a vida de Judas. Até Judas era digno de receber o perdão de Deus. O sacrifício de Jesus na cruz foi grande o suficiente para perdoar até Judas – bastava ele ter ido a Cristo. Mas em vez disso, ele deixou a culpa tomar o controle de si; sentiu-se muito culpado e terminou com sua própria vida.

4. Nosso pacto ou acordo com Deus só é possível por causa do sangue que Jesus derramou para o perdão dos pecados. Nós não fizemos nada para merecer o perdão de Deus em nossas vidas. Uma vez que aceitamos a Jesus, não existe nada que possamos fazer para perder esse perdão. A Bíblia diz que devemos sempre nos lembrar do sacrifício de Cristo e pararmos de pecar. Temos de fazer o melhor que pudermos para viver todos os dias da nossa vida em completa obediência a Ele. Mas I João 2:1 nos lembra que quando pecarmos, Jesus ainda mora dentro de nós. Ele é o nosso advogado diante do Pai. Jesus é a nossa defesa, pois Ele é o substituto para o pagamento dos nossos pecados.

Discussão

1. O que você acha desses dois homens: Pedro e Judas?
2. O que a palavra “perdão” significa para você?
3. Você já se sentiu tão culpado que pôde se identificar com a atitude de Judas?
4. Não diga nada em voz alta, mas é possível que na sua vida haja algo tão horrível para a qual você tem dificuldade de aceitar o perdão de Cristo?
5. Qual é a resposta que Jesus tem para você?

Vamos ler ou dizer em voz alta todos juntos o versículo 1 João 1:9.

Cada pessoa deve abaixar a sua cabeça e falar com Deus tudo que tiver dentro do coração. Se há pecado, confesse-o. Peça a Deus para tirar a culpa da sua vida. Peça a Deus, que, por Sua misericórdia, ajude, de qualquer jeito, a tirar você desse pecado. Confesse abertamente que o sacrifício de Jesus na cruz foi suficiente para lhe perdoar. Assuma essa verdade para sua vida porque está escrito na Bíblia, mesmo que você não sinta que isso possa ser possível.

***Pode ser que depois de fazer isso Satanás você seja atacado/a por Satanás com pensamentos de acusação de culpa. Por exemplo, ele vai dizer: “Deus não perdoou você, foi mentira. Ninguém sabe como você é uma pessoa ruim”. Esses pensamentos NÃO vêm de Deus. Esse sentimento não é de uma culpa verdadeira, mas de uma culpa falsa. Se você começar a ter esses pensamentos falsos de coisas que Deus já lhe perdoou, pare imediatamente, ore e diga:**

“Obrigado Senhor Jesus por seu perdão na minha vida a respeito de (e fale especificamente o seu pecado). Senhor, obrigado porque o seu sacrifício na cruz foi suficientemente digno para me perdoar. Eu confio no poder do Seu sangue, e eu peço que agora o Senhor retire esses pensamentos da minha mente. Amém. “

Deus é fiel, e fará isso. Você deve orar dessa forma toda vez que Satanás a/o acusar. Se você fizer isso, um dia Satanás vai parar de atacá-lo/a nesse ponto e você ficará livre desses pensamentos de culpa para sempre. Com Cristo nós temos uma vitória completa em todas as áreas de nossas vidas!

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

“A crucificação de Jesus”- Lição 7 Mateus 26-27

“Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.” I Coríntios 1:18 (NVI)

Revisao

1. O profeta Isaías falou que Jesus seria chamado de Emanuel que quer dizer “_____”.
1. Jesus falou que ninguém sabe quando Ele voltará senão o _____.
2. João batizou no deserto muitos que se arrependeram dos seus _____.
3. Jesus respondeu ao diabo três vezes usando a _____ de _____.
4. Se quisermos nos aproximar de Deus, devemos gastar tempo a sós com Ele _____ os _____.
5. Jesus chamou os seus seguidores para serem “pescadores de _____”.
6. Jesus falou para os seus discípulos, na noite da tempestade, que não precisavam ter _____ porque Ele estava com eles.
7. Jesus gastou o Seu tempo aqui na terra _____ nas sinagogas, _____ sobre o reino de Deus, e _____ muitos enfermos.
8. Jesus falou para os Seus discípulos serem _____ como serpentes e _____ como pombas.
9. Jesus falou que o nosso Pai sabe até o número de _____ que temos nas nossas cabeças.
10. No monte da Oliveiras, Jesus predisse que _____ iria negá-LO três vezes antes de ouvir o galo cantar.
12. _____ traiu Jesus por trinta moedas de prata.
13. _____ se arrependeu de ter traído Jesus, e depois foi muito usado por Deus.

14. _____ sentiu muita culpa por ter traído Jesus, e cometeu suicídio.
15. A Bíblia diz que se nós “_____ os nossos pecados, Ele é fiel justo para nos _____ os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”

Enquanto Pedro estava no pátio da casa de Caifás, Jesus estava lá dentro sendo acusado por muitas testemunhas falsas. Mas nenhuma tinha uma história satisfatória para condená-lo. Jesus deixou os seus acusadores continuarem a atacá-lo sem se defender uma única vez. Caifás, o sumo-sacerdote, por não ter conseguido nada através das falsas testemunhas, decidiu fazer uma pergunta bem direta para Jesus. Ele disse: “Exijo que você jure pelo Deus vivo, se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos”.

Finalmente, Jesus respondeu ao sumo-sacerdote: “Tu mesmo o disseste. Mas eu digo a todos vós: chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso vindo sobre as nuvens do céu.”

Isso foi demais para Caifás. Ele rasgou as suas roupas dizendo: “Blasfemou!” Então pegaram Jesus e começaram a bater e cuspir em Seu rosto e a dar murros nele.

Ao amanhecer, os chefes dos sacerdotes levaram-no para o governador Romano, cujo nome era Pilatos. Ele perguntou para Jesus: “Você é o rei dos judeus?” A Sua resposta foi simples: “Tu o dizes.” Os chefes dos sacerdotes então começaram a lhe apresentar uma lista de acusações, mas Jesus não se defendeu de nenhuma delas. O governador ficou admirado ao ver como Jesus havia conseguido não reagir enquanto falavam tanto dele. Ele não achou Jesus culpado de nada e estava procurando achar uma maneira tranqüila para soltar Jesus.

Como estava na época da Páscoa, o feriado mais importante em Israel, sempre era costume de Pilatos libertar um preso à escolha do povo. Esse ano, ele trouxe para a frente dois homens. O povo deveria escolher um para ser liberto e outro para ser condenado. Um deles era um homem chamado Barrabás, um criminoso muito desprezado por todos, e o outro era Jesus. Ele então perguntou para o povo qual dos dois queria que libertasse. O povo, todo agitado pelos líderes religiosos, começou a gritar: “Barrabás”. Pilatos perguntou ao povo: “Por quê? Que crime Ele cometeu?” Mas eles só lhe responderam: “Crucifica-o!” Pilatos vendo que estavam muito agitados, decidiu agradecer ao povo e disse: “Estou inocente do sangue deste homem; a responsabilidade é de vocês.” O povo respondeu dizendo: “Que o sangue

dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!” Pilatos então soltou Barrabás e mandou Jesus para ser chicoteado e levado para ser torturado.

Na residência de Pilatos, chamada Pretório, tiraram toda a roupa de Jesus e O vestiram com um manto vermelho. Fizeram uma coroa de espinhos para colocar em Sua cabeça e deram-Lhe uma vara para segurar nas mãos. Ajoelharam-se na sua frente como se fossem dar tributo a um rei e zombaram dele dizendo: “Salve, rei dos judeus!” Quando pararam de rir, cuspiram nEle, tiraram a vara que estava na Sua mão e usaram-na para bater na sua cabeça, onde estavam os espinhos.

Quando terminaram com a tortura, colocaram as suas roupas de volta e O levaram para um lugar chamado Gólgata. A palavra Gólgata quer dizer Lugar da Caveira. Esse era o lugar onde eram feitas todas as crucificações naquela época. Enquanto estavam andando do Pretório para Gólgata, pegaram um homem que estava passando pela rua, chamado Simão, para carregar a cruz de Jesus por Ele.

Penduraram-nO na cruz e depois os soldados dividiram a sua roupa entre si, tirando sortes. Os chefes dos sacerdotes e muitos outros foram com eles para assistir Jesus morrer. Muitos riram dele e fizeram muitos comentários sarcásticos do porquê de Ele não descer da cruz se era Deus. Muitos outros passaram por perto daquele lugar para ver, sacudir a cabeça e fazer comentários rudes sobre a situação. Até os ladrões que estavam morrendo junto com Ele insultaram-nO.

Mas, da hora sexta até a nona, uma grande escuridão desceu por toda a terra. Jesus então gritou: “Eloí Eloí lámá sabactâni?” que significa “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Ouvindo isso, alguém que estava lá assistindo a tudo pegou uma esponja, encheu-a de vinho azedo e tentou dar a Jesus algo para tomar. O resto do povo que via isso disse: “Deixem-no. Vejamos se Elias vem salvá-lo.” Então Jesus gritou de novo e entregou o Seu espírito para Deus.

Quando Jesus morreu, muitas coisas estranhas aconteceram por toda parte de Jerusalém testificando quem Ele era. O véu do templo rasgou de cima para baixo; houve um terremoto, muitas pedras racharam-se ao meio e muitos fiéis, que já tinham morrido, saíram dos túmulos, passearam pela cidade e foram vistos por muitos.

Na noite em que Jesus morreu, um homem muito rico chamado José de Arimatéia foi a Pilatos e perguntou-lhe se podia levar o corpo de Jesus para colocá-lo dentro de um túmulo que possuía. Pilatos concordou e Jesus foi levado para uma caverna nova onde ninguém tinha sido sepultado antes.

José pegou o corpo de Jesus, enrolou-o em um lenço limpo e colocou Jesus dentro da caverna. Depois ele pegou uma grande rocha e empurrou-a em frente do sepulcro e retirou-se com Maria Madalena e a outra Maria.

Perguntas Orais

1. Como os líderes judaicos conseguiram condenar Jesus na casa de Caifás?
2. Como Jesus respondeu às acusações que os chefes dos sacerdotes fizeram-lhe em frente de Pilatos?
3. O que achou Pilatos de Jesus não falar nada em resposta a essas acusações?
4. Quem era Barrabás?
5. Como os soldados romanos trataram a Jesus?
6. Como os sacerdotes e as outras pessoas que assistiam à sua morte na cruz reagiram a Ele?
7. O que aconteceu por toda a terra entre a sexta e a nona hora?
8. O que aconteceu depois da sua morte?
9. O que José de Arimatéia fez com o corpo de Jesus?

Verdades Espirituais- Lição 7

Mateus 26-27

1 Os caminhos de Deus não são iguais aos dos homens. Vamos ler juntos um texto da Bíblia em I Coríntios 1:18-21,27. *Leia este texto duas ou três vezes para que todos tenham a oportunidade de ouvir e pensar sobre o sentido das palavras. Se achar necessário, pare aqui um minuto e converse um pouco sobre o significado destes versos.*

“Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. Pois está escrito: ‘destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei a cultura dos cultos.’ Onde está o sábio? Onde está o erudito? Onde está o questionador desta era? Acaso não tornou Deus loucura a sabedoria deste mundo? Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por meio de sabedoria, agradou a Deus salvar aqueles que crêem por meio da loucura da pregação... Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar os fortes.” (NVI)

Quando nós olhamos para a vida de Cristo, podemos entender bem que o jeito de Deus fazer as coisas não é igual ao de nenhum homem.

- * Um rei humano sempre nasce dentro de um palácio ou pelo menos de um lugar de luxo. Mas quando Deus enviou Jesus, o Rei dos Reis, Este nasceu na pobreza.
- * Quando um embaixador ou um mensageiro chega dando notícias de alguém muito importante, sempre vem bem vestido, andando de carro novo, com uma aparência bonita. E se for para todo mundo ouvi-lo, aparece na televisão num horário nobre. Mas quando Deus mandou João Batista para anunciar a chegada de Jesus, João vestia-se de pêlos de camelo e fez o povo sair no deserto para ouvir a sua mensagem importante.
- * Quando um rei daqui percebe que seu inimigo pode facilmente ser derrotado, sempre esse inimigo é destruído imediatamente. Mas Deus permite que Satanás trabalhe por enquanto na terra - além disso, Jesus foi de propósito para o deserto para ser tentado por ele.
- * Quando um rei da terra escolhe os seus companheiros mais

íntimos, escolhe pessoas que sejam formadas nas melhores escolas, que venham das melhores famílias e que tenham muito dinheiro. Jesus escolheu, entre outras profissões, pescadores e cobradores de impostos.

- * Um rei humano obriga o seu povo a lhe obedecer de qualquer jeito. Jesus nos ensina a amar. Ele permite que as pessoas escolham obedecer-Lhe ou rejeitá-IO.
- * Um rei daqui exige que os outros trabalhem para ele, que paguem impostos e aqueles que o traem são mortos. Jesus morreu na cruz de propósito porque queria pagar o preço pelos nossos pecados. Ele quer que sejamos livres para vivermos com Ele eternamente.
- * Quando um rei terrestre morre ele é enterrado e seu filho se torna o novo rei. Quando Jesus morreu, Ele ressuscitou e continuará a reinar por toda a eternidade.

Jesus não é um simples homem. Ele é Deus. Ele deve ser adorado, louvado e obedecido. Ele nos ama e quer o melhor para cada um de nós. A sua vida aqui na terra é uma coisa que jamais poderemos entender. Os caminhos de Deus são tão diferentes que muitas vezes para nós, que temos mentes pequenas, Sua maneira de agir não têm nenhuma lógica.

A Bíblia nos ensina que uma coisa que Deus ama muito é ouvir o louvor do Seu povo. Louvor simplesmente é dizer para Deus o quanto O amamos e apreciamos as coisas que Ele faz por nós. Deus ama ouvir palavras do fundo do nosso coração direcionadas a Ele. Ele gosta de ouvir coisas como: “Eu te amo Deus, porque o Senhor me amou” ; ou “Eu te louvo Deus, porque tu és muito forte e poderoso” - frases simples que falamos de coração para agradar o coração de Deus.

Enquanto pensamos sobre a vida e a morte de Cristo, podemos somente ficar admirados do quanto Deus, o Criador de todo o universo, nos fez. O Seu amor por cada um de nós é algo mais profundo do que o amor que uma mãe tem pelo seu filho. É um amor tão profundo que nós não conseguimos entender. É por isso que, neste momento, vamos parar e gastar um pouco de tempo fazendo uma coisa que chamamos de “oração pipoca”. Oração pipoca é quando todos oram, mas só uma frase é dita de cada vez, assim que um pensamento que se deseja falar a Deus vem à mente. Vamos todos abaixar

as nossas cabeças e pensar sobre Deus, Jesus, o que Ele fez por nós enquanto esteve aqui na terra, Sua morte, Sua ressurreição, o que Ele está fazendo por nós agora na nossa vida e sobre a Sua volta. Vamos todos (mesmo se você nunca orou em frente de outros na sua vida) tentar falar pelo menos uma frase de amor para Deus. Por exemplo, uma pessoa diz: “Senhor Deus, eu te amo porque o Senhor me salvou.” E uma outra pode então dizer outra coisa como: “O Senhor é muito bom para mim e para minha família.” Cada pessoa deve tentar pensar em pelo menos uma coisa que gostaria de falar na frente dos outros para Deus. Se você pensar em mais coisas, pode orar quantas vezes quiser, mas lembre-se sempre: uma frase de uma vez. Esse será um momento em que publicamente expressaremos para Deus um pouco daquilo que Ele colocou dentro do nosso coração. Depois que todos tiverem falado todas as frases de louvor a Deus, vamos então passar diretamente para o período de intercessão, ou seja, o momento de falarmos para Deus sobre as nossas necessidades. Em vez de falar os pedidos para o grupo, vamos falá-los diretamente para Deus. Depois que todos tenham tido a oportunidade de orar pelas suas necessidades, o líder terminará o estudo com uma oração final.

**Líder, lembre aos participantes de continuarem a ter seu tempo a sós com Deus. Encoraje-os a começarem a falar uma frase de louvor toda vez que começar o seu tempo a sós com Deus. Dê uma palavra de apoio para aqueles que estão tendo dificuldade em ter seu momento íntimo com o Senhor com frequência.*

COMEÇANDO UMA NOVA VIDA COM CRISTO

Por
Christy A. Brawner

“A Ressurreição de Cristo” Lição 8 Mateus 27-28

“Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. Mateus 28:19-20 (NVI)

Revisão

1. O profeta Isaías diz que Jesus seria chamado de Emanuel que traduzido significa “_____”
2. Jesus falou que ninguém sabe o dia em que Ele voltará senão o_____.
3. João batizou no deserto muitos que se arrependeram dos seus _____.
4. Jesus respondeu ao diabo três vezes usando a _____ de _____.
5. Se quisermos nos aproximar de Deus temos que gastar tempo a sós com Ele _____ os _____.
6. Jesus nos chama para sermos “pescadores de _____”.
7. Na noite da tempestade Jesus falou para os seus discípulos no barco para não terem _____.
8. Jesus teve muita compaixão pelas pessoas porque via suas muitas _____.
9. Jesus falou para os seus seguidores serem _____ como serpentes e _____ como pombas.
10. Pedro traiu Jesus por tê-lo _____ três vezes antes do galo cantar.
11. Judas traiu a Jesus quando O entregou para os sacerdotes por _____ moedas de prata.
12. Jesus _____ TODOS os nossos pecados quando os

confessamos.

13. Como os soldados romanos trataram Jesus?

14. Os chefes dos sacerdotes vieram ao pé da cruz para _____
a sua morte.

15. Muitas coisas estranhas aconteceram na hora da sua morte inclusive um
_____ que rachou muitas pedras.

16. José de Arimatéia levou o corpo de Jesus para ser _____.

Um dia depois que Jesus foi morto, os chefes dos sacerdotes e os demais fariseus reuniram-se e foram até Pilatos. Eles falaram a Pilatos que Jesus havia profetizado que iria ressuscitar dos mortos ao terceiro dia. Pediram que medidas especiais de segurança fossem tomadas para evitar que ninguém roubasse o defunto do sepulcro. Pilatos concordou e lhes deu toda liberdade para fazerem qualquer coisa que fosse necessária até o terceiro dia. Eles, então, foram ao sepulcro e selaram a rocha que tinha sido colocado por José de Arimatéia. Também deixaram dois soldados armados vigiando o lugar.

Então, no primeiro dia da semana, ou depois do sábado, Maria Madalena e a outra Maria foram de volta para o sepulcro. Mas quando chegaram naquele lugar, houve um grande terremoto. Então um anjo do Senhor desceu do céu, retirou a rocha que estava em frente da caverna e sentou-se sobre ela. As roupas do anjo eram brancas como a neve, e ele tinha uma aparência de relâmpago. Os soldados que estavam vigiando o sepulcro estavam tremendo de medo deitados como mortos.

O anjo falou para as mulheres para não terem medo. Ele disse: “Sei que vocês estão procurando a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como havia dito. Venham ver o lugar onde ele jazia. Vão depressa e digam aos discípulos dEle: ‘Ele ressuscitou dentre os mortos e está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão.’ Notem que eu já lhes disse”.

As mulheres ouvindo isso se encheram de alegria e voltaram correndo de volta para a casa onde estavam os discípulos. Na volta, Jesus encontrou as mulheres dizendo: “Salve!” Elas pararam e começaram a abraçar os Seus pés e a adorá-LO. Jesus lembrou as mulheres de voltarem e contarem tudo aos discípulos dizendo que encontraria com Eles na Galiléia.

Enquanto isso acontecia, os soldados levantaram-se e foram imediatamente aos chefes dos sacerdotes. Os sacerdotes reuniram-se e decidiram oferecer uma grande quantia em dinheiro aos soldados, se falassem que tinham dormido e que alguém tinha roubado o corpo de Jesus. Eles até

prometeram protegê-los se Pilatos ficasse sabendo e quisesse puni-los por terem dormido. Os soldados aceitaram o dinheiro e muitos boatos sobre isso rodaram por toda Jerusalém por muitos anos.

Os discípulos foram a Galiléia para uma montanha específica que Jesus tinha indicado a eles. Quando Cristo apareceu, os Seus seguidores começaram a adorá-lo. Mas alguns ainda duvidaram. Então, Jesus deu a eles as suas instruções finais. Depois disso, o seu corpo se levantou do chão e subiu para as nuvens. Ele lhes disse: **“Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.”**

Perguntas Orais

1. Por que os fariseus queriam colocar guardas no sepulcro de Jesus?
2. Quais as mulheres que foram visitar o sepulcro no primeiro dia da semana?
3. O que encontraram ao chegar lá?
4. O que o anjo contou para elas?
5. O que aconteceu com os soldados romanos?
6. Onde os guardas foram depois que se levantaram?
7. Qual foi a proposta que os chefes dos sacerdotes fizeram para os guardas?
8. Com quem as mulheres se encontraram na volta do sepulcro?
9. Quais foram as últimas palavras de Jesus antes de voltar para o céu?
10. Com quem Jesus prometeu estar até o fim dos tempos?

Verdades Espirituais- Lição 8

Mateus 27-28

1. A mensagem de Jesus deve ser compartilhada com todas as pessoas

Esperamos que Deus tenha trabalhado dentro do seu coração durante este estudo lhe dando a força e o desejo de compartilhar a Sua mensagem com outros. Existem várias maneiras de compartilhar o amor de Cristo. Uma maneira muito boa é levar alguém ou várias pessoas a fazer um estudo Bíblico que explique a história da vida de Jesus. Você mesmo já tem condições de ajudar alguém a conhecer Jesus Cristo pessoalmente, usando este material. Desde a primeira semana deste estudo, nós temos, como um grupo, orado especificamente por certos amigos e familiares que ainda não conhecem a Jesus. Talvez você já tenha tido a oportunidade de conversar com eles mais a fundo sobre o seu relacionamento com Deus e o que Ele tem feito em sua vida. Se você não teve essa oportunidade ainda, por que não conversar sobre esse assunto com eles, nesta semana?

⇒ NÃO fale para a pessoa que ela é uma horrível pecadora que Deus vai mandar para o inferno se não se arrepender.

⇒ FALE que você fez um curso sobre a vida de Jesus e pergunte-lhe se tem interesse em fazer um curto estudo bíblico na casa dela. Fale que você tem aprendido muitas coisas interessantes e acha que talvez ela irá gostar de fazer este estudo por sete semanas.

⇒ Quando você for à casa dessa pessoa, leve um amigo com você. Talvez alguém do seu grupo de estudo, ou alguém que tenha conhecido na igreja, ou até mesmo o seu líder de estudo esteja disponível para ir com você.

⇒ Quando você for, gaste um pouco de tempo conhecendo melhor a família, suas vidas e necessidades. Ore por eles, ore por seu serviço, sua família e peça que a paz de Deus possa descer nessa casa.

⇒ Comece com a primeira história sobre o nascimento de Jesus. Permita que a pessoa ou pessoas, façam perguntas. Se você não souber a resposta, não tem problema. Ninguém sabe tudo da Bíblia. Fale que você não sabe, mas que vai procurar saber durante a semana e que na outra trará a resposta para o estudo.

⇒ NÃO fique na casa mais de uma hora. Lembre-se de que esse estudo tem que ser curto.

⇒ Todos os dias da semana, ore pela família onde você estiver fazendo o estudo. Peça aos membros do seu grupo para orarem por eles também.

LEMBRE-SE: Assim como nós não temos nenhum poder para curar alguém ou expulsar nenhum demônio, também não temos o poder de fazer alguém aceitar a Cristo. O único que tem esse poder é o Espírito Santo que mora dentro do nosso coração. Ele tem poder para curar as pessoas, expulsar demônios e também tem poder para quebrar as correntes de pecado dentro da vida de alguém e levar qualquer pessoa ao arrependimento. Nosso dever é simplesmente compartilhar.

Talvez exista uma situação em que você saiba que a pessoa não tem condições de fazer um estudo de sete semanas com você - mas mesmo assim você quer compartilhar para ela de Jesus. O que fazer?

- Conte a ela, da melhor maneira que puder, a história de Jesus. Fale do seu nascimento, do seu batismo, sua vida, os milagres que fazia, seu amor, sua mensagem de arrependimento, sua traição mas, principalmente (e a parte mais importante), da sua morte e ressurreição. Não é necessário que você se lembre de todos os detalhes, mas descreva Jesus como se você tivesse descrevendo um amigo, pois é isso que Ele é.
- Fale para ela que, como as pessoas daquela época, nós também temos feito coisas erradas diante de Deus, mesmo se somos pessoas muito boas. A Bíblia diz que TODOS nós temos pecado: mentira, roubo, ódio, inveja, adultério, etc.
- Fale com a pessoa que assim como Jesus perdoou muitas pessoas naquela época, Ele hoje ainda perdoa, como Ele fez com você, perdoando seus pecados quando você Lhe pediu.
- Explique um pouco da sua vida antes de conhecer a Cristo, a maneira pela qual você reconheceu que precisava dEle e fale de sua vida depois que se entregou a Ele (ou seja, dê seu testemunho).
- Leia ou fale de cor um dos versículos mais importantes da Bíblia - o João 3:16 que diz: “Pois Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”
- Pergunte à pessoa se gostaria de se arrepender dos seus pecados, crer em Jesus e aceitar o Seu perdão na sua vida.
- Se ela disser que sim, ajude-a a fazer uma simples oração pedindo a

Deus para entrar em sua vida e perdoar os seus pecados.

- Se ela disser que não, então pergunte se permite que você faça uma pequena oração por ela naquele momento. Se permitir, peça a Deus para ajudar essa pessoa a conhecê-IO melhor. Também peça ao Senhor Deus por qualquer problema que você saiba que a pessoa tem.

**Pare aqui por um momento, divida o grupo em pares e deixe cada pessoa treinar essa apresentação.*

Depois de ter praticado, talvez você esteja pensando: “Isso é impossível para mim, eu nunca vou conseguir falar para alguém de Cristo” Se esse é o seu caso, pense nesta última verdade espiritual:

2. “E Eu estarei sempre com vocês até o fim dos tempos.” A Bíblia nos ensina que desde o momento em que pedimos a Jesus que entre em nossas vidas, o Espírito Santo de Deus vem e habita dentro do nosso ser. Talvez você nem tenha reparado ainda, mas Ele já tem trabalhado bastante dentro da sua vida (João 14:7).

- ⇒ Ele nos ensina a ter o nosso tempo a sós com Deus todos os dias (João 14:26).
- ⇒ Ele nos faz sentir culpados quando desobedecemos a Deus. Ele nos ajudou a entender pela primeira vez que éramos pecadores e que precisávamos do perdão de Cristo em nossas vidas (João 16:8,-1 1).
- ⇒ É ele que nos dá sabedoria e nos guia até o plano perfeito de Deus para as nossas vidas (João 16:13).
- ⇒ Ele nos dá conforto quando estamos tristes (Atos 9:31).
- ⇒ Ele nos fortalece com vários dons para que possamos fazer coisas que nunca imaginaríamos que conseguiríamos. Ele nos dá palavras para falarmos para os outros de Cristo (I Coríntios 12).

Talvez nós pensemos que nunca poderemos ser um seguidor de Cristo como Ele queria que fôssemos. Talvez tenhamos pensado que obedecer a Deus é uma coisa impossível de se fazer. Mas isso não é verdade. Nunca podemos fazer nada para seguirmos a Cristo, mas Deus, através do Espírito Santo operando em nossas vidas, pode fazer muita coisa.

Este é o segredo de falar para os outros de Cristo; é o segredo de viver uma vida sem medo; é o segredo de viver uma vida tomando as decisões certas todos os dias. Quando permitimos que o Criador do Universo entre em nossas vidas, Ele nos dá o presente da Sua presença contínua. A presença do Espírito Santo é a nossa fonte de poder e força. Isso é emocionante, porque Deus tem planos maravilhosos para as nossas vidas, idéias brilhantes para o nosso futuro e um propósito lindo para cada um de nós. Vamos terminar este estudo com uma promessa muito importante encontrada em Jeremias 29:11-13:

¹¹ Quem sabe dos meus planos sobre vocês sou Eu mesmo! São planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra. ¹² Naqueles dias, vocês vão Me procurar e Me pedir ajuda. Eu ouvirei e responderei às suas orações. ¹³ Vocês Me encontrarão sempre que Me procurarem; mas para isso, precisam Me procurar de todo o coração. “

(Extraído de: *A Bíblia Viva*. Editora Mundo Cristão)

APÊNDICE 7

DISCIPULADO PARA TREINAR OS LÍDERES LOCAIS

Use este material para treinar líderes locais e para integrar os novos convertidos

Lição 1

A Roda da Vida Cristã

Dr. Waylon Moore

A vida cheia do Espírito Santo, que tem Cristo no centro.

O corpo exige certas coisas para viver e crescer: alimento, ar, descanso e exercício. Sem estas quatro coisas, em porções equilibradas, ele adoece e pode até morrer. Espiritualmente também, certas coisas são necessárias, e em determinada ordem de prioridade, a fim de estarmos corretamente relacionados com Cristo, que é a nossa vida. Deus quer que seus filhos se desenvolvam e se tornem amadurecidos espiritualmente (Cl 1.28; Ef 4.13-15).

Usamos a ilustração da “Roda da Vida Cristã” para demonstrar que o crente deve viver **neste mundo** numa relação adequada com seu Senhor e com o próximo. A “roda” representa o crente e sua vida (*desenhe um círculo diante da classe*). Ele está em contato com o mundo (*faça uma linha em redor do círculo já desenhado*). Está **no mundo...** não é **do mundo** (João 17.11,14).

Cada roda tem um eixo central. Este centro é fundamental ao seu funcionamento. Cada pessoa tem algo no centro de sua vida. Às vezes é o trabalho; outras vezes, a família, uma recreação, etc.

Para o crente que deseja viver uma vida abundante e vitoriosa, somente uma coisa pode estar no centro: Cristo (*escreva **CRISTO** no centro da roda*). O eixo é a alma de uma roda. Em torno dele, ela é montada e centrada; sobre ele, ela se apoia e se equilibra; dele, recebe impulso e

direção. A finalidade da roda é mover-se sempre para frente, na direção para a qual o eixo a impulsiona. Na vida do crente, só há progresso estável e contínuo quando Cristo está no centro. Quando Jesus não está no centro da vida, a carreira cristã é interrompida, e seu testemunho, anulado. O crente foge do propósito para o qual Deus o criou e salvou. Duas coisas maravilhosas Deus faz com os que confiam em seu Filho. Por meio delas, é possível o crente ter uma qualidade de vida completamente diferente da que têm os outros do mundo. Há, certamente, muitas outras coisas, mas essas duas mencionadas formam a base para o novo relacionamento do crente e para seu crescimento na graça.

Primeiro: Nós temos vida **em Cristo** (2 Co 5.17; Cl 2.6,9,10; *dê as referências*). Nossa vida está em Jesus. O Espírito nos colocou nessa extraordinária posição: **em Cristo**. Em momentos de dificuldades, de crise e tensões, que nos lembremos dessa verdade tão significativa!

Em **segundo lugar:** Cristo está **em nós**. Ele é a nossa vida, nosso eixo, está em nós. Fomos tomados, invadidos por Ele! Muitos textos bíblicos falam dessa admirável verdade: João 15.5; Filipenses 1.6; Gálatas 2.20; 2 Coríntios 3.5, etc. A fonte da vida do crente é o próprio Senhor Jesus. **Cristo em nós** é uma verdade literal e atual. Vivendo em nós, o Salvador estabelece conosco uma união íntima profunda. “*Permaneça em mim, e eu permanecerei em vós*”, “*Eu neles, e tu em mim*” (João 15.4 e 17.23).

Vejamos, por exemplo, o que diz Paulo, em Filipenses 1.21. Ele não diz “Para mim o viver é imitar a Cristo”, nem “Para mim o viver é ter Cristo como meu ajudador”, ou “Para mim o viver é ser semelhante a Cristo”. Ele afirma categórico: “Para mim o viver é Cristo!”

Assim escreve C. G. Trumbull, em *The Life That Wins* (A Vida Vitoriosa): “O Senhor não quer que trabalhemos para ele, mas quer, antes, que deixemos que ele trabalhe através de nós, usando-nos como nós usamos um lápis para escrever; melhor seria, usando-nos como um dedo de sua mão. Quando nossa vida não é apenas de Cristo, mas é Cristo, ela será uma vida de boa vontade e de serviço.”

A conexão entre o eixo e a roda é estabelecida por meio de **raios**. São eles que transmitem à roda o impulso e a direção vindos do eixo. Quais os raios que nos permitem relacionar nossa vida com Cristo? Há, pelo menos, quatro raios principais nesse relacionamento. (*Desenhe os quatro raios e peça aos alunos que mencionem as quatro coisas essenciais no desenvolvimento de um bebê*). Um bebezinho, no seu crescimento, precisa de **comer, falar, andar e comunicar-se**. Esses atos físicos correspondem, no terreno espiritual, a **assimilar a Bíblia, orar, obedecer e testemunhar**.

COMER - Mateus 4.4; 1 Pedro 2.2; Atos 2.42; Jeremias 15.16; 2 Timóteo 3.16,17; Colossenses 3.16.

Cada cristão precisa aprender a alimentar-se regularmente da Palavra de Deus. Ela é alimento espiritual. O bebê não sabe alimentar-se sozinho; precisa que alguém o alimente. Com o crescimento, ele aprende a tomar sozinho a sua alimentação, mas carece ainda de que outros a preparem. À medida que se desenvolve, vai aprendendo a preparar alimentos para si. Todavia, só quando atinge um grau mais alto de desenvolvimento é que se torna capaz de preparar e dar alimentação a outros. Assim ocorre na esfera espiritual. Às vezes, acontece uma coisa estranha: alguns crentes passam diretamente da fase de receber para a fase de dar alimentos a outrem.

(*Estabeleça uma comparação entre o fato de comermos todos os dias e a necessidade do **estudo diário** da Palavra de Deus.*)

Participar de um banquete espiritual uma vez por semana, aos domingos, não é, de modo algum, suficiente para nutrir o filho de Deus. Ele precisa de alimento diário para as suas necessidades.

A Bíblia é o verdadeiro “supermercado espiritual”. Contém 31 mil versículos: são alimentos em conserva, empacotados e congelados. Há alimento adequado a cada necessidade: vitaminas, proteínas, sais minerais. O crente deve desenvolver sua capacidade de selecionar seu próprio alimento, prepará-lo e comê-lo. Em decorrência, ele se capacitará também para preparar saborosas e suculentas refeições para outros.

FALAR – João 16.24; Mateus 21.22; Hebreus 4.15,16; 1 João 5.14,15; Salmos 66.18.

Falar com Deus em oração e comer a Palavra do Senhor são dois raios que se complementam. São os raios de potência passiva da roda; são os armazenadores de energia. Uma criança não nasce sabendo falar nem o aprende sozinha. Aprende ouvindo os outros. As crianças na fé aprendem a orar, ouvindo outros orarem e assimilando o espírito dessas orações. Deus deseja ardentemente comunicação conosco. Ele busca quem O adore em oração (João 4.23). Há cinco tipos básicos de oração: adoração e louvor, agradecimento, intercessão, petição e confissão.

(Insista na necessidade de cada um reservar diariamente um tempo a sós com Deus.)

ANDAR – João 14.21; 15.10; Hebreus 5.8,9; Gênesis 22.18; 2 Coríntios 5.7; Amós 3.3.

Aprendemos a andar fisicamente dando um passo de cada vez. Espiritualmente, **andar é obedecer** ao Senhor. Uma vida de obediência à vontade de Deus constitui-se de uma série de passos. Paulo usa a palavra *andar* para descrever a vida normal de um crente (Efésios 2.10; 4.1,17; 5.2,8,15). Andar é um ato normal numa criança em crescimento; anormal, trágico até, é ela não andar. A desobediência paralisa a vida cristã. A submissão ao Espírito Santo, momento após momento, é que capacita o crente a andar correta e dignamente diante de Deus. *“Para que possais andar de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus”* (Cl 1.10).

COMUNICAR-SE – 1 João 1.3; 1 Pedro 3.15; Atos 1.8; Mateus 28.19,20; Atos 22.15.

O egoísmo e o egocentrismo arruinam a vida. A criança pequenina é egocêntrica; ela é o centro de seu pequeno universo. À medida que sua percepção se desenvolve, ela vai entendendo que tem relações e responsabilidades com os outros.

Da mesma forma acontece com o cristão. Com o crescimento espiritual, ele vai sentindo que precisa dar, comunicar e repartir. O testemunho é o seu caminho para isto. Pelo testemunho, ele vive altruisticamente e reparte com os outros sua possessão mais preciosa: a vida eterna em Cristo. Nós testemunhamos positiva ou negativamente por meio do que falamos e de como vivemos. O testemunho é o transbordamento do nosso amor a Cristo. Obediência e testemunho são os raios de potência ativa; são os distribuidores da energia da roda.

(O professor deve, a esta altura, mostrar a diferença entre o “evangelho” (1 Co 15.3,4), “um testemunho” (At 26.3-30) e o “ganhar almas” (Pv 11.30; Tiago 5.19,20).

Quando o Espírito usa um crente para trabalhar com uma pessoa até que esta se renda a Jesus, a isto se pode chamar “ganhar almas”.

Os quatro raios dessa roda são interdependentes, e cada um, por sua vez, depende da energia tirada da Palavra de Deus. Sem as reservas da Palavra e da oração, não haverá energia fluindo em obediência e testemunho. Cada raio é indispensável. Se um deles se quebrar ou se deslocar, a marcha da roda se ressentirá tremendamente.

(O professor deve tirar um raio, depois outro, mostrando a inter-relação dos quatro e enfatizando que todos se tornam inúteis se não estiverem na posição exata, isto é, firmados no eixo, e cada um no seu lugar.)

O Espírito Santo. Muitos perguntarão: Entre os raios desta roda não foi omitido o Espírito Santo? Não, porque o Espírito está em todos eles; está em cada fase ou aspecto da vida cristã e é indispensável a cada uma. Os versos que damos a seguir mostram a relação que tem o Espírito Santo com cada parte da roda.

Na salvação – João 3.5,8

Em darmos a Cristo o primeiro lugar na vida – João 16.13,14

Em nos ensinar a Palavra de Deus – João 14.26

Na oração – Romanos 8.26,27

Na obediência – Gálatas 5.25

No testemunho – Atos 1.8

O Espírito Santo, o agente da salvação, é quem nos faz estar em Cristo. Desde o instante em que somos salvos, ele passa a viver em nós, fazendo de nós a sua casa terrestre (1 Co 6.19,20). Passamos a ser propriedade sua. Somos sua “base de operações”, através da qual ele apresenta o Senhor Jesus ao mundo. Não há vida vitoriosa fora do seu controle constante. Somos admoestados pela Palavra: “*Enchei-vos do Espírito*” (Ef 5.18). A palavra grega *encher* significa controlar. Ele é a pessoa que nos controla, quando, pela fé, a ele nos submetemos. O homem dominado e guiado pelo Espírito é sempre alguém em cuja vida todos os raios estão firmes e corretamente colocados. Em tal vida, evidentemente, é Cristo o centro.

O PLANO DE DEUS ATRAVÉS DE SUA VIDA

Waylon Moore

1. Por que Deus criou você? “Para sua glória”

– *“Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo sempre. Amém.”* (1 Pedro 4.11)

– *“Portanto, quer comais quer bebaís, ou façais outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalos nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.”* (1 Coríntios 10.31,32)

2. Como glorificar a Deus?

– *“Aquele que oferece sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus.”* (Salmos 50.23)

– *“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”* (Mateus 5.16)

– *“Nisto é glorificado o meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”* (João 15.8)

– *“Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós se observa.”* (1 Pedro 2.12)

– *“E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.”* (João 14.13)

– *“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no*

vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” (1 Coríntios 6.19,20)

– *“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.”* (Apocalipse 4.11)

3. Como podemos agradar a Deus?

– *“Para que possas andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus. Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força de sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo.”* (Colossenses 1.10,11)

– *“Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição. Que cada um saiba possuir o seu vaso com honra e santificação.”* (1 Tessalonicenses 4.3,4)

– *“Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.”* (Hebreus 11.6)

– *“Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos. Portanto, cada um de nós agrade o seu próximo no que é bom para a edificação. Porque Cristo também não agradou a si mesmo, mas como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.”* (Romanos 15.1-3)

– *“Louvarei o nome de Deus com cântico, e engrandecê-lo-ei com ações de graças. Isto será mais agradável ao Senhor do que o boi ou bezerro que tem pontas e unhas.”* (Salmos 69.30,31)

4. Exemplo da reação de Jesus às pessoas - fé na caminhada diária

– *“E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?”* (Marcos 4.40). Jesus não viu nenhuma fé nos seus discípulos.

– Episódio de Jesus andando sobre o mar. *“...Os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E*

gritaram com medo. Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais. E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas. Mas, sentindo o vento forte, teve medo... logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?” (Mateus 14.22-31). Jesus viu pouca fé em Pedro.

– Episódio da mulher cananéia. *“Disse Jesus: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa da Israel. Então ela o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me. Ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Ela, contudo, replicou: Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. Então, disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé” (Mateus 15.22-28).*

– O crente precisa amadurecer em Cristo para se tornar semelhante a Ele. *“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4.14,15).*

O alvo da vida cristã não é o sucesso, mas o caráter de Cristo. As pessoas são vocacionadas por Deus para a realização do aperfeiçoamento dos crentes. O alvo de Deus para nós é a **MATURIDADE**. 2 Coríntios 4.7 diz: *“Temos, porém, este tesouro em vaso de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.”*

COMPREENDENDO A PALAVRA DE DEUS

Waylon Moore

5. COMO COMPREENDER A PALAVRA DE DEUS

A – **OUVIR** Deus falar. *“Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe”* (Marcos 3.35).

B – **LER** para crescer. *“Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá”* (1 Timóteo 4.13).

C – **ESTUDAR** a Palavra para mudar. *“Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim”* (Atos 17.11).

D – **MEMORIZAR** para levar a todo lugar.

E – **MEDITAR** para aplicar. *“Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração; pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos”* (Jeremias 15.16). *“Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite”* (Salmos 1.2).

Algumas perguntas precisam ser feitas quando se está estudando a Palavra de Deus.

- Qual é a lição mais importante?
- O que este texto fala sobre Deus...Jesus?
- Este capítulo me dá:
- uma coisa para saber
- uma coisa para mudar
- uma coisa para fazer
- uma coisa para começar

ESQUEMA DA MÃO

- A – Ouvir
- B – Ler
- C – Estudar
- D – Memorizar
- E – Meditar



“Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra” (2 Timóteo 3.16,17).

COMO TER SEU TEMPO A SÓS COM DEUS

Pr. Thomas W. Akins

INTRODUÇÃO

É impossível ser um discípulo espiritual de Jesus Cristo a menos que você seja um pessoa de oração. Você deve estar determinado a ter seu tempo a sós com Deus como uma prioridade em sua vida, a fim de conhecê-lo e permanecer em seus caminhos produzindo muito fruto.

Você sabe quem você é realmente? Você é aquela pessoa que age normalmente quando ninguém está olhando para você? Quem é você na escuridão? Pense! Isto é você na realidade! Então, durante seu tempo a sós com Deus, ninguém está olhando para você, senão Deus.

Vamos observar oito aspectos de oração que você pode fazer durante o seu tempo a sós com Deus.

I. ADORAR A DEUS

A Bíblia diz, em Salmos 48.1: *“Grande é o Senhor e mui digno de louvor...”*. Salmos 34.1-3 diz: *“Louvarei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca. A minha alma se gloriará no Senhor; os mansos ouvirão e se alegrarão. Engrandecei ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.”*

Nós louvamos a Deus nos cultos nas igrejas aos domingos. Mas, você louva a Deus em um tempo a sós com Ele entre segunda-feira e sábado? A Bíblia diz, em Salmos 22.3: *“Porém tu és santo, o que habitas entre os louvores de Israel.”*

O que é adoração? Adoração é louvar a Deus pelo que Ele é. Gratidão é agradecer a Deus aquilo que Ele fez para nós. Adoração é louvar o caráter e os atributos de Deus.

Para adorar a Deus, biblicamente falando, o homem deve usar somente sua vontade e suas emoções. Não é errado expressar suas emoções no culto quando você está adorando ao Senhor. Dizer que isso é errado é a mesma coisa que dizer que alguém não pode usar sua mente ou sua vontade. Isto é absurdo! O homem tem um corpo, uma alma (sua mente, vontade e emoções) e um espírito (1 Tessalonicenses 5.23).

Mas, há uma grande diferença entre emoção e emocionalismo. Emocionalismo é perder o controle de suas emoções. Se isto acontecer, o culto está fora dos limites da Bíblia. A Bíblia não proíbe o uso de suas emoções no culto, mas ela é contrária ao emocionalismo.

Como você pode adorar a Deus em seu tempo a sós com ele? Vou fazer algumas sugestões.

1. Cante hinos a Deus usando o *Cantor Cristão* ou o *Hinário para o Culto Cristão*. Se você tem outras pessoas em seu quarto, pode ler mentalmente a letra do hino a Deus. Por exemplo: o hino 9 CC - “Santo” - é um grande hino de adoração.

Leia a primeira estrofe. Pare. Pense e medite no significado das palavras e louve a Deus, baseado nesta estrofe. Depois disto, leia a segunda estrofe e faça a mesma coisa. Faça isto até o final do hino. No índice por assuntos do *Cantor Cristão*, há uma lista de hinos de adoração.

2. Cante ou leia corinhos espirituais. A Bíblia diz, em Efésios 5.19,20: *“Falando entre vós com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor em vosso coração.”* Tenha a certeza de que o corinho espiritual é correto biblicamente. Em outras palavras, tenha certeza de que os corinhos espirituais que você usa não têm doutrinas falsas.
3. Leia as passagens e orações da Bíblia a Deus e personalize cada verso. Salmos 8.1 diz: *“Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus.”*

Para personalizar este verso, você introduz o seu nome nele. Por exemplo: *“Ó Senhor, Senhor ‘meu’, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus.”* Leia cada versículo. Uma vez, como ele está escrito; depois, leia de novo e personalize o verso, para que você mesmo possa usar a Palavra de Deus e adorá-lo.

Alguns capítulos adequados são: Salmos 8, 9, 19, 24, 65, 92, 104, 139. As orações de Jesus e do apóstolo Paulo e vários capítulos no livro de Apocalipse, entre eles o 4 e o 5, podem ser muito úteis. Pode-se também procurar a palavra “louvor” em uma Concordância bíblica.

O louvor é muito importante para o crescimento espiritual de nossas vidas. Leia Apocalipse 4 e 5 para entender o que vamos fazer no céu.

Exercício: Use agora mesmo o *Cantor Cristão* ou um corinho espiritual e um verso para adorar em seu tempo a sós com Deus.

COMO TER SEU TEMPO A SÓS COM DEUS

Pr. Thomas W. Akins

II. CONFESSAR OS PECADOS

Eu não creio que você deva usar muito tempo em confissão. Se você cometer um pecado, creio que o Espírito Santo vai convencê-lo disto na hora. Quando Ele fala em sua consciência que você cometeu um pecado, você deve confessá-lo naquele momento. A Bíblia diz, em 1 João 1.9: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.”*

Mas durante seu tempo a sós com Deus, talvez Ele traga à sua mente pecados recentes; talvez uma atitude má contra alguém, raiva ou amargura. Neste caso, você deve confessar todos os pecados em seu coração.

III. AGRADECER A DEUS

A Bíblia diz, em Filipenses 4.6: *“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.”*

Gratidão é agradecer a Deus suas ações. Por exemplo: “Agradeço ao Senhor minha saúde, minha alimentação, meu emprego, etc.”

IV. OUVIR A VOZ DO SENHOR

A Bíblia diz, em Salmos 62.5: *“Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dele vem a minha esperança.”* Salmos 46.10 diz: *“Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus...”*

Como você pode ouvir a voz do Senhor? Pessoalmente, eu nunca ouvi o Senhor falar em voz alta comigo, mas já ouvi a voz do Senhor muitas vezes em minha vida. Como? Deus usa principalmente duas coisas para falar com você diariamente: o Espírito Santo e a Sua Palavra. Romanos 10.17 diz: *“De sorte que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”*

A Bíblia é uma carta amorosa de Deus para você. O desejo dEle é falar com você, cada dia, usando a Palavra e por meio do Espírito Santo. Gostaria de sugerir algumas maneiras para se ouvir a voz do Senhor.

1. Comece a ler um livro da Bíblia. Minha sugestão é começar pelo livro de Efésios.
2. Peça a Deus para mostrar-lhe uma verdade espiritual ou verdades espirituais em cada versículo ou cada parágrafo. Por exemplo, Efésios 1.1 diz: *“Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus.”*

Que verdades espirituais encontram-se aqui?

- A. Paulo é um crente e um apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus.
 - B. A palavra “santos” significa os crentes em Éfeso.
 - C. Estes crentes foram fiéis em Cristo Jesus.
3. Personalize cada verdade espiritual. Deus está falando com você por meio destas verdades. A Bíblia é uma carta de amor de Deus para você. Por exemplo: Deus está me dizendo três verdades neste verso:
 - A. Thomas, você é um discípulo de Jesus Cristo pela minha vontade.
 - B. Thomas, você é um santo em Belo Horizonte.
 - C. Thomas, gostaria que você fosse fiel em Cristo Jesus.

V. PARAFRASEAR A PALAVRA DE DEUS

Você pode utilizar um versículo para fazer sua oração. Por exemplo, usando Efésios: “Meu Pai, meu Deus, agradeço ao Senhor, porque me chamou para ser um discípulo de Jesus Cristo. Agradeço ao Senhor porque eu sou um santo do Senhor - uma pessoa separada pelo Senhor. Meu Pai, meu desejo é ser uma pessoa fiel a Cristo. Em nome de Jesus, Amém!

Depois que você fizer isto, leia o próximo verso e faça a mesma coisa.

Exercício: Faça isso agora mesmo com seu grupo.

COMO TER SEU TEMPO A SÓS COM DEUS

Pr. Thomas W. Akins

VI. INTERCEDER

A Bíblia diz, em Efésios 6.18: “*Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.*”

Intercessão é a oração por outras pessoas. Talvez você tenha uma página em branco no fim de sua Bíblia. Nesta página, dividida em colunas, ou num caderno, faça uma lista de pessoas por quem você pode orar a cada dia.

Por exemplo: Escreva a palavra *Diário*. Sob essa palavra, aliste seu cônjuge, seus filhos, seu pai, sua mãe, seus irmãos, etc.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Domingo*. Sob essa palavra, faça uma lista incluindo seu pastor, a esposa dele, seu professor da escola dominical e alunos de sua classe.

Na página ou na coluna seguinte, escreva *Segunda-feira*. Nessa lista, coloque os nomes das pessoas de sua família e seus amigos.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Terça-feira*. Nessa lista, ponha os nomes das pessoas perdidas.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Quarta-feira*. Nessa lista, escreva os nomes dos missionários, líderes da Convenção e outros líderes em sua igreja.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Quinta-feira*. Nessa lista, escreva os nomes dos governantes do país. 1 Timóteo 2.1,2 diz: “Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e sossegada, em toda a piedade e honestidade.”

Na página ou coluna seguinte, escreva *Sexta-feira*. Nessa lista, coloque os nomes das pessoas que estão afastadas da igreja e outras pessoas perdidas.

Na página ou coluna seguinte, escreva *Sábado*. Nessa lista, escreva os nomes das pessoas que são suas amigas, outros membros da igreja e vários projetos especiais em que sua igreja esteja envolvida.

Se você fizer isto, poderá orar por muitas pessoas cada semana. Leia Romanos 16. Alguns pensam que este capítulo é uma lista de oração de Paulo pelos crentes em Roma.

Exercício: Agora mesmo, o pioneiro ajudará cada pessoa do grupo a fazer listas de pessoas e países do mundo a cada dia.

COMO TER SEU TEMPO A SÓS COM DEUS

Pr. Thomas W. Akins

VII. MEDITAR

A Bíblia diz, em Josué 1.8: *“Não se aparte de tua boca o livro desta lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás.”* Este verso diz que, se você meditar na Palavra de Deus dia e noite, Deus vai transformar sua vida. Romanos 8.29 diz que o propósito de Deus é transformá-lo conforme à imagem de Jesus Cristo. O resultado disso é que você vai prosperar em seu caminho e experimentar sucesso em sua vida. Como você pode meditar na Palavra de Deus dia e noite?

Como você pode meditar na Palavra de Deus à noite, quando está dormindo? Faça o seguinte:

1. Escolha um versículo da Bíblia por semana.
2. Leia o versículo no contexto.
3. Peça a Deus para mostrar-lhe uma verdade espiritual neste versículo.
4. Personalize este versículo em uma oração.
5. Escreva o versículo num cartão incluindo a referência.
6. Durante o dia, leia este versículo várias vezes. Você poderá fazer isto quando estiver em uma fila e durante o seu tempo a sós com Deus. Faça isso pelo menos cinco vezes por dia.
7. A última coisa que você fará cada noite será ler este versículo, a fim de que ele entre em seu subconsciente.

Exercício: Dê a cada pessoa do grupo um verso em um cartão e faça passar os itens 1 a 7.

VIII. SUPLICAR

A Bíblia diz, em Hebreus 4.16: *“Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.”*

Suplicar é fazer os próprios pedidos a Deus.

APÊNDICE 8

NARRATIVAS BÍBLICAS

Pr. Jackson Day

O QUE SÃO NARRATIVAS?

Narrativas são histórias. Quando se fala de histórias bíblicas, é melhor usar a palavra “narrativa”, pois a palavra “história” pode significar alguma coisa que é ficção, como “uma história contada antes de dormir”, ou “um conto improvável”, ou uma “historinha”. As narrativas bíblicas incluem os acontecimentos históricos narrados na Bíblia e as parábolas narradas por Jesus.

O tipo mais comum de literatura na Bíblia é a narrativa. Os seguintes livros do Antigo Testamento são compostos principalmente de matéria narrativa: Gênesis, Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Daniel, Jonas e Ageu. Também uma parte substancial de Êxodo, Números, Jeremias, Ezequiel, Isaías e Jó contêm fatos narrados. No Novo Testamento, grandes porções dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João são narrativas. Quase todo o livro de Atos é composto de narrativas. As narrativas bíblicas são as maiores ferramentas de Deus para comunicar ao homem as Suas verdades.

Use as Narrativas com Pessoas Predispostas a Rejeitar os Ensinos da Bíblia

Contar as narrativas é o melhor método para modificar os pontos de vista desses que estão predispostos a rejeitar o ensino da Bíblia. Há grupos em que uma apresentação frontal e direta das verdades bíblicas transformaria os ouvintes em inimigos, mas contar-lhes as narrativas bíblicas pode torná-los amigos.

Um garoto chamado Joãozinho não pôde engolir uma pílula. Não obstante o quanto a mãe dele tentasse, o remédio não era engolido. Ameaças de surras ou promessas de doce resultaram infrutíferas: a

pílula não descia mesmo. Finalmente, a mãe descobriu um método que funcionou. Ela abriu uma uva passa e inseriu nela a pílula. Então ela a deu a Joãozinho. Ele pôde engolir a passa com sua pílula escondida, mas nunca pôde tragar a pílula só, embora esta fosse muito menor. Às vezes, o pregador ou professor da Bíblia tem de colocar uma verdade dentro de uma narrativa para conseguir que os ouvintes “engulam” o que é duro de aceitar. Narrativas são “passas” excelentes para “revestir” verdades duras de “engolir”.

Exemplos bíblicos de narrativas usadas como “passas” para “revestir” verdades duras de “engolir”:

- Davi cometeu adultério com Bate-Seba, e esta ficou grávida. Davi planejou que Urias, o marido dela, fosse morto numa batalha para encobrir o seu adultério. Então levou Bate-Seba para sua casa como sua esposa. Natã, o profeta, contou para Davi o caso de um homem rico que possuía muitas ovelhas e que roubou o único cordeiro de um homem pobre. Davi ficou enfurecido, e Natã o confrontou com o problema do pecado dele, dizendo: “Você é esse homem” (2 Sm 12.1-9).
- Os fariseus e professores da lei criticaram Jesus por comer com pecadores. Jesus respondeu com as parábolas da ovelha perdida, da moeda perdida e do filho perdido (pródigo) (Lc 15).
- A alguns que eram confiantes na sua própria retidão e discriminavam outras pessoas, Jesus contou a parábola de um fariseu e de um coletor de impostos que foram ao templo orar. O fariseu se levantou e orou sobre si mesmo, agradecendo a Deus por ser melhor que os outros. O coletor de impostos ficou batendo no seu próprio peito e implorando: “Deus, tenha clemência de mim, um pecador” (Lc 18.9-14).

A Bíblia tem muitos exemplos do uso da narração para comunicar a verdade aos que não estavam preparados para aceitá-la. Narrativas são muito efetivas com pessoas não preparadas para receberem a verdade. Quando confrontar alguém com a verdade transformaria o ouvinte em um inimigo, narrativas contadas podem mudar a vida deles.

Use as Narrativas com Pessoas Desinteressadas em Entender a Bíblia

Narrativas bíblicas também são úteis para ganhar a atenção dos ouvintes desinteressados no evangelho. Há pessoas que não têm

nenhum desejo para ouvir o evangelho, não porque sejam hostis, mas porque são indiferentes. Porém elas ouvem com prazer, por gostar, as narrativas bíblicas, apesar de não terem nenhum interesse em entender as verdades divinas. O pregador ou professor da Bíblia precisa entretê-los com as narrativas, para que eles estejam presentes e ouçam a Palavra de Deus. As histórias da Bíblia se tornam “passas” deliciosas. Enquanto ouve a narrativa, a verdade de Deus pode transformar o ouvinte que só veio para se distrair.

VÁRIOS PLANOS DE SE USAR AS NARRATIVAS

Rastro Cronológico

Um dos melhores métodos para ensinar verdades divinas é seguir a ordem histórica. A Bíblia tem uma sucessão histórica e será transmitida com maior clareza quando segue sua ordem histórica de Gênesis até o Apocalipse. Um rastro cronológico das narrativas começa com a criação em Gênesis, continua utilizando as principais narrativas do Antigo Testamento, entra no Novo Testamento tratando da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus, apresenta os acontecimentos do início da Igreja registrados no livro de Atos e nas Epístolas, e termina com histórias relacionadas ao fim dos tempos. As narrativas são apresentadas na mesma sequência como ocorreram na história.

Rastro Cíclico

Para grupos tribais pré-alfabetizados ou pessoas hostis ao evangelho, o **Rastro Cíclico** é o método mais simples e mais claro para ensinar a Palavra de Deus e lhes mostrar o caminho para a salvação. O **Rastro Cíclico** de narrar a Bíblia é um plano composto de um conjunto de narrativas que serão contadas e recontadas para o mesmo grupo de ouvintes. É cíclico porque algumas dessas narrativas são repetidas mais de uma vez. Cada rastro é um grupo cronológico de narrativas selecionadas para satisfazer as necessidades dos ouvintes cuja condição espiritual os coloca naquele rastro. Cada vez que um rastro das narrativas é apresentado, o propósito é diferente. O **Rastro Cíclico** desenvolve várias planos de contar e recontar narrativas para o mesmo grupo. Quero enfatizar três: o **Rastro Evangelístico**, o **Rastro Discipulador**, o **Rastro Equipador de Líderes**.

1) Rastro evangelístico

O **Rastro Evangelístico** escolhe um conjunto de narrativas bíblicas que ensinarão os fatos básicos do evangelho a esses que não são seguidores de Jesus Cristo. O contador das narrativas que segue o **Rastro Evangelístico** começa com a criação em Gênesis, continua pelo Antigo Testamento, depois trata da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus, e termina com os primeiros convertidos registrados em Atos. É importante escolher as histórias que dão uma visão geral da Bíblia e fundamentos para a compreensão do evangelho. As lições tiradas das narrativas para serem explicadas são apenas aquelas que são fundamentais para a salvação.

A estrutura básica do Antigo Testamento prepara os não-convertidos para entenderem a história de Cristo e do Evangelho no Novo Testamento. Só se deve ensinar os trechos do Antigo Testamento que são fundamentos da história de Cristo e as narrativas que dão ênfase ao caráter de Deus, à maldade natural do coração humano e à incapacidade do homem em cumprir as leis de Deus. Chegando ao Novo Testamento, é suficiente apresentar as narrativas que apresentam a história fundamental de Jesus, desde o Seu nascimento até a Sua ascensão, e a história dos primeiros seguidores de Jesus em Atos.

2) Rastro discipulador

As narrativas contadas durante o **Rastro Evangelístico** resultarão em ouvintes sendo convertidos à fé cristã. Os novos convertidos precisam do **Rastro Discipulador**, um conjunto de histórias para os crentes novos e cristãos com pouco conhecimento bíblico. Para novos convertidos, é bom fazer uma recapitulação das narrativas, seguindo a sequência cronológico-histórica de Gênesis até a ascensão de Cristo, usadas para apresentar o evangelho ao não-convertido. Deve-se dar ênfases alternadas, acrescentando algumas narrativas, e terminar incluindo as narrativas do livro de Atos.

Durante o **Rastro Discipulador**:

- 1º No Antigo Testamento, fazer uma recapitulação das narrativas, enfatizando o relacionamento de Deus com Seu povo e Suas providências em favor dos Seus.

2ª Fazer uma síntese da história de Jesus a partir do Seu nascimento até Sua ascensão, destacando o relacionamento e as exigências de Jesus com Seus discípulos e os acontecimentos que enfatizam o ministério do Espírito Santo.

3ª Ensinar as narrativas de Atos na sequência cronológico-histórica, dando ênfase ao desenvolvimento e padrão das igrejas, bem como à divulgação do evangelho de judeu para gentio, isto é, de Jerusalém para Roma.

3) Rastro equipador de líderes

No **Rastro Equipador de Líderes**, o contador das narrativas torna-se um professor-treinador. Seus alunos serão os crentes que estarão sendo treinados para serem líderes. Começará fazendo uma recapitulação das narrativas já ensinadas, com algumas mudanças, ênfases e acréscimo de novas narrativas.

Enfatizar:

a comunhão na família da fé;

a vida e o caráter dos líderes;

os métodos que Deus utiliza para santificar e amadurecer Seus filhos

a importância de obedecer à liderança do Espírito Santo;

os métodos que Deus utiliza para evangelizar os não-convertidos;

os métodos que Deus utiliza para implantar e edificar igrejas.

Rastro Único

O **Rastro Único** é o plano que seleciona e apresenta um grupo de narrativas bíblicas em ordem cronológica, uma só vez. Em cada história, são enfatizadas verdades que fazem conexão com as necessidades dos ouvintes. O contador começa com a criação em Gênesis, continua pelo Antigo Testamento, trata da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus, então passa pelo livro de Atos e coloca as Epístolas na ordem cronológica dentro dos acontecimentos de Atos, e termina com as narrativas relacionadas ao fim dos tempos. Depois, podem ser ensinadas doutrinas usando-se narrativas da Bíblia.

O pregador-professor, ao iniciar um **Rastro Único**, está começando a andar numa pista sem fim. De vez em vez, quando precisar, o rastro,

com modificações, pode ser repetido. Depois de passar pelo rastro, o pregador-professor pode identificar para seus ouvintes onde seus textos se encaixam na ordem cronológica bíblica.

O **Rastro Único** é muito útil numa cultura onde a instrução é disponível e as pessoas têm conhecimento da fé cristã. Em tal grupo, normalmente há ouvintes não-seguidores e também seguidores de Jesus. Alguns não-crentes apresentarão pouco conhecimento sobre Jesus; outros apresentarão muito. Entre os crentes presentes, alguns serão novos na fé, enquanto outros terão uma fé contaminada com tradição e legalismo. Ainda outros serão cristãos maduros, e alguns podem até ser líderes espirituais. É possível que entre os ouvintes haja pessoas de culturas diferentes, com cosmovisões diferentes.

No Brasil, eu estive em casas com chão de terra e ajudei alguém a ler a Bíblia pela primeira vez. Também estive em casas de alguns ricos que completaram cursos de pós-graduação e ali observei alguém ler a Bíblia pela primeira vez. Em ambas as situações, as pessoas estavam familiarizadas com o cristianismo e tinham um vago conhecimento da Bíblia. Ensinar-lhes as narrativas bíblicas em ordem cronológica foi muito eficaz. No Brasil, o **Rastro Único** tem grande aproveitamento nas áreas rurais, onde há poucos instruídos acima do primeiro grau e muitos não sabem ler. Foi no interior do estado da Bahia que comecei a usar as narrativas como método principal de comunicar as verdades bíblicas. O **Rastro Único** também é útil nos bairros pobres e nas favelas. O **Rastro Único** tem grandes possibilidades de treinar pessoas simples, com pouca instrução, para serem pregadores e professores da Bíblia. Um Rastro das Narrativas é útil para treinar pregadores com pouca instrução formal. No Brasil, muitas igrejas são implantadas por pessoas que passaram pouco tempo numa escola mas que começaram um estudo bíblico numa casa ou num ponto de pregação. Alguns desses líderes só aprenderam a ler depois que se converteram à fé cristã. Outros aprenderam a ler lendo a Bíblia. E até há alguns que não sabem ler, mas têm filhos que podem ler a Bíblia para eles. Depois de serem ouvintes de um **Rastro Único** das narrativas bíblicas, eles têm entendimento da Bíblia em ordem cronológica e podem ensinar ou pregar de uma maneira mais efetiva.

Em uma série de estudos ou sermões

Há muitas possibilidades para usar histórias da Bíblia em série. Por exemplo:

- pessoas destacadas em Gênesis;
- acontecimentos-chave desde o êxodo do Egito até a conquista da terra prometida;
- uma pessoa-chave (por exemplo: Abraão, Davi, Jesus, Pedro ou Paulo);
- milagres no Antigo Testamento;
- principais reis de Judá e Israel;
- grandes profetas;
- eventos-chave na vida de Jesus;
- parábolas de Jesus;
- milagres de Jesus;
- pessoas que conversaram sozinhas com Jesus;
- pessoas elogiadas por Jesus;
- acontecimentos históricos na vida da igreja recordados no livro de Atos.

Narrativa solitária

A narração solitária separa uma história a ser apresentada a um grupo específico para uma ocasião específica. Essa modalidade aproveita uma narrativa bíblica e a apresenta para comunicar verdades ensinadas por ela. A narração solitária não faz parte de um grupo incluído num rastro ou série.

Uma narrativa solitária pode ser vantajosa em situações como um enterro, um casamento, em visita a um doente, um culto de ação de graças, uma celebração de aniversário. Aproveite a oportunidade para usar uma ou duas narrativas apropriadas à situação. Por exemplo: Um pastor jovem foi convidado a falar no enterro de uma anciã. Ele narrou o acontecimento quando Pedro ressuscitou Dorcas e declarou: “Tal como as viúvas mostraram a Pedro as roupas que Dorcas tinha feito, nós estamos aqui nos lembrando das ações da Sra. Maria da Silva, nossa irmã em Cristo. Pedro ressuscitou Dorcas, e nós temos certeza que a fé em Jesus de nossa irmã Maria resultará na ressurreição dela. Um dia ela vai desfrutar de uma vida nova.”

Uma narrativa solitária pode ser usada para auxiliar um grupo específico em suas necessidades. Num grupo específico de pessoas, onde todos têm certas características em comum, podem ser aproveitadas narrativas que se encaixem às necessidades que os coloca naquele grupo. Exemplos de alguns grupos: prisioneiros; classe social com pouca instrução; uma tribo indígena; grupos estrangeiros imigrantes; os sem-terra; viciados em drogas; trabalhadores migrantes; adultos solteiros (nunca casados, viúvos, separados e divorciados); colegas de trabalho com a mesma profissão; estudantes universitários.

Uma narrativa solitária pode ser bem aplicada para alcançar uma necessidade espiritual que um dos seus ouvintes ou alunos possa ter. Por exemplo:

- Alguns dos seus ouvintes acham que um criminoso não pode ser salvo. Pode ser usada a narrativa da conversão do ladrão na cruz ou de Saulo, explicando que Jesus veio buscar os pecadores.
- Um novo convertido cai em pecado e embriaga-se, e alguns membros da igreja não lhe querem dar outra oportunidade. A narrativa do encontro de Jesus com Pedro depois da sua traição pode ser bem aplicada nesse caso.

Quando um dos seus ouvintes ou alunos estiver com dúvidas ou problemas espirituais, poderá ser usada uma narrativa bíblica para ajudá-lo a resolver seus problemas.

COMO ANALISAR UMA NARRATIVA BÍBLICA

Antes de se tornar um contador de narrativas eficiente, ou um pregador-professor que conta histórias, você precisa tornar-se primeiramente um analisador das narrativas. Para estudar uma narrativa que vai ser usada como texto para um estudo bíblico ou um sermão, deve-se seguir os seguintes passos para identificar a estrutura da narrativa e depois tirar lições dela.

Leia diversas vezes o texto bíblico onde a narrativa se encontra. É muito útil ler o mesmo texto usando diferentes versões da Bíblia. A narrativa típica encaixa-se na seguinte estrutura:

- A sequência inicial na qual um problema ou necessidade se apresenta, é criada ou identificada.
- Os pontos de referência na sequência narrada em que a narrativa se desenvolve com seu padrão de problemas, conflitos e tentativas frustradas de solução;

- O ponto culminante, que é o clímax, onde o problema ou necessidade tem a sua solução.

Passos para a Identificação da Estrutura da Narrativa

1. Considerar o contexto

Considerar o que o contexto (texto bíblico antes e depois) da narrativa revela sobre as circunstâncias históricas e o propósito da narrativa.

2. Determinar a pessoa-chave

Determinar quem é a pessoa mais destacada na narrativa e anotar seu nome como sendo a pessoa-chave. Em algumas histórias, há mais de uma pessoa destacada; assim, os nomes das pessoas-chave precisam ser anotados.

3. Determinar o lugar-chave

Qual o local principal dos acontecimentos? Em algumas narrativas, identificar o local dos acontecimentos é essencial para entender a narrativa; porém, em outras, não é tão importante.

4. Determinar as repetições-chave

Acontecimentos numa narrativa muitas vezes são ligados por palavras, temas, fatos ou idéias que são repetidos com as mesmas palavras ou com pouca variação. Repetições são feitas para enfatizar verdades, construir um clímax ou expressar emoções.

A estrutura literária do contexto da narrativa selecionada também precisa ser examinada, para determinar se há repetições de palavras, temas, fatos ou idéias mencionados antes ou depois da história em destaque e que são nela repetidos.

Exemplos:

1ª Na narrativa “José na casa de Potifar” (Gn 39), os seguintes fatos são repetidos:

Deus era com José (39.2, 21,23);

José era o administrador dos bens de Potifar (39.4,6,8,9);

A mulher de Potifar convidou José para se deitar com ela (39.7,10,12).

2ª Na narrativa “Deus aparece ao menino Samuel” (1 Sm 3.1-21), os seguintes fatos são repetidos:

Três vezes Deus chamou Samuel, que correu para Eli, pensando que fosse ele quem o chamava (3.4-5, 6, 8);

Samuel servia ao Senhor (2.18; 3.1);

Os pecados dos filhos de Eli (2.12-17; 2.22-25; 3.13);

O pecado de Eli em não disciplinar os seus filhos (2.27-30; 3.13,14);

Samuel crescia (2.21,26; 3.19).

5. Determinar os sentimentos-chave

As narrativas expressam atitudes e sentimentos. A atitude pode ser positiva ou negativa. Resignação, cinismo, hostilidade, espanto, horror, tristeza, dor, amor, alegria, surpresa, perplexidade, admiração são alguns dos sentimentos expressos nas narrativas. O contador precisa, durante a narração, manifestar os mesmos sentimentos encontrados na narrativa; para tanto, é importante discerni-los.

6. Determinar o problema-chave

É provável que um episódio no início da narrativa destaque acontecimentos ligados a um problema ou a uma necessidade principal. Uma característica das narrativas é que elas começam com um problema ou uma necessidade, que se intensifica com uma série de episódios, até que o clímax seja alcançado. Um dos episódios no começo da narrativa normalmente cria ou identifica o problema, que é a chave para entendê-la. É preciso determinar o problema-chave apresentado na narrativa.

Exemplos de tipos de problemas detectados nas narrativas bíblicas: inimizade; contraposição; conflitos; tirania; opressão; contradição; injustiça; tentação; perigo; fome; necessidade não alcançada; competição; Deus em oposição aos desejos do homem; homem lutando contra a vontade de Deus.

7. Observar os pontos de referência na seqüência narrada

Na narrativa, geralmente, há uma complicação do problema-chave ou uma intensificação da necessidade-chave. As narrativas começam com um problema-chave, que se intensifica com uma série de episódios, até que o clímax seja alcançado. Há uma evolução de problemas, conflitos e abortos de tentativas até uma resolução final. Observar os

episódios na sequência narrada faz parte do processo de buscar uma resolução para o problema-chave. Esses episódios podem ser chamados de pontos de referência. É preciso determinar e anotar esses pontos.

8. Observar o ponto culminante

Há uma conexão entre o problema-chave apresentado no começo da narrativa e o ponto culminante que fecha a história. Começando com o problema-chave, há uma evolução de problemas, conflitos e abortos de tentativas até uma resolução final que pode ser triste ou alegre. Algumas narrativas terminam com um clímax positivo; outras, negativo. Descubra o resultado da busca de resolver o problema ou satisfazer a necessidade que era a base da história. Busque as respostas das seguintes perguntas para descobrir o ponto culminante:

- Como a narrativa foi encerrada?
- Como o problema-chave foi resolvido ou a necessidade-chave satisfeita?
- Qual foi o resultado da ação imprópria para solucionar o problema?
- Qual a conexão do desfecho da narrativa com o problema apresentado no início dela?

Tirando Lições da Narrativa

Tirar da narrativa lições importantes que os fatos ensinam e anotá-las. Busque as lições óbvias. Tente extrair todas as lições óbvias ensinadas pela história.

Sublinhar ou marcar as lições mais importantes para seus alunos ou ouvintes. Você encontrará muitas lições em uma só narrativa e precisará selecionar as que vai usar. É possível descobrir muitas lições importantes em qualquer história bíblica. É impossível usar todas de uma só vez em um sermão ou estudo bíblico. Selecione e marque aquelas que serão utilizadas.

EXEMPLO DE ANÁLISE DE UMA NARRATIVA

NARRATIVA: A Tentação de José (Gn 39.1-23)

ESTRUTURA:

Contexto:

José é vendido por seus irmãos aos mercadores de escravos (Gn 37). Ele foi levado ao Egito e vendido ao egípcio Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda (39.1).

Pessoa-chave: José

Lugar-chave: Egito, na casa de Potifar

Repetições-chave:

- Deus era com José (39.2,21,23).
- José era o administrador dos bens de Potifar (39.4,6,8,9).
- A mulher de Potifar convidou José para se deitar com ela (39.7,10,12).

Sentimentos-chave:

- Esperança na névoa de desespero é expressada:
- José, o escravo, se torna uma bênção (39.1-5).
- José é acusado falsamente, mas prospera na prisão (39.14-23).
- A esposa de Potifar deseja ter José na cama com ela (39.7-11).
- José rejeita a tentação sexual (39.8-12).
- Potifar ficou com raiva quando ouviu a acusação da sua esposa contra José (39.19).

Problema-chave: José é tentado pela esposa de Potifar.

Pontos de referência na seqüência narrada:

- No Egito, José é vendido a Potifar (39.1).
- Deus era com José (39.2).
- José ganhou a simpatia do seu dono, que entregou tudo em suas mãos (39.4-6).
- A mulher de Potifar convida José a ir para a cama com ela (39.7).
- José recusa (39.8,9).
- Um dia ela encontra José sozinho, agarra-o pela capa, mas ele foge, correndo para fora, deixando a capa nas mãos dela.
- A mulher usa a capa como evidência para fazer acusações contra José (39.13-19).
- Potifar põe José na cadeia onde ficavam os presos do rei (39.29).

Ponto culminante: Deus estava com José quando foi colocado na cadeia por causa de acusações falsas (39.21).

LIÇÕES DA NARRATIVA

1. O servo de Deus pode sofrer injustiças (39.1,20).
2. Deus está com os que O temem (39.2,21).
3. O homem de Deus dá um bom testemunho quando um ímpio vê a presença de Deus com ele (39.3).
4. Deus pode abençoar o ímpio por causa do homem de Deus (39.5).
5. O servo fiel a Deus pode ser tentado (39.7,10-12).
6. O pecado cega a pessoa sem Deus, a ponto de fazê-la desprezar valores importantes como o casamento (39.7).
7. Pecado contra um ser humano é pecado contra Deus (39.9).
8. A pessoa que tenta o homem de Deus pode irritar-se com sua resistência ao pecado e falar mentiras para se vingar (39.13-19).
9. A fidelidade do servo de Deus em um mundo corrompido pelo pecado pode levá-lo a situações em que é injustiçado por este mesmo mundo (39.20).
10. Deus está com o fiel que é injustiçado e vai abençoá-lo (39.2-5,23).

DIVERSOS MÉTODOS PARA COMUNICAR POR MEIO DE NARRATIVAS BÍBLICAS

Há métodos diferentes para comunicar verdades bíblicas utilizando as narrativas. Em algumas ocasiões ela é contada, e isso é tudo; em outras, a narrativa é usada como texto para ensinar ou pregar. Este capítulo menciona alguns dos métodos que podem ser utilizados. Outros explicarão melhor como comunicar usando os métodos mencionados neste capítulo.

1. Contando as Narrativas

Neste método, o contador narra a história tendo todo o cuidado de ser fiel aos fatos registrados na Bíblia. Enquanto cuida para não torcer qualquer fato registrado na Bíblia, ele tem liberdade de usar suas próprias palavras, e rapidamente explica fatos que são pouco conhecidos dos seus ouvintes. Quando acaba a narrativa, o contador dá por terminado. Quem utiliza este método, normalmente conta as narrativas da Bíblia

em ordem cronológica e usa uma ou um agrupamento de narrativas de cada vez. O contador busca preservar a história exatamente como está na Bíblia. O contador de histórias está convicto de que o poder de Deus atua quando as histórias divinas são contadas.

Quando o método é usado num culto da igreja, a narrativa toma o lugar do sermão. O contador começa onde a história bíblica começa e termina quando chega ao fim da narrativa. A narrativa é contada no lugar de pregar um sermão.

2. Narração Combinada com Diálogo

O contador narra a história bíblica e depois dialoga com seus ouvintes sobre ela. Ele conta a narrativa com todo o cuidado de ser fiel aos fatos registrados na Bíblia e depois discute com seus ouvintes sobre o que eles entenderam. Ele pode fazer perguntas como:

Qual a sua impressão da história?

O que a narrativa ensina sobre Deus?

A narrativa expressa pontos de vista diferentes das suas convicções?

A discussão não é controlada pelo narrador. Ele pode fazer algumas perguntas e estimular seus ouvintes a que discutam com toda a liberdade. É permitido que a discussão vá na direção que os ouvintes desejem, contanto que esteja relacionada de alguma maneira à narrativa. Este método é muito usado por missionários que trabalham com povos tribais que não têm um idioma escrito e que não conhecem nada da Bíblia e dos seus ensinamentos.

Narrar uma narrativa bíblica e depois dialogar sobre ela é o método mais efetivo de evangelizar grupos de pessoas que têm uma atitude hostil para com a fé cristã. Muçulmanos são um exemplo. O evangélico que na primeira reunião com muçulmanos os confronta com o evangelho, apresentando Jesus como o Filho de Deus e Salvador do mundo e imediatamente faz um convite para que aceitem o evangelho, será rejeitado. Mas alguns missionários descobriram que os muçulmanos vão a reuniões onde são contadas narrativas bíblicas. O contador pode narrar uma nova história bíblica cada semana ou pode rapidamente contar uma depois da outra em uma só vez, durante várias horas ou

vários dias. Depois que as narrativas são contadas, os ouvintes podem discuti-las.

3. **Narração Combinada com Ensino (Ensinando as Narrativas)**

O processo de ensinar com as narrativas pode ser chamado de narração pedagógica. O contador narra a história e então a utiliza como base para ensinar verdades pedagógicas encontradas na história. A narrativa é o texto para o plano de aula. A narrativa da Bíblia é a coisa principal, mas é emoldurada com ênfase pedagógica. A seguir, são mencionados dois métodos usados para ensinar utilizando as narrativas bíblicas.

Ensinando a narrativa com perguntas, o professor conta a narrativa e depois faz perguntas designadas para ajudar os alunos ouvintes a descobrirem verdades apresentadas na mesma. O contador não explica a história nem as verdades nela apresentadas. Ele faz perguntas que guiam os alunos a descobrirem as verdades por si mesmos.

Há uma diferença entre **Narração com Diálogo** e **Ensinando com Perguntas**. **A Narração com Diálogo** é mais aberta, e os ouvintes podem levar a discussão em qualquer direção que desejarem. A orientação que o contador de histórias dá é a de manter a discussão relacionada à narrativa bíblica. Todavia, ao utilizar o **Ensinando com Perguntas**, o professor tem verdades em mente que deseja que os ouvintes descubram. Faz perguntas que os ajudam a descobrir as lições escolhidas por ele. Guia a discussão de forma que essas lições selecionadas sejam discutidas.

Ensinando a Narrativa com um Plano de Aula Utilizando Narração com Lições e Discussões é um outro plano de ensinar as narrativas. O contador-professor que usa este método selecionará lições apresentadas na narrativa que deseja comunicar aos seus alunos. Na aula, ele conta a narrativa bíblica, depois destaca as lições selecionadas e sobre cada uma faz perguntas e guia a discussão com os alunos.

4. **Narração Combinada com a Pregação (Pregando as Narrativas)**

Narração é combinada freqüentemente com a pregação. Narração combinada com a pregação pode ser chamada de **Pregando as**

Narrativas. O contador narra uma história bíblica e então a utiliza como base para sua pregação. A narrativa é o texto do sermão. A narrativa é a coisa principal, mas é emoldurada com um sermão e aplicações. Há dois métodos básicos apresentados para pregar as narrativas.

Sermão esboçado (narrando com a pregação depois) usa a metodologia do pregador que conta a narrativa que é o texto do seu sermão e então desenvolve as lições selecionadas como as divisões do seu sermão. As lições só serão destacadas depois de apresentada a narrativa.

Sermão estilo crônica (narração com pregação intercalada) usa a metodologia do pregador que começa narrando a história bíblica. Quando chega a um episódio que apresenta uma lição, ele pára de narrar, insere a lição e a desenvolve como uma divisão do sermão. Depois ele continua a narração até alcançar outro episódio que inspire uma lição que deseja desenvolver. Continua contando e intercalando lições até terminar.

CONCLUSÃO

As narrativas bíblicas comunicam a mensagem de Deus. É mais fácil estudar e interpretar corretamente uma história bíblica do que um texto doutrinário, por exemplo uma das cartas de Paulo. O sermão ou estudo bíblico mais fácil de ser preparado tem em seu texto básico uma narrativa. Existe um perigo menor para um novo líder interpretar erroneamente a Bíblia e cair no erro quando ele comunica por meio das narrativas bíblicas. Todos gostam de histórias. Então, os ouvintes ou alunos prestarão atenção, a Palavra de Deus será transmitida e compreendida, e vidas serão transformadas.

O contador das narrativas pode acreditar que a história bíblica produzirá frutos além de suas expectativas. Não se pode prever os resultados de uma história bem contada, mas o contador deve esperar ser surpreendido com alegria. A narrativa é comparada à semente da parábola de Jesus que cresce ao seu próprio jeito e produz frutos além do esperado. Uma narrativa bem contada produzirá frutos. Confie na narrativa! Conte a narrativa! Ensine a narrativa! Pregue a narrativa!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AKINS, Thomas Wade. *Treinamento para testemunho pessoal*. 3. ed. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais da CBB, 1989.
- AKINS, Thomas Wade. *Na beira do abismo*. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações da CBB, 1994.
- BARNS, Frank. *O que Jesus deseja que você faça*. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais da CBB, 1991.
- BLACKABY, Henry. *Conhecendo Deus e fazendo sua vontade*. Trad. Joelcio Barreto. 3. ed. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 1998, 240p.
- BLACKMON, Dennis Lester. *Integração*. 3. ed. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais da CBB, 1989, 96p.
- BLACKMON, Dennis Lester. *Pré-evangelização*. 3. ed. Rio de Janeiro: Junta da Missões Nacionais da CBB, 1989, 56p.
- BROCK, Charles. *Indigenous church planning*. Nashville, Tennessee, USA: Broadman Press, 1981, 96p.
- GREENWAY, Roger S. *Guidelines for urban church planting*. 2. ed. Ann Arbor, Michigan, USA: Baker Book House Company, 1978, 76p.
- HUNT, T. W. *A mente de Cristo*. Trad. Josemar de Souza Pinto. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 1998, 230p.
- MOORE, Waylon. *Multiplicando discípulos*. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações da CBB, 1984, 135p.
- MOORE, Waylon B. *Integração segundo o Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Junta da Educação Religiosa e Publicações da CBB, 1990.

NEIGHBOUR Jr., Ralph W. *Segue-me*. Trad. Martha E. Hairston. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais da CBB, 1998, 186p.

TIPPIT, Sammy. *O fator oração*. 4. ed. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações da CBB, 1992, 156p.

WARREN, Rick. *Uma igreja com propósitos*. 2. ed. São Paulo: Editora Vida, 1998, 496p.

WILLIS Jr., Avery T. *Vida magistral*. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações da CBB, 1992, 209p.

WINTER, Ralph D. *Uma perspectiva bíblica: missões transculturais*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1987, 161p.

. *Homilética*. IBETE Novas Edições Líderes Evangélicos, São Paulo: 1986, 176p.

. *Maturidade cristã*. Junta de Missões Nacionais da CBB. 13. ed. Rio de Janeiro: 1992, 120p.

. *Plantação de igrejas*. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais da CBB, 1990, 99p.

